EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.938

MEDIDAS DRÁSTICAS PARA IMPEDIR AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

PRESSÃO DA MAIORIA VISANDO UNANIMIDADE NO ROMPIMENTO

Como os EE. UU. apresentam as suas propostas

Controle sobre as telecomunicações e as facilidades de aviação – Organismo inter-americano para abordar todos os problemas de após-guerra – Saneamento

Alem de ter subscrito a proposta de adesão das repúblicas americanas ao Estatuto do Atlântico, os Estados Unidos apresentaram cinco outros projetos de resolução, assim redigidos:

CONTRA AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

CONSIDERANDO: Que atos de agressão de carater previsto na Resolução XV, adotada na Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas celebrada em Havana, já foram cometidos contra a integridade e inviolabilidade do território de uma República Americana;

Que atos de agressão de carater não militar, inclusive a espionagem sistemática, a sabotagem e a propaganda subversiva, estão sendo cometidos neste continente por membros do Pacto Tripartite e Estados a eles subordinados, e por ordem deles, obedecendo a moldes que, conforme o indica o destino sofrido por várias nações européias que antes eram livres, constituem uma parte integrante e preliminar de um programa de agressão militar;

Que as Repúblicas Americanas estão resolvidas a manter a sua integridade e solidariedade, na emergencia criada pela agressão oriunda de fora do continente, por meio da mais plena cooperação no estabelecimento e administração de medidas extraordinárias de defesa continental;

Que a Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas recomendou medidas tendentes a impedir o prosseguimento de tais atividades, sob os seguintes titulos:

"II. Normas sobre funcionários diplomáticos e consulares".

"II. Coordenação de medidas policiais e judiciais para a defesa da sociedade e das instituições de cada Estado americano".

"V. Medidas de precaução para a expedição de passaportes".

"VI. Atividades dirigidas do exterior contra as instituições nacionais".

"VII. Propaganda de doutrinas tendentes a pôr em perigo o ideal democrático pan-americano e a comprometer a segurança e a neutralidade das Repúblicas americanas";

Que a gravidade da presente emergencia exige que os Estados americanos, individual e conjuntamente, tomem medidas adicionais mais severas para se protegerem contra grupos e individuos que procurem enfraquecer internamente as suas defesas,

A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas

PROGRAMA MAIS AMPLO

RESOLVE — Primeiro: Reafirmar a resolução das Repúblicas Americanas de impedir que individuos ou grupos, sob sua jurisdição, se empreendam em atividades nocivas ao bem estar individual ou coletivo das Repúblicas Americanas, como expresso nas Resoluções II, III, V, VI e VII da Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas;

Segundo: Que os governos das Repúblicas Americanas mantenham e tornem mais amplos os seus programas de regulamentação que visam impedir que individuos ou grupos, dentro de suas respectivas jurisdições, se empreendam em qualquer atividade no interesse de Estados membros do Pacto Tripartite ou de Estados a eles subordinados, atividade essa que tenha por objeto limitar ou interferir nos esforços das Repúblicas Americanas, individual ou coletivamente, envidados no sentido de preservar sua integridade e independencia, e a integridade e solidariedade do continente americano;

ESTRANGEIROS PERIGOSOS

Terceiro: Que esses programas de regulamentação incluam as seguintes medidas, das quais, sabe-se, muitas já estão em vigor;

a) Controlar os estrangeiros perigosos:

1. Exigindo o registo e o comparecimento periodico de todos os estrangeiros e, sobretudo, a fiscalização rigorosa das atividades e conduta de todos os cidadãos de Estados membros do Pacto Tripartite e de Estados a eles subordinados;

2. Estabelecendo processos por meio dos quais esses estrangeiros, cidadãos dos Estados citados, considerados perigosos para o país onde residem, sejam, durante a emergencia, detidos ou fiquem com restrita liberdade de ação;

3. Impedindo que esses cidadãos possuam, negociem ou se utilizem de aviões, armas de fogo, explosivos, aparelhos transmissores de radio, ou outros petrechos de guerra, propaganda, espionagem ou sabotagem;

4. Limitando as viagens internas e mudanças de residencia dos cidadãos que sejam considerados perigosos, desde que tais viagens sejam consideradas incompatíveis com a segurança nacional;

5. Proibindo que esses cidadãos façam parte de organizações controladas por Estados membros do Pacto Tripartite ou por Estados a eles subordinados ou operadas no interesse desses Estados;

6. Protegendo todos os estrangeiros considerados não perigosos contra a privação de meios adequados de subsistencia, contra discriminação injusta, ou contra outras interferencias no prosseguimento das suas normais atividades sociais e comerciais;

ABUSOS DE CIDADANIA

b) Evitar abusos de cidadania:

1. Exercendo a vigilancia redobrada que as circunstancias exigem, na naturalização de estrangeiros, com especial referencia á recusa de naturalização áqueles que permanecem fieis aos Estados membros do Pacto Tripartite ou aos Estados a eles subordinados, ou aqueles que reconhecem cidadania nesses Estados;

2. Impedindo a continuação do gozo do "status" de cidadania por parte das pessoas de origem não americana a quem se tenha concedido o privilegio de se tornar cidadãos de um Estado americano se, por atos nocivos á defesa, segurança ou independencia desse Estado, ou de qualquer outra forma, demonstram lealdade a um Estado membro do Pacto Tripartite ou qualquer Estado a eles subordinado, e [illegible] pessoas que reconhecem dupla cidadania ou que procuram desfrutar dos direitos da mesma;

MOVIMENTO PELAS FRONTEIRAS

c) Regular o movimento através de fronteiras nacionais:

1. Exercendo estrita fiscalização e vigilancia em torno de todas as pessoas que procuram entrar ou sair do país, especialmente aquelas que se dedicam aos interesses de Estados membros do Pacto Tripartite e de Estados a eles subordinados, ou aqueles cujo ponto de partida ou de destino seja um desses Estados, não prejudicando, porem, a manutenção das praticas mais liberais, de acordo com as condições locais, para a concessão de refugio seguro ás pessoas que, sendo vitimas de agressão, fogem da opressão imposta por potencias estrangeiras, e cooperando inteiramente na permuta de informações relativas ao transito de pessoas de um Estado para outro;

2. Regulamentando e controlando rigorosamente a entrada e saida de todas as pessoas sobre as quais existem fundamentos razoaveis que fazem crer que se dedicam a atividades politicas como agentes dos Estados membros do Pacto Tripartite ou Estados a eles subordinados, ou que operam no interesse deles;

AGRESSÃO POLITICA

d) Evitar atos de agressão politica:

1. Estabelecendo penalidades por atos tendentes a obstruir os esforços em prol da guerra ou da defesa do país atingido, ou a sua cooperação com as outras Repúblicas Americanas em assuntos de defesa mutua;

2. Impedindo a disseminação, por qualquer agente ou cidadão de qualquer Estado membro do Pacto Tripartite ou Estado a ele subordinado, ou por qualquer partido politico organizado nesse Estado, ou por qualquer outra pessoa ou organização que opera a pedido ou sob as ordens desse Estado, de propaganda destinada a prejudicar a segurança de qualquer das Repúblicas Americanas ou as relações entre elas, a criar discordia politica ou social, a intimidar os cidadãos de qualquer República Americana, ou a influenciar a politica de qualquer Estado Americano;

3. Exigindo registo, em repartição competente do governo, de quaisquer outras pessoas ou organizações que procuram agir de qualquer modo no interesse politico ou por parte de qualquer Estado membro do Pacto Tripartite ou de qualquer Estado a ele subordinado, ou de qualquer partido politico desse Estado; exigindo constante e completa divulgação pública ao povo do país em que teem lugar, da identidade e de todas as atividades dessas pessoas e organizações, e mantendo vigilancia constante sobre todas essas pessoas e membros dessas organizações, sejam eles cidadãos nacionais ou estrangeiros;

4. Punindo atos de sabotagem,

(Continua na 2ª. pag.)

O Japão caminha para a ruina

(Copyright dos "Diarios Associados" em todo o Brasil)

Por James R-YOUNG

(Correspondente estrangeiro por mais de 13 anos no Extremo Oriente)

Lêr na 3.ª página o 2.º artigo

Durante a reunião das Sub-Comissões, ontem, no Itamarati, nossa objetiva apanhou este flagrante, onde se vê o chanceler Guiñazu palestrando com o embaixador Labougle.

FALA SUMNER WELLES

Trechos principais das 48 sugestões levadas até sábado

Varias propostas relativas aos atos de repressão da 5.ª coluna – Controlando a vida econômica e comercial de todos os paises americanos – Medidas gerais

No seu último número, O JORNAL divulgou as ementas das propostas enviadas ao Itamarati para deliberação da Conferencia dos Chanceleres, inclusive o texto do principal projeto referente ao rompimento das relações diplomáticas de todos os paises americanos com o Eixo.

Hoje, por impossibilidade de publicar na integra as sugestões contidas em 48 propostas, vamos inserir abaixo um resumo mais desenvolvido da totalidade dos projetos, entregues até sábado ao Itamarati, com exceção daquele referente á adhesão das Américas ao Estatuto do Atlantico, que sairá na integra, em outro local.

PARAGUAI

A delegação do Paraguai apresentou um projeto sobre a observancia dos tratados firmados no sentido da solidariedade continental. Em seguida a uma serie de considerandos, em que se alude aos tratados assinados em conferencias anteriores, estabelece o projeto que nos casos em que uma nação americana viole um acordo que haja merecido aprovação dos respectivos governos, os Estados signatarios deverão realizar consultas entre si para tomar as medidas que convenham ao caso. O governo que desejar promover a consulta deve propor uma reunião de ministros do Exterior, dirigindo-se ao conselho diretivo da União Pan-Americana. O projeto estabelece ainda a forma como deve agir o referido conselho, cabendo-lhe fixar a data da reunião. A proposição do Paraguai, como a justifica o chanceler Argana, "representa o triunfo do espirito sobre a força e da cultura sobre a incompreensão que desune aos homens e aos povos".

VENEZUELA

A delegação da Venezuela apresentou quatro projetos, consubstanciando medidas relativas ao abastecimento reciproco dos paises do continente, á defesa dos meios de transporte maritimo entre as Republicas americanas, á coordenação de medidas preventivas e repressivas das atividades de estrangeiros e á organização da Liga Interamericana de Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha.

A delegação venezuelana recomenda, em relação ás atividades de estrangeiros, que todas as Republicas americanas enviem com a maior brevidade possivel, á União Pan Americana, os textos das leis, decretos e regulamentos promulgados com o objetivo de prevenir e reprimir tais atividades contra a paz.

(Continua na 2.ª pág.)

Vão cair todas as objeções

Está confiante o sub-secretario norte-americano – Ambiente cordial

A posição dos Estados Unidos, quer como país beligerante e, por isso interessado mais de perto nas resoluções da conferencia, quer pela sua importancia nos rumos que vão tomando os trabalhos preparatorios, faz com que os seus representantes participem de todas as reuniões dos delegados, á margem da Conferencia, para conseguir solução definitiva de casos que não se adaptam á agenda oficial ou que devam ser debatidos com antecedencia, dentro do objetivo primordial da Assembléia dos Chanceleres que é a decisão por unanimidade de todos os projetos.

Até agora, o sr. Sumner Welles, chefe da delegação norteamericana, somente tem feito leves declarações sobre os trabalhos preliminares das delegações, sem acrescentar maiores detalhes em torno dos debates.

FALA O SUB-SECRETARIO DE ESTADO

Ontem um representante d' O JORNAL conseguiu entrevistar-se com o sub-secretario de Estado norteamericano, obtendo esclarecimentos de grande interesse sobre

(Continua na 2.ª pág.)

Iniciada ontem a fase deliberativa da III.ª Reunião de Consulta

Já entregues às sub-comissões os temas dos trabalhos a seu cargo – As sessões de ontem – "Estamos aquí para tomar medidas"–diz o sr. Oswaldo Aranha

O dia de hoje, terceiro dos trabalhos normais da III Reunião de Consulta, foi tambem bastante movimentado, marcando o inicio da fase deliberativa da Conferencia. Efetivamente, a distribuição das questões a debater, contidas nas diferentes propostas dos paises participantes, indica que já se trata de estudar diretamente e resolver, tendo em conta o prazo previsto para o encerramento dos trabalhos, todos os problemas atinentes á situação do hemisferio ocidental em face dos novos rumos tomados pela guerra com a agressão japonesa aos Estados Unidos.

Ao que se poude observar, apreciando a movimentação reinante no Itamarati e atendendo aos temas discutidos á margem dos debates em andamento na sala de sessões dos organismos criados, continuaram os esforços tendentes a obter que todos os paises firmassem o projeto sobre a ruptura de relações das nações americanas com o Eixo. A iniciativa de tais esforços é mantida pelo bloco signatario do projeto — Mexico, Venezuela e Colombia — sendo que até agora, entretanto, nada se obteve de positivo nesse sentido.

Contudo, não são escassas as versões que dão como quase decidida a ruptura de relações. A proposito, diz-se que 17 paises, dentre os quais sabemos com segurança estão excluidos o Chile e a Argentina, prometeram seu decidido apoio a uma medida dessa natureza

O ideal para a adoção de uma atitude de tal relevancia seria a unanimidade, havendo correntes, entretanto, que se conformariam com uma ruptura parcial sob determinadas condições, em que estariam comprometidas as nações não signatarias da declaração. Estas, a juizo proprio, depois de adaptadas convenientemente para fazer frente a qualquer ameaça externa, proclamariam o rompimento de suas relações com as potencias totalitarias, adotando então as subsequentes medidas, tais como internamento de residentes, bloqueio de creditos, etc., de modo a tornar efetiva e absoluta a cooperação continental contra os paises agressores.

Ainda assim, subsiste a impressão de que nos salões do Itamarati se travará uma dramatica luta para conseguir a sanção unanime do projeto de ruptura.

DUAS REUNIÕES PELA MANHÃ

Na manhã de ontem, reuniram-se, no Palacio Itamarati, a Comissão de Solidariedade Economica e a de Defesa do Hemisferio, com a presença da quase totalidade dos representantes dos paises do Continente.

A sessão da Comissão de Solidariedade Economica teve inicio ás 10.30 horas, prolongando-se os seus trabalhos até ás 11.30 horas. Durante o seu decorrer os chanceleres ou seus representantes indicaram para os representar nas sub-comissões que, antes foram organizadas, os seguintes srs.:

1ª sub-comissão — Estados Unidos, Wayne C. Taylor, sub-secretario do Comercio; Mexico — José Maria Davilla, embaixador no Rio de Janeiro; Colombia — Jorge Soto del Corral e Cipriano Restrepo Jaramillo; El Salvador — Heitor David de Castro; Honduras — Jorge Fidel Duron; Argentina — Raul Prebisch e Carlos Horriant.

2ª sub-comissão — Costa Rica: Alberto Echandi Monteiro, ministro das Relações Exteriores; Perú — Manuel Licas; Brasil — ministro Souza Costa, titular da pasta da Fazenda; Paraguai — Celso Velasquez e Carlos Pedretti.

3ª sub-comissão — Guatemala: Carlos F. Cordoba; Venezuela — Alfredo Machado Hernandez; Uruguai — Enrique Secondi e Felipe Grucci; Bolivia — Luiz Guachalla, embaixador em Washington; Republica Dominicana — Gilberto Sanchez Lustrino, ministro no Rio de Janeiro.

4ª sub-comissão — Nicaragua: Jesus Sanchez; Cuba — Ramiro Hernandez Portella; Panamá — Eduardo Alba; Equador — Eduardo Salazar Gomes; Chile — Florencio Garcia; Haiti — Charles Fombrun, ministro das Relações Exteriores, e Dantas Bellegarde.

5ª sub-comissão — Bolivia: Castro Rojas; Honduras — Jorge Fidelis Duran; Panamá — Octavio Mallarino, ministro em Santigo do Chile; Chile — Desiderio Garcia; Dominicana — Gilberto Sanchez Lustrino.

Foi aprovada a distribuição ás sub-comissões dos temas de seus trabalhos, segundo o criterio do presidente Ezequiel Padilla.

O representante do Salvador propôs e foi aprovado que fosse realizada, quinta-feira, a reunião plenaria da II Comissão.

INSTALAÇÃO DAS SUB-COMISSÕES

Sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, realizou-se, ontem, ás 16.30, no Itamaraty, a instalação da 1.ª Sub-comissão da 1.ª Comissão, presentes os srs. Marjano Arguello Vargas, ministro das Relações Exteriores da Nicaragua — Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador — Eduardo Anze Matienzo, ministro das Relações Exteriores da Bolivia — Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai — Aurelio Fernandes Concheso, representante de Cuba — Alberto Schandl, ministro das Relações Exteriores ministro das Relações Exteriores da de Costa Rica — Arturo Denradel, Republica Dominicana — Podesta Costa, substituto do ministro das Relações Exteriores da Argentina — Otavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá e Filmo Villas Michel, substituto do ministro das Relações Exteriores do México.

O sr. Oswaldo Aranha propoz o nome do ministro das Relações Exteriores do Panamá para presiden- por unanimidade. O sr. Michel, re-

(Continua na 2.ª pág.)

Mais 28 projetos enviados

Somente quatro paises, entre os quais o Brasil, nada sugeriram

O JORNAL noticiou em sua edição de domingo que oito paises haviam deixado de apresentar, até aquela data, qualquer proposta á Conferencia dos Chanceleres.

Ontem, entretanto, o Chile, o Uruguai, a Argentina, e Nicaragua, decidiram enviar doze propostas.

Alem das propostas apresentadas pelos paises acima, foram entregues ainda mais 16 projetos distribuidos pelas seguintes nações americanas: República Dominicana, Panamá, Paraguai, Perú, Colombia e Estados Unidos.

OS NOVOS PROJETOS APRESENTADOS A' SECRETARIA

A' Secretaria foram apresentados ontem mais os seguintes projetos:

República Dominicana: — Um: — Antecipação da Conferencia Interamericana sobre Coordenação das medidas políticas e judiciais, que deverá ser efetuada em Buenos Aires em setembro de 1942.

Chile: — Cinco: — Organização de um serviço de intercambio de informações e normas estatisticas entre as nações americanas.

Celebração de acordos bilaterais que permitam a formação de reservas adicionais de ouro nos Bancos Centrais dos paises americanos que o solicitem, com o objetivo de garantir a estabilidade das moedas.

Ampliação e melhoramento dos sistemas de comunicação que interessem á defesa continental e ao desenvolvimento do comercio interamericano.

Orientação da politica economica dos paises americanos no sentido de elevar o padrão de vida das populações.

Organização nas capitais das Repúblicas americanas, de Comitês Mistos que exerçam controle sobre a produção e exportação de artigos necessarios ás demais nações americanas e evitem a alta dos preços dos generos de primeira necessidade.

Uruguai: — Cinco: — Medidas legislativas comuns para prevenir ou reprimir as atividades ilícitas de estrangeiros.

Intercambio de informações relativas á presença de delinquentes ou estrangeiros suspeitos nas Repúblicas americanas.

Coordenação de assistencia reciproca na defesa continental.

Extensão do tratamento de não-beligerancia a todos os Estados que colaborem na defesa de um país americano agredido.

Unificação dos requisitos para o fornecimento de materiais e produtos essenciais de exportação limitada.

Argentina: Um: — Antecipação para o proximo mês de maio, da Conferencia Inter-americana para coordenação de medidas policiais e judiciarias, convocada para Buenos Aires, em setembro de 1942.

Panamá: Dois: — Cooperação pan-americana na repressão de espionagem, sabotagem e outras atividades nocivas á segurança das nações americanas.

Moção de aplauso aos paises que

(Continua na 2ª. pag.)

MOMENTO CULMINANTE

As responsabilidades do Brasil e o seu apoio aos EE. UU.

A Conferencia dos Chanceleres americanos, ora reunida no Itamarati, foi convocada antes que se processassem conversações preliminares, sob a pressão dos acontecimentos que se desenrolaram no Pacifico. Assim, é no Rio de Janeiro que se estão desenvolvendo, livre e lealmente, todos os entendimentos para fixar uma conduta uniforme e decidida de toda a América, em face da guerra.

Esse fato, bastante expressivo, deve ser levado desde logo á conta da confiança já estabelecida, em Conferencias e compromissos anteriores, entre as nações do continente. Justifica-se, desse modo, a atmosfera de otimismo que envolve os trabalhos dos chanceleres, no Itamarati. Todos teem a convicção intima de que chegaremos a uma solução satisfatoria, quaisquer que sejam as divergencias de forma e os pontos de vista iniciais de cada país. Um profundo sentimento de solidariedade e a deliberação de fazer com que a América saia mais poderosa da Conferencia dão a certeza de que todas as diferenças serão afinal ajustadas numa decisão unica.

As declarações feitas há dias, pelo presidente em exercicio da Argentina, transmitidas á Conferencia pelo chanceler Oswaldo Aranha, dissiparam duvidas acaso existentes em certos espiritos quanto á verdadeira posição do Governo de Buenos Aires. E agora aquelas declarações veem de ser, até certo ponto, ampliadas mais pelo presidente Castillo. Realmente, falando a uma agencia telegrafica, o chefe do Governo argentino afirmou que não são rigidas as instruções dadas á delegação de seu país, que está pronta a subscrever "qualquer acordo destinado a salvaguardar os interesses da América". Foi mesmo mais longe, ao dizer que a politica argentina é inteiramente acorde com o ponto de vista do sr. Sumner Welles, ao preconizar o abandono da "formula de neutralidade classica".

Vê-se bem, por essas inequivocas palavras do presidente Castillo, e mais ainda pelos comentarios unanimes da imprensa argentina, nos quais se destacam as vozes dos seus grandes jornais, que não há motivo para apreensões, mas sim da mais perfeita tranquilidade quanto ás decisões finais da Conferencia. "La Prensa", comentando sabado ultimo os discursos da sessão inaugural, depois de citar trechos das orações dos srs. Oswaldo Aranha, Juan Bautista Rossetti e Sumner Welles, conclue que eles revelaram a absoluta unidade da América, sendo uma "nova prova de que se há de alcançar a unanimidade sem esforços em todas as resoluções da III Reunião Consultiva". E acrescenta, reforçando os seus argumentos, que as Republicas americanas estão agora unidas como nunca em sua historia.

Por sua vez, "Noticias Graficas" tambem escreveu que as palavras dos representantes dos Estados Unidos, do Chile e do Brasil expressam mais uma vez a coincidencia de apreciação quanto aos principios que estão em jogo na guerra atual. E o vespertino portenho, recordando ser a solidariedade continental um anelo argentino, adverte a todos do dever indeclinavel de conserva-lo intacto nas atuais circunstancias.

De outro lado, a exemplo da Argentina e dos demais paises, o Chile tambem caminha para a adoção de medidas que traduzam ao mesmo tempo a unidade de ação da América e que a coloque na primeira linha de combate, entre os que lutam pela liberdade e pela civilização.

Quanto á atitude do Brasil, foi definida na primeira hora. Antes da declaração de guerra pelo Congresso dos Estados Unidos, já estavamos ao seu lado. Essa solidariedade, assim definida, é definitiva. O presidente Getulio Vargas já a reiterou em duas oportunidades recentes. Temos agora a responsabilidade da presidencia da Conferencia, e, portanto, da coordenação dos seus trabalhos, cujo rumo está traçado.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7071 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7488.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais. são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Vão cair todas as objeções

(Conclusão da 1.ª página)

os trabalhos que veem sendo realisados á margem das sessões oficiais.

Interrogado sobre o projeto de rutura de relações com o Eixo, o sr. Sumner Welles não escondeu as dificuldades com que se defrontam os partidarios da medida. E' natural que os paises mais ameaçados pelas potencias totalitarias ou pelo Japão, apresentem objeções baseadas em interesses regionais.

Lembramos ao sr. Sumner Welles os casos do Chile e da Argentina, que alegaram varias restrições á necessidade de um rompimento coletivo.

O sub-secretario declarou:

— São dificuldades que estão sendo afastadas nas reuniões á margem da conferencia entre os chanceleres mais interessados nas questões com espirito de fraternidade e o proposito firme de preservar essa adoravel unidade das nações americanas, consolidada, de todas as maneiras, no presente conclave Continental.

LITIGIO PERUVIO-EQUATORIANO

Outra questão proposta ao sr. Sumner Welles foi a do conflito entre o Perú e o Equador.

Suas declarações sobre o assunto foram peremptorias.

— Os mediadores do litigio, Brasil, Argentina, Estados Unidos e Chile, teem empregado os seus melhores esforços, em numerosas reuniões de consulta, tambem á margem da Conferencia, no sentido de encontrar uma formula que satisfaça os interesses, igualmente respeitaveis, de ambos os paises irmãos.

O Almirantado anuncia o afundamento do navio britanico "Vimiera"

LONDRES, 19 (A. P.) — O Almirantado comunica que o "destroyer" de Sua Majestade "Vimiera", de 900 toneladas, foi afundado.

O sr. Cordell Hull comenta o discurso do presidente Vargas

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O sr. Cordell Hull, em declaração feita hoje, exprimiu a sua satisfação pela atitude tomada pelo presidente Getulio Vargas, do Brasil, em defesa do hemisferio ocidental, no discurso que pronunciou, sábado, no Rio de Janeiro.

— "As palavras do presidente Vargas perante a Associação Brasileira de Imprensa" — disse o sr. Cordell Hull — são uma nova prova da compreensão ampla e clarividente que ele tem do verdadeiro significado da solidariedade continental.

Em poucas palavras, o presidente Vargas estabeleceu, com toda a simplicidade, a verdade fundamental de que a independencia, a segurança e o bem-estar de todos nós depende, hoje em dia, da mais intima colaboração possivel, uma vez que a guerra, independentemente de qualquer ato nosso, já chegou ao hemisferio ocidental.

As palavras do presidente Vargas deram a todos nós um grande encorajamento."

Unificadas as forças democráticas chilenas

Apoiam a candidatura do sr. Juan Antonio Reis contra a do direitista Ibanez

SANTIAGO, 19 (Henry Johnston, da Associated Press) — As forças democráticas chilenas estabeleceram, definitivamente, sua unificação contra os movimentos dos simpatisantes do nazismo e fascismo e contra os partidos da chamada extrema-direita, para a batalha das eleições presidenciais a se travar no dia 1º de fevereiro próximo.

Após dois meses de confusão politica, da confusão que se seguiu á morte inesperada do presidente Aguirre Cerda, o bloco democratico decidiu por unanimidade formar ao lado de um candidato unico, o sr. Juan Antonio Rios, leader da ala moderada do Partido Radical, contra a candidatura do ex-presidente, general Carlos Ibanez, que é o prestigio dos fascistas e nazistas e pelos leaders dos tradicionais partidos conservador e liberal. Tambem a Confederação dos Trabalhadores e os esquerdistas intransigentes decidiram apoiar a Rios, participando da nova Aliança Democratica Eleitoral, logo após ter o candidato feito promessa solene de que manteria, no regime democratico, o respeito pelos direitos constitucionais dos trabalhadores. E para mais se caracterizar esse apoio, o sr. Gabriel Gonzalez, leader da ala esquerda do Partido Radical, cuja candidatura havia sido lançada pelos trabalhadores, retirou-a para auxiliar a campanha em prol do sr. Juan Antonio Rios.

O Bloco Democratico, agora constituido em bases fortes, compreende alem dos Partidos que participaram da Frente Popular, pela qual foi eleito Aguirre Cerda, mais os seguintes grupos: a Falange Nacional, o Partido Agrario e os dissidentes do Partido Liberal, que revelaram-se contra a candidatura Ibanez. Os antigos Partidos da Frente Popular que fugiram agora, no Bloco Democratico são o Radical, o Socialista, o Democratico, o Comunista, assim como o Partido da Federação dos Trabalhadores. A força eleitoral do Bloco é calculada em dois terços do total dos votos dados na eleição de março do ano passado para o Congresso.

De seu lado, os apoiadores do general Carlos Ibanez, que se acham em desfavoravel situação eleitoral, esperam vantagens de parte dos eleitores chamados independentes, sem partido, e dos que se separaram da Frente Popular, descontentes com a atuação da administração Aguirre Cerda, nos três anos de sua vigencia.

Novas publicações da Imprensa Oficial á venda pública

Comunica-nos o gabinete do diretor da Imprensa Nacional, por intermedio da Agencia Nacional:

"Desde 15 do corrente a Imprensa Nacional expõe á venda — na Secção de Vendas, á Avenida Rodrigues Alves e nas Agencias 1 e 2, situadas respectivamente no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e no edificio do Pretorio — ao preço de 56$000 e 128$000 os volumes de Decretos-leis e decretos relativos ao 4º trimestre do ano de 1941, da "Coleção das Leis", com 796 paginas, e do "Ementario da Legislação Federal".

A observancia dos prazos com que vem a Imprensa Nacional, desde o inicio da atual administração, expondo á venda as edições da "Coleção das Leis" e do "Ementario da Legislação Federal", refletindo o ritmo do trabalho nas suas oficinas, importa em tornar de absoluta atualidade tais edições.

Assinalando o fato, que justifica o criterio dentro do qual se tem orientado esta administração, corresponde a Imprensa Nacional, mais uma vez, á espectativa do publico."

A viagem de Von Thaermann

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O vapor brasileiro "Almirante Jaceguay", para o qual o embaixador alemão, von Thaermann, havia reservado passagens, partiu para o Rio de Janeiro ás 16,10 horas sem que o diplomata alemão tivesse embarcado.

A agencia do Lloyd Brasileiro diz que o embaixador do Reich havia reservado lugar, mas chegara a adquirir o respectivo bilhete de passagem.

Não haverá outro navio brasileiro antes do fim do mês e o sr. von Thaermann terá que pedir um novo "salvo-conducto", visto que o seu foi extraido expressamente para a viagem a bordo desse navio brasileiro.

De bordo do "Almirante Jaceguay", o diplomata do Reich esperava transferir-se no Rio de Janeiro, para qualquer navio espanhol ou brasileiro que devesse partir para Lisboa.

Personalidades bem informadas dizem que o sr. von Thaermann declarou-se preparado e pronto para partir hoje, tendo deixado de fazê-lo por não ter podido obter as necessarias conexões de baldeação no Rio, preferindo assim esperar até o fim deste mês.

Iniciada a fase deliberativa da III...

(Conclusão da 1.ª pagina)

te da Sub-comissão o que, foi aprovado por unanimidade. O sr. Michel, representante do México indicou, então, Cuba para relator da Sub-comissão, proposta que tambem mereceu aprovação unanime. Assumindo a presidencia, o sr. Fabrega, após a leitura dos projetos apresentados, declarou que estes haviam sido divididos em quatro classes, a saber:

a) — Atividades subversivas (projetos 2 e 32;
b) — solidariedade continental projetos 1 e 43);
c) — Atitude da America em face da guerra. (projetos 20, 21, 28, 30, 33, 44, e 50);
d) — Coordenação entre os Estados Maiores, (projeto 16).

Grupo A: — Representante do México;
Grupo B: — Representante da Bolivia;
Grupo C: — Representante da Republica Dominicana;
Grupo D: — Representante do Equador.

A seguir foi instala a 2.ª Sub-comissão da 1.ª Comissão, ato que foi assistido pelos srs. S. Welles, representante dos E. Unidos; Charles Frombrun, chanceler do Haiti; Carracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela — Luis A. Argaña, ministro das Relações Exteriores do Paraguai — Juan Bautista Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile—Manuel Arroyo representante da Guatemala e Roberto Mac Lean, substituto do ministro das Relações Exteriores do Perú.

Por proposta do sr. Sumner Welles, foi eleito presidente da Subcomissão, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, que agradeceu a sua escolha. Por proposta do chanceler da Venezuela, foi eleito relator o representante da Guatemala.

Assumindo a presidencia, o ministro Luis A. Argaña, após a leitura dos projetos apresentados, anunciou que os referidos projetos haviam sido divididos em 5 classes:

1) — problemas de após-guerra, (projetos 19, 23, 32 e 30);
2) — organização juridica do continente. Comité de Neutralidade (34, 47, 6 e 10);
3) — Cruz Vermelha e Saude Publica (5, 27 e 26);
4) — Comunicações (14, 23 e 24);
5) — Colonias penais (49).

S. excia. designou como relatores, respectivamente os representantes dos EE. UU. da America Venezuela, Guatemala, Chile e Haiti.

PRIMEIRAS SESSÕES

A primeira reunião da 1.ª Sub-comissão, verificada á tarde, teve a presença dos representantes dos Estados Unidos, México, Colombia, Salvador, Honduras e Argentina, sob a presidencia do embaixador mexicano, José Maria Davilla, sendo relator o sr. Jorge Soto del Corral.

Foi submetido á aprovação o projeto 45 ficando a discussão pormenorizada para a reunião que se realizará ás 10 horas de hoje. Esse projeto que contem 4 recomendações sobre a solidariedade continental é de autoria do México.

A reunião da II sub-comissão, foi presidida pelo ministro Souza Costa (Brasil) e presentes os srs. Alberto Echandi Monteiro (Costa Rica), Carlos A. Pedretti (Paraguai), Manoel B. Llosa (Perú) e varios assessores.

Foram lidos os projetos até então distribuidos á Sub-Comissão e que são os de números 3 — Abastecimento reciproco dos paises americanos; 45 — Solidariedade Economica; e 46 — produção de artigos basicos e estrategicos. O projeto 67, sobre fomento de produção de materiais estrategicos será oportunamente distribuido á Sub-Comissão.

Falaram varios delegados, trocando idéias e assentando diretivas sobre o modo da sub-comissão orientar os seus trabalhos.

Ficou decidido esperar que a Comissão de Coordenação distribua os demais projetos pendentes, afim de ser feito o estudo em conjunto para uniformização das materias a serem tratadas.

PRESIDENTE E RELATORES

São os seguintes os presidentes e relatores das cinco sub-comissões da II Comissão da Conferencia de Chanceleres (Coordenação Econômica):

1.ª Sub-Comissão — Embaixador José Maria Davila, (México), presidente, Relator — José Soto Del Corral (Colombia).

2.ª Sub-Comissão — Presidente: ministro Souza Costa (Brasil). Relator — Manoel Llosa (Perú).

3ª Sub-comissão — Presidente ministro Machado Hernandez (Venezuela). Relator: Luiz Fernando Guachalla (Bolivia).

Reunião hoje ás 9 horas.

4ª Sub-comissão — Presidente. Eduardo Salazar (Equador). Relator: Florencio Garcia (Chile).

Reunião hoje ás 10 horas.

5ª Sub-comissão — Presidente: Castro Rojas (Bolivia). Relator: Desiderio Garcia (Chile).

Reunião hoje ás 10 horas.

"NÃO ESTAMOS AQUI PARA FAZER DECLARAÇÕES

O empenho em levar a Conferencia dos Chanceleres a um resultado concreto salta aos olhos do observador, sempre atento na busca dos elementos que lhe permitam formar um juizo seguro do andamento das demarches.

Em torno do ministro Oswaldo Aranha, presidente da Conferencia, giram todas as atenções, como dos lideres representantes das nações que já definiram em definitivo sua posição. Assim, expressões de alta significação são apanhadas aqui e ali, expondo ás claras o verdadeiro espirito do magno conclave. Ontem, pouco depois da sessão matinal do Comité Politico (Comissão de Defesa do Hemisferio), o presidente dos trabalhos da III Reunião de Consulta foi informado de uma proposta apresentada horas antes pela Republica de El Salvador, por intermedio de seu representante, sr. Nector David de Castro, a qual sugeria fosse formulada uma declaração de solidariedade continental. Sem deixar de reconhecer a intenção do país autor da proposta, para quem nunca é demais pôr em relevo a unidade americana, em vista do projeto proposto, o chanceler Oswaldo Aranha discordou, tendo tido esta frase textual: "Não estamos aqui para fazer declarações, mas sim para tomar medidas."

Trechos principais das 48 sugestões...

(Conclusão da 1.ª página)

a segurança do Estado e da ordem publica.

SALVADOR

A delegação de Salvador apresentou tres projetos. O primeiro sugerindo a inclusão no programa das futuras conferencias deste ponto: coordenação das resoluções, declarações e outros atos das reuniões anteriores. O segundo versa sobre uma maior cooperação com a Comissão Interamericana de assuntos maritimos, como sede em Washington, e o terceiro a conveniencia ou não de adotar em pactos comerciais com nações não americanas, como exceção á clausula da Nação mais favorecida, o tratamento outorgado em favor de todas as Republicas Americanas. A respeito deste ultimo, recomenda-se o estudo do problema, sobretudo ao terminar a guerra atual.

BOLIVIA

A Bolivia deixou na Secretaria da Conferencia seis projetos. Versam sobre a comissão inter-americana de fomento, a teoria tradicional do Direito frente ao desconhecimento deliberado da justiça e da moral internacionais, a colaboração economica das grandes potencias com as pequenas, como principio fundamental da solidariedade americana, a declaração sobre unidade economica para defesa do continente, proteção ao comercio e industria das nações deste hemisferio e financiamento da estrada pan-americana.

CUBA

A delegação de Cuba apresentou oito resoluções sobre a cooperação economica inter-americana. Entende que as bases perduraveis do progresso economico residem no aumento da produção e num maior intercambio dos produtos; que na presente situação, as nações americanas devem fazer todo o possivel para melhorar as relações comerciais entre si e com as nações que resistem á agressão; e que os governos das Republicas deste hemisferio devem tomar as medidas adequadas no sentido de que não sejam majorados os preços dos produtos de exportação. Na resolução final recomenda a adesão á convenção para o estabelecimento do Banco Inter-americano, ratificando essa convenção com brevidade.

SÃO DOMINGOS

Entre os projetos apresentados pela Republica Dominicana figura o que recomenda a nomeação de oficiais de ligação entre os Estados Maiores dos Estados Unidos e os das demais nações americanas, afim de se estabelecer uma perfeita coordenação de todas as medidas relativas á preservação e defesa do continente. Os dois outros projetos que tambem apresentou se referem a acesso, em igualdade de condições, ao comercio inter-americano e á obtenção de materias primas de que cada país necessite para o seu desenvolvimento; e á criação de um comité economico de defesa, controle de materiais estrategicos e das atividades financeiras e comerciais de estrangeiros.

COLOMBIA

A Colombia interessou-se pelos problemas de após guerra. Nesse sentido é o projeto que apresentou. A delegação desse país considera que a paz do mundo deve se basear nos principios de justiça e de cooperação, e eis porque recomenda, para a seguridade coletiva, não somente instituições politicas, como tambem sistemas economicos justos, eficazes e liberais, declarando ser uma necessidade indeclinavel remunerar adequadamente o trabalho e melhorar o nivel de vida dos trabalhadores, defender e conservar a saude de suas gentes e desenvolver sua civilisação e cultura. Para isso alcançar, os paises da America devem aumentar sua capacidade produtora e obter em seu comercio internacional as utilidades indispensaveis. O projeto da delegação colombiana sugere uma Conferencia Tecnica Economica á qual competeria estudar os problemas atuais e os que virão depois da guerra.

PANAMA'

A delegação do Panamá deixou na Secretaria da Conferencia o seu projeto em que considera que tendo sido atacada uma nação americana nenhuma das demais deverá aceitar a representação dos interesses de qualquer país não americano com o qual os Estados Unidos estejam em guerra. Os paises deste continente, que tenham aceito essa representação antes de 7 de dezembro de 1941 deverão d[illegible] mesma.

[illegible]

Pela delegação do Equador foram apresentados á Conferencia projetos versando as seguintes materias:

— Recomendação a todos os paises americanos em criação de comitês encarregados de estudar os fundamentos morais, juridicos, economicos e outros, de uma paz justa que, reconhecendo definitivamente os vinculos das nações americanas e o imperio nos principios da civilização cristã, assegure a todos os povos sua equitativa participação no que resultar de benefico para a coletividade. A União Panamericana publicará periodicamente extratos das recomendações e sugestões de cada país.

— Resolução constatando que o Japão, ao preparar e executar a agressão armada contra os Estados Unidos, transgrediu os principios e normas fundamentais do Direito Internacional Publico, pois agiu sem prévio aviso nem declaração de guerra.

— Recomendação aos paises do Continente, para criação de Ministerios ou Departamentos de Economia Nacional, encarregados de atender de maneira especializada a tudo que se refere á economia de cada país, principalmente ás suas necessidades de importação e exportação. Esses organismos ficarão em contacto permanente com o Comité Consultivo Financeiro e Economico Interamericano.

— Recomendação ao Comité Consultivo e Financeiro Economico Interamericano para que dê os passos necessarios afim de estimular o emprego de capitais de cada uma das vinte e uma nações em outra do mesmo bloco, reclamando os diferentes governos as medidas necessarias para facilidade mobilização e proteção de tais inversões no Continente.

— Recomendações: ao mesmo Comité para que estabeleça uma Comissão Central para estudo permanente da organização da economia de após guerra, especialmente da colaboração solidaria da America ao enfrentar os problemas que virão depois do conflito; aos governos dos paises do Continente para que, em conexão com o dito Comité, organizem comissões de técnicos, para exame do concurso que cada um desses paises possa prestar na obra geral de reconstrução economica americana e mundial; e á Comissão Central para que realize reuniões periodicas de representantes dos Comités Nacionais de técnicos com o objetivo de coordenar seus trabalhos e resultados.

— Recomendando as medidas necessarias em cada país para que se promova e intensifique todo o sistema de transportes inter-americanos, procurando obter as maiores seguranças e garantias necessarias no transporte dos produtos que se importem ou exportem de cada nação americana, assim como para a facil e comoda mobilização de seus habitantes. O Comité Consultivo Economico Inter-americano estudará a possibilidade de fixar quotas minimas de transporte para cada país, destinadas á remessa de materias indispensaveis ou materias primas, procurando ao mesmo tempo fixar periodicamente os fretes máximos.

— Resolução encarregando o Conselho Diretor da União Pan-americana da promoção a sugestão de medidas que se julguem necessarias, seja de carater permanente, seja de carater transitorio, afim de que as Americas possam fazer frente á guerra atual, de modo o mais coordenado, mais apto e eficiente.

— Resolução investindo o Comité Consultivo Financeiro e Economico Inter-americano de faculdades executivas, atrás de uma Comissão que designe, afim de que possa requisitar dos governos dos vinte e um paises, o cumprimento das disposições economicas inter-americanas.

— Recomendar as medidas necessarias para a produção necessaria á obtenção de equipamentos agricolas, combustiveis e outros artigos, cuja manufatura poderá decrescer, com as necessidades da guerra.

— Resolução possibilitando a convocação de uma á outra das nações americanas, para o estudo de problemas de urgencia.

HAITI'

A delegação do Haiti apresentou dois projetos. O primeiro constitue a condenação, durante a guerra, de todo conflito interamericano que seja de natureza a paralisar, a contrariar ou comprometer os esforços coletivos das Republicas Americanas pela defesa continental, e contem, ao mesmo tempo, um apelo aos diversos governos, para resolverem seus conflitos por intermedio dos instrumentos americanos de paz. O segundo projeto trata da criação de um comité Permanente Inter-americano para Defesa Continental, que funcionaria na cidade de Washington, a partir de 1.º de fevereiro próximo, da convocação de uma conferencia dos Estados Maiores para tomar as providencias aconselhaveis no momento, visando a defesa do continente e da designação dos adidos militares americanos em Washington, para participarem da mesma conferencia, na qualidade de assessores.

ME'XICO

A delegação do México apresentou cinco projetos. O primeiro recomenda que os governos da Republicas Americanas adotem medidas necessarias á interrupção, durante a atual emergencia, de todo intercambio comercial e financeiro entre o hemisferio ocidental e as nações signatarias do Pacto Tripartite e dos Estados que ao mesmo aderiram, bem como suspender as demais atividades comerciais e financeiras prejudiciais ao bem estar e á segurança das Republicas Americanas. O segundo, refere-se á produção e abastecimento de artigos basicos e estrategicos. O terceiro, estabelece numerosas providencias, inclusive a criação de um comité coordenador de defesa continental, que constituirá a representação permanente dos secretarios das Relações Exteriores das Republicas Americanas, o qual terá numerosas incumbencias, que são descritas no projeto. O quarto, é o reconhecimento da existencia dos paises temporariamente ocupados e a afirmativa de que os mesmos deverão surgir como povos independentes. O ultimo, sugere que as republicas americanas não tratarão como beligerante a nenhum estado americano que se encontre ou chegue a encontrar-se em estado de guerra com outro estado americano, não sendo, portanto, aplicaveis ao primeiro as leis de neutralidade estabelecidas pelos tratados ou costumes internacionais. Igual tratamento será dispensado a todos os paises que se encontrem em guerra com as potencias que hajam atentado contra a integridade, soberania e independencia dos Estados Americanos.

As delegações do Uruguai e Gutemala dirigem-se á A. B. I.

Ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, as Delegações do Uruguai e de Guatemala á III Reunião dos Chanceleres americanos, assim responderam ao oferecimento da A. B. I. pondo sua sede á disposição dos jornalistas daqueles paises:

"Agradeço vivamente, em meu nome e no da Delegação Uruguaia, a gentil saudação da A. B. I. na pessoa do seu prestigioso presidente, no momento em que as republicas americanas reunem-se para reafirmar o espirito de solidariedade que ha de guardar e defender sua liberdade e sua soberania. — Alberto Guani ministro das Relações Exteriores do Uruguai".

"Senhor presidente. Fiel a suas tradições de hospitalidade e a seu elevado espirito de classe e de efetivo pan-americanismo a Associação Brasileira de Imprensa teve a bondade de por a disposição dos colegas da Guatemala, um andar devidamente preparado para os jornalistas do Continente. Com esse motivo, seja-me permitido, em nome da Delegação da Guatemala á III Reunião Consultiva, expressar á benemerita Associação de que v. s. é digno presidente o mais vivo apreço de reconhecimento. Ao mesmo tempo nos satisfaz a honra de fazer chegar á Imprensa brasileira a saudação espiritual de plena simpatia e cooperação da imprensa guatemalense nesta hora decisiva em que a América luta para conservar a seus filhos o direito de expressar livremente o que pensa. Sou de v. s. muito atentamente, seu constante servidor e amigo — (as) Manuel Arroyo".

Será batizado, hoje, pela sra. Darcy Vargas, o "Amador Bueno"

Na cerimonia, que se realizará ás 16 horas, no Fluminense Y. C., falará o escritor Vargas Neto, em nome do Aero Clube de São Borja, ao qual se destina o aparelho — Uma recepção á madrinha e aos descendentes do patrono, oferecida pelo doador, comendador Martinelli

A data da fundação da cidade será assinalada por uma festa civica da mais alta expressão, promovida pela Campanha Nacional da Aviação Civil.

Dentro do programa de nacionalismo que caracteriza a grande jornada, quer pelo equipamento dos Aero Clubes dos Estados, quer pela evocação de vultos e fatos historicos na denominação adotada para os aparelhos com que vai formando a nossa frota aerea civil, como ainda pelo merito e qualidades dos paraninfos escolhidos, as solenidades de batismo dos aviões se incluem entre as nossas mais imponentes e significativas demonstrações públicas de devotamento nos altos interesses da patria.

A festa de hoje, pelo merecido prestigio e justa projeção do nome da madrinha do aparelho que se vai batizar, assume um carater de singular imponencia, a que a Campanha Nacional da Aviação Civil soube dar a devida expressão, realizando, pela primeira vez, á tarde, a cerimonia.

Sobre ser a primeira dama do país, a madrinha do avião, ofertado á Campanha Nacional da Aviação Civil pelo industrial e capitalista comendador Martinelli, é uma figura de real expressão na sociedade brasileira, animando com a sua inteligencia as mais fecundas iniciativas em prol da coletividade e realizando grandes obras de educação e assistencia, como a "Casa do Jornaleiro" e a "Cidade das Meninas".

Tem assim um sentido particularmente grato aos promotores da cruzada aviatoria a presença da senhora Darcy Vargas entre os que realizam a nobre missão de batizar as suas unidades aereas.

O aparelho, de que é madrinha, vai servir de instrução aos jovens de São Borja, terra natal do seu eminente esposo, presidente Getulio Vargas, o que torna ainda mais expressiva a missão da sra. Darcy Vargas.

FALARA' O ESCRITOR VARGAS NETTO, EM NOME DO AERO CLUBE DE SÃO BORJA

Em nome do Aero Clube e da cidade de São Borja, para onde o ministro Salgado Filho destinou o "Amador Bueno", usará da palavra, agradecendo a oferta, o escritor Vargas Netto, intelectual de destaque na nova geração brasileira.

COMPARECERÃO OS DESCENDENTES DE AMADOR BUENO

Os membros da familia Cunha e outros descendentes do fidalgo bandeirante cujo nome foi escolhido para patrono do avião de São Borja, entre os quais o bravo piloto civil Anesito Amaral, comparecerão á cerimonia de hoje, para a qual foram especialmente convidados.

O PROFESSOR SAN TIAGO DANTAS FARA' O ELOGIO DO PATRONO

A convite da Campanha Nacional da Aviação Civil, falará na solenidade o professor San Tiago Dantas, catedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, fazendo o perfil de Amador Bueno, patrono do avião que se vai batizar.

RECEPÇÃO EM HOMENAGEM A' SRA. DARCY VARGAS E A' FAMILIA CUNHA BUENO

O doador do avião destinado a São Borja, comendador Martinelli, oferecerá uma recepção, nos salões de festas do Fluminense Yacht Club, á sra. Darcy Vargas e aos membros da familia Cunha Bueno, descendentes do patrono da nova unidade.

A ENTREGA DO APARELHO

Em nome do comendador Martinelli, fazendo entrega do avião destinado a São Borja, pronunciará breves palavras o sr. Assis Chateaubriand.

UM VALIOSO DONATIVO PARA AS OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL DA SRA. DARCY VARGAS

Na solenidade de hoe, o comendador Martinelli, generoso doador do aparelho que vai servir á juventude de São Borja, fará entrega a sra. Darcy Vargas de um cheque como sua contribuição em favor das grandes obras de assistencia social que a esposa do chefe do governo vem promovendo.

OUVINDO UM TETRANETO DE AMADOR BUENO

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — A propósito da cerimonia de amanhã, no Fluminense Yacht Clube, quando será batizado, pela sra. Darcy Vargas, o avião "Amador Bueno", ouvimos hoje um dos tetranetos de Amador Bueno Ribeiro, o coronel Henrique da Cunha Bueno, sertanista de tradição, um dos heróis que formaram o oceano verde do café.

Atendendo ao pedido do reporter, o coronel Cunha Bueno se dispôs a contar um fato interessante:

— "Saiba que o atual presidente da República é, como eu, um tetraneto de Amador Bueno. A figura do quase rei paulista é demasiado conhecida, através da historia, para que se possa contar qualquer coisa de novo sobre ele; mas posso assegurar ao senhor que o presidente Getulio Vargas é descendente, em linha reta, do grande varão paulista.

Aliás, fui sabedor deste fato pelo coronel Benjamin Vargas, quando aqui esteve, ultimamente, na comitiva do presidente da República.

Um tio-avô meu, Cunha Bueno, casou-se com uma distinta dama gaucha, da familia Vargas, e os descendentes dele, por um habito daquela época, adotaram o nome do avô materno. Só por esse simples fato é que o presidente da República não se chama Getulio da Cunha Bueno.

— Já disseram ao senhor que se parece muito com o presidente da República?

— E' fato. Existe alguma semelhança. Agora meu sobrinho, Raul da Cunha Bueno, que reside no Rio, é que se parece surpreendentemente com o sr. Getulio Vargas".

Mais 28 projetos enviados

(Conclusão da 1ª. pag.)

teem colaborado para a solução pacifica das divergencias existentes entre as nações americanas.

Nicaragua: Um: — Cooperação inter-americana para distribuição de materias indispensaveis ás industrias basicas.

Paraguai: Dois: — Criação de um comité de coordenação economica, com sede em Washington.

Compromisso, por parte das nações americanas, de não invocar a clausula de nação mais favorecida para obter franquias e facilidades concedidas ao comercio dos paises mediterraneos da América.

Colombia: Um: — Concessão de creditos comerciais pelos paises exportadores de materias primas, maquinas para industria e produtos manufaturados.

Estados Unidos: Um: — Criação de um fundo internacional de estabilização.

Perú: Nove: — Reafirmação da solidariedade aos Estados Unidos da América em face da guerra contra as potencias do Eixo. Adoção de medidas coletivas tendentes a reforçar a defesa do Continente. Constituição de um comité inter-americano de solidariedade juridica, destinado a elaborar o plano de reconstrução da vida internacional de após-guerra. Declarar permanente a terceira reunião dos ministros, reunidos no Rio de Janeiro, enquanto durar a presente guerra:

— Nacionalização dos meios de transporte maritimos, fluviais, terrestres e aereos. Dissolução das sociedades, clubes ou instituições de carater social humanitario, desportivo, técnico ou beneficente, dirigidos ou mantidos por elementos nacionais dos paises do Eixo. Controle, limitação ou proibição do uso de malas diplomaticas e correios diplomaticos, inclusive em transito.

— Fomento de produção de materias estrategicas.

— Problemas do desemprego total ou parcial motivado pelas medidas de controle e restrição ás atividades de estrangeiros.

— Uniformização das normas relativas ás operações bancarias por cidadãos de paises inimigos.

— Industrialização progressiva dos paises da América e transplantação, para esses paises, de industrias radicadas em paises que deixaram de ser amigos.

— Cooperação na resolução dos problemas dos fretes maritimos.

— Controle das atividades dos estrangeiros vinculados á economia dos paises americanos.

— Politica economica de após-guerra. Solução do problema do desemprego e justa distribuição dos seus materiais.

RETIRADO O PROJETO N. 42

O ministro das Relações Exteriores do Perú, segundo foi comunicado, retirou o projeto que havia apresentado e recebera o n. 42, constante de "Quinze recomendações sobre os chamados materiais estrategicos e basicos", que foi desdobrado em 7 dos projetos apresentados na tarde de hoje.

TERMINOU O PRAZO DE ENTREGA

De acordo com a declaração do ministro Oswaldo Aranha, o prazo de entrega dos projetos encerrou-se ontem, á meia noite.

Não conseguimos apurar no Itamarati se outras propostas foram encaminhadas, a partir das 16 horas de ontem, quando já haviam sido registados no protocolo 78 projetos.

Assim, unicamente o Brasil, Honduras, Guatemela e Costa Rica abstiveram-se de remeter sugestões para os trabalhos.

Nomeado novo chefe para o estado maior italiano

ROMA, via Zurich, 19 (U. P.) — Comunica-se que o general Vittorio Ambrosia foi nomeado chefe do estado-maior das forças armadas italianas, em substituição ao general Mario Roatta.

A Municipalidade ofereceu um almoço aos delegados à 3ª Reunião de Consulta

A festa teve lugar no aprazivel restaurante da Praia Vermelha - Foram oradores o prefeito Dodsworth e o chanceler do Panamá

Uma encantadora festa de cordialidade foi a que o prefeito Henrique Dodsworth proporcionou ontem aos delegados á III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores dos paises americanos, ao oferecer-lhes um almoço no restaurante da Praia Vermelha.

Toda a muralha de pedra que vai do restaurante ao balneario se achava ornamentada com as bandeiras das vinte e uma Republicas do continente, imprimindo especial vivacidade ao lindo recanto praiano, varrido no momento por uma brisa suave, refrigerio oportuno nessa luminosa manhã estival.

Os ilustres hospedes da nação brasileira foram recepcionados pelo prefeito da cidade, que se fazia acompanhar do seu secretariado.

Alem dos delegados, dos assessores tecnicos, dos secretarios, adidos militares, congregando o que de mais expressivo na diplomacia do continente, ali se achavam figuras representativas do governo, da imprensa e das classes armadas do país.

Anunciada a hora do almoço, sem protocolo, o sr. Henrique Dodsworth solicitou dos presentes que se sentassem á vontade. O ministro Oswaldo Aranha levou alguns chanceleres para a parte esquerda da mesa, enquanto o sr. Sousa Costa convidava outros para se sentarem do lado oposto. Na sala contígua, sob a presidencia do coronel Jesuino de Albuquerque, ficaram os adidos militares e os secretarios das delegações. E ao centro, a imprensa, ao redor dos srs. Lourival Fontes, Herbert Moses e Elmano Cardim.

O prefeito tomou lugar entre os srs. Sumner Welles e Solf y Muro.

As mesas estavam enfeitadas exclusivamente de orquideas, sendo o cardapio tipicamente brasileiro.

Ao "champagne" o prefeito declarou ser grande honra a da cidade do Rio de Janeiro escolhida sede da Conferencia, e o prazer que tinha em reunir, naquele local, figuras de tanto destaque na diplomacia continental, num almoço que, sem a rigidez do protocolo, valia como uma homenagem sincera, entre as mais sinceras, aos ilustres membros da III Reunião de Consulta. Brindava, dessa maneira, á saude pessoal de cada um e em honra á prosperidade das nobres nações ali representadas.

O sr. Otavio Fabregas agradeceu, em nome dos chanceleres, dizendo que, naquele instante, havia um grande contraste em sua palavra: — representante do Panamá, o menor país da América, falava, agradecendo uma homenagem oferecida pela maior nação do continente. Acrescentou que isso só se poderia verificar na América porque neste continente não havia paises pequenos, porque um só sentimento unia a todos, que era o da fraternidade e da igualdade. Lembrou que em 1826, Bolivar, pela primeira vez, realizara um congresso de pan-americanismo e a séde escolhida havia sido o Panamá. E esse sentimento de fraternidade, pelos anos a fora, se vera tenue, outras vezes vigoroso, se fizera sentir na vida do Continente, e agora chegava á plenitude, na Conferencia do Rio de Janeiro. O ministro Fabregas prosseguiu em seus comentarios, enaltecendo a paisagem do Rio e o carinho do povo brasileiro. Recordou, a seguir, que as terras do Panamá eram banhadas pelos dois Oceanos e que o seu país sempre estivera a serviço da paz e da Civilização.

E terminou assim:

— Oxalá que, nesta Conferencia, onde se reunem homens de boa vontade, possamos realizar um trabalho que satisfaça os anseios da conciencia americana, e firmar as bases de uma paz sólida, e erguer os alicerces de um mundo melhor, sem prevenções, contra todas as perseguições e todas as violações do direito alheio.

"Oxalá possamos realizar, aqui, um trabalho, que honra as gerações futuras, que hão de nos julgar, na certeza de que o espírito da América que sempre condenou a força, faça valer, antes e acima de tudo, o Direito, o sagrado e indissoluvel direito do respeito á vida do próximo — concluiu o chanceler do Panamá".

O Japão caminha para a ruína

ARTIGO SEGUNDO

Por James R-YOUNG

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS para todo o Brasil)

Voltando, em maio de 1940, á vida de todo o dia em Tokio, depois de dois meses numa cadeia da Gestapo japonesa, foi-me possivel ver com uma perspectiva mais aguda e mais clara o que os fanaticos do exercito tinham feito ao Japão e ao povo niponico.

A guerra com a China cortou para um oitavo do tamanho natural os paus de fosforos porque a madeira era necessaria para a guerra e tinha que ser conservada.

As laranjas custavam um dolar cada. Limões americanos — quando era possivel encontra-los — ainda custavam mais depois que os exercitos do Sol Nascente se resolveram a agir contra a China. Ovos, batatas, manteiga eram materiais raríssimos.

As ondulações permanentes foram proibidas para as mulheres ocidentalizadas do Japão. Não estão "de acordo com as tendencias espirituais do tempo". Baton e rouge desapareceram tambem. As cheirosas loções, tão do gosto dos japoneses, tambem foram retiradas do mercado para que o dinheiro fosse guardado para coisas mais uteis.

Vendi meu carro a um diplomata da Embaixada da Turquia. Para mim não tinha mais qualquer utilidade. Os proprietarios de carros não conseguiam mais permissão para obter um galão diario. Os passeios como diversão eram desanimados e setenta milhões de japoneses mantinham apenas noventa mil carros particulares, taxis e caminhões.

Os poucos residentes estrangeiros sofriam privações da mesma maneira que os niponicos. Fomos proibidos de importar qualquer um dos 260 itens, incluindo carnes enlatadas, conservas, whisky e artigos de esporte. Ninguem, estrangeiro ou nativo, tinha permissão para mais de duas bolas de golf e duas bolas de tenis, cada estação — quando encontrasse para comprar. Uma bola de golf custava nada menos de dois dolares.

O fumo embarcado para o país paga impostos tremendos, cerca de mais de 450 por cento do valor. Fuma-se exclusivamente cigarro feito no Japão, ordinaríssimo e que custa os olhos da cara. Deixei de fumar.

Agulhas para vitrolas — para os ricaços que podem ter uma vitrola — de há muito foram substituidas por agulhas de bambú.

As dansas publicas nos hoteis foram proibidas. As orquestras de negros americanos e de hawaianos, antigamente tão populares, tiveram ordem para abandonar o país.

Em Tokio, uma cidade de...... 6.250.000 homens, as licenças de dancings foram todas canceladas. Os donos de cabarés, depois que tiveram fechados seus estabelecimentos, receberam ordem para ir para casa e "meditar sobre a guerra".

As dezoito estação de radio controladas pelo governo quase que só tocam musicas militares. São realizadas conferencias em todo o país, diariamente, por oficiais da marinha e do exercito, discursos patrioticos e palestras pedindo a conservação das reservas do país. As estações saem do ar ás 21.15 com um apelo ao povo para se reunir na "mobilização espiritual da mente do povo" ou para assistir ás reuniões da Associação de Assistencia ao Governo Imperial.

Os discursos no radio atacam os chineses, americanos e ingleses. Estes são acusados de serem "amantes da guerra e agressores". Os homens do exército falam sobre a "provocação" dos chineses e das potencias estrangeiras que forçaram o Japão a se defender — defender-se, naturalmente, invadindo a China.

A GUERRA VINHA DE LONGE

Uma coisa era certa. A guerra contra a Inglaterra e contra os Estados Unidos estava se aproximando — e rapidamente.

A terra das cerejeiras não era mais uma Meca turista. Seu comercio turistico de sete a dez milhões de dolares, anuais, quase desapareceu. Os viajantes tinham receio e não gostavam da constante vigilancia da policia secreta. Não gostavam de ter como sombra individuos que os seguiam para toda parte.

Os estrangeiros residentes se conformavam com a espionagem dentro dos seus lares. Muitos fingiam ignorar os espiões ou davam-lhes oportunidades de fazer o seu trabalho mais facil para evitar complicações.

Um amigo meu tinha quatro empregados que sabia serem espiões. Aceitando a espionagem, meu amigo procurava permitir que os espiões soubessem muito bem onde ele ia e o que fazia.

Um dos meus espiões favoritos era Mr. Fuji. Era baixinho, embora o Monte Fuji tenha 15 mil pés de altura. Mas a serenidade e o poder de Mr. Fuji eram grandes. Nós, no escritorio, o chamavamos sr. Montanha, sobretudo quando o sabiamos por trás das cortinas, um dos seus lugares favoritos, escutando o que falavamos.

SALVO PELOS ESPIÕES

Houve uma vez em que os espiões me beneficiaram. O número de meu carro foi dado como envolvido num acidente. Semanas depois foi aberto inquerito sobre o acidente. Fui ouvido. Não fui capaz de lembrar-me onde estive naquele dia. Tendo uma serie enorme de "provas" contra a minha pessoa, apelei para os espiões.

Eles fizeram uma revisão nos livros de notas, disseram-me onde estive e assim me foi possivel apresentar um "alibi" á policia.

Tive necessidade de comprar um sapato e quase foi impossivel encontrá-lo. Não podiam mais ser feitos por falta de materia prima.

Peles de rato, baleia estão em grande uso. O couro era reservado para os calçados militares. Ricos japoneses com amigos nos Estados Unidos e na Inglaterra pagavam com prazer dez a quinze dolares de direito alfandegario para receber um sapato do estrangeiro.

Fibras vegetais teem substituido o algodão e a lã nas roupas, inclusive nas roupas de banho. O material ersatz desintegra-se quando molhado.

Gravações em ouro nas capas dos livros ou cartões e convites sociais com gravações de cobre foram proibidos. Filmes fotograficos não podiam ser importados, com exceção das chapas de Raio X para uso hospitalar.

Todo metal velho tem um valor extraordinario. Até as tampas metálicas dos escoadouros das ruas estão desaparecendo e sendo substituido por madeira.

O paradeiro é impatriótico. Os escolares teem suas ferias regulamentares, mas as meninas ficam trabalhando em costura para os soldados e os meninos vão para o campo cuidar de hortas e plantações leves durante os meses de verão.

Não ha desemprego, salvo nas industrias domésticas e na industria das pérolas cultivadas.

Os boicote mundial dos brinquedos japoneses, novidades e artigos manuais destruiram uma grande industria. Anteriormente milhares de familias viviam no lucros do trabalho do grupo em casa.

O governo estava conduzindo uma campanha para adaptá-los á industria fabril.

Cerca de 260 mil especialistas que cultivavam perolas foram postos fora do trabalho, justamente quando o custo da vida aumenta desbragadamente em todo o país. O imposto sobre a renda é de trinta e cinco a cinquenta por cento sobre rendas de mais de dois mil dolares anuais.

Sete fabricas de aviões estão em pleno funcionamento, produzindo aviões militares e transportes comerciais que se dizia serem destinados ao estabelecimento de linhas na China. Como outras industrias, entretanto, as fabricas de aviões vivem cercadas do maior sigilo. Sua metralha e materia primas são deficientes.

Para a instalação de novos equipamentos, uma fábrica trouxe um grupo de técnicos dos Estados Unidos. Os técnicos não tiveram permissão de entrar na fábrica. Estabelecidos no hotel eram la consultados pelos engenheiros japoneses sobre detalhes mecanicos. Os engenheiros japoneses traziam desenhos e projetos.

O Ford e a General Motores ainda teem fabricas de montagem la no Japão mas seus negocios estão limitados aos veiculos militares e acessorios. Hoje apenas sentinelas guardam suas portas.

E' AMERICANO OU INGLÊS?

Durante uma certa época, antes da atual campanha totalitaria anti-americana, o estrangeiro era frequentemente detido nas ruas japonesas muito delicados e cheios de mesuras que perguntavam:

— Sois americanos ou inglês?

No meu caso disse-lhe que era americano.

— Muito bem. Os americanos são gente boa. Os ingleses, porem não prestam.

Mas, agora tambem os americanos cairam no desagrado.

As contas de publicidade cairam em mais de sessenta por cento. Todos os anuncios de produtos estrangeiros importados desapareceram juntamente os produtos.

As lojas foram proibidas de anunciar coisas especiais. A ordem foi um golpe tremendo contra o comercio. As lojas japonesas., em estoques, sempre rivalizaram com as americanas.

As compras nas lojas eram uma ocupação diaria antes da guerra. As mães levavam os filhos e os entregavam ás empregadas das lojas. As crianças eram distraidas com visitas aos departamentos de brinquedos, de animais, levadas para os terraços, dirigiam carros em miniatura, bem como trens de brinquedo. As lojas maiores tinham orgãos. Chá e biscoitos eram servidos gratuitamente para todos em cada andar. Existiam exibições de modas e escolas de arte culinaria. Eu mesmo organizei exibições assim varias vezes.

Tudo foi proibido no simples espaço de alguns meses.

A disseminação das modas ocidentais foi proibida por decreto governamental. Kimonos de cores alegres e cheios de flores foram substituidos por fazendas cinzentas e pretas. As mulheres relutaram bastante a voltar aos antigos estilos nacionais, mas aceitaram-nos como dever patriótico.

As vendas de artigos domesticos elétricos foram estritamente cortadas, embora a procura seja tremenda e ilimitada. Artigos enlatados e outros alimentos preparados desceram nos volumes das vendas. Não há soda para fabrico de garrafas e o estanho pode ser usado apenas para fins de guerra.

Inovações alimenticias estrangeiras foram proibidas para que se desse a volta á antiga dieta japonesa de arrós, peixe, vegetais e limitada quantidade de carne. Leite, queijo, manteiga e ovos não existem mais no mercado pois não há pastagem suficiente para os animais. A pouca carne que existe custa preço absurdo.

O carvão subiu de quinze a vinte dólares em toneladas. As casas estão sendo aquecidas com carvão vegetal.

Uma coisa é certa. "Declarada" ou "não declarada", a aventura da China foi um desengano. Desta maneira o partido de guerra do Japão — abatido com a desgraça na China — fez pressão por uma ação mais desesperada em outra parte — em qualquer parte. Foi isso que motivou a recente infamia de Pearl Harbor e as tristes realidades de hoje — a guerra muito maior que a guerra da China, sua presente estrada para a ruina.

Contra a 5.ª coluna

MONTEVIDEU, 19 (A. P.) — O sr. Mauricio Semblat Amaro, novo ministro do Interior, que já havia anunciado planos para suprimir as atividades da Quinta Coluna no Uruguai, teve hoje uma conferencia com os membros da Comissão Parlamentar de Investigação sobre as atividades subversivas e as autoridades politicas.

Apesar do silencio mantido pelas autoridades soube-se que nessa reunião foi decidida a "adoção de medidas enérgicas" para controlar as atividades nazi-fascistas no Uruguai.

Está marcada para amanhã uma nova conferencia entre o sr. Semblat e os mesmos elementos com que se avistou hoje.

Chegou ante-ontem a esta capital, no avião procedente de Buenos Aires, o industrial sr. Diego Suarez Videla

Encontra-se desde ante-ontem nesta capital o conhecido industrial sr. Diego Suarez Videla — diretor para a América do Sul da Bristol Myers Co., fabricantes dos produtos Sal Hepática e Creme para barba Ingrams.

O ilustre viajante veio ao nosso país procedente de Buenos Aires, para tratar dos interesses da sua Empresa na órbita da economia e da industria.

O sr. Diego Suarez Videla, que é um entusiástico amigo do Brasil, pretende ampliar ainda mais a esfera dos seus negocios no nosso mercado, mercê de iniciativas que a sua grande visão comercial lhe sugére dentro das infinitas possibilidades econômicas do nosso país.

O sr. Diego Suarez Videla foi recebido no aeroporto por inúmeros amigos e personalidades dos nossos meios sociais e industriais.

A recepção oferecida aos chanceleres americanos no Palacio Guanabara

O presidente Getulio Vargas e senhora ofereceram, ontem, no Palacio Guanabara, uma recepção aos chanceleres americanos que vieram participar da Conferencia, ora reunida nesta capital. A residencia presidencial se engalanou para acolher os ilustres delegados dos paises do Continente, numa reunião social que foi, incontestavelmente, um acontecimento de elegancia e de beleza. Não foi, apenas, a recepção, uma nota de relevo do programa de homenagens aos ministros das repúblicas amigas. A festa, pelo seu brilho, pela presença do que a familia brasileira tem de mais nobre e expressivo valeu, inegavelmente, como uma elevada manifestação de cordialidade aos nossos hospedes. A sra. Darcy Vargas recebeu, em companhia do casal Amaral Peixoto, no salão nobre, os convidados, encaminhando-os ao jardim de inverno, onde o presidente da República, com os seus ajudantes de ordens, os saudava, palestrando com varias pessoas. Ás 20 horas, já os luxuosos e ornamentados salões do Guanabara estavam repletos. Chanceleres, diplomatas, ministros de Estado, magistrados, generais, almirantes, brigadeiros, membros da administração, literatos, banqueiros, industriais, jornalistas, enfim, tudo que temos de mais destacado, numa viva demonstração de prestigio e de apreço aos ilustres anfitriões, estava presente. E o Guanabara, que iluminara seus parques, que enfeitara suas dependencias, que acolhia, em seus jardins de inverno, ao som de varias orquestras, numerosos pares, tambem aplaudia, nesse simbolismo, os chanceleres, porque todos falavam a mesma linguagem, franca e leal, que era a da concordia, a da fraternidade e a da estima reciproca. E a festa, nesse ambiente encantador, prosseguiu até tarde, havendo ainda números de bailados das alunas de Maria Oleneva e um escolhido programa artistico. Nos aspectos acima, vemos, no primeiro, a sra. Darcy Vargas, em palestra com o sr. Sumner Welles e a sra. Oswaldo Aranha e, no segundo, o embaixador Jefferson Caffery saudando a esposa do chefe da Nação.

Adesão ao Estatuto do Atlântico

Como O JORNAL já noticiou, sete nações apresentaram á Conferencia uma proposta de adesão de todos os paises americanos ao Estatuto do Atlântico, firmado por Churchill e Roosevelt, a bordo do "Principe de Galles".

O projeto, firmado pelos srs. Ezequiel Padilla (México), Sumner Welles (Estados Unidos), Caracciolo Parra Perez (Venezuela), Aurelio Fernández Concheco (Cuba), Gabriel Turbay (Colombia), Eduardo Anze Matienzo (Bolivia) e Alberto Echandi Monteiro (Costa Rica), é do teor seguinte:

"A IIIª Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, considerando:

Que os ministros de Relações Exteriores das Repúblicas americanas na Reunião de Consulta de Panamá, celebrada a 3 de outubro de 1939, aprovaram uma declaração conjunta de solidariedade continental, reafirmando a declaração similar adotada pela Oitava Conferencia Internacional de Lima em 1938, e declarando que estes principios de solidariedade estão isentos de qualquer propósito egoista de isolamento e que, ao contrario, estão inspirados em um profundo sentido de cooperação universal;

Que a decisão conjunta das Repúblicas americanas, como se evidencia dos acordos existentes entre elas de observar em todas as relações inter-americanas o mais escrupuloso respeito pelos direitos soberanos de todos os Estados; adotar unicamente processos pacíficos na solução das suas disputas e métodos cooperativos que contribuam á determinação dos seus problemas comuns, uniu o Hemisferio Ocidental como uma força vital e poderosa para manter vivos os principios de justiça e respeito á lei nas relações internacionais;

Que a posição das Repúblicas americanas ao lado das forças da liberdade e sua fé no triunfo final da civilização sobre a força bruta e a barbaria, impõem-lhes dever de formular seus pontos de vista comuns acerca das medidas que devam ser tomadas para reconstrução do mundo depois que a vitoria tenha sido alcançada e sobre os problemas imediatos de rehabilitação de após-guerra,

Resolve:

I — Expressar sua plena adesão e apoio aos principios contidos na Carta do Atlântico, assinada em nome das suas duas nações pelo presidente dos Estados Unidos e pelo primeiro ministro do Reino Unido, e já adotada por muitos outros Governos e povos. Estes principios estão contidos na seguinte declaração conjunta:

"O presidente dos Estados Unidos da América e o primeiro ministro, sr. Churchill, como representante do Governo de Sua Majestade no Reino Unido, em reunião, julgam conveniente divulgar certos principios comuns da politica nacional de seus respectivos paises, sobre os quais se firmam suas esperanças de um futuro melhor para o mundo.

1 — Seus respectivos paises não procuram engrandecimento, nem territorial nem de qualquer outra especie.

2 — Não desejam que se façam modificações territoriais que não estejam de acordo com os desejos livremente expressos pelos povos interessados.

3 — Respeitam o direito de todos os povos á escolha do regime de governo sob o qual queiram viver; e desejam que se restituam os direitos soberanos e a independencia aos povos que hajam sido despojados deles pela força.

4 — Com o devido respeito aos compromissos existentes, se esforçarão para que todos os Estados, grandes ou pequenos, vitoriosos ou vencidos, disputem do acesso, em igualdade de condições, ao comercio e ás materias primas do mundo, que necessitem para a sua prosperidade.

5 — Desejam obter no campo da economia a colaboração mais estreita entre todas as nações, com o objetivo de conseguir para todos melhoras nas normas de trabalho, prosperidade econômica e segurança social.

6 — Depois da destruição completa da tirania nazista, esperam que se estabeleça uma paz que proporcione a todas as nações os meios de viver seguras dentro de suas proprias fronteiras e que garantisse a todos os homens em varios povos uma vida sem temor e privações.

7 — Tal paz permitirá a todos os homens cruzar livremente os mares.

8 — Creem que as nações do mundo, por razões tanto realistas como espirituais, terão que abandonar o uso da força. Como não poderá manter-se a paz futura se as nações que ameaçam, ou possam ameaçar ou cometer uma agressão fora de suas fronteiras, continuam utilizando armamentos terrestres, marítimos ou aereos, mais amplo e permanente de segurança geral, é essencial desarmar ditas nações. Assim mesmo prestarão ajuda e reforçarão a todas aquelas outras medidas práticas que possam aliviar da pesada carga dos armamentos aos povos que amam a paz."

Esclarecendo uma atitude

(DE UM OBSERVADOR PAN-AMERICANO)

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Os que acompanham a politica interna dos paises americanos, sabem perfeitamente o que ocorre presentemente na República Argentina. O presidente acha-se afastado, encontrando-se á frente do governo o vice-presidente Ramon Castillo.

Dentro em alguns meses, ferir-se-á o pleito eleitoral para a mudança do governo, devendo o país estar naturalmente agitado pelo mesmo episodio de politica interna. O governo atual não quer se comprometer com uma atitude, que poderá ser neutralizada pelo que o suceder.

As medidas que vem há muito tomando são atos de carater policial e não de politica internacional.

E daí a prudencia com que ele veiu compartilhar da Conferencia, evitando atitudes extremas, que poderão ter repercussões intestinas de consequencias imprevisiveis.

Os que observam o certame ora reunido, já sentiram de maneira acentuada que o minimo que dele se poderá esperar é o rompimento coletivo das relações diplomáticas com os paises do Eixo. A Argentina tem opinião contraria, o que já foi evidenciado na observação de domingo. Mas não é um ponto de vista intransigente e definitivo, mas sujeito a discussão.

Quem assim o revelou foi o seu proprio vice-presidente em exercicio, em entrevista concedida á "Associated Press" e ontem divulgada pelos vespertinos. Declarou que a rutura pode ser considerada. E, sendo assim, não há motivo para crer em que a grande nação amiga não se renda ás considerações das demais co-irmãs continentais, levando-se principalmente em consideração que aquele ponto de vista foi firmado antes da Conferencia, sem que a situação interna de cada país fosse exposta á viva voz, com lealdade e franqueza, pelos seus representantes, o que é de molde a mudar a deliberação em que se encastelava.

O rompimento de relações, conforme foi ontem evidenciado, não implica no estado de beligerancia.

Na outra guerra européia, o Perú, Bolivia, Uruguai, Guatemala, Honduras, Costa Rica, Equador e Nicaragua estiveram de relações rompidas com o Eixo, sem que tivessem participado da conflagração.

O grande internacionalista contemporaneo Paul Fauchille considera a rutura de relações como o melhor meio de forçar os paises que lhe deram causa a abdicar de suas pretensões.

As medidas repressivas que a Argentina tem tomado contra as atividades do Eixo, só serão completamente eficazes com a ausencia de seus representantes em seu territorio, assim como nos dos demais paises.

E, assim, parece-nos que uma tal solução, que nada tem de externa, em nada poderá redundar em contratempo na vida interna do grande país irmão.

Alem disso, tambem as medidas policiais contra os elementos perturbadores do Eixo redundam praticamente num rompimento de relações, dado o carater especial de que elas se revestem. Não há, pois, motivos para vacilações.

Na referida entrevista, o vice-presidente em exercicio fez uma declaração desnecessaria, porque ninguem dela duvida, mas que precisa ser corroborada com fatos: "A Argentina jamais deixará de mostrar sua solidariedade com as demais nações do Continente, como sempre o fez em sua historia". E de fato. O perigo pan-germânico, a principio, foi só brasileiro e agora é americano. Ninguem, de certo, terá se esquecido de que ele foi denunciado antes da outra guerra pelo então deputado Mauricio de Lacerda. Na guerra de 1914-1918, o povo brasileiro dele teve conhecimento amplo por um livro publicado na Alemanha pelo professor Oto Ricard de Tanenberg, por dois livros publicados na Argentina, um por Garcia Calderón e por outro intitulado "Nuestra Guerra", assim como por um outro divulgado no Brasil e intitulado "Alerta!".

Pois bem. O Brasil só teve oficioso conhecimento do perigo por intermedio da República Argentina, conforme foi narrado ao Instituto Brasileiro dos Advogados, na sessão de 11 de dezembro próximo findo, pelo sr. Alfredo Baltazar da Silveira, filho do saudoso almirante do mesmo sobrenome, que foi ministro da Marinha no quatrienio Campos Sales.

O adido militar alemão daquele país perguntou ao respectivo governo como ele procederia quando a Alemanha viesse ocupar o sul do Brasil. O então presidente argentino, general Julio Roca, respondeu que mobilizaria seus exércitos em auxilio do país irmão e vizinho.

E, para demonstrar sua sinceridade, o mesmo presidente realizou imediatamente uma visita ao Brasil.

O general Inacio Carmendia, uma das mais brilhantes figuras do exército argentino, narrou o fato ao ministro Baltazar da Silveira, e ofereceu-lhe sua espada como um penhor de amizade e solidariedade.

Um país, que assim procede com um único sob uma ameaça vã, não poderá deixar de ser solidario com todos os outros ante uma ameaça "iminente e minaz", segundo expressão de Rui Barbosa.

E disto toda a América está certa.

O primeiro aniversario do Ministério da Aeronáutica

Aspecto fixado no dia 24 de Janeiro do ano findo, por ocasião da posse do ministro Salgado Filho, no Ministerio do Ar

Na data de hoje o Ministerio da Aeronautica comemora o seu primeiro aniversario de existencia. Inegavelmente ela relembra uma das principais e mais significativas criações do governo do presidente Getulio Vargas, que dotou o país de um aparelhamento administrativo autonomo para gerir as questões aeronauticas civis e militares. Não poderia ter sido de outro modo. O impulso recebido pela nossa quinta arma, nos ultimos anos, exigia que o seu funcionamento e sua direção se fizessem mediante uma nova estrutura condizente com as necessidades de paz desse meio de transporte, e as necessidades de guerra, desse novo aparelhamento de defesa. Foi assim visando o maior aproveitamento dos transportes aereos, e delineando uma nova estrutura de defesa da nossa soberania, que nasceu o novo ministerio, com a responsabilidade de ter deslocado dos quadros do Exercito e da Armada, para uma outra formação á parte, o material e o pessoal das antigas aeronauticas militares e navais.

Da oportunidade e das excelencias da inovação falam bem alto os resultados com ela obtidos. O presidente da Republica teve o cuidado de escolher para seu primeiro ministro da Aeronautica o sr. Salgado Filho, cujo temperamento de organizador já havia sido posto á prova quando da sua gestão pela Chefatura de Policia e pelo Ministerio do Trabalho. Os traços fundos deixados na administração dos dois orgãos governamentais, adicionados á serenidade de verdadeiro jurista demonstrada pelo sr. Salgado Filho no Supremo Tribunal Militar, estavam a apontar o homem indicado para a nova pasta. Na verdade, o titular do mais novo dos ministerios criados pelo presidente Vargas, desde logo tratou de unificar todas as questões relativas á aeronautica militar, que antes do aparecimento do novo orgão estavam afetas ás forças navais e militares. Uma serie de medidas dispôs imediatamente essa unificação, e a nova Secretaria de Estado entrou em pleno funcionamento.

A ação dinâmica do ministro Salgado Filho fez-se logo sentir; uma serie de medidas postas em vigor estimulou grandemente a nova aviação civil. As viagens que o titular da nova pasta realizou pelo interior do país permitiu-lhe tornar-se conhecedor de todas as necessidades, e sentir que o problema dos transportes aereos, uma vez solucionado, traria a todas as populações do nosso interior os maiores beneficios, no campo econômico, cultural e politico.

O prestigio dado pelo ministro Salgado Filho á Campanha Nacional da Aviação Civil veio, mais uma vez, demonstrar quão acertada foi a escolha do seu nome para dirigente da nova organização. A ação do titular da aeronáutica, neste sentido, é das mais benéficas e salutares, e só por ela merece o atual ministro o título de benfeitor da aviação brasileira. Com o seu aplauso, criaram-se escolas de pilotagem em todo o Brasil, entregaram-se aparelhos de treinamento á juventude brasileira, multiplicaram-se os campos de pouso da mais alta importancia comercial e estratégica. Seria infindavel a enumeração dos proveitos trazidos pelo Ministerio da Aeronáutica no seu primeiro ano de existencia; mas a simples realidade da Força Aerea Brasileira e de sua reserva civil é o bastante para que os brasileiros se sintam orgulhosos da nova potencia com que o governo os dotou para a defesa da Patria.

Condições para a ruptura

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Os circulos bem informados exprimem a opinião de que a Argentina apoiará a resolução da Conferencia do Rio de Janeiro para a ruptura de relações entre as Republicas americanas e os paises do Eixo, contanto que cada governo tenha a liberdade de determinar "quando" será levada á pratica essa decisão, por parte desse país.

Em guarda contra a ação da quinta coluna os paises americanos

Entrevista do vice-presidente Castillo sobre a interpretação de atitude de seu país – Surpresa em Washington

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Nos circulos politicos locais causou assombro o ponto de vista exposto em algumas esferas latino-americanas da Conferencia do Rio de Janeiro no sentido de que o rompimento das relações com o Eixo aumentaria a ameaça á segurança das Repúblicas individualmente e do Hemisferio em geral.

E' crença generalizada em Washington, frequentemente exposta pelas altas autoridades, que o principal perigo se encontra dentro do continente e que a expulsão dos agentes do Eixo constitue uma importante medida para aumentar a segurança. Os comentadores politicos acreditam que o perigo de ataque exterior, embora exista, é relativamente insignificante, pelo menos nas atuais circunstancias. Os alemães estão á defensiva na Russia e segundo os últimos despachos, os contra ataques sovieticos continuam aumentando. Hitler, segundo se acredita, está tão preocupado com os acontecimentos do continente que não pode dar nenhum apoio a seus exércitos na Africa que apenas se encontram a poucas centenas de quilômetros de distancia. Ainda é mais significante o perigo de uma ameaça ao continente partindo do Japão. Não se descarta a possibilidade das incursões dos navios do Eixo nas rotas maritimas da América, porem os comentaristas indicam que por cada barco americano atacado, pelo menos 300 realizam travessia sem inconvenientes.

A AMEAÇA AOS TRANSPORTES

São muitas as pessoas bem informadas que acreditam, que qualquer ameaça que por acaso possa existir contra o transporte maritimo inter-americano ficaria consideravelmente reduzida, se fossem expulsos os agentes do Eixo, pois assim não poderiam fornecer informações tão valiosas aos comandos militares e navais de Berlim, Roma e Tokio.

Recordar-se-á que em seu discurso por ocasião da inauguração da Conferencia do Rio de Janeiro o sr. Sumner Welles indicou que todos os movimentos de barcos são observados e comunicados pelos agentes do Eixo no Hemisferio.

As investigações dos Parlamentos da Argentina e de outros paises demonstraram que ha centenas de agentes simpatizantes com as nações do Eixo em todas as Américas, os quais trabalham incansavelmente a favor das potencias totalitarias.

Diante desse fato fazem-se conjeturas em Washington sobre si os argumentos expostos no Rio a respeito dos perigos do exterior, não visam em alguns casos obter vantagens de uma ou outra indole.

(Continua na 6.ª pág.)

O JORNAL
RIO, 20-1-942

Chamamento patriótico

No pequeno e substancioso discurso pronunciado na Associação Brasileira de Imprensa, em agradecimento ao almoço que lhe foi oferecido pelos jornalistas, o sr. Getulio Vargas declarou que o Brasil não é mais neutro na guerra.

Desde que o conflito se alastrou ao continente americano e que declaramos a nossa solidariedade com os Estados Unidos, brutalmente agredidos, a idéia de neutralidade, no seu aspecto rígido e clássico, havia desaparecido. Fazemos parte do grupo que deseja a vitória da causa aliada, ou seja, daqueles paises que se opõem á politica de agressão e sustentam o principio da igualdade das soberanias e dos direitos das nações. Mas a nossa atitude vai mais alem. Não se limita á livre expressão daquele desejo. Estamos auxiliando os Estados Unidos, por todos os meios ao nosso alcance, ao mesmo tempo que negamos aos seus inimigos a menor assistencia.

O Brasil escolheu portanto, a sua diretriz e é das suas tradições que, em semelhante emergencia, o país se mantenha unido e cessem as opiniões pessoais e os pontos de vista divergentes.

A nossa força será tanto maior e fecunda quanto for grande a coesão interna em torno do comando do presidente da República, sobre quem pesam imensas responsabilidades e, para bem desempenhar-se delas, necessita do apoio unânime do povo.

Seria obra de impatriotismo, [illegible] qualquer trabalho de individuos ou grupos no sentido de reduzir a eficacia dos esforços do [illegible] a politica adotada de solidariedade [illegible] Estados Unidos [illegible] sejam quais forem a sua p[illegible] titulos, tem direito de [illegible] antagonismo aos poderes públicos, no momento em que resolveram, dentro do nosso determinismo histórico e atendendo ás mais claras realidades da politica brasileira, acompanhar as demais repúblicas americanas numa atitude de reprovação aos atos agressivos praticados pelo Eixo.

Quando ainda se achava em debate a posição a escolher, e, principalmente, quando a guerra era um fenômeno que parecia limitar-se á Europa, as divergencias eram admissiveis e exprimiam o sentido liberal das instituições nacionais e dos que as executam. Agora, porém, não há mais lugar para os grupos ou partidos.

A nação manifestou-se e assumiu compromissos que não permitem a [illegible] ou oculta daqueles [illegible] se achavam [illegible] convicções favoraveis [illegible] presidente Getulio Vargas, feita no bem inspirado discurso da ABI, deve calar em todos os espíritos. E' um chamamento patriótico, a que não podem [illegible] todos os bons brasileiros.

Vitalidade econômico-financeira

A' primeira vista, é incompreensivel que se reunam os resultados do comercio exterior do país aos da arrecadação das rendas aduaneiras, em determinado periodo, para se tirar alguma conclusão favoravel á sua expansão econômico-financeira. Como o comercio exterior se desdobra em exportação e importação e as rendas aduaneiras provêem apenas da importação, parece inadmissivel que as respectivas cifras se possam combinar de tal forma, a fornecer um fundamento para a tese enunciada.

Mas isso depende mais da significação das proprias cifras que da verdade do que se comenta. São elas mesmas que demonstram como foi possivel ao Brasil, nos dez primeiros meses de 1941, em cotejo com igual periodo de 1940, obter "superavit", em vez de "deficit", na balança comercial e, ao mesmo tempo, arrecadar mais rendas nas suas Alfandegas.

Dir-se-á que isso é absurdo. Com efeito, se o valor da exportação superou o da importação, de janeiro a dezembro de 1941, em confronto com os mesmos meses de 1940, logicamente o total dos direitos sobre os artigos importados, longe de haver aumentado, devia ter decrescido. Pois se tal coisa é um absurdo, corre por conta dos números, apurados e publicados por dois órgãos governamentais da maior autoridade, como são o Conselho Federal de Comercio Exterior e a Diretoria de Rendas Aduaneiras.

Vejamos, então, esses números, aparentemente contraditórios. Na sua habitual mudez, eles hão de responder a todos e explicar tudo. De janeiro a outubro de 1940, exportamos 4.059.000:000$ e importamos 4.287.000:000$, de onde o "deficit" de 228.000:000$. Em iguais meses de 1941, vendemos para o exterior 5.361.000:000$000 e compramos 4.307.000:000$, resultando daí o "superavit" de 1.054.000:000$000.

Note-se que, se a importação de 1941 foi inferior á exportação desse ano, foi superior, entretanto, a propria importação de 1940, excedendo-a precisamente em 20.000:000$. Logo, já não há que estranhar tenham subido as rendas aduaneiras, ainda que em muito menores proporções, arrecadadas sobre as mercadorias entradas no país, de janeiro a dezembro de 1941.

Efetivamente, a arrecadação geral dessas rendas, nos dois periodos em análise, atingiu as seguintes cifras: em 1941, 1.266.174:036$600; em 1940, 1.161.546:536$500; diferença a mais no ano passado, 104.627:500$100. E essa diferença provém principalmente dos direitos de importação para consumo que se elevaram de ... 907.072:318$300, em 41, e ... 767.125:816$900, em 40, apresentaram o aumento de 139.946:507$400. [illegible] prevaleceu esse aumento, na comparação dos dois anos, porque foi contrabalançado pelo decrescimo de outras rendas, mas ao do imposto de consumo, que decaíram de réis 25.929:241$360 no ano findo.

O que se conclue, portanto, desses números, ao contrario do que poderia parecer, antes de qualquer exame, é que o valor da exportação cresceu, paralelamente á receita da importação. Graças ao aumento do que compramos para o país, graças á valorização dos nossos produtos, entravam mais rendas para o Tesouro, graças á mais rigorosa arrecadação das Alfandegas. Duplo sinal de vitalidade econômico-financeira, que basta para assinalar a diretriz expansionista e a eficiencia administrativa de uma época, qual seja a da plena e vitoriosa atuação do Estado Nacional.

Roosevelt pediu ao Congresso novos créditos para as forças armadas

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O presidente Roosevelt pediu ao Congresso 28.500.767.495 dolares, em creditos e autorizações de contratos suplementares, para os anos fiscais de 1942 e 1943, para os Departamentos da Guerra e da Marinha e para duas outras atividades de defesa.

O presidente calcula as verbas suplementares necessarias ao Departamento de Marinha e aos serviços navais, para o ano fiscal de 1942, em 8.768.783.500 dolares, inclusive 4.596.783.500 em dinheiro e 417.000.000 de autorizações de contrato. O presidente tambem pediu 7.193.861.521 dolares, a mais, em dinheiro, para o programa naval do ano fiscal que começa no proximo dia 1º de julho, elevando o programa do ano fiscal de 1943 a .... 13.124.056.589 dolares.

Para o Exercito, o presidente pediu creditos de emergencia no total de 12.535.872.474 para o ano fiscal de 1942, inclusive mais de nove bilhões de dolares para os Corpos Aéreos.

Para a estrada de rodagem, o presidente Roosevelt pediu sete milhões de dolares e, para o Bureau Federal de Investigações 5.950.000 dolares.

O inquérito no Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas

No inquerito administrativo instaurado para apurar irregularidades no Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, o chefe do governo acaba de determinar, em despacho, que o DASP deve ultimar o processo, na forma do Estatuto dos Funcionarios, e opinar sobre as conclusões da Comissão de Inquerito.

Providencias do México

MEXICO, 19 (A. P.) — A Comissão Parlamentar contra a Espionagem anunciou que acompanhará o movimento verificado na Conferencia do Rio de Janeiro, para a ação contra a "quinta-coluna", trabalhando pela criação de comissões semelhantes contra a espionagem, em toda a America.

Esse plano exige a coordenação e a centralização do trabalho das varias comissões nacionais em todo o Hemisferio Ocidental.

Cumprimentos ao chefe do Governo

O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, mais os seguintes telegramas de cumprimentos pelo discurso que pronunciou na inauguração da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas:

"Rio — A diretoria do Clube Militar, reunida ontem, julgou de seu dever enviar a v. excia. as mais expressivas congratulações pela oração pronunciada no dia 15 na reunião inesquecivel de delegados de todos os povos americanos para consolidar as decisões morais e solidariedade continental. Os conceitos serenos e de elevados sentimentos de humanismo e justiça, expostos por v. excia., traduzem o senso e equilibrio de estadista que não se perturba face ás agitações de um mundo apaixonado e elevado de rancores. São palavras que mitigam a fé de espirito e abrem novos rumos por onde nós devemos fortalecer, realizando tarefas multiformes afim de que possamos, no epílogo da derrocada humana, ajudar a soerguer povos e nações flagelados. E' o espirito de nossa tradição politica que v. excia. revive nestas horas de agonias do mundo. Atenciosas saudações — General Meira de Vasconcelos, presidente."

"Belo Horizonte — O povo mineiro ouviu com entusiasmo as patrioticas palavras proferidas ontem por v. excia., ao inaugurar a Conferencia dos Chanceleres Americanos, na qual mais uma vez proclamou os nossos sentimentos de solidariedade para com as nações do continente e nossa firme decisão de repelir a agressão estrangeira. Saudações cordiais. — Benedicto Valladares."

"São Paulo — Queira v. excia. aceitar meus cumprimentos pela oração magnifica que pronunciou na inauguração da Conferencia dos Paises Americanos, que deu excelente impressão ao povo paulista sempre confiante na ação prudente e enérgica do governo da República. Saudações cordiais. -- Fernando Costa, interventor federal."

"Belem — Tenho a elevada honra de apresentar a v. excia. minhas vivas congratulações pelo brilhante discurso que v. excia. proferiu na sessão inaugural da Conferencia dos Chanceleres Americanos ora reunida nessa capital. Essa importante peça na qual v. excia. explana com nitidez e clareza no momento histórico que atravessamos, constitue preciosa documentação da politica clarividente do preclaro chefe da Nação definindo o pensamento brasileiro através da mais perfeita compreensão dos legitimos interesses dos povos do hemisferio ocidental. Peço venia para felicita-lo efusivamente. Atenciosas saudações. — José Malcher, interventor federal."

"RECIFE — Não é a primeira vez que dirigimos a v. ex. nossa irrestrita solidariedade. Deixai, entretanto, presidente Vargas, que agora a Federação das Industrias de Pernambuco transmita-vos, conjuntamente, clarinada e unissona do povo brasileiro, a noticia das preces fervorosas que pedem aos céus a vossa felicidade pessoal, como segurança da integridade e soberania da Pátria. Quando o Brasil é honrado pela presença de todos os chanceleres das Americas, na sua III Reunião Consultiva, v. ex., transbordando as fronteiras da saudação, decisão, cultura e inteligencia, significa o povo brasileiro e concorre para o êxito do memoravel concilio, produzindo uma das maiores joias da literatura juridico-internacional. A vós, portanto, as glórias da nacionalidade. Respeitosas saudações. — Joseph Turton Jr., presidente."

"BELEM — No momento em que a Nação toma conhecimento do notavel discurso proferido por v. ex. perante a Conferencia dos Chanceleres, assim, tambem, calorosas, espontaneas e justas manifestações como recebeu a multidão da capital da República, temos a honra de transmitir a v. ex. vivos aplausos das classes conservadoras e produtoras deste Estado, que representamos, por patrioticamente solidarias com a atitude de v. ex., em nome do povo brasileiro. Respeitosas saudações. — Mario Sarmanho Martins, presidente da Associação Comercial do Pará."

"S. PAULO — No momento em que se inaugura a Conferencia dos Chanceleres da América, a Associação Comercial de S. Paulo, orgão técnico e consultivo do poder público, vem trazer a v. ex. as suas congratulações pela instalação, na capital da República, dessa magna assembléia, em que se reafirmam os ideais de fraternidade dos paises americanos, e, ainda, manifestar a v. ex. as expressões de seu aplauso á orientação serena e esclarecida de v. ex., que tanto tem elevado e engrandecido, nesta hora grave, a atitude do Brasil e a sua politica de solidariedade com as Republicas do continente, de união espiritual e material da América. Sente-se esta Associação honrada em declarar que, por proposta de seu presidente, será transcrita em seus anais a notavel oração ontem pronunciada por v. ex., documento em que, com rara eloquencia, o chefe da Nação soube definir as aspirações dos brasileiros e o relevante papel que, em tão histórica oportunidade, é reservado ás forças que constituem a economia nacional. Respeitosas saudações. — Mario França de Azevedo, presidente."

O patriarca Noé é um leão previdente que pagou alguns contos de réis pelo seu seguro contra a hipótese do dilúvio universal

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 19 (Pelo telefone).

Abrindo a cerimonia de batismo do avião "Gaspar Ricardo Junior", doado a Rezende pelas firmas Serva, Ribeiro & Cia. e Serviz Elétrica Ltda., o sr. Assis Chateaubriand proferiu estas palavras:

Rezende está de parabens.

Aceitaram o interventor Amaral Peixoto e o major Macedo Soares o nosso programa de concentrar em Rezende todo o material de vôo da zona fluminense, servida pela Central e suas linhas ferreas e rodoviarias que dela são tributarias. A esquadrilha das Aguias Negras será uma das mais ativas e numerosas flotilhas aereas deste país. O Aero Clube de Rezende se tornará uma bela escola de aeronautica, graças ao desvelo de seus diretores e ao material de vôo que lhe vai proporcionar a Campanha Nacional de Aviação.

Meu caro Noé Ribeiro.

Na hora de penetração e conquista da hinterlandia brasileira, que vivemos, nenhum nome será mais adequado para darmos a uma célula de treinamento do vôo do que o do engenheiro Gaspar Ricardo. Ele foi um notavel bandeirante; ele foi um chefe de bandeirismo e, o que é mais raro em idealista desse tipo, agiu como gestor da nossa mais extensa via de penetração ferroviaria [illegible]. Conciliavam-se no seu espirito duas faculdades dificeis de conjugarmos no mesmo individuo: imaginação e aptidão executiva. Tendo sustentado um debate jornalistico em 1927, por motivo da Mayrink-Santos, em 1930, no de 25 de outubro, tive oportunidade de começar a me servir da Estrada de Ferro Sorocabana, entre Itararé e São Paulo. Nesse dia, em que Gaspar Ricardo deveria ter perdido alguns amigos, conquistou em mim um admirador maior do que eu já era do seu gênio de empresa. Vi confirmados o entusiasmo e a admiração que o seu prezado amigo Eugenio Gudin Filho, diretor da Great Western, punha na sua capacidade ferroviaria. Via permanente, material rodante, serviço de pessoal nos trens e nas estações, eram os melhores possiveis. Não parecia que estavamos num caminho de ferro do Estado — e tal forma o Estado, entre nós, era um frustro na administração dessas suas estradas. Só agora o major Napoleão de Alencastro reata um forte elo de ligação, na Central do Brasil, com as administrações Passos e Assis Ribeiro. Ambos estes diretores se destacaram, com singular relevo, na administração da Central, dando-lhe a ordem, a disciplina e a economia organizada, que agora nos restitue o major Napoleão de Alencastro. Rejubilemo-nos porque a Central adquiriu um superintendente de verdade.

Gaspar Ricardo, meus senhores, foi um perito de exploração ferroviaria do Estado, que viveu ardentemente a Sorocabana, como se estivesse [illegible] de espada, arcabuz e bandeira. E para arremeter impávido nas refregas a que o levassem.

Vieira, no Sermão da "Epifania", exclama: — "Necessario é logo, não só para o espiritual senão tambem para o temporal das Conquistas, que os mesmos que edificam aquelas novas igrejas, assim como teem o zelo e a arte para as edificar, tenham juntamente o poder e a força para as defender". Gaspar Ricardo ganhava sempre mais terreno para a sua Conquista eterna, que era a Sorocabana, e ao zelo e a arte para alcançá-lo ele juntava o poder e a força para defendê-la quando atacada ou ameaçada. Ele não permitia que se tocasse na sua obra, e por isso não se interessava [illegible] ordem [illegible] da Sorocabana na concorrencia com a "Paulista" e seu sanhudo capitão do mato, Heitor Freire de Carvalho.

Matemático, professor e poligrafo, Gaspar Ricardo, sendo um espirito com idéias e fatos alinhados em categorias distintas, entretanto, como homem de ação, vivia, no pensamento, essa instituição adorada, que era a sua Estrada. Ela oferece bem a imagem, a dimensão da grande parte da sua vida de engenheiro, ou pelo menos [illegible]. A tragedia [illegible] o drama do método [illegible]. Como o homem de ação joga com o fato, a sua capacidade de crer será tão tremenda quanto irredutivel, porque [illegible] A pesquisa [illegible] dos sistemas [illegible] verdade. [illegible] acreditasse [illegible] sua fé em [illegible] é o único [illegible] é que [illegible] duvidar, e [illegible] não acredita mais em nada, o individuo de ação que duvida, é uma "epave". Entretanto, duvidar, na vida das idéias, no campo da investigação espiritual, é a estrada de Damasco de penitencia, porque é o caminho florido da dúvida — a dúvida, onde o espirito de critica esturrica muitas vezes os vergeis da fantasia e do sonho.

A Sorocabana constituia para o transeunte do ideal que era Gaspar Ricardo como um grande rio, que ele continuamente viajava. Ele subia até ás suas nascentes. Voltava á sua foz. Percorria-lhe de novo o lençol até as cabeceiras; e na alegria e na doçura do percurso desse vale consumiu o limitado trecho de sua passagem pela terra. E, todavia, que intensidade de vida não teve ele!

Quando se discutiu em 1933 o problema do arrendamento da "Noroeste", Gaspar Ricardo ergueu o estandarte patriarcal de defensor perpetuo dos interesses da Sorocabana ligados áquele arrendamento. Ao escrever eu o primeiro artigo sobre o assunto, o general Waldomiro Lima me disse que o diretor da Sorocabana aceitava a discussão. Dispunha-se a descer á arena, e mostrar que a sua estrada é que merecia ganhar o controle sobre a grande arteria federal do oeste. Respondi ao general Waldomiro Lima, então na interventoria de São Paulo, que estava pronto a publicar os artigos do diretor da Sorocabana nos "Diarios Associados"; e, efetivamente, troquei com Gaspar Ricardo pelo telefone algumas palavras, formulando o nosso convite para publicação, no "Diario de São Paulo", dos seus artigos. Não tive a honra de conhecê-lo pessoalmente. Nunca nos avistamos e por isso nada posso depor acerca da decisão que o animou a suspender ao cabo da segunda ou terceira réplica a sua colaboração em nossas colunas, indo travar a peleja de outra trincheira. Não lhe quis mal por isso; e prossegui no debate do arrendamento da Sorocabana, como se ele não houvesse desertado do nosso seio. Um dia o general Waldomiro, que era um plutão de força imaginativa, mostrou-me, em seu gabinete de trabalho, o panorama da Sorocabana arrendataria da Noroeste. Não havia jornalista que se não deixasse tocar de entusiasmo pelo quadro mandado desenhar por Gaspar Ricardo, afim de trazer ao interventor a perspectiva do seu projeto ambicioso, imperial e magnífico. Gaspar Ricardo conjugava em Mato Grosso e na Bolivia a aviação comercial com o tronco da Noroeste, fazendo partir, ao longo do percurso dessa, linhas aereas que eu chamaria vicinais, destinadas a alimentar-lhe o tráfego de passageiros e quiçá de cargas, futuramente. A influencia do diretor da Sorocabana no espirito do interventor militar de São Paulo era decisiva. Faz-me contemplar o general Waldomiro o enorme quadro, possuido da mística devorante do ilustre ferroviario e ao mesmo tempo dizendo que eu era o único energúmeno, horripilante, que combatia tão realizavel idéia.

Só vi um dia o interventor abalado na fé de carbonario, que lhe insuflara Gaspar Ricardo na bitola de 1 metro. E ele se sentia golpeado na fé que o animava, por um artigo meu, que, no final de contas, não lera. Disse-me que dois oficiais do Estado-Maior lhe haviam falado do artigo "1.60" e que se sentiam impressionados com os argumentos alí desenvolvidos no campo da defesa nacional. Era, porem, Gaspar Ricardo uma "Verdun". Ele não capitulava. Mobilizou um pelotão de engenheiros e profissionais ferroviarios e fuzilou-me a valer. Encantava-me, porem, a sua combatividade. Ele possuia uma qualidade rara nos brasileiros: o amor das proprias convicções, dos seus pontos de vista técnicos, e a coragem de vir defendê-los em público, fosse num centro cientifico, fosse na imprensa. Trazia a veemencia do que evangelizava, e essa era uma das forças com que contava para fazer da Sorocabana a estrada primorosamente dirigida, que ela sempre foi em suas mãos habeis e honradas.

O processo econômico se realiza mediante duas partes: os bens materiais, produzidos pela natureza (materias primas) e transformados pelo homem (artigos semi-manufaturados e produtos) e os meios de transportes. Esses deverão funcionar segundo as condições econômicas do meio a que servem. E' claro que um meio rico que poderá permitir o luxo de ter linhas de transporte ferroviario correndo paralelas, tal como as transcontinentais nos Estados Unidos e no Canadá. São Paulo, porem, que não poude seguer encampar a Inglesa, em 1927, deveria galgar a Serra com outro traçado Ferroviario além da São Paulo Railway? Teria razão Gaspar Ricardo na construção da sua segunda linha de acesso ferroviario ao litoral? O que eu impugnava era o peso de uma dupla amortização de serviços publicos lançado sobre os ombros do contribuinte paulista. Pagar a Inglesa e pagar a Mayrinck-Santos, quando a primeira eletrificada, ou mesmo independente de mudança de tração, poderia suportar todo o tráfico da importação e da exportação paulistas pelo porto de Santos? De construir a Mayrinck-Santos melhor fora, dizia eu, encampar a Inglesa, ou estender prolongamentos e ramais da Sorocabana ou da Araraquarense. Tal em resumo o ponto de vista que defendi.

Não sei porque nunca nos entendemos, Gaspar Ricardo, e eu. Acredito que pelo fato de jamais nos termos encontrado. A distancia engendra a desintelligencia. Ele era da minha "chave", isto é, do ciclo imperial. [illegible] sul-americano, Gaspar Ricardo olhava-o com a mistica do jesuita ou de bandeirante, afim de conquistá-lo com a ponta dos seus trilhos ou a asa dos seus aviões. Nosso desentendimento girou uma vez apenas em torno de bitola. Divergimos no primeiro "round", porque ele pretendia descer a Serra do Mar, duas vezes, com "rails", e eu queria que os paulistas a descessem só uma. Não foi outra a divergencia em que me pús, em 1922, com o meu comprovinciano Epitacio Pessoa, o qual, como presidente da República, entesou e conseguiu impor á Great Western subir duas vezes a Serra de Borborema, o que se me afigurava um absurdo. Combatí o sr. Epitacio Pessoa com veemencia, e era, entretanto, seu admirador e amigo pessoal. Com Gaspar Ricardo nossa controversia (de resto meramente acadêmica, porque eu era um jornalista o qual doutrinava, sem função de governo) foi primeiro porque eu impugnava o programa de uma dupla subida á Serra do Mar, e ele, tal qual Epitacio Pessoa com a Borborema, pretendia galgar outra vez a cordilheira cujo cervís já estava aqui dobrada ao "rails" da Inglesa. Minha intervenção num debate técnico agastou-o, e talvez com razão. Reputou-me um leigo excessivo e impertinente. Fez-me fustigar, para, em 33, lanhar-me com ainda mais rigorosa severidade. Curioso, até o seu sentimento inflexivel de autarquia, e a sua angustia de ordenação especial, eu lhe invejava!

Gaspar Ricardo era um homem para viver ás mil maravilhas no regime atual do Brasil, do Estado forte. Ele se amalgamava com o Estado, e era com este toda uma peça em suas idéias de intervenção estatal na economia coletiva. Como um bom hegeliano, enxergava da idéia do Estado uma pessoa moral, ou talvez a única pessoa moral. Estado-padrão, ou Estado-Deus, a Heráclito, e até onde precisamos chegar para atingir o cerne da mentalidade politica do notavel engenheiro. Seu poder de trabalhar deveria ser estafante, tanto na ordem do labor físico, como intelectual. Assentada por ele e o Estado uma solução em torno do edificio ferroviario, a dúvida se lhe afigurava encerrada. Todo debate parecia-lhe superfluo. Suas faculdades de comando eram excepcionais, como tambem o seu magnetismo pessoal devera ser irresistivel. Ele tinha uma pleiade de engenheiros que o aceitavam, em bloco, e isto dá a medida das forças de sugestão que possuia esse condutor de homens.

O que em pleno combate me tornava cada vez mais um encantado secreto de Gaspar Ricardo é que esse ferroviario tinha antenas para sentir maravilhosamente a aviação. Renhiamos dentro dos trilhos da Sorocabana, e, entretanto, no Clube dos Planadores, trabalhavamos juntos pela aviação. Seu projeto em 1933 da conquista da hinterlandia matogrossense, goiania, boliviana e paraguaia pelo aeroplano, reflete a mirada de falcão que fuzilava no olhar de Gaspar Ricardo. Não sei quem possue hoje o quadro que ele deu ao general Waldomiro com o memorial que o acompanhava, e que o interventor me deu a ler. Publicado hoje o trabalho do grande engenheiro, paulistas e brasileiros tomariamos contacto com um dos planos mais engenhosamente concebidos de contacto do Brasil consigo mesmo. Seus conhecimentos dos problemas da aviação comercial eram fabulosos para a época. Via-se que o assunto o interessava a fundo e que ele o estudara numa biblioteca especializada. De resto, o curso de aviação que fez, no ano de 1933, no Clube dos Planadores, já de si revelava quanto o apaixonara, como ferroviario, esse novo sistema de transporte.

Chama-se Guilherme Winther o padrinho do "Gaspar Ricardo". E' um engenheiro como ele e um realizador do seu porte.

Meu caro Winther: você, como secretario da Viação e Obras Públicas, projetou três arterias, que são, duas pelo menos, jugulares da economia paulista. A Via Anchieta e a Via Anhanguera, em qualquer parte do mundo, seriam suficientes para dar a gloria ao engenheiro que as projetou e se pôs a rasgá-las. Esse caminho novo do mar, que é a Via Anchieta, constitui o perfil de uma rodovia com a qual nada existe de comparavel neste hemisferio. Ainda ontem, indo para Baurú, tive ocasião de sobrevoar pela vigésima vez a Via Anhanguera. São uma e outra obra de bandeirismo, dessa perene "divertissement" de entrada, que é a paixão do "rompe-nuvem" das bandeiras. Outra lição de clarividencia e de penetração do seu talento de engenheiro, meu caro Winther, é o prolongamento que tambem conheço, da Araraquarense, rumo do sertão ainda mais longinquo, do sertão que precisamos assimilar á patria brasileira, e que só poderemos assimilar articulando-o em outros distritos já povoados, por meio de vias de comunicação. Quando se olha no mapa o seu traçado do prolongamento da Araraquarense, é que se vê quanto a seriedade e a dignidade profissionais transparecem nas linhas de um perfil ferroviario. Que diferença da esteril preocupação de outrora, de construir quilômetros de caminhos de ferro pelo prazer de enriquecer tarefeiros amigos e servir a interesses de coroneis e centros eleitorais!

Meu caro amigo: tinha o desejo de lhe compor madrigais, cheirando a incenso, pelas suas façanhas telúricas. Você, caro Winther, passa meses mergulhado no seio branco da Santa Madre Igreja, embebida a alma no silencio de prolongados retiros, durante os dias satânicos do entrudo; mas ao por de novo o nariz de fora da divina graça, faz coisas levadas do diabo. Na defunta liberal democracia ficaram legendarias suas proezas eleitorais. Vejo que a Congregação Mariana, com aquela fita azul que se derrama sobre os seus ombros largos, constitue uma pequena coleira de força desse pecador endemoniado. O bandeirismo é obra das duas porções que carregamos dentro de nós: do anjo e do demonio. Bandeirantes foram os paulistas insofridos, recuadores de meridianos, como bandeirantes tambem eram os jesuitas, que traziam o céu para os íncolas e as populações brancas sedentarias neste inferno verde do novo mundo. Mas, em seu tropel de conquistadores, aqueles que faziam bandeirismo de arcabuz e espada, teriam que ser possuidos das forças instintivas da natureza, porque era contra essa, crua e bruta, que eles se viam chamados a lutar. Seu bandeirismo, ó doce, ó piedoso mariano, é o bandeirismo rodoviario ou ferroviario, e, portanto, ainda o bandeirismo telúrico, das entradas pela terra a dentro, da luta do homem contra a natureza.

Não há maior piedade nele. Encontramos qualquer coisa, por isso mesmo, sulfurosa nas suas atitudes, com todos os pingos de agua benta que lhe aljofram na testa elisea.

E você, ó querido patriarca Noé, continua os destinos dos seus antepassados bíblicos, que é encontrar arcas e enchê-las de gente, salvando algumas amostras da fauna planetaria do diluvio. Preparamo-nos aqui para a conquista do céu, em fuga do diluvio que nos ameaça na terra. O Itatiaia vale como a "ersatz" do Ararat, e esta arca cinzenta poderá levar os bichinhos da pequena fauna implume de Rezende até ás Agulhas Negras, por conta do patriarca Noé Ribeiro e outros especimes da sua sólida familia comercial. Pelo menos, temos a certeza de que, quando chegar por aqui o diluvio, um exemplar da grande fauna, o "Gaspar Ricardo" salvará para o Brasil: o Leão Pinto Serva, da firma doadora. Esse leão, pelo menos, já pagou alguns contos pelo seu seguro contra a hipótese do diluvio universal. E' um leão segurissimo.

Da Amazonia ao chefe do Governo

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama:

"Belem — Interpretando o sentimento de toda a Amazonia agradecida pelos relevantes serviços que v. excia. tem prestado ao renascimento e futuro desta região, vimos comunicar o desejo e decisão dos patricios e amigos aqui residentes de oferecer a v. excia., trabalhado em ouro dos garimpos amazonicos, o colar de membro da Academia Brasileira de Letras. Representará essa lembrança, a participação da cultura do extremo norte do Brasil ao insigne mestre e reformador politico da nacionalidade que tendo nascido no sul, melhor soube compreender os anseios e necessidades desta região, fazendo o saneamento de nossos males como condição de estabilidade de sua riqueza. Exprimiremos, assim, o reconhecimento do nosso povo, levando a v. excia. na data memoravel de sua posse ao alto instituto de cultura brasileira o nosso aplauso ao sociologo eminente que pela palavra e ação realizou a mais vasta obra social do nosso tempo, adquirindo por si mesmo, a imortalidade que a escolha unanime da Academia veio oportunamente confirmar. Queira v. excia. receber com as nossas respeitosas saudações, a homenagem que por nosso intermedio lhe tributam seus admiradores da Amazonia. — José Malcher, interventor federal no Pará, Oscar Passos, governador do Territorio Federal do Acre, e Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas".

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos os srs. Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, uma delegação de estudantes baianos e a sra. Enid Peixoto Braga.

Boletim Internacional

Confiança no espirito americanista

Os trabalhos da Terceira Reunião dos Chanceleres vão decorrendo num ambiente de serenidade e confiança, sem que nem por sombra haja fundamento para o pessimismo que os agentes de propaganda do Eixo teem procurado infundir nos circulos internacionais, sobretudo da Europa.

Esse esforço para apresentar a conferencia como dividida por correntes inconciliaveis, revela apenas ignorancia dos propósitos da reunião e sobretudo do estado psicológico dos povos e governos americanos, perfeitamente decididos a conservar a unidade continental diante da agressão sofrida pelos Estados Unidos.

Já tivemos oportunidade de mostrar que até aqui não houve divergencias entre os chanceleres. Nenhum país veio ao Rio de Janeiro animado de intenções inflexiveis, para defender irredutivelmente os seus pontos de vista ou interesses.

Cada chanceler tem, naturalmente, instruções especiais, que resultam da posição geográfica, das condições peculiares do seu país e de circunstancias ponderaveis e justas, que é necessario levar em conta, quando se tem de tomar uma resolução de transcendencia como é a que está sendo estudada.

Precisamente para o exame dessas condições, circunstancias e peculiaridades é que a reunião foi convocada.

Ninguem pretende impor aos demais determinada decisão, o que seria incompativel com o espirito liberal da conferencia e a propria natureza das assembléias pan-americanas. Está fora de dúvida, porem, que se encontrará com a boa vontade dos chanceleres um ponto de cristalização da unidade continental, como ninguem duvida que ele exprimirá de maneira solene e enérgica a repulsa da América aos métodos agressivos e a inteira solidariedade de todas as repúblicas áqueles que foram atacados pelo Eixo.

Realizado esse objetivo, os chanceleres terão cumprido brilhantemente o seu dever, dando plena satisfação aos sentimentos dos povos colombianos.

Assegura-se que a ruptura das relações diplomáticas e consulares, em torno da qual já se concentraram numerosas delegações, é objeto de relutancia da parte de outras. Tal relutancia não decorre, porem, do desejo de contemporizar com as potencias totalitarias, nem diminue a posição assumida por todas, de solidariedade integral com os Estados Unidos.

As suas causas vinculam-se a considerações em que não entram motivos capazes de alterar o sentido moral da reunião e o principio básico da unidade pan-americana.

Temos mostrado que a ruptura é o procedimento mais lógico, porque já não existem de fato relações normais ou proveitosas entre qualquer república do hemisferio e os agressores. Daquí por diante a missão dos embaixadores e consules do Eixo tornar-se-á inexequivel e os tropeços, conflitos e choques serão diarios e irremediaveis.

Deixariamos assim de fazer imediatamente, num movimento conjunto de grande beleza espiritual e significação política, aquilo que nos será imposto dentro em breve a cada um de per si.

Corremos tambem o risco de deixar ao Eixo a iniciativa da ruptura, o que desde logo nos tiraria a oportunidade de convertê-la numa punição, através da qual exprimiriamos coletivamente a repulsa da América á agressão.

Os chanceleres reunidos no Itamaratí são homens de grande experiencia dos negocios públicos e da vida diplomática. Possuem em alto grau o sentimento democrático que a todos congrega e inspira. Devemos confiar no seu espirito americanista, no senso de responsabilidade dos seus governos e no seu firme empenho de dar aos trabalhos um remate que traduza, de forma esplendida, o princidio da unidade e da solidariedade do continente.

UMA FRENTE INVISIVEL

Por Frank ARNAU

(Copyright da "Inter-Americana", especial para "O JORNAL")

Quem teve oportunidade de ler os relatorios do quartel general do exército alemão, em número superior a 800, teve de tomar conhecimento dos problemas mais diversos bem como das fronteiras, paises e limites mais diferentes. Obterá assim um compendio de termos e ciencia militar sem igual, porem apesar destas informações sempre continuará sem informações exatas sobre aquela frente invisivel da expansão econômica alemã. Embora que esta materia seja muito dificil, tentemos dar uma curta supervisão sobre estas questões.

I — Organização e planos da infiltração econômica alemã

Com a conquista de enormes regiões, importantes do ponto de vista econômico e comercial bem como de zonas produtoras das materias primas mais variaveis, as organizações alemãs da economia tiveram de enfrentar as necessidades da distribuição, troca, produção e organização destes produtos. Estes problemas os quais diariamente ficavam modificados pelas novas conquistas ou exigencias tinham de ser harmonizados como o "plano quatrienal". Todos estes projetos são principalmente coordenados por uma organização denominada "Bureau Goering", cujas medidas porem são transmitidas por intermedio do Ministerio da Economia quando então se faz a coordenação com os diversos setores econômicos da "Wehrmacht". Com estas medidas procura-se obter a inclusão dos novos recursos dentro os planos já mencionados e as exigencias da "Wehrmacht", hoje dominando; resta saber se realmente os resultados correspondem aos esforços, considerando a amplidão da materia, mesmo não negando a organização alemã a qual é, como é conhecido, modelar.

Como instancias suplementares agem: a organização para o trabalho, para a colonização, utilização das materias primas, bem como os orgãos administrativos dos paises ocupados e dos aliados do Eixo.

Dois pontos principais são sempre considerados ao considerar todos estes vastos problemas — 1) as exigencias do espaço vital da Alemanha; 2) as possibilidades de exportação para troca daquelas mercadorias que as regiões ocupadas não possuem (por exemplo: Wolfram, Platina, pó de diamante, etc.).

O principio fundamental da organização total para a exploração das regiões econômicas é: penetração nos direitos de posse por via de métodos puramente particulares (compra de ações, etc.). O principio fundamental para o trabalho de reconstrução é: Criação de grandes trustes, tanto industriais como comerciais ou agrárias. O congregamento em tão grandes formatos facilita tanto o controle econômico como o politico e fiscal. Torna tambem possivel uma coordenação completa dos diversos ramos entre si bem como uma dependencia da economia alemã.

As conquistas econômicas alemãs não ficam num plano inferior ás conquistas militares do Reich; talvez que as últimas nem teriam sido possiveis numa marcha tão acelerada sem as primeiras. Claro é que a durabilidade destas conquistas depende dos êxitos militares: com o fim das baionetas alemãs tambem teria chegado o ponto final do dominio alemão sobre as economias dos paises conquistados. Porem, mesmo os fenômenos efeméricos merecem menção.

II — Alguns processos da infiltração econômica alemã

O melhor exemplo de uma exploração impiedosa de regiões conquistadas oferece a Polodia. O "General-Gouvernement" agiu de três modos diferentes sobre a economia polonesa: Agricultura, Minas e Industrias. Para falar da primeira: foram criadas grandes propriedades agrícolas pela força, unindo meramente milhares de pequenas fazendas, mecanizando o trabalho. (Somente no distrito de Warschau foram "unificadas" .... 22000 pequenas propriedades). Esta ação foi realizada pelo "Departamento para a alimentação e agricultura". Este departamento procura obter dois fins: por uma mecanização perfeita tenta economizar braços, assim disponiveis para a industria — e pelo controle procura plantar conforme as exigencias do Reich. Pensa-se, até, em criar futuramente paises inteiros, produtores especializados — cujos produtos então seriam trocados — naturalmente em Berlim.

Na "General-Gouvernement" calcula-se o número dos fazendeiros, trabalhadores fugitivos, expulsos, etc., que obrigatoriamente ou não, mudaram de lugar ou ocupação em mais de 2200000, algarismo que permite tirar conclusões sobre as medidas gigantescas realizadas pelo Reich.

Nas minas empregou-se uma forma pouco clara para conseguir a posse das ações, etc. Como conservaram a forma juridica das companhias sob ações, deve-se supor que — por anulação das ações por pertencer ao inimigo ou por declaração de caducidade por não ter registado a fortuna, etc., ou por compra por terceiros — foi conseguido que as firmas foram transferidas para possuidores alemães. Durante uma ocupação militar estes atos são meras formalidades, mais correspondendo ao desejo alemão de guardar certa linha do que correspondendo ás necessidades ou verdade. Incluindo tais minas ou fábricas dentre os grandes trustes alemães, conseguiram naturalmente tambem uma fusão perfeita. Conhecemos varios casos de criação de construções juridicas bascando-se sobre o "status quo ante bellum", isto é, não reconhecendo o Tratado de Versailles e suas consequencias econômicas.

Junto com a infiltração nas minas polonesas veio tambem o dominio sobre as fábricas: a industria de tecidos, da madeira, dos metais, etc., foi completamente germanizada, incluida no sistema alemão, sem considerar as exigencias do país.

Os capitais necessarios para tais transformações gigantescas foi obtido em sua maior parte no proprio país conquistado, por pagamentos forçados para a manutenção das tropas alemãs, por exigencias de indenizações enormes bem como pelo método simples de imprimir sobre selos, etc. o valor ficticio de um marco desvalorizado! Na maioria dos casos eram os antigos donos que tinham de financiar com seus proprios meios a "germanização" das suas usinas, etc.. Talvez seja este plano o mais vergonhoso, jamais idealizado por uma nação contra — ás vezes — seus aliados ou os paises conquistados.

As tais chamadas "missões econômicas" alemãs encontram-se por toda parte, mesmo nos aliados ou parceiros do "Eixo", trabalhando sempre com as ameaças mais pesadas. Isto começou em Viena, passou para Praga, Bucarest, Belgrado, até Roma, Ankara e Tokio. O sr. Wohlthat tornou-se algo ameaçador, do mesmo modo, como um membro executivo do governo; o lema era: "Obedecer ou invasão".

III — A construção sobre a areia

Em parte por ameaças militares, em parte por forças militares, a Alemanha conseguiu uma politica de infiltração economica em escala enorme; o centro destas maquinações é naturalmente Berlim. Sem alarde ou propaganda, criaram-se trustes gigantescos. Em primeiro lugar devemos citar "As Industrias Reunidas Herman Goering". Eles representam numa medida nunca vista, uma reunião de usinas, minas, fabricas e sociedades comerciais, formados, em parte, obrigatoriamente. (Veja o caso Thyssen, etc.!) Esta "Firma" foi fundada em 1937 com um capital nominal de 10.000.000 marcos — este capital porem, foi realizado por um credito bancario do Reichsbank! Hoje esta firma, iniciada por um credito bancario, conta com um volume acima de cinco Miliardas — .... 5.000.000.000! — de marcos. As minas duvidosas de Salzgitter foram o inicio e hoje a sociedade conta as minas e usinas mais preciosas, os altos fornos da Tchecoslovaquia, Polonia, Alsacia-Lorena, Belgica, Luxemburgo e Austria. Linhas de Navegação, Usinas Hidraulicas e de Força, Companhias de Petroleo, as Fabricas Skoda, etc., a lista de usinas e fabricas, incluidas neste truste gigantesco não tem fim! Tudo reunido sob o controle direto da direção de Cia. "Herman Goering"! O numero de trabalhadores e empregados é calculado em mais de... 800.000 pessoas. E a expansão continua. Se lemos que no orçamento oficial da Belgica para o ano de 1941 da renda de 14.000.000.000.000 de francos, 10.395.000.000.000 de francos são destinados para as despesas da ocupação alemã, então compreendemos facilmente que a entrada de somas tão fantasticas de cambiais permitem ao Terceiro Reich a aquisição de parques industriais inteiros! Na Belgica, por exemplo, foram postos sob dominio alemão todas as usinas importantes como a Fabrica Nacional de Armas de Guerra, as minas, altos fornos, usinas, etc.. Na França, todas as industrias belicas estão sob direção alemã, como Schneider-Creuzot, Michelin, Renault, Citroen, etc. Como pagamento recebiam os franceses os francos pagos pelo governo francês para as despesas da ocupação. Em todos os ramos da atividade comercial e industrial sente-se a influencia alemã; as vezes colocaram homens de confiança de nacionalidade francesa em postos de evidencia para tentar esconder um pouco as maquinações.

De Narvik até Constanza, no Mar Negro, da Finlandia até ao coração da Espanha, de Bofors — Suecia até a Sicilia, das Usinas Philips na Holanda até Patras... existe uma obra gigantesca com a central em Berlim! Somente não devemos esquecer uma coisa: nenhuma construção economica pode ter vida longa sem um interesse mutuo. A conquista economica alemã não foi construida sob parceiragem, mas sobre armas. A historia ensina que não existe nenhuma potencia isolada cujas conquistas se baseiem exclusivamente sobre a força.

Esta doutrina ensina que a maiores criações economicas de todos os tempos — os atuais trustes alemães! — foram construidos sobre areia, e somente areia!

A promoção do gal. Cordeiro de Farias

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Agradeço, profundamente sensibilizado, os termos altamente honrosos com que v. excia. se dignou me comunicar a assinatura do decreto de minha promoção. Ninguem melhor do que v. excia. sabe do meu desejo de retornar ao seio da nobre classe a que pertenço, á qual devo tudo o que sou e com quem não saldei ainda o muito que dela tenho recebido. No momento atual, porem, não me assiste o direito de escolher o posto em que devo servir. Qualquer e onde quer que ele seja, pode v. excelencia estar certo de que empregarei o maximo de minha dedicação e do meu esforço para bem servir o regime e o Brasil. Atenciosas saudações — O. Cordeiro de Farias, interventor federal".

O sr. Wendell Willkie teria rejeitado um alto posto na administração

NOVA YORK, 19 (R.) — Amigos do sr. Wendel Willkie revelaram que o ex-candidato do partido republicano declinou de um convite oficial para um alto posto no governo americano, segundo informa um despacho de Washington.

Sabe-se que o sr. Willkie declarou preferir conservar sua capacidade de cidadão, de modo a permanecer livre para expressar uma critica construtiva sobre os esforços de guerra do atual governo.

Serão julgados pelo Tribunal de Riom varios generais franceses

ZURICH, 19 (R.) — Em informação recebida de Vichy, a agencia oficial alemã anuncia que varios generais franceses serão julgados pelo tribunal de Riom, alem dos senhores Gamelin, Daladier e Blum, "como responsaveis pela derrota da França".

A primeira sessão deste famoso processo foi fixada para 13 de fevereiro proximo.

Grupo feito em Baurú, junto ao avião "Monte Libano". Sentado, o patriarca Jorge Nasralla, que paraninfou o aeroplano. Da direita para a esquerda, srs. Abdalla Nader, doador; major Américo Marinho Lutz, presidente do Aeroclube de Baurú e diretor da Noroeste do Brasil; tenente coronel Prado Filho, comandante do 4º B. C. da Força Policial; major Bio, subcomandante da unidade; Oswaldo Miller Barles, presidente do Aero Clube de Rio Grande, e Assis Chateaubriand

Agradecendo pelo Aero Clube de Baurú a doação do "Monte Libano", o sr. João Maringoni proferiu entusiastico e eloquente discurso. O flagrante foi feito na ocasião em que o esplêndido orador proferia as suas palavras. Veem-se tambem os srs. tenente-coronel Prado Filho, Jorge Nasralla, Abdalla Nader, jornalista Paulino Rafael e major Américo Marinho Lutz.

Significativa homenagem à memoria de Alfredo Pujol

Escolhido, pelo ministro da Aeronáutica, o nome do grande jurisconsulto para patrono do avião de Botucatú, ofertado pela Companhia Sul América Seguros de Vida — Feita a comunicação à senhora Odila Pujol

A sra. Odila Pujol, em sua residencia, quando recebia a visita dos srs. Assis Chateaubriand, Frederico Bandeira de Melo, diretor d'"A Cigarra", e F. A. Bandeira de Melo.

S. PAULO, 19 (Meridional) — Desbrigando-se da missão que lhe foi cometida pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, a pela Companhia Sul-America Seguros de Vida, doadora do avião destinado ao Aero-Clube de Botucatú, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", esteve sabado na residencia da sra. Odila Pujol, filha do saudoso homem publico Alfredo Pujol, para lhe comunicar que fora resolvido, por aquele Ministerio e pela Sul-América, que se denominasse "Alfredo Pujol" o avião em que se adextrarão para o vôo os moços da grande cidade paulista.

E' uma homenagem prestada á memoria de um grande filho de São Paulo, cuja vida, em todos os seus aspectos é digna de ser apresentada á mocidade brasileira como um padrão de dignidade, de amor á nossa terra, de valor intelectual e moral.

Alfredo Pujol foi, na verdade, como cultor do direito escritor e politico uma das figuras mais impressionantes da nossa vida publica.

O avião "Alfredo Pujol" será batizado brevemente, sendo seu paraninfo o ministro Alexandre Marcondes Filho.

Amanhã, o batismo do segundo aparelho de São Luiz do Maranhão

Terá o nome de "Porto Feliz" o avião doado pela Cia. Industrial e Agrícola Santa Bárbara

Está marcado para amanhã mais uma solenidade de batismo da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Será incorporado á sua frota aerea uma nova unidade que vem de São Paulo e vai para São Luis do Maranhão, cujo Aero Clube recebeu este mês o seu segundo avião

A doadora foi a Companhia Industrial e Agricola Santa Bárbara, proprietaria de uma das mais importantes organizações da industria açucareira na terra bandeirante, tendo sido escolhido o nome de "Porto Feliz" para o batismo dessa maquina aerea.

A solenidade do batismo será no aeroporto do D. A. C. no Calabouço.

Visitou a Casa de Rui Barbosa o vice-presidente do Perú

Esteve em visita á Casa de Rui Barbosa, o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú. Após percorrer demoradamente as dependencias daquela museu civico o ilustre visitante assim se manifestou no livro de impressões:

He visitado esta mansion del que fué gran americano Ruy Barbosa, com respetuosa emocion, admirando quanto hizo el por la paz social y juridica" (a) Rafael Larco.

A festa de Arte Brasileira promovida pelo Clube das Vitorias Regias

Não tendo podido comparecer á festa de arte que, em sua homenagem, realizou o Clube das Vitorias Regias no salão do Liceu Literario Português, enviou o ministro da Educação um telegrama a essa instituição nos seguintes termos:

"Lamentei que ocupação inadiavel e de ultima hora, na noite de ontem, me houvesse impedido de comparecer festival Vitorias Regias, que tão gentilmente me fôra dedicado. Pedindo relevar minha involuntaria ausencia, apresento-lhe expressão meu elevado apreço intelectual. — Gustavo Capanema".

Realizou-se ontem, em São Paulo, o batismo do "Gaspar Ricardo"

Falaram, na cerimonia, os srs. Assis Chateaubriand e Leão Pinto Serva, em nome dos doadores; Guilherme Winter, paraninfo; Fausto Rocha, pela familia do patrono e major Adalberto Mendes da Silveira, presidente do Aero Clube de Rezende, ao qual se destina o avião

S. PAULO, 19 (Meridional) — Foi uma cerimonia empolgante a solenidade do batismo hoje, ás 11 horas, na sede do Aero Clube de São Paulo, no campo de Marte, do avião "Gaspar Ricardo", doado pela firma Servix Eletrica Ltda. e Serva, Ribeiro & Cia. Campanha da Aviação Civil. O aparelho foi destinado como se sabe ao Aero Clube de Rezende, onde juntamente com o aeroplano doado pelo capitalista gaucho, sr. Ismael Chaves Barcellos, formaá "A esquadrilha das Agulhas Negras."

Estiveram presentes á cerimonia figuras de grande destaque no circulo aeronautico e sociais desta capital e representação do Aero Clube de Rezende. Por motivo de força maior não pode comparecer o general Luiz Afonseca, chefe das obras de engenharia da Escola Militar de Rezende, que fora especialmente convidado.

Iniciando a solenidade falou o sr. Assis Chateaubriand. Pelos doadores usou da palavra a seguir o sr. Leão Pinto Serva. Orador seguinte foi o sr. Guilherme Whinter, paraninfo. Falaram ainda os srs. Fausto Rocha, em nome da familia Gaspar Ricardo, agradecendo a expressiva homenagem prestada ao construtor da linha Mayrink-Santos e outras obras de engrandecimento da engenharia ferroviaria nacional, e o major Adalberto Mendes da Silveira, presidente do Aero Clube de Rezende.

Passou-se finalmente ao batismo simbolico do aparelho sendo derramada a classica champagne sobre a helice por varios dos presentes.

Uma solenidade de grande expressão cívica em Baurú

Foi batizado domingo o "Monte Líbano", doado pelo patriarca sirio-libanês da cidade de Rio Grande, sr. Abdalla Nader — O padrinho foi o sr. Jorge Nasrolla, patriarca da colonia sirio-libanesa de Baurú — Homenagens do Aero Clube e da sociedade da capital da Noroeste ao doador e convidados

S. PAULO, 19 (Meridional) — Constituiu uma solenidade de grande expressão civica o batismo, na manhã de ontem, em Baurú, do avião "Monte Libano", doado pelo sr. Abdala Nader, industrial da cidade gaucha do Rio Grande, á Campanha Nacional da Aviação Civil, e destinado ao Aero Clube de Baurú.

Especialmente para assistir ao batismo, seguiram para a "capital da Noroeste" os srs. Abdala Nader, Oswaldo Miller Barlem, presidente do Aero Clube do Rio Grande, e Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", viajando no avião da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Em outro aparelho, seguiu o major Julio Americo dos Reis, presidente do Aero Clube de São Paulo e diretor do Parque Aeronautico, que levou em sua companhia um redator dos "Diarios Associados".

A recepção tributada á comitiva, em Baurú, foi calorosa. No aeroporto viam-se presentes as autoridades locais, pessoas gradas, diretores do Aero Clube, delegados de Aero Clubes de cidades vizinhas, que foram em numerosos aviões confraternizar com a entidade aviatoria baurúense e prestar homenagem ao patriarca da colonia libanesa do Rio Grande pela sua alta compreensão e estimulo aos objetivos da Campanha Nacional da Aviação. Os elementos mais destacados da coletividade libanesa de Baurú tambem compareceram, tendo á frente seu patriarca, o sr. Jorge Nasralla, convidado para padrinho do "Monte Libano" e um dos mais antigos moradores da cidade e decano da colonia.

A cerimonia do batismo teve inicio logo após a troca de cumprimentos, fazendo uso da palavra, em primeiro lugar, o sr. Assis Chateaubriand, em nome do patriarca Abdala Nader. Falou a seguir, o sr. Miller Barlem e, agradecendo a entrega do aparelho, discursou pelo Aero Clube de Bauru o sr. João Maringoni, um dos seus diretores.

Encerrou-se a festividade e a colonia libanesa ofereceu um almoço em homenagem ao sr. Abdala Nader, no Hotel Central, comparecendo autoridades locais e personalidades de destaque na sociedade baurúense. A' sobremesa, oferecendo a expressiva homenagem, falou o sr. Nagim Fakiani. Agradecendo pelo homenageado e mais visitantes, usou da palavra o sr. Miller Barlem.

O sr. Assis Chateaubriand pronunciou duas palavras levantando um brinde ao major Americo Marinho Lutz, presidente do Aero Clube local e diretor da Noroeste do Brasil, figura de largo conceito nos circulos aviatorio e ferroviario do país.

O regresso da comitiva, que seguiu desta capital, deu-se ontem mesmo, por via aerea aqui chegando seus componentes ás 17.30 horas.

Para o curso de correspondencia telegráfica e radiotelegráfica

Instruções baixadas, a propósito, pelo D. G. do Departamento dos Correios e Telegrafos

O major Landry Sales, diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos baixou as seguintes esclarecimentos sobre as restrições á correspondencia telegráfica e radiotelegráfica:

I — SERVIÇO INTERNACIONAL

1.º — Só serão admitidos os telegramas de linguagem secreta, quando emanados ou dirigidos a embaixadores, ministros ou encarregados de Negocios acreditados no Brasil, nas suas comunicações com os respectivos Governos.

2.º — Os representantes diplomaticos e consulares e os chefes de Missões oficiais dos paises americanos poderão expedir ou receber correspondencia telegráfica, sem qualquer restrição.

3.º — Nos demais casos, só serão admitidos telegramas de linguagem clara e redigidos nos idiomas portuguê, inglês, espanhol, francês, italiano ou alemão, excluidas as informações referentes a movimento de navios.

II — NO SERVIÇO INTERIOR

4.º — Serão admitidos telegramas de linguagem secreta:

a) — expedidos por embaixadores, ministros, encarregados de Negocios, consules e chefes de Missões Oficiais dos paises americanos ou aos mesmos dirigidos;

b) — emanados de autoridades federal brasileira, governamental ou militar, de chefes de Policia e do diretor dos Correios e Telegrafos, ou às mesmas destinados;

c) — do Banco do Brasil;

d) — das entidades autarquicas e paraestatais, cujos códigos estejam autorizados;

e) — do Lloyd Brasileiro;

f) — das outras companhias de navegação, nacionais ou de paises americanos, desde que cada telegrama seja acompanhado da tradução em português, indicado o código utilizado, exibido esta na ocasião da apresentação do telegrama.

5.º — Da faculdade do item 4.º a) — gozará a Embaixada britanica, enquanto de igual regalia gozarem, no Imperio Britanico, os representantes diplomaticos e consulares brasileiros.

6.º — Nos demais casos, só serão admitidos telegramas de linguagem clara cujo texto seja redigido em português.

7.º — Não serão admitidos telegramas que contenham informações sobre posição ou movimento de embarcações, exceto das ou para as pessoas referidas nas alineas a) e b) do item 4.º, trocados entre essas pessoas e as agencias das Companhias de Navegação, bem como entre as agencias da mesma Companhia.

8.º — Não obstante a exceção do item antecedente, em nenhum caso serão admitidos telegramas que indiquem chegadas, saidas e movimentos de navios de guerra e mercantes ou aviões militares de patrulhamento norte-americano, assim como qualquer referencia aos lugares onde se acharem tais unidades.

9.º — Nos telegramas particulares apresentados por membros das forças da Marinha dos Estados Unidos da America do Norte, que porventura estiverem em qualquer porto do Brasil, além das restrições constantes do item 8.º deverá ser omitida referencia á estação de origem indicando-se como procedencia apenas a palavra "Brasil".

III RADIOTELEGRAMMAS

10.º — Os radio-telegramas ficarão sujeitos ás mesmas normas estabelecidas precedentemente, reservando-se a administração a faculdade de lhes retardar o curso, mudar a via de encaminhamento ou deteê-los, sem aviso ao interessado ou direito a reclamação ou a restituição de taxa.

11.º — As estações costeiras brasileiras só se comunicarão com os navios quando forem chamadas pelos mesmos, fazendo então a transmissão dos radio-telegramas que tiverem e depois de recebido o serviço da estação de bordo. Em nenhum caso, porem, prestarão nem transmitirão informações sobre chegadas, saida ou posição de embarcações. Esta regra admite exceção para os radio-telegramas expedidos pelas autoridades navais brasileiras ou em caba expressamente determinado pelo diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos, ou, no nome deste, pelo diretor de Telegrafos ou pelo superintendente do Trafego Telegrafico.

12.º — Os radio-telegramas, inclusive os da faixa maior (SVH), serão irradiados com a emissão previa do indicativo do navio a que se destina independentemente da resposta ao chamado.

IV RADIO-TELEFONEMAS

13.º — As conversações radio-telefonicas deverão ser sempre realizadas num dos idiomas mencionados acima".

A data da fundação da capital do Brasil

Varias solenidades terão lugar hoje

A cidade do Rio de Janeiro vê transcorrer hoje a data do seu santo padroeiro e de sua fundação.

Conquanto o 20 de janeiro não figure mais no calendario dos feriados oficiais, nem por isso o dia deixará de ser assinalado com uma serie de cerimonias de carater civico e religioso.

Sabado ás 15 horas, em presença do prefeito Henrique Dodsworth, foi procedida por frei Jacyntho, superior dos Capuchinhos a abertura do nicho de São Sebastião, cerimonia que precede a dos festejos que hoje terão lugar.

Na igreja do martir á rua Haddock Lobo, será celebrada missa solene ás 10 horas por frei Anselmo do Carmo, superior da basilica de Santa Therezinha. A's 17 horas sairá em procissão a imagem do padroeiro da capital do Brasil.

Na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo e na matriz do Meier, haverá igualmente missa festiva e procissão.

AS COMEMORAÇÕES DO CENTRO CARIOCA

Comemorando a data da fundação da cidade o Centro Carioca promove um largo programa de festividades civicas, assim distribuido:

A's 7 horas — Alvorada, junto ao marco do futuro monumento da fundação da cidade, na Praça Central do Esplanada do Castelo, pela Banda de Clarins da Policia Militar.

A's 8 horas — Hasteamento solene do Pavilhão Brasileiro, no mastro erguido no marco do futuro monumento á Bandeira, na Praça da Bandeira.

A's 10 horas — Recolocação de uma placa de granito preto, com inscrição, na foz do rio Carioca, na Praia do Flamengo.

A's 11 horas — Visita ao tumulo de Estacio de Sá, na Igreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo, onde será depositada uma grande palma de flores naturais.

A's 16 horas — olocação de uma placa de bronze, comemorativa do lançamento da pedra fundamental do futuro monumento ao Pavilhão Brasileiro, na Praça da Bandeira, tendo sido convidado para presidir a solenidade o sr. Henrique Dodsworth, prefeito da cidade.

A's 20 horas — Posse solene da nova diretoria do Centro Carioca, na sede social, á Praça Tiradentes n. 60, 4º andar.

Homenageados domingo pelo ministro da Aeronáutica os chanceleres americanos

Durante o almoço realizado no Hipódromo da Gavea, o ministro Salgado Filho assegurou a unidade e coesão da Força Aerea Brasileira

Aspecto fixado durante a homenagem quando falava o ministro da Aeronáutica

Constituiu um acontecimento, não só social como politico, a homenagem que o ministro da Aeronautica prestou, domingo, aos chanceleres americanos, oferecendo-lhes um almoço no restaurante do Hipodromo da Gavea.

A alta sociedade brasileira reuniu-se no prado, que viveu um dos seus grandes dias.

O almoço teve inicio ás 13 horas. Mas muito antes, já se encontrava na tribuna de honra o ministro da Aeronautca, acompanhado de seus ajudantes de ordens e de oficiais de gabinete, para receber seus eminentes convidados, que primeiramente conduziu para ver o panorama que se descortina do alto do imponente grupo de construções.

Os visitantes não escondiam a sua admiração pelo quadro magnifico de beleza, composto pelas montanhas, as praias e pela Lagoa Rodrigo de Freitas. O chanceler do Perú perguntou se se podia ver dali o Corcovado. Podia-se sim. Não ontem, porque o Corcovad estava encoberto pelas nuvens. O ministro do Mexico confessou-se maravilhado, enquanto o seu colega da Bolivia procurava ver melhor com auxilio de um binoculo.

Em pouco, a tribuna de honra estava completamente cheia. Formavam grupos animados de palestra e serviam-se aperitivos. O português, o espanhol e o inglês se revezavam naquela pequena sociedade interamericana, estabelecendo, apesar de sua diversidade, a mesma união perfeita e cordial que caracteriza as relações dos povos deste continente.

A' cabeceira da mesa, sentaram-se o ministro Salgado Filho, entre os srs. Arturo Despradel e Gabriel Trubay, respectivamente chanceler da Republica Dominicana e embaixador da Colombia em Washington, os ministros Aristides Guilhem e Oswaldo Aranha, o prefeito Henrique Dodsworth, srs. Hector Castro e Julien Cacetes, assessores da Conferencia.

Com exceção do chefe da delegação dos Estados Unidos e do chanceler do Chile, o primeiro porque fora a Petropolis, e o outro porque só mais tarde compareceria, todos os demais participaram do almoço. Os embaixadores Caffery e Fontecilla representaram o sub-secretario de Estado norte-americano e o ministro do Exterior do país andino.

FALA O SR. SALGADO FILHO

O ministro Salgado Filho, ao "champagne", saudou os chanceleres das três Américas, hipotecando a solidariedade da Aeronautica aos ideais pan-americanos. Foi categorico ao afirmar que a Força Aerea Brasileira estava unida e coesa em torno da orientação já publicamente definida pelo presidente do Brasil, pronta a cooperar na salvaguarda da nossa soberania e integridade territorial, e portanto na defesa do continente contra quaisquer ameaças ou veleidades de dominio. No seu seio, todos, sem exceção, tinham o mesmo pensamento e o mesmo firme proposito, porque na Força Aerea Brasileira não há traidores.

O breve discurso do ministro foi incisivo e veemente, provocando prolongados aplausos.

AGRADECE O CHANCELER DA VENEZUELA

Em nome dos ministros do Exterior das três Américas falou o sr. Parra Perez, chanceler da Venezuela, que agradaceu a homenagem e se congratulou com todos pelas expressas declarações do ministro da Aeronautica.

"A AMERICA DOS AMERICANOS"

O programa das corridas foi inteiramente dedicado ao pan-americanismo. Os premios das provas tiveram os nomes dos grandes vultos continentais, — generais San Martin, O'Higgins e Artigas, Duque de Caxias, Simon Bolivar, José Marti, Presidente Washington.

O grande premio foi dedicado á III Reunião de Consulta, e sua dotação, de cinquenta contos. A capa de programa ostentava o retrato de Monroe, circundado pela sua frase celebre lema de toda politica pan-americana: "A América dos americanos".

O DESFILE AEREO

A nota empolgante da tarde foi o desfile aereo, que esquadrilhas de aviões da Escola de Aeronautica e da Base do Galeão realizaram sobre o Hipodromo, sob o comando do tenente-coronel Henrique Fontenele.

Grupos de nove aviões passaram e repassaram, em formação impecavel sendo que numa das vezes a poucos metros do solo, tão proximos, que os perfis dos pilotos se destacavam nitidamente dentro da cobertura de vidro dos caças e dos bombardeiros. O ronco forte dos motores e as palmas e vivas da incalculavel assistencia, que a essa hora lotava o prado, casaram-se numa mesma vibração.

COCK-TAIL A' IMPRENSA

A festa terminou com um "cocktail" á imprensa. Nessa ocasião chegou o chanceler Rossetti, do Chile, que se demorou longamente em palestra com o ministro Salgado Filho.

HOMENAGEADAS AS SENHORAS

Enquanto se realizava o almoço aos chanceleres, no salão interno, outro almoço tambem se realizava, este oferecido pela sra. Salgado Filho ás esposas dos chanceleres que compareceram, e do qual participaram as esposas dos ministros do Exterior e da Marinha e do prefeito do Distrito Federal.

Clark Gable não poude chegar ao local do acidente

Identificado o corpo de Carole Lombard

LAS VEGAS, 19 (H. T.) — Uma turma de socorros conseguiu chegar ao local onde caiu o avião em que pereceu a estrela cinematográfica Carole Lombard, cujo corpo já foi identificado.

O conhecido ator Clark Gable, seu marido, tentou em vão chegar ao local do acidente, mas foi obrigado a regressar ao hotel, onde se encontra inconsolavel.

MARTIR DO DEVER

LAS VEGAS (Nevada), 19 (H. T.) — A estrela cinematográfica Carole Lombard, morta tragicamente num desastre de aviação próximo a esta região, tem sido cognominada martir do dever para com a Patria.

O secretario do Tesouro, sr. Morgenthau Junior, exaltou o trabalho de Carole Lombard, promovendo as vendas de "bonus" para os serviços da Defesa Nacional.

Foi incondicional a rendição dos . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

respectivamente comandante e subcomandante da 55ª divisão ((Savona) e um oficial superior alemão renderam-se em Halfaya.

A rendição das tropas alemãs e italianas em Halfaya foi incondicional, incluindo a entrega de consideravel quantidade de canhões de todos os calibres e em perfeito estado, e enormes quantidades de material belico que haviam sido acumulados no interior das defesas.

Todos os prisioneiros feitos em Halfaya foram conduzidos para o delta do Nilo. O total desses prisioneiros é de 5.500 homens, dos quais um terço é composto de alemães.

Numerosos soldados e oficiais que defendiam Halfaya estavam evidentemente sofrendo de doenças psicologicas acarretadas pelos bombardeios. Não podiam caminhar mais de duas milhas, devido ao seu extremo estado de fraqueza. Suportaram o mais terrivel martelar de obuzes de toda a campanha africana. Continuam chegando, ás linhas imperiais, inumeros desertores, famintos e miseraveis ,queixando-se dolorosamente de fome e sede.

Aproximadamente 14.000 soldados italianos e alemães já foram capturados em Bardia, Sollum e Halfaya. As perdas imperiais foram de menos de 100 mortos e 400 feridos.

Na captura de Halfaya, a cooperação da RAF e da aviação francesa livre foi um fator dos mais importantes. Dia atrás dia, durante uma quinzena, os aviadores britanicos e franceses atacaram sem cessar as posições inimigas, segundo informa o serviço noticioso do Ministerio do Ar.

COMO UM SERVIÇO DE BONDES

"Era algo parecido com um serviço de bondes numa cidade do interior conquanto um pouco mais regular" — disse um capitão. O sistema de abastecimentos do inimigo foi estraçalhado e a aviação inimiga impedida de levantar vôo. Durante esses ataques continuos, nossas forças destruiram posições de artilharia, fortificações e transportes motorizados, apesar das esporaidicas tormentas de areia, se mque se perdesse uma só de nossas maquinas.

Sobre o conjunto das operaões, o comando britanico informa: — "Afora atividades de patrulha de ambos os lados, novamente não se registaram modificações a leste de El-Aghella, ontem. O total de prisioneiros feitos em Halfaya não foi ainda inteiramente definido, devido á extensão daquela area. Tanto quanto se sabe, 48 oficiais alemães e 1.770 componentes de outras fileiras foram presos e tambem 173 oficiais italianos e 2.784 componentes de outras fileiras.

Nas operações que resultaram na captura de Bardia, Sollum e Halfaya, afora os mortos em combate, foram feitos prisioneiros cerca de 14.000 alemães e italianos, e capturado grande numero de canhões e tambem grande quantidade de material de guerra.

As nossas perdas foram apenas de 100 mortos e 400 feridos. O exito dessas operações, nas quais as forças sul-africanas desempenharam a maior tarefa, deve-se á feliz combinação da Marinha e da Aviação, que, através de intensivos e constantes ataques, foram reduzindo cada uma daquelas localidades assaltadas simultaneamente pela nossa infantaria, apoiada num Regimento de tanques.

ATACADA A BASE DE MALTA

CAIRO, 19 (A. P.) — O Comando da Royal Air Force no Oriente Medio comunica:

"Foi levado a efeito com grande exito, um ataque contra um grande navio tanque inimigo, pela aviação da marinha no Mediterraneo Central durante a noite de 17 para 18 de janeiro.

"A despeito do vento e da chuva foram conseguidos impactos com torpedos de escolta. Ambos os navios ficaram paralizados.

"Na Libia, ainda ontem o mau tempo dificultou as operações. Durante a noite de 17 para 18 de janeiro a nossa aviação de bombardeios atacou transportes motorizados inimigos nas estradas situadas a leste e a oeste do Golfo de Sirta bem como objtoisvel erosc bem como objetivos em Tripoli, havendo explodidos bombas nas vizinhanças do Mole Espanhol e da Estação Ferroviaria.

"Sabe-se agora que mais um "Messerschmidt 109" que não fora incluidos nos comunicados anteriores foi igualmente destruido pela nossa aviação de caça nas cercanias de El-Aghella.

"A aviação inimiga atacou a ilha de Malta causando danos á propriedade civil.

"Durante a noite de 17 para 18de janeiro um "Junker 88" caiu sobre a ilha, perecendo a tripulação.

"De todas as nossas operações todos os nossos aviões regressaram ás suas bases".

QUATORZE MIL PRISIONEIROS

CAIRO, 19 (A. P.) — O comando dos Exercitos britanicos no Oriente Proximo comunica:

"Alem de atividades de patrulhas de ambos os lados, não houve, novamente, alteração na situação, a leste de El Aghella, ontem.

O numero total de prisioneiros feitos em Halfaya não foi ainda comprovado, pois a area é muito grande. Até agora, 48 oficiais alemães e 1.700 alemães de outras classes já foram contados e, tambem, 173 oficiais italianos e 2.784 italianos de outras classes.

Nas operações que resultaram na captura consecutiva de Bardia, Sollum e Halfaya, sem contar os mortos em combate, cerca de 14.000 alemães e italianos, juntamente com um numero consideravel de canhões e grande quantidade de material de guerra, cairam nas nossas mãos, com a perda, para nós, de menos de 100 mortos e de menos de 400 feridos.

O exito destas operações, em que as tropas sul-africanas desempenharam importante papel, se deve, em grande parte, á estreita e efetiva cooperação da Marinha Real e das nossas forças aereas, cujos intensos e constantes ataques e acurados bombardeios perpararam o caminho para a redução, em torno de cada localidade defendida, pela nossa infantaria, apoiada pelo Regimento Real de tanks".

DESEMBARQUE EM TRIPOLI

ZURICH, 19 (U. P.) — Anuncia-se, sem confirmação, que forças britanicas desembarcaram em Tripoli, a principal base do Eixo no Norte da Africa. Acredita-se que esse ataque tenha sido levado a efeito para desorganisar as linhas do Eixo da retaguarda.

ROMA E BERLIM DESMENTEM

NOVA YORK, 19 (U. P.) — As radios de Roma e Berlim desmentiram, esta noite, a noticia de que forças britanicas tinham desembarcado em Tripoli.

Observa-se, nesta cidade, que, a não ser uma noticia não confirmada de Zurich, não houve anteriormente nenhuma noticia de fonte aliada sobre tais operações.

Fica a cem milhas de Singapura o ponto...

(Conclusão da 14.ª pag.)

riamente ferida, e 40 outras tiveram ferimentos leves".

USARAM GASES VENENOSOS

SINGAPURA, 19 (R.) — Um comunicado do quartel general chinês informa que as recentes operações ao norte da frente de Kiangsi os japoneses sofreram mais de 3.000 baixas, inclusive um comandante de brigada morto e dois comandantes de batalhão aprisionados.

Anuncia o Alto Comando chinês que foi repelido o ataque nipponico contra as posições ao norte de Kinglien. O inimigo, então, em desespero resolveu recorrer ao emprego de gases venenosos ,antes de ser definitivamente derrotado com graves perdas.

Houve somente alguns encontros entre . . .

(Conclusão da 14.ª pág.)

Atlantico, mas os temores da China, ao pensar que temos a intenção de abandonar o campo da luta do Pacifico, são infundados.

OS FATOS DEMONSTRARÃO

"Os acontecimentos demonstrarão que cumprimos ao pé da letra a nossa promessa de esmagar a agressão niponica e auxiliar a China".

O senador Connaly declarou que "é imperativo que continuemos as nossas atividades navais no Pacifico, com crescente vigor e vitalidade.

"Não podemos permitir que o Japão consolide as posições adquiridas ,das quais ele deve ser expulso".

Como medida importante na politica de defesa do canal do Panamá e do continente, figura a decisão adotada pelas autoridades militares dos Estados Unidos de cooperar com as forças holandesas na defesa das ilhas de Aruba e Curaçao, em frente á costa da Venezuela. As autoridades militares anunciaram que forças da aviação norte-americana já foram ,enviadas A Aruba e Curaçao, em virtude de um acordo firmado entre os governos dos Estados Unidos e da Holanda.

APENAS AÇÃO DE PATRULHA

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento de Guerra informou que "desde que as forças norte-americanas e filipinas esmagaram o ultimo ataque desfechado pelos japoneses, as operações em terra, na ilha de Luçon, diminuiram, dando-se tão apenas ataques esporadicos.

Disse ainda o Departamento que patrulhas inimigas estiveram ativas e escaramuças, sem resultado decisivo quer para um lado quer para o outro, se verificaram nas ultimas vinte e quatro horas. Quanto ás operações aereas, as atividades japonesas limitaram-se a frequentes vôos de reconhecimento.

REQUISITADOS OS PRODUTOS

"Comunicado do Departamento da Guerra, baseado nas noticias recebidas até ás 9.30: "1 — Filipinas. — As operações de terra, durante as ultimas 24 horas, foram de natureza esporadica. — Patrulhas inimigas estiveram ativas e algumas escaramuças incidentais se verificaram com resultados indecisos. Todas as atividades aereas inimigas confinaram-se a frequentes vôos de reconhecimento.

O general Douglas McArthur foi avisado de que os filipinos nas areas ocupadas foram sumariamente obrigados a entregar aos japoneses todos seus veiculos e outros equipamentos. Os fazendeiros foram mandados sair de suas casas e terrenos e incorporados nos "grupos de sapadores" inimigos. Os resultados das colheitas e os "stocks" de generos foram requisitados pelos invasores.

2 — Nada a informar de outras areas."

A manobra ordenada pelo marechal...

(Conclusão da 14.ª pág.)

BERLIM INFORMA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Foi captado, nesta cidade, o seguinte comunicado transmitido pela radioemissora de Berlim:

"Tropas germanicas e rumenas, sob o comando do general von Manstein, em cooperação com unidades da Luftwaffe, ao mando do general von Greim, repeliram as forças russas que haviam desembarcado na costa sul da Criméia e reapoderaram-se de Feodosia, fazendo 4.600 prisioneiros e tomando 73 tanks, bem como outros materiais.

Na frente do Donetz, o inimigo ataca violentamente ,prosseguindo a luta e ,no setor centro-norte, os russos continuam em seus ataques, experimentando enormes baixas.

GENERAIS DESCONHECIDOS

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O comunicado alemão de hoje, referindo-se ás ultimas ações do exercito alemão na frente da Criméia, cita nomes de generais absolutamente desconhecidos no estrangeiro como comandantes das tropas ali. Esse fato é considerado expressivo nos circulos politicos e diplomaticos norte-americanos como vindo dar mais uma confirmação ás noticias das destituições em massa de generais e outros altos oficiais desde a tomada, por Hitler, do comando supremo do exercito nazista.

HITLER NO COMANDO

NOVA YORK, 19 (R.) — "Faz hoje um mês que Hitler se promoveu aro posto de comandante supremo ao posto de comandante supremo (?) 19 de dezembro de 1941 as tropas russas já efetuaram um avanço de aproximadamente 200 quilometros" — declarou uma irradiação da B. B. C., esta manhã.

Hitler já perdeu mais de 20 dos seus . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

O proprio misterioso "speaker" britanico, que tanto preocupa os alemães, o famoso "Coronel Britton", partilha as duvidas, quanto ao fim verdadeiro do general Reichenau. Recordam ainda os jornais as honras prestadas ao barão coronel-general von Fritsch, que era tido como inimigo de Hitler e que morreu na Polonia, logo no inicio da guerra. Foi então von Fritsch dado como "morto em ação", quando todo mundo soube que o fora por ordem do Fuehrer... Agora, as mesmas homenagens prestadas a von Reichenau nada explicam, senão como sendo "uma cortina de fumaça" para encobrir a verdadeira causa do seu desaparecimento. E as palavras da ordem do dia de Hitler, chegando a afirmar o Fuehrer que Reichenau era "um exemplo de virtudes militares, e cujo nome nunca será esquecido na historia do povo alemão", equivalariam aos mesmos elogios feitos ao coronel-general morto na retaguarda da frente polonesa...

OS FUNERAIS DE VON REICHENAU

GENEBRA, 19 (R.) — O enterramento do marechal de campo von Reichenau realizar-se-á sexta-feira, no Arsenal da Unter den Linder, em Berlim, de acordo com informações oficiais da capital alemã.

"A morte do marechal Reichanau constituiu uma completa surpresa para os que o conheciam de perto, pois os que o viram, há bem pouco, ficaram profundamente impressionados com sua robustez fisica e mental", escreve o correspondente em Berlim do "Neue Zuericher Zeitung".

VON BRAUCHITSCH SUBMETIDO A UMA OPERAÇÃO

ZURICH, 19 (R.) — O marechal von Brauchitsch foi submetido a uma delicada intervenção cirurgica, cujos resultados foram bastante satisfatorios, informam despachos procedentes de Berlim.

O marechal von Brauchitsch encontra-se agora em vias de restabelecimento, mas terá de passar por um longo periodo de convalescença.

O chanceler Hitler enviou uma mensagem, ao militar germanico, formulando votos pelo seu pronto restabelecimento.

Como os EE. UU. apresentam as suas...

(Conclusão da 1ª pag.)

da dano e destruição a materiais essenciais á defesa, fabricas, edificios, zonas produtoras e utilidades como lugares essenciais da fabricação, armazenagem, serviços publicos, meios de transporte e comunicação, e zonas e facilidades portuarias; punindo atos de espionagem e de coleta e divulgação nociva de informações vitais sobre a defesa; e antecipando e impedindo atos de sabotagem e espionagem por meio de medidas tais como a proteção e segurança de informações, instalações, e operações vitais;

3. Fiscalizando todas as intercomunicações dos Estados subordinados, ou com eles, por meio de Estados membros do Pacto Tripartite, para a censura de quaisquer informações ou inteligencias de utilidade para qualquer membro do Pacto Tripartite na execução de seus planos hostis contra qualquer das Republicas Americanas, ou em atividades de qualquer outra maneira prejudiciais á segurança de quaisquer das Republicas Americanas ou de todas;

ORGANISMO COLETIVO

Quarto: Que, para auxiliar na coordenação e execução das medidas recomendadas nesta resolução;

a) Se estabeleça um comité, a ser denominado Comité Consultivo de emergencia para Defesa Politica, que consistirá de um representante de cada uma das Republicas Americanas. Esse Comité se reunirá imediatamente, em sessão plenaria, em ...., com o fim de aperfeiçoar a sua organização e estabelecer um Comité Executivo que permanecerá continuamente em sessão, e uma Secretaria para executar as instruções do Comité Executivo ou do proprio Comité, caso esteja em sessão. O Comité Executivo e o Comité completo subsequentemente se reunirão em local ou locais designados pelo ultimo. O Comité Executivo poderá convocar o Comité completo para sessão plenaria, assim agindo por sua propria iniciativa ou a pedido de quaisquer dos governos das Republicas Americanas;

b) Entre as funções desse Comité incluir-se-ão a coleção, coordenação, a disseminação, em conjunto com a União Pan-Americana, de informações sobre a promulgação e cumprimento de leis, regulamentos, atos administrativos e outros, das diversas Republicas Americanas, diretamente relacionados aos objetivos desta resolução;

c) O Comité fará as devidas recomendações e dará aos governos signatarios os conselhos que estes lhe pedirem sobre a legislação interna ou os regulamentos administrativos que sejam necessarios para dar pleno cumprimento e efeito aos objetivos desta resolução;

d) Sem prejudicar ou interferir na utilização continua das vias existentes para a permuta direta de informações e inteligencias secretas entre as nações individualmente, o Comité estará autorizado a receber informações e relatorios dos governos de quaisquer das Republicas Americanas referentes aos assuntos mencionados nesta resolução, e a transmitir tais informações ou relatorios ás autoridades competentes dos Estados Americanos;

e) Os membros do Comité serão pagos pelos governos dos paises dos quais são cidadãos. O Comité submeterá ao Conselho Diretor da União Pan-Americana uma recomendação sobre um orçamento anual de outras despesas a serem pagas pelos governos das Republicas Americanas. O Conselho Diretor dará o seu parecer sobre esse orçamento e submeterá aos governos das Republicas Americanas uma proposta especifica para o financiamento deste Comité. Aguardando a aprovação dessa proposta pelos referidos governos, o Conselho Diretor poderá aprovar um orçamento provisorio para esse Comité, afim de permitir o seu funcionamento imediato.

CONTROLE DAS TELECOMUNICAÇÕES

CONSIDERANDO: Que a Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas declarou que qualquer tentativa por parte de um Estado não americano contra a integridade ou inviolabilidade do territorio, soberania, ou independencia politica de um Estado americano será considerada como um ato de agressão contra todas as republicas americanas;

Que tais atos de agressão já foram cometidos e que a segurança de todas as republicas americanas está ameaçada pelos membros do Pacto Tripartite, que recorrem ao uso ilegal da força na sua tentativa para conseguir o dominio mundial;

Que a manutenção de comunicações pelo radio, telefone, ou cabos submarinos entre as republicas americanas e os membros do Pacto Tripartite ou Estados a eles subordinados constitue uma ameaça á segurança das Americas;

A terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

RESOLVE: — Primeiro. Incitar que cada republica americana tome medidas imediatas para cessar todas as facilidades de telecomunicação entre as republicas americanas, de um lado, e os membros do Pacto Tripartite e todos os territorios a eles subordinados, do outro;

Segundo. Recomendar o estabelecimento e manutenção, por meio do licenciamento de facilidades, controle eficazes sobre todo o trafego de mensagens ,inclusive radio-transmissão e outros signais de telecomunicação, afim de garantir a segurança de cada Estado e a segurança geral das Americas;

Terceiro. Recomendar a adopção de medidas inteiramente adequadas para impedir a transmissão e recepção de informações, publicas ou particulares, que, direta ou indiretamente, possam auxiliar os objetivos dos membros do Pacto Tripartite ou dos governos a eles subordinados;

Quarto Recomendar que medidas imediatas e eficazes sejam tomadas para eliminar as estações clandestinas de radiotelegrafia ou radiotelefonia, recomendando ainda que tais medidas sejam melhoradas, quando aconselhavel, por meio de acordos bilaterais ou multilaterais entre os governos envolvidos, para facilitar a permuta de dados, aparelhamento e pessoal tecnicos e informações sobre a maneira de proceder para promover a mais eficiente identificação, localização e eliminação de estações clandestinas;

Quinto. Recomendar que o governo de cada uma das republicas americanas incumba especificamente ás suas autoridades competentes da responsabilidade do cumprimento das funções supracitadas.

PARA RESTRINGIR O USO DA AVIAÇÃO PELO EIXO

CONSIDERANDO: Que as soberanas Republicas Americanas, por entendimento mutuo, concordaram em unificar os esforços para resistir ás tentativas de qualquer potencia estrangeira de destruir a sua liberdade individual ou coletiva pela força ou subversão;

Que o cumprimento pacifico desse acordo se acha atualmente ameaçado pelos membros dos governos do Eixo e pelas nações a eles subordinadas, cujo emprego de metodos subversivos e de força é nocivo á ... integridade comum, e,

Que tem sido amplamente demonstrado que o uso de aviões nas Republicas Americanas por cidadãos de paises membros do Eixo e de nações a ele subordinadas, e que o uso de aeroportos e facilidade de aviação, nessas Republicas, por parte desses cidadãos constituem uma grave ameaça á defesa do Hemisferio;

A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas

RESOLVE: Recomendar a cada Republica Americana que, de acordo com as suas leis nacionais, sejam tomadas medidas imediatas para limitar o emprego de aviões e facilidades de aviação a cidadãos e a empresas das Republicas Americanas ou a cidadãos e empresas que derem prova de inteira simpatia para com os principios de Declaração de Lima.

COMITÉ INTER-AMERICANO SOBRE PROBLEMAS JURIDICOS E DE APÓS GUERRA

Considerando: que a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, estabelecida de acordo com a Declaração Geral de Neutralidade das Republicas Americanas, firmada em 3 de outubro de 1939, na Primeira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas realizada no Panamá, tem prestado serviços de incalculavel valor na elaboração de recomendações referentes a problemas relativos á neutralidade;

Que a Comissão tem demonstrado as vantagens da existencia de um comité de peritos tecnicos preparados para atender ás necessidades das Republicas Americanas com recomendações sobre pontos de direito internacional e questões relacionadas;

Que a situação internacional existente na ocasião em que a Comissão foi estabelecida tem sido materialmente alterada, de modo a tornar desejavel a modificação do alcance e das funções da Comissão,

A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

SEDE NO BRASIL

Resolve: — 1 — Que a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, estabelecida pela Primeira Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores das Republicas Americanas, realizada no Panamá, é pela presente reconstituida como Comité Inter-Americano sobre os Problemas Juridicos e de Após-Guerra e consistirá de peritos em materia de direito internacional e assuntos relacionados. Cada Republica Americana poderá designar um membro do Comité;

2 — Que o Comité terá sede no Rio de Janeiro, podendo, porem, a seu criterio, reunir-se de tempos em tempos em outras capitais das Republicas Americanas;

3 — Que os membros do Comité serão pagos pelos governos dos paises dos quais são cidadãos, e que eles farão, ao Conselho Diretor da União Pan-Americana, uma recomendação de um orçamento anual de outras despesas a serem pagas pelos governos das Republicas Americanas. O Conselho Diretor resolverá sobre esse orçamento e apresentará aos governos das Republicas Americanas uma proposta especifica para o financiamento do Comité;

4 — Que o Comité estará autorizado a considerar problemas de aspecto internacional e juridico que surjam em relação á guerra atual problemas esses que sejam de interesse geral para as Republicas Americanas, afim de apresentar recomendações;

5 — Que o Comité poderá tambem dar pareceres de caracter consultivo sobre assuntos de diferenças entre duas ou mais Republicas Americanas, se assim for solicitado pelos governos interessados;

6 — Que com o fim de facilitar a administração da justiça nas Republicas Americanas, o Comité fará um estudo da materia de assistencia judicial, incluindo questões tais como a entrega de documentos em uma das Republicas referentes a causas juridicas instituidas em outra Republica uma vez que a ultima o solicite, a execução em uma das Republicas de cartas rogatorias e comissões para tomar depoimento proveniente de outra Republica, etcetera. Se o Comité verificar que um entendimento para auxilio mutuo nesses assuntos é possivel e desejavel, tomará tais medidas imediatas para esse fim que julgar conveniente e poderá preparar um ante-projeto de uma convenção e um relatorio anexo para serem submetidos aos governos por intermedio da União Pan-Americana;

7 — As funções pela presente conferidas ao Comité Inter-Americano sobre Problemas Juridicos e de Após-Guerra são estabelecidas sem prejuizo do desempenho continuo das atribuições que foram confiadas á Comissão Inter-Americana de Neutralidade por Reuniões anteriores de Ministros das Relações Exteriores e que ainda possam ser julgadas pertinentes pelo Comité.

MELHORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAUDE E SANEAMENTO

CONSIDERANDO: 1. Que as Republicas Americanas estão tomando agora providencias para o desenvolvimento de certos objetivos e planos comuns que virão contribuir para a reconstrução da ordem mundial; e

2. Que as Republicas Americanas estão agora tomando medidas no sentido de conservar e desenvolver os seus recursos de materiais criticos e estrategicos; manter suas economias nacionais; e eliminar atividades economicas prejudiciais ao bem-estar e segurança das Republicas Americanas; e

3. Que a defesa do Hemisferio Ocidental exige a mobilização das forças vitais, tanto humanas como materiais, das Republicas Americanas; e

4. Que medidas adequadas de saude e saneamento são contribuições essenciais para salvaguardar o poder defensivo e a capacidade dos povos das Republicas Americanas de resistir á agressão;

A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas

RESOLVE: 1. Recomendar que os Governos das Republicas Americanas deem inteiro apoio as medidas para a manutenção de abastecimentos adequados de viveres essenciais, leite e agua potavel; controle eficaz de doenças transmitidas por insetos e outras doenças transmissiveis; medidas adequadas de saneamento e saude publica para a cura e profilaxia de molestias; para o treino adequado de enfermeiras; melhores padrões de alimentação por meio de distribuição aperfeiçoada dos abastecimentos existentes de generos alimenticios e educação aperfeiçoada para a produção e o consumo de limentos apropriados; e qualquer assistencia e proteção adicionais que possam ser consideradas aconselhaveis para fomentar melhores condições de saude e saneamento.

2. Recomendar que os Governos das Republicas Americanas tomem individualmente, ou por meio de acordos complementares entre dois ou mais, medidas necessarias para tratar de tais problemas de saude e saneamento, fornecendo, de acordo com as possibilidades, materias primas, serviços e fundos.

3. Recomendar que, para esses fins, seja utilizado o auxilio e conselho técnicos do serviço nacional de saude de cada país em cooperação com a Repartição Sanitaria Pan-Americana.

Nenhum navio inglês se achava nas vizinhanças da ilha Fernando Pó

LONDRES, 19 (A. P.) — O Almirantado forneceu o seguinte comunicado:

— "Diante das alegações alemãs de que forças navais aliadas levaram a efeito operações de interferencia contra navios do Eixo, no porto espanhol de Santa Isabel, em Fernando Pó, o Almirantado britanico julga necessario declarar que nenhum navio de guerra inglês ou aliado se achava nas vizinhanças de Fernando Pó, por ocasião do incidente citado.

"Entretanto, em consequencia da informação assim obtida pelo radio alemão, o comandante em chefe britanico fez seguir patrulhas de reconhecimento para o local indicado.

Sabe-se agora, pelos relatorios recebidos, que foi ali localizado um grande navio, que não foi identificado, estando varios navios ingleses no local, para as necessarias investigações".

Os alemães afundaram já 132 navios britanicos e os italianos apenas 73

ROMA, via Zurich, 19 (U. P.) — De acordo com o que consigna uma informação não oficial de fonte germanica, os alemães afundaram, até á presente data, as seguintes uidades da Armada britanica: 2 couraçados, 4 porta-aviões, 17 cruzadores, 62 destroyers e 47 submarinos. As cifras dos navios de guerra postos a pique pelos italianos são: 1 couraçado, 11 cruzadores, 19 destroyers, e 42 submarinos.

Em guarda contra a ação da quinta . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

A ATITUDE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (Porf Charles Guptill, da "Associated Press") — O sr. Ramon Castillo, presidente interino da Republica Argentina, em entrevista exclusiva para a "Associated Press", afiarmou que a Argentina está pronta a impor as mais rigidas restrições aos cidadãos do Eixo ,para impedi-los de sabotear o esforço de guerra dos Estados Unidos.

Disse o sr. Castillo que haverá no país uma estricta vigilancia sobre as transações financeiras e comunicações da parte de todos os representantes dos paises do Eixo, de maneira a que eles não possam se animar a qualquer das "arremetidas mortais" contra a defesa americana, conforme a advertencia do sr. Sumner Welles. Segundo certas fontes diplamaticas, a aplicação desse controle sobre os agentes diplomaticos do Eixo poderá conduzir aos mesmos fins e efeitos de ruptura de relações.

Admitiu ainda o presidente em exercicio que o Estado Maior Naval está estudando a possibilidade de emprego da marinha de guerra argentina para os serviços de "comboios maritimos".

O sr. Ramon Castillo recebeu o correspondente da Associated Press em sua casa de verão, em Martinez, nos arredores desta capital, e, falando em tom pausado e em voz baixa, declarou-se "otimista" em relação ao sucesso da Conferencia do Rio de Janeiro, reafirmando que a Argentina está resolvida a cumprir o seu papel na defesâ continental, e exprimindo sua opinião de que será oportunamente eliminada a ameaça totalitaria contra o hemisferio ocidental.

MAS INTERPRETAÇÕES

Depois de dizer que a atitude da delegação argentina na Conferencia do Rio de Janeiro não tem sido bem interpretada, o chefe interino do Executivo abordou a questão da ruptura de relações com o Eixo, dizendo:

— "As instruções que a delegação de nosso país recebeu não são rigidas. Elas teem um certo grau de elasticidade que permitem a consideração desse ponto. Trata-se de assunto que agora está sendo estudado, e será prematuro exprimir a minha opinião."

Perguntando-lhe o correspondente se as instruções dadas á delegação argentina admitem a possibilidade de um acordo em torno da questão da ruptura de relações com o Eixo, o sr. Castillo respondeu que o seu país está pronto a subscrever "qualquer acordo destinado a salvaguardar os interesses comuns da America" e que a politica argentina é inteiramente acordo com a declaração do sr. Sumner Welles quanto á rejeição da "formula de neutralidade classica" e disse a Argentina já deu prova ao admitir a não-beligerancia dos Estados Unidos em sua guerra com o Eixo."

UNIÃO INTEGRAL

— "A Conferencia do Rio de Janeiro — disse ainda o entrevistado, já chegou a um resultado extraordinario, do ponto de vista moral ,pelo modo por que demonstrou a união americana integral. Isso por si só já é uma grande conquista. O resto é uma questão de estudo e de elaboração.

A Argentina jamais deixará de mostrar a sua solidariedade para com as demais nações do Continente ,como sempre o fez em sua Historia".

Referindo-se ao conflito entre o Peru' e o Equador, disse o sr. Castillo:

— "Acredito que será encontrada uma formula para a solução dessa controversia, mas isso não quer dizer que a formula possa ser posat em execução já durante a Conferencia, por causa do tempo limitado de duração da reunião do Rio de Janeiro".

Em resposta a outra pergunta sobre as consequencias da guerra mundial ,disse finalmente o presidente Castillo:

— "Acredito que serão dominadas todas as ameaças que pesam sobre os paises americanos ,mas isso não será obra de um dia, tornando-se necessario agir passo a passo para chegar-se a um tal resultado".

Não houve aprisionamento de navios em Fernando Pó

Na tarde de ontem, a nossa reportagem teve oportunidade de se avistar com o sr. Albert Ledoux, delegado das Forças Francesas Livres para a América do Sul e representante pessoal do general De Gaulle no Brasil, o qual, ao ser interrogado sobre a propalada incursão de navios dos franceses livres em Santa Isabel, em Fernando Pó, disse-nos:

— Posso desmentir categoricamente, em nome do "comité" do general De Gaulle, a noticia espalhada por fonte alemã, sobre a incursão e aprisionamento de navios do Eixo em Fernando Pó. Tal noticia não possue nenhum cunho de verdade.

Continuam em alta os titulos brasileiros

LONDRES, 19 (U. P.) — Durante a semana passada os titulos do governo brasileiro continuaram em alta. Os consolidados resgataveis em 20 anos foram os unicos que não alteraram suas cotações, sendo vendidos a 66, mas os de 40 anos subiram um ponto, figurando na lista dos valores da Bolsa com o preço de 49 1/2. Os titulos do emprestimo de 5% de 1914, ganharam um ponto, sendo sua cotação atual de 50 1/2. Os antigos consolidados melhoram em um ponto, subindo a 67. Os de 6%, registraram uma alta de 2 1/4, sendo cotados a 33, enquanto que os de 5% de 1908 tiveram uma alta record de 3 1/2 e são vendidos agora a 26 1/2.

Os titulos de 7 1/2 do Estado de São Paulo, subiram 2 1/2 pontos a 26 1/2 e os de 7% melhoraram em 10 pontos, elevando a cotação a 76 1/2. As ações ordinarias da estrada de ferro de São Paulo perderam meio ponto, sendo vendidas a 47. Igual perda experimentaram as de 4% da estrada Leopoldina, que são oferecidas a 34 1/2.

AÇÃO CATÓLICA

FESTA DE S. SEBASTIÃO

A cidade do Rio de Janeiro festeja hoje o dia de seu padroeiro, São Sebastião.

As solenidades principais serão efetuadas na igreja dos Padres Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, de acordo com o seguinte programa:

Missas rezadas, ás 5.30, 6, 7, 8 e 9 horas. A's 10 horas, missa solene, cantada, com acompanhamento de grande orquestra. Será celebrante o padre frei Anselmo do Carmo, superior da Basilica de Santa Teresinha; ás 17 horas, procissão da imagem de S. Sebastião, na qual tomarão parte, alem da Liga de S. Sebastião, as associações religiosas. A procissão percorrerá o seguinte itinerario: ruas Haddock Lobo, Domicio da Gama, Dr. Sattamini, Afonso Pena, voltando á igreja pela rua Haddock Lobo.

Ao recolher-se a procissão, haverá breve alocução e benção do SS. Sacramento.

A parte coral está a cargo da "Schola Cantorum S. Sebastião", sob a direção do padre Domingos Rocaro, Capuchinho.

Haverá ainda solenidades em diversos outros templos, salientando-se as seguintes:

Igreja de São Francisco de Paula — A's 11 horas, missa solene; ás 18, procissão; ás 20, "Te-Deum Laudamus". Pregarão, na missa, o padre Helder Camara, e no "Te-Deum", o padre José Tapajós.

Quintino Bocayuva — A's 9 horas, missa festiva, com orquestra; á noite, festejos externos.

Paroquia do Engenho Novo — Missas rezadas, ás 6.30, 7.15 e 10 horas. A's 8 horas, missa festiva, e ás 16, procissão.

Matriz de N. S. da Conceição Aparecida (Meier) — A's 8 horas, missa de guardião, pregando o conego Angelo Rezende, ás 17, procissão, seguindo-se "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Suicidio de um funcionario municipal

Suicidou-se ontem, em sua residencia, ingerindo uma substancia tóxica, o funcionario municipal José Gabriel de Azevedo Moss, de 41 anos de idade, casado e morador á travessa da Luz, 18, apartamento 102.

Após as medidas de praxe, o cadaver foi removido para o necroterio do I. M. Legal, afim de ser autopsiado.

O malogrado funcionario não deixou nenhuma declaração que revelasse o motivo de seu desvario.

A obra nacionalizante da Escola Americana

Por Fernando Tude de SOUZA

(Técnico de Educação)

Sendo uma democracia no verdadeiro e exato sentido do vocabulo, os Estados Unidos da America do Norte tinham que fazer da educação popular uma das suas preocupações primaciais. Nenhum presidente dos Estados Unidos deixou de reconhecer no poder da educação uma das razões de ser do regime democratico vigente no país. O esclarecimento popular chegou ao ponto maximo na terra de Roosevelt, ocupando a instrução popular uma das principais colunas dos orçamentos. A maxima de John Locke de que numa democracia "governo é educação" encontrou sempre por parte dos poderes publicos americanos uma crença empolgante. Foi uma tradição que se perpetuou de presidente a presidente, sendo curioso ler agora um recente folheto do Departamento de Educação de Washington relativo ás idéias educacionais dos chefes de governo da America do Norte.

O trabalho apostolar de Horace Mann, o politico vitorioso que teve a coragem de abandonar um posto de governador eleito de Massachusetts para ser diretor de um colegio que se fundava numa zona deshabitada e sem desenvolvimento, conseguiu contagiar o publico americano que fez da educação a sua verdadeira religião e da escola a sua verdadeira igreja.

A educação tinha que chegar nos Estados Unidos ao grau de perfeição que atingiu e não podia deixar de ser assim, pois em nenhuma parte do mundo a inteligencia encontrou campo mais fertil para seu cultivo. Os filosofos da educação americana tinham que comandar o mundo. Quem acompanha a historia dos grandes lideres americanos da educação, desde Horace a John Dewey, sabe perfeitamente a influencia que estes homens exerceram sobre o mundo inteiro. Do primiro a que nos referimos, Horace Mann, encontramos bem nitidos os traços da sua influencia na obra maravilhosa de Sarmiento, na Argentina, de Varela, no Uruguai, e na inspiração do celebre parecer de Ruy Barbosa, no Brasil, em 1882.

A projeção da educação americana no mundo era a projeção da democracia vitoriosa, de um modo de viver que empolgaria o povo de todo o mundo e contra isto se assestaram as baterias dos totalitarios, sonhadores dos regimes que temem a educação porque a educação não permite que a massa fique á merce da demagogia e aceite as coisas sem o raciocinio. Desencadeou-se pelo mundo uma campanha contra a educação americana. Tudo o que era educação americana era comunismo. A escola americana era desagregadora, desnacionalizante, anarquista, deformadora do carater dos adolescentes. Era internacional e não nacional. Os lideres educacionais indigenas que apluadiram a escolha americana foram atingidos pela campanha desmoralizante.

John Dewey, o filosofo da educação moderna americana, ou, talvez de toda a educação moderna do mundo civilizado, foi apodado, criticado, menosprezado, ridicularizado e até chamado de impatriota. Asseverava-se que ele desejava acabar com o conceito de nacionalidade no espirito dos jovens americanos. Depois do surto totalitario europeu, mesmo dentro dos Estados Unidos, não faltaram os quinta-colunas que investissem contra Dewey e sua obra.

A educação americana era alguma coisa contraria áquela doutrinação nacional-socialista, alguma coisa que era liberdade, espirito crítico, pesquisa da verdade. Coisa seria, honesta e verdadeira. Nos paises totalitarios a escola era uma especie de "tronco" dos currais do interior nordestino, onde o gado não se pode mover para um lado ou para o outro, pois não há espaço...

Pois bem, a educação americana resistiu a tudo. Todas as acusações que foram formuladas, no instante do teste supremo, ruiram como bolhas de sabão. A escola desnacionalizante, desagregadora, formadora de cidadão universal e não do cidadão americano, neste instante grave da vida americana, teve a sua grande vitoria. Aquelas atitudes de Lindbergh, de Hamilton, de Wheeler e de tantos outros que até á véspera atacavam Roosevelt e seu governo, homens que todo mundo considerava como quinta-colunistas autênticos, exerciam apenas um direito que só a democracia lhes dava, mas quando a patria correu realmente perigo, souberam esquecer todos os pontos de vista, partidarios e politicos, para se lembrarem da América, da Patria. Nas suas declarações há alguma coisa que responde aos que chamavam a escola americana de desnacionalizante.

Jamais esquecerei o dia das eleições nos Estados Unidos. As fogueiras enchiam as ruas de Nova York, lembrando o São João nordestino. Todos os meios de transporte da cidade despejavam gente em Times Square. Democratas e Republicanos aplaudiam os seus candidatos. Landon e Roosevelt estavam nos labios da multidão inquieta. Mais ou menos á meia noite o cartaz luminoso do "New York Times" anunciava que Roosevelt já estava eleito. Os dois partidos me deram a impressão de uma fusão. Naquele instante não era Roosevelt, nem Landon, era a nação americana que já tinha um presidente eleito. E a massa vitoriava este presidente, o primeiro magistrado da nação.

Desde aquele instante compreendia que a educação americana, apesar de não fazer doutrinação patriótica nas classes, formava o carater do cidadão, incutindo-lhe a beleza de um civismo construtor através da análise dos fatos que realmente dão razão ao americano para se sentir orgulhoso da sua patria. Compreendi que patriotismo, civismo, nacionalismo não se ensina por meio de doutrinação, por meio de aulas, mas pela análise quase que espontanea dos fatos de todos os dias da vida de um povo que vê nos antepassados um motivo de orgulho e um incentivo para o futuro.

A educação americana é a grande força que torna a unidade do país uma realidade neste instante que é o mais grave da sua historia. A escola americana é a forja maravilhosa dos carecteres perfeitos que hão de esmagar o inimigo traiçoeiro e miseravel para que não só a grande nação americana, mas todo o mundo, possa viver num ambiente de decencia, de liberdade e de justiça, dentro da Democracia.

SOB AMEAÇA DE UMA NOVA CRISE O GABINETE INGLÊS

Churchill terá de enfrentar varias críticas

LONDRES, 19 (R.) — O sr. Winston Churchill foi recebido em audiencia, hoje, no Palacio Buckingham, pelo rei, com quem almoçou.

A CAMARA DOS COMUNS E O GABINETE

LONDRES, 19 (U. P.) — Acredita-se que o primeiro ministro, sr. Churchill, conseguirá impedir uma crise ministerial, pelo menos durante uma semana e que adiará a decisão geral sobre a situação internacional até que a Camara dos Comuns realize sua segunda sessão.

Acreditou-se até agora que o sr. Churchill fará uso da palavra na primeira reunião, a realizar-se provavelmente amanhã, mas as esferas autorizadas sustentam que nessa ocasião será formulada uma declaração breve pelo chefe do governo, provavelmente sobre suas conferencias com o prasidente Roosevelt. Quando houver estudado a situação interna da Grã Bretanha, o sr. Churchill estará em condições de enfrentar os ataques da oposição.

O primeiro ministro, em face de uma nova crise que ameaça ser de igual importancia á que surgiu após a retirada de Dunkerque, á que se verificou em consequencia do desmoronamento da França, a que se seguiu á campanha dos Balkans, ou á da retirada de Creta, está preparado para fazer frente a energicas criticas, dirigidas principalmente a seus ministros.

A posição pessoal do sr. Churchill é quase completamente segura, mas os criticos do governo alarmados e irritados pelo desatroso aspecto da situação do Extremo Oriente, exigem que o primeiro ministro reorganize o seu Gabinete e efetue modificações no comando do Exército.

RUMORES

Diz-se em circulos dignos de confiança que pelo momento não será anunciada uma reorganização do Ministerio, nem se efetuarão modificações no seio do Gabinete em um futuro proximo, apesar das energicas exigencias feitas nesse sentido por diversos membros do Parlamento.

Preve-se a possibilidade de que o sr. Churchill concorde em que na proxima sessão da Camara dos Comuns se desenvolva um debate geral e não responderá ás criticas dos opositores relacionadas com os erros do governo do Extremo Oriente, registados depois de sua partida, para os Estados Unidos.

Espera-se que a Camara dos Comuns realize um debate de mais de um dias, depois de informar o sr. Churchill sobre a situação geral. Tais informações provavelmente só serão fornecidas pelo chefe do governo dentro de uma semana pois precisa de tempo para despachar o expediente acumulado durante sua viagem á America do Norte e ao Canadá.

Tomou posse o sub-diretor do Ensino da Aeronáutica

Extinta a Assistencia Técnica — Outras notas do Ministerio da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica cumprimentando o sub-diretor do ensino, logo após a sua posse.

Em cerimonia realizada, ontem, no gabinete do ministro Salgado Filho, na presença do titular da pasta e de altas autoridades da Força Aerea Brasileira, assumiu o cargo de sub-diretor do ensino da Aeronautica o coronel Altair Rozany. O ministro proferiu breves palavras alusivas ao ato, dizendo das responsabilidades que cabiam no oficial escolhido para o posto e manifestando a certeza de que ele, pela sua inteligencia, cultura e proficiencia demonstradas nos cargos que tem exercido, saberia tudo fazer em beneficio do aperfeiçoamento técnico do pessoal da F. A. B.. Com dois excelentes elementos, como os comandantes das Escolas de Aeronautica e de Especialistas, contaria o sub-diretor do ensino em condições de levar facilmente a bom termo a sua alta missão. O ministro fez o elogio dos dois comandantes, respectivamente, tenentes-coroneis Henrique Fontenele e Pinheiro de Andrade, acrescentando que ambos conseguiram pela sua dedicação e trabalho mais do que se almejava em materia de instrução de oficais e de mecanicos da Força Aerea.

O coronel Rozany agradeceu a sua nomeação e prometeu tudo fazer no sentido do desenvolvimento do ensino aeronautico.

A EXTINÇÃO DA ASSISTENCIA TECNICA

Em seguida, realizou-se, ainda no gabinete, a cerimonia da extinção da Assistencia Técnica, orgão que funcionou durante toda a fase de organização do Ministerio, e que prestou assinalados serviços ao titular da pasta, como acentuou o sr. Salgado Filho, ao dar inicio a essa solenidade, presentes os seus membros, coronel Alves Seco, tenentes-coroneis Neto dos Reis e Ismar Brasil, majores Nelson Wanderley e Faria Lima, e os engenheiros civis Cesar Grilo e Jorge Muniz. O coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, leu o louvor do ministro, ao considerar extinta a Assistencia Técnica, redigido nos seguintes termos: "Tendo sido extinta, em face da organização do Ministerio, a Assistencia Técnica, são nesta data dispensados das funções de assistentes técnicos o tenente-coronel Ismar P. Brasil, majores Nelson Freire L. Wanderley e José Vicente de Faria Lima, srs. Cesar S. Grillo e Jorge Muniz.

Ao encerrar-se esta atividade desses meus dedicados colaboradores, desejo reafirmar os relevantes serviços prestados pelo Gabinete Técnico na ardua e trabalhosa fase da instalação e organização do Ministerio.

Sugerindo, elaborando ou informando todos os assuntos de aspecto técnico, no tratar das multiplas questões sujeitas á minha apreciação, encontrei nos meus assistentes técnicos, auxiliares primorosos, que muito facilitaram minhas decisões.

O coronel Vasco Alves Secco, tenente-coronel Luiz Leal Netto dos Reis, major Helio Costas, estes já afastados, em exercicios de outras comissões, e os oficiais civis que hoje deixam suas funções, tornaram-se, assim, credores de minha admiração e merecedores do reconhecimento da Força Aerea Brasileira e da Aeronautica em geral, pela extraordinaria soma de serviço que prestaram á sua organização.

Agradecendo, pois, sua colaboração, LOUVO: o tenente-coronel Ismar P. Brasil, os majores Wanderley e Faria Lima, pelas constantes demonstrações de seu alto valor profissional, dedicação, lealdade, cultura e inteligencia, qualidades essas postas dedicamente ao serviço da Aviação; srs. Cesar S. Grillo e Jorge Moniz, pela brilhante atuação que tiveram no G. T., pondo mais uma vez em evidencia suas primorosas qualidades de inteligencia, cultura, dedicação e conhecimento profissional"

ASSUNÇÃO DO COMANDANTE DA BASE DO GALEÃO

Realiza-se hoje, ás 11 horas, na sede da Base Aerea do Galeão, a solenidade da assunção do novo comandante, tenente-coonel Netto dos Reis, nomeado por ato recente do presidente da Republica.

Para essa cerimonia, que terá a presença do ministro da Aeronautica, haverá condução especial por mar ás 10 horas, na praça Mauá.

APRESENTARAM-SE AO MINISTRO

Apresentou-se ao ministro da Aeronautica, o coronel aviador Carlos Brasil, por ter sido dispensado das funções de oficial de ligação entre o Ministerio e o Estado Maior do Exercito.

Apresentou-se, tambem, o Sr. Angelo Lazary de Souza Guedes, da Secretaria da Camara dos Deputados, posto á disposição do Ministerio da Aeronautica pelo presidente da Republica. O sr. Lazary Guedes vai chefiar a Divisão do Pessoal Civil da Diretoria Geral do Pessoal.

ESTRANHOU O RETARDAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Ha tempos, a Companhia Brasileira de Aviação, constituida na cidade de Santos, dirigiu-se ao ministro da Aeronautica, pleiteando uma subvenção do governo O titular da pasta mandou o processo ao Departamento de Aeronautica Civil para informar, e recebendo-o agora, no corrente mês de volta, deu o seguinte despacho: "Não sendo concessionaria de serviços de transporte, é extemporaneo qualquer pedido referente á subvenção. Arquive-se. Estranho o retardamento das informações pedidas em outubro do ano findo."

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, os coronéis Rocha Silveira e Altair Rozany, sub-diretor de Ensino, o tenente-coronel Angelo Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude da Aeronautica, e o sr. Samuel Glosch, diretor geral da Aeronautica Civil da Argentina.

A eleição do ministro Raul Tavares

Uma carta do ministro da Guerra ao presidente do S. T. M.

O ministro Eurico Dutra endereçou ao almirante Raul Tavares, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, a seguinte carta: "Prezado amigo almirante Raul Tavares, M.D. presidente do S.T.M. — Meus atenciosos cumprimentos. — Acabo de receber a noticia da acertada escolha do nome ilustre de v. ex. para presidir os destinos do colendo Supremo Tribunal Militar. Muito agradeço a v. ex. sua gentileza e faço votos para que seja proficua a dignificante incumbencia que lhe acabam de outorgar os honrados ministros desse Egregio Tribunal. Valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de perfeita estima e elevada consideração. — (a.) Eurico G Dutra".

Petroleo no Territorio do Acre

O general Julio Caetano Horta Barbosa presidente do Conselho Nacional de Petroleo, está em viagem para Rio Branco, Territorio do Acre, afim de assistir á instalação de uma sonda, no municipio de Serra do Moa, cidade de Cruzeiro do Sul.

As pesquisas superficiais naquela região foram bastante promissoras.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

LAGINHA — Morreram soterradas oito pessoas — (Do correspondente) — A população deste municipio se encontra bastante emocionada com os tenebrosos acontecimentos verificados na noite de 4 para 5 deste mês, no lugar denominado Santana e seus arredores.

As prolongadas chuvas motivaram grande desabamento de terra da qual resultou a morte de para mais de 8 pessoas, além dos varios feridos.

Os danos materiais são enormes e tem sido um espetaculo comovedor ver-se as vitimas desabrigadas, sem recursos, e muitas casas feridas.

O prefeito municipal, Eurico Sinchado de Oliveira, cuidadoso, como sempre, da vida e interesse de seus municipios, ocorreu ao local, acompanhado de autoridades municipais, tendo proporcionado ás vitimas os socorros mais urgentes.

O fato foi levado ao seu conhecimento pelo sub-delegado de policia da Vila de Chalé, F. Pedro Quellis Meirelles.

A população de diversos povoados proximo tem promovido subscrição e remetido auxilio aos prejudicados. Tambem foi teatro de desastre em maiores proporções, o lugar "Cobrador", do municipio de Ipanema onde as vitimas se avultam.

ESTADO DO RIO

NITEROI — A inauguração do "Museu Antonio Parreiras" — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — Será inaugurado, amanhã, em Niterói, o Museu "Antonio Parreiras", constituido de tudo quanto pertenceu áquele paisagista fluminense, inclusive sua residencia, quadros e "ateliers". Estes ultimos, estão, aliás, tal como foram deixados pelo artista. A casa de Antonio Parreiras está edificada em local aprazivel pitoresco, á meia encosta de um morro, tendo sido adquirida aos seus herdeiros. Ali foram feitos diversos reparos, como restauração de muros, pinturas, remodelação da fachada, adaptação de comodidades e outros, que não alteraram, entretanto, as condições gerais do predio.

Figurarão em suas diversas dependencias todas as telas mandadas adquirir pelo interventor federal e as que Parreiras conseguiu antes de morrer. Muitas são completamente desconhecidas, constituindo todas uma alguma dezena de quadros valiosos e inumeros estudos. Ali será exposta uma coleção de trabalhos de artistas brasileiros e estrangeiros, oferecidos pelos seus autores áquele pintor.

Associação Comercial de Niteroi — Tomou posse, hoje, ás 17 horas, em sua séde social, á rua Conceição, 51, a nova diretoria da Associação Comercial de Niteroi, eleita para o bienio 1942-44, assim composta: — presidente, Hylio Soares Filho; vice-presidente, José Joaquim Moreira de Souza; 1.º secretario, Euripedes Chaves Mello; 2.º secretario, Alvaro Muniz; 1.º tesoureiro, Carlos Correia Ribeiro; 2.º tesoureiro, Mario de Carvalho Ribeiro; bibliotecario, João Vieira Neto.

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, na sessão de ontem, julgou em sessão secreta Osvaldo dos Santos, absolvido na instancia inferior do crime de ferimentos leves pelo voto de desempate deu provimento á apelação de Hermes Alves dos Santos, da Policia Militar, para, reformando a sentença apelada, absolvê-lo do crime do art. 151 (imprudencia) do Código Penal; concedeu os habeas-corpus de Arsenio Farias Ramos, Vitorino Xavier da Silva, Lindolfo Garcia, Elpidio da Silva, Esmeraldino Guedes e outros, José Kieling e outros, Benedito Domingos Ramos, José Silva, Sebastião Sergio, Ivo Gilberti, Jorge Vieira, Almir Gonçalves da Fonseca, Sebastião Godião de Medeiros, Valdir Rodrigues Martins, José Gonçalves Tenubia, Nilton dos Santos, Ernesto Elwanger e outros; Manuel André da Trindade, José Bernardo da Silva, Adirano Augusto Fernandes, Franz Ludtke, Laurenço Soares, Jorge Barbosa, Djalma Silva, Armando Martans, Antonio Luiz de Campos, Nilo Vieira da Fonseca, Sebastião Pascoal, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio, ressalvada, porem, a incorporação dos mesmos; negou provimento a apelação de Otavio Cardoso da Costa, condenado pelo crime de deserção e, por último, julgou em sessão secreta o processo de Heitor Greenhalg de Oliveira, capitão intendente naval

INICIO DE SUMARIO DE CULPA

Está marcado para hoje, na 3.ª Auditoria, o inicio da formação de culpa de José Bela Levi, acusado do crime de homicidio. Serão inquiridas as testemunhas arroladas pela promotoria.

COMPROMISSADO O CONSELHO DA AERONA'UTICA

O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, que vai funcionar durante o primeiro trimestre do corrente ano, na 1.ª Auditoria, prestou compromisso ontem, sob a presidencia do ten. cel. aviador José de Souza Prata.

YOSHTABA KUSSABA PEDIL HABEAS-CORPUS

Sob o fundamento de não ter sido notificado de seu sorteio, impetrou habeas-cirpus ao Supremo Tribunal Militar, via telegráfica, o insubmisso do 2.º Batalhão de Fronteiras Yosnitaba Kussaba, o qual se encontra preso com o quartel por mensagem. Esse pedido foi imediatamente autuado, devendo ser distribuido na próxima sessão daquela alta Corte de Justiça.

Na aviação norte-americana um neto de D. Pedro II

O principe João de Orleans e Bragança encontra-se nos Estados Unidos no desempenho de missão especial

WASHINGETON, 19 (Por Jack Beardwood, da Associated Press) — Um jovem do Brasil, descontente da Familia Real brasileira, de 25 anos de idade, vai passar quatro meses nos Estados Unidos, com uma unidade a mais nos milhões de homens uniformisados que trabalham na defesa da Democracia.

O tenente João de Orleans e Bragança, da aviação militar brasileira, viverá estes meses com os oficiais americanos da aviação do exército e da armada, em seus quarteis, "vivendo, dormindo, comendo e aprendendo", segundo ele proprio afirma.

O principe João é neto de D. Pedro II, último imperador do Brasil, que seguiu, exilado, para a França, em 1889.

Tanto o principe João, como seu irmão Pedro de Orleans, são, atualmente, cidadãos do país de que seu avô foi imperador.

O principe João não tem encontrado dificuldade alguma em acomodar-se á vida democrática dos tempos correntes. "Meu avô e meu pai foram democratas, mesmo sendo reis".

O principe João se encontra nos Estados Unidos em missão oficial, visitando os centros de ensinamentos da aviação militar, na Flórida e no Texas. Em seu regresso ao Brasil começará a pôr em prática o novo sistema de adestramento e preparação de pilotos militares, segundo as linhas gerais e programas de Pensacola, no estado de Flórida e Randolph Field, no estado do Texas, os dois centros de treinamento que visitará com mais atenção. Alem disto visitará as academias militares e navais dos Estados Unidos, permanecendo três dias em cada uma delas, fazendo a vida em comum com os cadetes.

"Meu governo me comissionou para estudar a vida e a forma de estudos da Aviação Militar", disse o jovem cadete, "e eu nada disso tudo poderei aprender senão fazendo vida comum com os cadetes. Vamos organizar no Brasil Escolas Militares de aviação e é meu propósito servir de traço de união entre professores e alunos".

O principe estudou na França, porem vive no Brasil há seis anos, tendo sido os últimos seis meses instrutor na Aviação do Exército.

ALAGOAS

Para o conjunto da produção de algodão — Maceió, 19 (A. N.) — A secção de Fomento Agricola do Estado, empenhada no aumento de nossa produção de algodão, adquiriu 250 mil quilos de sementes selecionadas, entre as quais a denominada "103", que serão vendidas aos agricultores a 250 réis o quilo.

Mais um técnico — 19 (A. N.) O governo acaba de contratar mais um tecnico para os serviços Agricolas do Estado — o agronomo José Cicero de Andrade, pertencente ao quadro do Ministério da Agricultura.

BAIA

Visitas do interventor — Salvador, 19 (A. N.) — O interventor federal visitou ontem, acompanhado por outras autoridades, varias obras, destacando-se as do Parque Gomes, em que se realizará, em março próximo, a 1.ª Exposição de Pecuaria e Produtos Derivados da Baía. Cinco pavilhões já se acham concluidos. O interventor está providenciando para a extensão da linha de bondes até os portões do recinto.

"Dia do farmacêutico" — 19 (A. N.) — A Sociedade de Farmacia da Baía comemorará, hoje, 20, com solenidade o "Dia do farmacêutico". Pela manhã, visitará, incorporada, o tumulo do professor Bezerra Lopes, seu antigo presidente e fundador. Ao meio-dia, realizar-se-á almoço de confraternização e, á noite, terá lugar a recepção em sua séde social.

Os melhores compositores — 19 (A. N.) — O concurso promovido pelo "Diario da Baía", para a escolha dos nossos melhores compositores e intérpretes de músicas populares, foram classificados em 1.º e 2.º lugares, como intérpretes, Nanci e Roberto Santos, respectivamente. Como compositores venceram Alberto Costa e Milton Bittencourt, respectivamente, em 1.º e 2.º lugares. Aos vencedores do certame serão ofertados valiosos premios.

PERNAMBUCO

RECIFE. — Encerrou-se a Festa da Mocidade — 19 (A. N.) — Realizou-se ontem o encerramento da "V Festa da Mocidade", organizada por estudantes das nossas escolas superiores em beneficio da Casa do Estudante de Pernambuco. Do programa destacou-se a representação de uma revista com a colaboração de 20 crianças pertencentes a Teatro Infantil orientado pelo sr. Waldemar de Oliveira, professor da Escola de Medicina do Recife e um dos maiores animadores do teatro pernambucano.

Amizade Luso-Brasileira — 19 (A. N.) — Visitará Maceió, a convite da colonia lusa ali radicada, o sr. Manuel Anselmo, consul de Portugal neste Estado. Ali, o sr. Manuel Anselmo fará uma conferencia subordinada ao titulo "A amizade luso-brasileira e a latinidade" no Instituto Historico de Alagoas.

Escola de Arte Culinaria — 19 (A. N.) — Foram iniciadas as aulas da Escola de Arte Culinaria, que funciona na Vila dos Plantadores de Cana, no arrabalde de Santo Amaro, nesta capital, e é orientada pela Liga Social Contra o Mocambo.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Limpeza do vale Ceará-Mirim — 19 (A. N.) — O Interventor federal autorizou o Departamento de Agricultura a proceder á desobstrução e limpeza do Vale do Ceará-Mirim. Trata-se de uma realização de suma importancia para a economia potiguar. Todos os plantadores de cana de açucar daquela região estão satisfeitissimos com a medida tomada pelo governo do sr. Rafael Fernandes, pois logo após a conclusão dos trabalhos, a capacidade de toda a importante zona agricola aumentará.

Visitas do almirante Jorge Dodsworth — 19 (A. N.) — Esteve aqui, sabado, o almirante Jorge Dodsworth, passageiro de um avião da F.A.B, vindo na sua companhia o Brigadeiro Eduardo Gomes. Esses ilustres viajantes foram recebidos no Campo de Paramirim pelo Interventor Rafael Fernandes, almirante Ary Parreiras, general Cordeiro de Farias e demais autoridades. Foi-lhes oferecido pelo governo potiguar, no Grande Hotel, um banquete, falando o interventor e agradecendo o almirante Jorge Dodsworth, ambos salientando a colaboração do poder civil e das forças armadas.

Programa da Radio Educadora — 19 (A. N.) — Prossegue na Radio Educadora de Natal o programa especial dedicado ás Americas. Ontem falou Dom Marcolino Dantas, bispo diocesano, que teceu os elogios mais sinceros á atuação politica do presidente Vargas em face da situação atual. Disse sua eminencia: "Como cidadão e como bispo catolico me coloco entre o Papa Pio XII e o presidente Getulio Vargas". Com essa frase, Dom Marcolino Dantas definiu a sua solidariedade ao chefe do governo nacional.

SÃO PAULO

S. PAULO, 19 — Chegaram os turistas cariocas — A. N.) — Integrada por cento e cinquenta e duas pessoas encontra-se, desde ontem, nesta capital, uma caravana de turistas cariocas que vieram a São Paulo em excursão organizada pelo Serviço de Turismo da Estrada de Ferro Central do Brasil, em colaboração com a secção de turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. A caravana é chefiada pelos srs. Jorge Boanseves, representante do Trafego; Geraldo Barroso, chefe tecnico da excursão; João Stramandino, José Rezende e Talles Rocha Vianna, representantes do serviço de propaganda do Estado de Minas Gerais.

Cumprindo o programa de visitas aos pontos mais pitorescos da capital e aos seus estabelecimentos cientificos, os excursionistas estiveram, hoje pela manhã, no Instituto Butatan. A' tarde a caravana seguirá para Santos.

O interventor visitou a Faculdade de Direito — (A. N.) — O interventor federal visitou, ás 9 horas de hoje, as instalações da Faculdade de Direito e as obras em vias de conclusão. O chefe do governo bandeirante, que se fez acompanhar do sr. Anhaia Mello, secretario da Viação, e maior Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, foi recebido á entrada, pelos srs. Jorge Americano, reitor da Universidade; Cardoso de Mello Netto, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, alem de grande numero de professores, funcionarios e numerosos estudantes.

O sr. Fernando Costa percorreu demoradamente as varias dependencias do predio do largo de S. Francisco, as salas de aula, o salão nobre e o imponente saguão que servirá para as conferencias, recepções e festas de formatura. O chefe do governo paulista interessou-se pelos detalhes que eram fornecidos pelos professores, a respeito das inovações que serão introduzidas e dos melhoramentos em perspectiva a todos os setores do edificio, os quais contribuirão em muito para a eficiencia do ensino do Direito. Na sala da Congregação, o sr. Fernando Costa foi saudado pelo sr. Jorge Americano, reitor da Universidade, que em rapidas palavras agradeceu a visita feita á Faculdade de Direito pela primeira autoridade do Estado. Depois, o interventor dirigiu-se ás dependencias do Centro Academico Onze de Agosto, entidade dos estudantes de Direito, sendo aí vivamente aplaudido pelos academicos presentes.

Sentida a morte do prof. Lemos Torres — (A. N.) — A medicina paulista perdeu um dos seus mais altos valores com a morte do professor Lemos Torres, diretor da Academia Paulista de Medicina. O falecimento ocorreu em circunstancias tragicas, pois o ilustre medico fôra vitima de um acidente fatal, caindo do cavalo em que montava na Sociedade Hipica Paulista. Os seus funerais realizar-se-ão hoje.

Para a instalação de sete divisões regionais — (A. N.) — Em obediencia ao decreto-lei 11.187, de 27 de junho de 1940, e conforme entendimentos com o ministro Alexandre Marcondes Filho, o sr. Fernando Costa determinou á Secretaria da Justiça que inicie estudos para a instalação gradativa de sete divisões regionais no Departamento Estadual do Trabalho nas localidades de Rio Preto, Sorocaba, Ribeirão Preto, Bauru', São Carlos, Taubaté e Presidente Prudente.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTUDANTES BAIANOS — O presidente da República recebeu, ontem, em audiencia um grupo de estudantes baianos, que formam a "Embaixada Darcy Vargas". Os estudantes, membros de varias escolas superiores da Baía, procuraram o chefe do Governo para homenageá-lo com a oferta de um busto em bronze e, ao mesmo tempo, hipotecar-lhe a solidariedade da mocidade estudantil da Baía. Durante a audiencia foi tomado o flagrante acima.

IMPORTAÇÃO DE CARVÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto-Lei n.º 3.980, de 27-12-41, e tendo em vista o disposto no item 21, do Regulamento aprovado, em 31-12-41, pelo sr. ministro da Fazenda, faz ciente a todos os interessados na importação de carvão, e especialmente ás empresas concessionarias de serviços públicos, que devem enviar diretamente á Direção da Carteira, até o dia 31 de janeiro corrente, as seguintes informações urgentes:

a) — estimativa das quantidades de que necessitarão durante o ano de 1942, especificadas por meses, a partir de fevereiro;
b) — justificação dessa necessidade, mediante apresentação da 4ª via dos despachos alfandegarios extraidos no curso do ano de 1940;
c) — uso especifico a que se destina a importação;
d) — "stock" atual e "stock" existente á data da última importação recebida.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil chama a atenção dos interessados para o fato de que os suprimentos de carvão ao mercado brasileiro, no decurso do corrente ano, ficarão na dependencia das respostas aos quesitos supra formulados.

Ministerio da Guerra

Ordem sobre trânsito de oficiais

A solenidade de hoje em homenaggem aos chanceleres — Manifestação ao comandante da 1ª R. M. — Nova direção na Policlínica — No gabinete do ministro da Guerra — Aprovação de concorrencias administrativas — Movimento nas Diretorias e outras noticias.

Para conhecimento do Exército, o Ministerio da Guerra declarou ontem o seguinte:

"Afim de atender á presente situação de emergencia e, no menor prazo, normalizar a vida dos corpos, estados maiores, repartições e estabelecimentos, determino:

a) — Terão apenas oito dias de transito os oficiais classificados ou transferidos, que entrem ou estejam em gozo de ferias;

b) — Não terão transito algum os transferidos para a 7ª Região Militar;

c) — Nos demais casos, e para qualquer outra Região, fica o transito reduzido a quinze dias;

d) — O Estado Maior do Exército, as Diretorias das Armas e serviços providenciem sobre a aplicação, nominalmente, do disposto no artigo 22, alinea "c", da Lei de Movimento de Quadros aos oficiais classificados ou transferidos a que faltem no máximo sessenta dias para completar o tempo de arregimentação;

e) — Nos corpos, estados maiores, estabelecimentos ou repartições em que haja oficiais nas condições previstas na alinea "d" e caso se apresentem os seus substitutos, estes entrarão em função e aqueles ficarão adidos, até completamento do tempo, quando deverão ser desligados, aplicando-se-lhes, então, o disposto nas letras "b" ou "c", conforme o caso."

A RECEPÇÃO DE HOJE

Como já foi noticiado, realiza-se hoje a recepção oferecida pelo ministro Eurico Dutra e senhora aos chanceleres que se encontram nesta capital e suas esposas. Essa recepção terá lugar no salão nobre do Palacio da Guerra, ás 18 horas, tendo sido convidados todos os embaixadores, ministros e outros membros das embaixadas dos paises sul-americanos aqui representados. O salão nobre recebeu bela ornamentação, vendo-se ao fundo uma artistica panoplia com as bandeiras dos paises sul-americanos representados na III Conferencia de Consultas, tudo sob a direção do coronel Alfredo Gomes de Paiva, administrador do Edificio.

HOMENAGEADO O GENERAL SILVA JUNIOR

Por motivo de seu aniversario natalicio, transcorrido ante-ontem, o general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, foi ontem alvo de expressiva homenagem, por parte da oficialidade desta guarnição, tendo á frente os generais Heitor Augusto Borges e Salvador Cesar Obino, comandantes, respectivamente, da Infantaria e Artilharia Divisionaria da Região. Reunidos todos os oficiais no salão de honra do Quartel General Regional, achavam-se presentes, alem dos generais acima referidos, os generais Sebastião do Rego Barros e João Afonso de Sousa Ferreira, todos os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de serviços, acompanhados dos seus oficiais, o general Heitor Augusto Borges fez um significativo discurso, terminando por oferecer ao homenageado, em nome da oficialidade, uma custosa lembrança. O general Silva Junior, agradecendo, proferiu uma bela alocução. Aos presentes foi servido um "lunch", fazendo-se ouvir, durante a solenidade, a banda de musica do Batalhão de Guardas.

A DIREÇÃO DA POLICLINICA

Em consequencia da promoção do coronel médico Armando de Lima Meireles e nomeação para a chefia do Serviço de Saude da 9ª Região Militar, de Mato Grosso, deixou o mesmo a direção da Policlinica Militar, assumindo essas funções o major médico Luiz Artur de Alcantara, chefe da Seção de Cirurgia, e que vem atuando com destaque em diversas intervenções.

NO MINISTERIO O COMANDANTE DA POLICIA ESPECIAL

O 1º tenente do Exercito, Nisto Werner Vieira, comandante da Policia Especial, esteve ontem no Ministerio da Guerra.

SUB-UNIDADES SEM EFETIVOS

Em aviso de ontem o ministro da Guerra determinou que em virtude do disposto no Aviso n. 18 de 5 de janeiro do corrente ano, que mandou fechar provisoriamente a Escola das Armas, resolveu não dar efetivos á Companhia e 4 Bateria de Instrução do Batalhão Escola e Grupo Escolar, respectivamente.

AUTORIDADES EM CONFERENCIA

Conferenciaram com o ministro da Guerra o major Felinto Muller, chefe de policia, e o general Hernandez, que se encontra nesta capital, desde ha alguns dias.

APRESENTOU-SE O GENERAL CASTELLO BRANCO

O general Gil Castello Branco, recentemente promovido, apresentou-se ontem, ao titular da pasta da Guerra. O novo general deixou de responder pelo expediente do 3º Grupo de Regiões Militares.

DIREITO A' ADICIONAL

Em face das duvidas suscitadas quanto ao direito á percepção da quota adicional de 20 por cento ás praças afastadas de suas funções, para efeito de matricula na Escola de Educação Fisica, declarou o ministro, para publicação em Boletim do Exercito, que em tais condições só assiste direito á percepção da referida quota, quando as mencionadas praças permanecerem nas guarnições beneficiadas com a referida vantagem.

CONCORRENCIAS ADMINISTRATIVAS

O ministro da Guerra aprovou as concorrencias administrativas realizadas no Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, Estabelecimento de Material de Intendencia da 3ª Região Militar, Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, Entreposto de Subsistencia Militar de São Paulo, Estabelecimento de Subsistencia Militar da 3ª Região Militar, Serviço de Intendencia da 4ª Região Militar e Estabelecimento de Subsistencia da 5ª Região Militar.

Os artigos que não obtiveram ofertas devem ser adquiridos mediante criteriosa e documentada tomada de preços e para os que obtiveram apenas um licitante devem as unidades administrativas observar o que estabelece o artigo 85, paragrafo 6º, do Regulamento de Administração do Exercito.

O ministro aprovou a concorrencia administrativa realizada na Diretoria de Intendencia do Exercito, correspondente aos artigos centralizados pela mesma Diretoria e destinados aos Estabelecimentos de Material de Intendencia do Rio, de São Paulo e da 3ª Região Militar.

FALECIMENTOS DE OFICIAIS

Em Recife, Estado de Pernambuco o major graduado intendente reformado Luiz Salgado Accioly;

Nesta capital o 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1a linha Joaquim Leal de Albuquerque; e

Em Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, o 2º tenente reformado João Candido Alves.

INSTRUÇÕES PARA O SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Em face do preço elevado exigido atualmente pelo material de que tratam as Instruções para o Serviço de Correspondencia do Ministerio da Guerra, recomendou o ministro que, provisoriamente, se observem apenas as prescrições do classificador decimal que acompanha as referidas Instruções, com aproveitamento do material já existente nas diversas repartições do Ministerio.

NA 1ª R. M.

Apresentaram-se ontem, ao comando da 1ª R. M., os oficiais:

Capitães: Mario Gameiro, do E. M. desta R. M., por ter entrado no gozo de ferias; José Luiz Jansen de Mello, da I. R. T. G. por ter terminado as ferias regulamentares; Helder Setubal Pessoa, do 2º R. I., por ter sido classificado no 26º B. C. e entrado em transito; 1º tenente: Arnaldo dos Santos, do I-1º R. A. A.-Ae., por ter terminado as ferias regulamentares as quais gozadas em Curitiba e ter de se recolher a sua Unidade.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se a essa Diretoria, os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: — major Manoel da Silva Sellos, do 2º Btl. Fv., por ter chegado em 16-1-1942 e ter vindo a serviço da Comissão de Construção da Estrada de Ferro Rio Negro e Caxias; capitão Sady Magalhães Monteiro, da D. E., por ter de seguir, em 18-1-1942 para Juiz de Fora (Minas Gerais), a Serviço desta Diretoria; 1ºs tenentes Balthazar Bicca de Alencastro, da 3ª Cia. Ind. Trans., por ter sido requisitado pela E. T. E., afim de ser submetido a concurso de admissão; Klater Rollin Pinheiro, do 2º Btl. Ptr., por ter sido designado para efetuar matricula na E. T. E.; Paschoal Marchetti, do S. T. da 5ª R. M., por ter sido transferido para esta Diretoria; Eduardo Gold, do S. E. da 3ª R. M. por ter vindo efetuar matricula na E. E. F. E.

— O diretor concedeu as seguintes permissões:

Ao 2º tenente Waldemar Menezes Rocha, transferido da 2ª Cia. Ind. Trns., para o Batalhão Vilagran Cabrita para vir a esta capital durante o transito e

ao 1º tenente Idio Araripe Macedo 2ºs tenentes Jofre Sampaio e Juvenal Moreira Maia Filho transferidos do 3º Btl. Rdv., para o Batalhão Vilagran Cabrita, 1º-1º B. E. e 1º Btl. Ptr. respectivamente, para passarem o transito nesta capital e as ferias regulamentares, referentes ao ano de 1941, ao tenente-coronel Luiz Augusto da Silveira do 2º Btl. Rdv. e adido a esta diretoria.

Diretoria de Infantaria — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria e

Coronel — Augusto Comte Torres Homem, do Q. S., por ter vindo aguardar transferencia para a Reserva, ficando adido; major — Iracy Ferreira de Castro, por ter sido classificano no Q. E. M. e designado para servir no E. H. E., 1ª Seção; capitães — Olivio Gondin de Uzeda, desta Diretoria, por ter sido designado para constituir a comissão para julgamento das provas dos candidatos a contra-mestre de musica Amaury Benevenuto de Lima, do 32º B. C., por conclusão de ferias e regressar a sua unidade; Helder Setubal Pessoa, por ter sido classificado no 26º B. C., e entrado em transito; Ibsen Lopes de Castro, do Q. S. G., por ter de seguir para São Paulo, a serviço, acompanhando o general Newton Cavalcanti; primeiro-tenente — Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo, do 10º R. I., por seguir para Belo Horizonte; segundos tenente — Adhemar de Mesquita Rocha, do 14º B. C., por ter terminado as ferias e entrar em gozo da dispensa de serviço que lhe foi concedida; Jeronimo Alberto Montenegro, por ter sido transferido para o 23º B. C. e embarcar a 19; segundo-tenente mestre de musica — Antonio Gomes Morais da Fonseca desta Diretoria, por ter sido designado para fazer parte da comissão nomeada para julgamento das provas do concurso para sargento ajudante contramestre; de musica; segundo-tenente da 2ª Classe da Reserva de 1ª Linha — Oswaldo Sampaio, do Q. G. da 6ª R. M., por ter de regressar á cidade do Salvador; aspirantes a oficial — Ayrton Rodrigues dos Santos e Sidney Vieira Braga, do 15º R. I., por terminação do transito e aguardarem embarque.

— O diretor retificou por necessidade do serviço, as classificações dos seguintes primeiros-tenentes:

José Gomes Rodrigues de Albuquerque e Antorildo Francisco da Silveira, ambos no 18º Batalhão de Caçadores e Dalmar Freire Capiberibe, na 3ª Companhia Independente de Fronteira.

Foram concedidas permissões ao major Lourival Seroa da Mota, designado para fazer estagio no E. M. da 2.ª R. M., para gozar o restante do transito em S. Paulo, podendo vir a esta Capital durante o mesmo.

— Ao capitão Moacir Brasil do Nascimento, classificado no 10.º B. C., para vir a esta Capital durante o transito.

— Ao primeiro tenente Edgard Melo, transferido para o 5.º R. I., para ir a Taubaté, Estado de São Paulo, durante o transito.

— Ao primeiro tenente Augusto Diniz de Carvalho, classificado no 13.º R. I., para ir a Porto União durante o transito.

Diretoria de Artilharia: — Apresentaram-se ontem, á Diretoria de Artilharia, os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Antonio José de Lima Camara, por haver deixado o comando do G. E. e transferido para o Q. E.M.;

— Major Saul Freire da Mota classificado no Q. E. M. e designado para servir no E. M. da 6.ª R. M.;

— Capitães Breno Augusto Coelho Neto, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. P. e recolher-se por este motivo á sua antiga unidade (3.ª R. A. M.); Fernando Menescal Vilar, por ter sido classificado no 2.º R. A. D. C., desligado da E. M., e entrado em transito; Helio Paulo de Oliveira Brandão, do 5.º R. A. M., por ter sido matriculado no C. I. D. A. Ae. Valdemar Raul Turola, por ter sido promovido classificado no 2.º G. A. C., e continuar em ferias que terminarão a 23 do corrente; João de Moura Dias, por ter sido promovido, classificado no 1.º R. A. D. C. e continuar adido á 4.º B. I. A. C., por se achar em ferias que terminam a 23 deste; Luiz Vinicius Moreno Maia, por ter sido designado para servir na D. M. B., e continuar em gozo de transito nesta capital, com permissão;

Primeiros tenentes Luiz Felipe da Silva Viedman do 3.º R. A. A. Ae., por seguir no vapor "Itapé", hoje, para Natal, afim de se recolher á sua unidade; Arnaldo dos Santos, do 1.º R. A. A. Ae., por conclusão de ferias e ter sido nomeado auxiliar de instrutor do C. I. D. A. Ae.; e

— Segundo tenente Antonio de Paiva Almeida, do 4.º R. A. M., por conclusão de ferias e recolhimento á sua unidade.

— O diretor retificou por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente Valter dos Santos Meyer, do 2.º R. A. A. Ae., para o 4.º R. A. M. — Itú.

— Tornou sem efeito, por necessidade do serviço, a retificação de classificação do 1.º tenente Alipio Napoleão de Andrade Serra para o 4.º R. A. D. C., continuando o referido oficial classificado no 1.º G. A Do.

Diretoria de Cavalaria: — Apresentaram-se, a essa Diretoria, os seguintes capitães: — Jacinto Pantoja Pires Coelho, do 10.º R. C. I., por ter sido mandado adir a esta Diretoria.

Ari Abreu Barreto, do Q. S. G., por ter vindo de Porto Alegre, a serviço da E. P. C.; e

Primeiro tenente Nilo Nogueira Adeodato, do 2.º Esq. Tren, por ter sido desligado do R. A. N. e ter entrado em transito.

— O diretor transferiu por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes:

Luciano Veras Saldanha, do 1.º R. C. D. para o 15.º R. C. I.;

Roberto Satamini Ferreira, do 12.º R. C. I. para o 1.º R. C. D.; e Heitor Fontoura de Morais, do 1.º R. C. I. para o 13.º R. C. I. e

Retificou a classificação do 1.º tenente Kardec Leme, para o 10.º R. C. I.

Foram concedidas permissões ao capitão Clovis Bandeira Brasil, ultimamente designado para servir na E. E. F. E., gozar parte do transito em São Paulo; e

Primeiro tenente Torquato Ramos Calado de Castro, do 5.º R. C. D., vir a esta Capital, dentro da dispensa que lhe for concedida, afim de atender pessoa de sua familia que se acha enferma;

GERAIS ELOGIOS AO BRASIL

mesmo em face da derrota que experimentámos

Hipódromo brasileiro

Ainda a reunião de ante-ontem em homenagem aos chanceleres americanos — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" — Outras notas

..Uma assistencia tão numerosa quão seleta compareceu na tarde de anteontem no campo de corridas da Praça Santos Dumont atraida pelas emoções que prometeram a disputa do grande prelio em homenagem aos chanceleres americanos ora em nossa cidade.

A festa, conforme previramos, revestiu-se do mais completo sucesso. Durante o transcurso da mesma, cinco dezenas de aviões sobrevoaram o Hipodromo, emprestando ainda maior realce no preito que se prestou aos embaixadores dos países visinhos e amigos:

— Foi este o

MOVIMENTO TECNICO

35 — Pareo "General San Martin" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Elmo, 55 ks., D. Ferreira.
2º Orgin, 55 ks., O. Reichel.
3º Marisco, extraipû, 55 ks. J. Zuniga.
4º Yayá Boneca, 53 ks., W. Andrade.
5º Udraco, 55 ks., J. O. Silva.
6º Robusto, 55 ks., S. Batista.
7º Condoreira, 53 ks., J. Morgado.
8º Mascarado, 55 ks., E. Silva (x).
9º Star Bright, 55 ks., A. Rosa (x).

(x) Tempo: 93" 2/5. Diferenças: varios corpos e meio pescoço. Rateios: vencedor, 28$300; dupla (23), 61$900. Placês: 13$500, 17$800 e 18$800. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: R. X. da Silveira. Movimento: 31:830$000.

Não tardaram muito tempo na fita os nove concorrentes á primeira prova. Condoreira surgiu de pronta, mas logo deixou passar Elmo, Orgin e Marisco. Orgin não deu uma folga no vanguardeiro, mas Elmo, iniciada a reta, dele fugiu varios corpos e zombando dos seus esforços veio a cruzar facilmente a meta na principal posição.

36 — Pareo "Duque de Caxias" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Ojamba, 53 ks., O. Reichel.
2º Edilis, 55 ks., D. Ferreira.
3º Mildora, 53 ks., J. Canales.
4º Arisca, 53 ks., I. Souza.
5º Sumaré, 55 ks., J. Zuniga.
6º Bounty, 55 ks., G. Costa.
7º Conselho, 55 ks., J. Mesquita.

Tempo: 99" 1/5. Diferenças: três corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 117$000; dupla 14), 41$500. Placês: 10$800 e 10$000. Entraineur: Pedro Gusso. Criadores: Pedro Gusso e Cia. Ltda. Proprietario: Stud Iracema Medeiros. Movimento: 55:230$000.

Partida rapida e muito boa. Ojamba escapuliu na dianteira, seguida a principio de Mildora, que alguns metros depois deixou passar Arisca, Edilis e nos mil metros a Bounty. Sempre com ação facil, Ojambo cumpriu na vanguarda todo o percurso e, na reta, zombando dos esforços de Edilis, que avançava muito no final, veio a cruzar facil a meta, com três corpos de luz.

37 — Pareo "General O' Higgins" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Botucatu', 56 ks., L. Meszaros.
2º Gran Senor, 56 ks., D. Ferreira.
3º Borneo, 56 ks., J. Zuniga.
4º Boleador, 56 ks., L. Leighton.
5º Vaetembora, 54 ks., J. Mesquita.
6º Opaiz, 56 ks., J. O. Silva.
7º Ciclone, 56 ks., O. Fernandes.
8º Bonita, 54 ks., A. Brito.

Tempo: 73"4/5. Diferenças: Três corpos e cabeça. Rateio: vencedor, 36$000; dupla (24), 43$900. Placês: 15$100 e 11$500. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietaria: Beatriz Rocha. Movimento: 68:630$000.

Partida rapida e dada em momento oportuno.

Colocada junto á cerca interna, Bonita escapuliu na dianteira, mas duzentos metros após deixou passar o Botucatu' enquanto, nos mil metros, Gran Senor vinha portar-se á sua retaguarda, cedendo todavia o segundo posto ao Boleador no meio da grande curva. Iniciada a reta, Gran Senor começou a progredir, mas foram em vão os seus esforços em alcançar o lider, porquanto Botucatu' conteve-o a três corpos, e com essa vantagem atingiu o disco em primeiro lugar.

38 — Pareo "Simon Bolivar" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Acarau', 55 ks., R. Freitas.
2º Bolido, 50 ks., J. Zuniga.
3º Amoroso, 48 ks., A. Rocha.
4º Rockmoy, 52 ks., P. Costa.
5º Tennis, 54 ks., D. Ferreira.
6º Amoroso, 53 ks., W. Andrade.
7º Brasil, 50-51 ks., A. Rosa.
8º Atys, 58 ks., L. Benitez.
9º Pon, 58 ks., O. Fernandes.

Tempo: 97" 3/5. Diferenças: pescoço e um corpo. Rateios: vencedor, 223$500; dupla (34), 110$900. Placês: 36$400, 17$100 e 20$700. Entraineur, Mario de Almeida. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: D. T. Fernandes. Movimento: 113:610$000.

Acarau', Brasil e Barreira retardaram um pouco a largada da quarta carreira, que entretanto foi dada em momento preciso. Rockmoy, Bolido e Amoroso saíram nessa ordem e assim correram cerca de duzentos metros, quando Barreira, de golpe, assume o comando do pelotão que a uns quatro corpos de luz, colocando-se Brasil e Atys nas posições imediatas. No meio da grande curva, Bolido começou a progredir, firmando-se no segundo posto e mais adiante em segundo, prosseguindo na sua rota, dominando o lote, dominando Barreira. A esse tempo, Acarau' atropelava fortemente e prosseguindo na sua carga, em cima da meta livrou um pescoço de vantagem sobre Bolido, o que lhe valeu o triunfo.

39 — Pareo "José Martin" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Kemal, 54 ks., P. Costa.
2º Itacuaty, 50 ks., J. Canales.
3º Palhaço, 54 ks., J. Mesquita.
4º Neguinho, 54 ks., L. Meszaros.
5º Marauna, 48 ks., A. Rocha.
6º Itaciera, 52 ks., J. O. Silva.
7º Clarinada, 52 ks., G. Costa.
8º Yucoá, 56 ks., I. Souza.
9º Darte, 56 ks., L. Benitez.
10º Gaspé, 50 ks., W. Cunha.
11º Apis, 54 ks., S. Batista.
12º Malisana, 48 ks., R. Olguin.
13º Secretario, 50 ks., O. Reichel.
14º Amapola, 48 ks., C. Morgado.

Ficou parada Amapola. Tempo: 86" 3/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor: 122$700; dupla (23), 102$600. Placês: 37$600, 49$700 e 28$700. Entraineur: Gabino Rodrigues. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Jorge Jabour. Movimento: 99:050$000.

Varios concorrentes entre os quais Guapé, Kemal, Apis e Darte, dificultaram grandemente a largada da quinta prova e somente depois do toque da sirene conseguiu o starter acionar o aparelho, ficando Amapola na fita. Itacuaty tomou conta da liderança da carreira, cedendo-a, todavia, á Marauna cerca de trezentos metros depois, enquanto Malisana vinha servir-lhe de "runner-up". Quando os quatorze concorrentes deram entrada no tiro direito, Kemal desprendeu-se do grupo que corria á retaguarda e reteguarda e investindo com energia nas especiais dominou a situação e contendo a arremetida de Itacuaty veio a cruzar a meta com dois corpos de vantagem.

40 — Pareo "General Artigos" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Aventureiro, 50 ks., W. Cunha.
2º Voltaire, 54 ks., I. Souza.
3º Rapidez, 52 ks., J. Canales.
4º Carapuça, 48 ks., A. Rocha.
5º Conduru', 54 ks., G. Costa.
6º Ponche Verde, 53 D. Ferreira.
7º Tiberium, 50 ks., L. Leighton.
8º Tambor, 50-51 ks., J. Morgado.
9º Bango, 50-51 ks., A. Rosa.
10º Barulho, 50 ks., J. Zuniga.
11º Nobel, 50-51 ks., O. Fernandes.

Tempo: 92" 1/5. Diferenças: meio corpo e meio corpo. Rateios: vencedor, 20$500; dupla (24), 38$700. Placês: 12$400, 13$400 e 12$800. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Waldemar Costa. Movimento: 148:160$000.

Carapuça, ainda que irriquieta na fita, não atrasou demasiadamente a partida da sexta prova. Conduru' surgiu na vanguarda, mas logo cedeu-a ao Voltaire nos 1.200 metros, enquanto Carapuça vinha postar-se á sua retaguarda. Voltaire no inicio da reta, entretanto, teve ás suas patas a egua Rapidez que, todavia, não chegou a dominá-la. Se Voltaire conteve bem a investida da pernambucana, o mesmo não pode fazer com o Aventureiro, que, avançando com mutio vigor, em cima da meta livrou sobre ele meio corpo, o que lhe deu o triunfo.

41 — Grande Pareo "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas" — 2.400 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000.

1º Albatroz, 54 ks., J. Zuniga.
2º Shanghai, 58 ks., R. Freitas.
3º Teruel, 58 ks., A. Rosa.
4º Zurrun, 58 ks., J. Mesquita.
5º Canteiro, 58 ks., V. Martins.
6º Martes, 58 ks., J. Nascimento.
7º Apolo, 54 ks., D. Ferreira.
8º Black Toni, 58 ks., I. Souza.
9º Gibraltar, 58 ks., W. Andrade.
10º Tamoyo, 58 ks., P. Costa.
11º Isolda, 56 ks., G. Costa.

Tempo: 147"3/5. Diferenças: meio pescoço e dois corpos. Rateios: Vencedor, 44$000; dupla (24), 48$300. Placês: 13$800, 13$000 e 27$100. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e Proprietario: Linneu de Paula Machado. Movimento: 196:280$000.

Em seguida a uma partida inexplicavelmente anulada, o starter deu a verdadeira em bom momento, pulando os onze concorrentes em igualdade de condições. Apolo imediatamente tomou a liderança da carreira, enquanto Canterio saiu em sua perseguição, procurando arrebatar-lhe a ponta, não o conseguindo todavia. Zurrum correu em terceiro até os 1.600 metros, quando cedeu essa colocação a Isolda, deixando passar Shanghai que progredindo sempre iniciou a reta á retaguarda de Apolo. Nos 600 metros, o cavalo argentino dominou o nacional. Mas a esse tempo surgia em violenta atropelada o Albatroz que, firmando-se no segundo posto, logo ataca o novo lider. Shanghai procura resistir á essa carga mas poucos metros antes do disco Albatroz livra sobre ele meio pescoço e com essa vantagem atinge em primeiro lugar a meta.

42 — Pareo "Presidente George Washington" — 1.600 metros — 5:000$, 3:000$ e 1:500$000.

1º Athleta, 55 ks., J. Zuniga.
2º Bailador, 49 ks., O. Serra.
3º Flete, 51 ks., D. Ferreira.
4º Good Good, 56 ks., J. Nascimento.
5º Montalvan, 58 ks., O. Fernandes.
6º Caminito, 48 ks., S. Batista.
7º David, 54 ks., J. Mesquita.

Tempo: 97" 3/5. Diferenças: dois corpos e focinho. Rateios: vencedor, 34$600; dupla (24), 98$100. Placês: 24$500 e 22$700. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado. Movimento: 180:880$000.

Movimento geral de apostas: .... 893:460$000. — Concursos: .... 136:470$000. — Estado da pista de grama: leve.

Partida muito demorada e dada em momento oportuno. Athleta despontou, mas cerca dos duzentos metros depois cedeu tambem o segundo posto ao Flete. Bailador abriu uns tres corpos de luz a seu encalço. Na reta, entretanto, foi atingindo o Athleta, que já havia dominado o Flete por ele passou. E fugindo varios corpos, o irmão paterno de Albatroz cruzou vitorioso o disco.

CONCURSO VITORIANO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ante-ontem: Bolo simples — 1 ganhador com 5 pontos (10:448$000); Bolo duplo — 1 ganhador com 13 pontos (8:970$000); "Betting" de 10$000 — 6 ganhadores (1:501$000 a cada); "Betting" de 5$000 — 48 ganhadores (812$000 a cada); "Betting" duplo — 6 ganhadores (7:064$000 a cada).

— No "meeting" de domingo no prado da capital bandeirante inscreveram-se estes parelheiros: Benito; Acre; Yukon; Chanson; Ukase; Feliche; Saphore; Fontova e Manez.

— Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para as corridas de sabado e de domingo próximos no Hipodromo da Gavea.

— Momentos antes, de ser corrido o G. P. em homenagem aos chanceleres americanos, o ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Clube, fazia irradiar por todo o Hipodromo que, atendendo a um pedido do ministro das Relações Exteriores do Chile, da comissão terminada a penalidade imposta a varios profissionais do nosso turfe.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Projeto de inscrição para as 7ª e 8ª reuniões, a se realizarem em 24 e 25 de Janeiro de 1942.

Premio UM — 1.200 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio DOIS — 1.400 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, adquiridos no leilão oficial, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio TRES — 1.400 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio QUATRO — 1.200 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio CINCO — 1.200 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos perdedores.

Premio SEIS — 1.500 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio SETE — 1.600 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, de tres a cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro corridas, e, de oito, nos tres.

Premios OITO — 1.200 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio NOVA — 1.500 metros — 6:00$000 — Animais nacionais de 5 anos, de quatro a cinco vitorias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro corridas.

Premio DEZ — 1.200 metros — 5:000$00 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Maniaco	58
Mandão	58
Oceano	57
Conjurada	54
Pergola	54
Marumbí	51
Garço	51
Nickel	51
Xique Xique	50
Uyára	49
Itaflutter	49
Calipso	48
Chiquita	48
Boi Barroso	48

Premio ONZE — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Myathan	56
Forriel	56
Urucarê	55
Mery	55
Apa	54
Rosenfeld	54
Piracicabana	54
Marabout	51
Seymour	51
Yamy	51
Payal	50
Mensagem	50

Premio DOZE — 1.500 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Controle	58
Monte Alvo	58
Resgate	58
Bradador	56
Xintan	55
Lido	54
Mondesir	54
Gagé	53
Napolitano	53
Meuarco	52
Sonata	52
Glorista	50
Gabino	50
Onyx	49

Premio TREZE — 1.400 metros — 5:00$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Cherahué	56
Ubaibás	55
Vesuvio	55
E'gaso	53
Kilva	52
Valmy	52
Don Carlito	51
Faustina	50
Rigoroso	48

Premio QUATORZE — 1.200 metros — 5:00$000 — Animais estrangeiros — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Matapan	58
Miss Funy	57
Gateada	56
Buena Pieza	55
Marina	55
Serodina	55
Piacenza	54
Solterona	53
Chipietro	49
Resera	40

Premio QUINZE — 1.500 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Grumete	58
Galbu'	58
Victorioso	58
Arkansas	55
Divertido	51
Quincas Borba	51
Xaveco	51
Igarité	50
Pojaquara	49
Odax	49

Premio DEZESSEIS — 1.500 metros — 5:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Quilos
Opulencia	58
Lousiania	56
Indayatuba	56
Pon	56
Friant	56
Aratau'	56
Alarme	55
Dona Stella	55
Ritmo	54
Thankerton	54
Sapateador	54
Obuz	52
Anajá	50
Azteca	50
Relato	48

Premio DEZESSETE — 1.500 metros — 6:000$0$00 — Animais de qualquer país — Handicap.

	Quilos
Atys	58
Barreira	57
Barthou	56
Marauyra	54
Aprikose	53
Altona	52
Bienvenue	52
Lendario	51
Negus	50

Premio DEZOITO — 1.600 metros — 8:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap.

	Quilos
Caminito	55
Tennis	52
Amoroso	52
Ampere	52
Biri Biri	50
Rockmay	50
Bandolin	50
Bolido	50
Brasil	48

Premio DEZENOVE — 1.800 metros — 10:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap.

	Quilos
Clyde	58
Martes	56
Montalvan	53
Good Good	53
Tucan	53
Cami	52
David	50
Acarau'	50
Flete	50
Adonis	50
Bailador	49

Nota — As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 20, ás 16 horas.

O Brasil demonstrou fibra para ser campeão Sul-Americano

Algumas palavras de Castelo Branco que bem traduzem as nossas possibilidades

As noticias escassas da Federação, e ainda o Campeonato Sul-Americano, que se vem desenrolando a capital uruguaia, faz com que a reportagem tenha toda a sua atenção voltada para a entidade máxima nacional.

O OTIMISMO DO DIRETOR DE E. TERRESTRE DA C. B. D.

Foi alí que encontramos o dirigente cebendense, palestrando com varios amigos e paredros, e demonstrando um grande contentamento pela bravura como vem lutando a turma brasileira que se acha em Montevidéu.

Entrando na palestra, indagamos do diretor da C. B. D., que podia dizer sobre a performance dos nossos patricios. Castelo Branco, como sempre, não opondo embargos aos desejos da crônica, assim falou:

AUMENTADA AS POSSIBILIDADES DOS BRASILEIROS

— "Depois da retumbante vitoria assinalada pelos nossos sobre a disciplinada equipe chilena, fui instado para me pronunciar sobre as nossas possibilidades no grandioso certame que se fere na capital do Uruguai Delicadamente excusei-me, prometendo falar depois do embate que sábado travamos. Cumprindo a promessa, a você mesmo, aliás, hoje posso dizer algo.

— "Não irei dizer que o Brasil vai ser o campeão. Não irei dizer que todas as presas são faceis, daqui por deante, depois de nos batermos de forma tão galharda frente ao poderoso selecionado argentino. No entanto, posso dizer que, depois da bela exibição que realizamos com os de Buenos Aires, as possibilidades do Brasil estão grandemente aumentadas e seremos adversarios perigosos. A vitoria frente aos chilenos não me satisfez plenamente. Deixou sempre uma dúvida. A de sábado, porem, que eu considerava como prova de fogo, já me autoriza a confiar mais, muito mais mesmo nos meus pupilos.

"Alias, tive ocasião de salientar, quando os representantes da C. B. D., partiram do Rio, que confiava na fibra dos nossos patricios e na vontade ferrea com que eles lutavam no estrangeiro. No estrangeiro — disse eu — os brasileiros se agigantam, e sabem ser dignos da confiança que lhes depositamos.

"Estou satisfeito, e espero que o selecionado da C. B. D. não recorde a derrota dos 2 x 1, frente aos argentinos, pisando a cancha no próximo encontro, porque essa derrota honrosa como foi, só os pode dignificar. Perder para um scratch, como o argentino, por 2 x 1, é motivo de envaidecimento.

O TELEGRAMA DA C. B. D.

Castelo Branco prosegue e diz, antes de terminar as suas declarações::

"Enviei no sábado, logo após a terminação do jogo co ma Argentina, o seguinte telegrama:

"C. B. D., sente-se orgulhosa pelo entusiasmo com que os seus defensores, lutaram até o momento final, tudo fazendo para honrarem as cores da bandeira patria."

Fala a imprensa

Como os jornais de Buenos Aires viram o jogo Brasil x Argentina

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Os matutinos locais comentam extensamente o jogo Brasil-Argentina, realizado ontem em Montevidéu, e afirmam que, conquanto o triunfo argentino tenha sido laborioso, não deixou de ser justo, principalmente pelo dominio que os platinos exerceram no segundo tempo sobre o seu valente adversario.

"El Mundo", depois de destacar que a velocidade e a segurança da defesa, no segundo periodo, foram os fatores que determinaram a vitoria, diz: "A principal diferença registada entre os dois "teams", no decorrer da luta, consistiu na maior ou menor velocidade. Os argentinos foram mais rápidos. Os brasileiros, no segundo tempo, procuraram, no mínimo o empate. Eles se atiraram com energia contra o retangulo argentino(superando a atuação que tiveram na etapa inicial. Em sintese o match foi interessante e muito emocionante na parte final, pois a tenacidade dos argentinos para manter a vantagem e a energia dos brasileiros para diminui-la, criaram situações ás vezes dramáticas. A respeito do resultado final, pode-se afirmar que o triunfo foi obtido pelo conjunto que mais méritos exibiu para o obter".

"La Nacion", depois de dizer que foi uma luta de emoção, pelo jogo veloz que ambos os contendores desenvolveram, assinala, não obstante algumas falhas, que foi o melhor match do campeonato. E a seguir escreve: "A equipe argentina lutou contra um adversario que deu uma medida extranha e surpreendente de sua força e se manteve sem desfalecimento até o final da contenda. O triunfo argentino não pode ser criticado, pois conquanto a luta registasse um equilibrio evidente, foram suas as ações mais técnicas e fez uma exibição mais convincente.

Se sua linha media tivesse contribuido na mesma media em que o fez a brasileira o "score" teria sido mais categórico".

Finalmente, "La Prensa" diz que: "embora a contagem no primeiro periodo devesse ter apontado, com mais justiça, um empate, a fraca diferença de um "goal" com que terminou a partida não revela nem satisfaz os mérito do conjunto de Buenos Aires para se atribuir o triunfo".

Linda tarde esportiva na Ilha do Governador

Depois de dez anos, lutaram domingo o Cocotá e Jequiá, vencendo o primeiro por 3 x 2

O recanto pitoresco que é a Ilha do Governador experimentou domingo horas de grande movimenthação, com o embate travado na cancha do Cocotá, entre a equipe local e seu grande rival, o Jequiá.

E' que esse encontro, deixado de realizar-se ha 10 anos, vinha sendo aguardado pelos "sportmen" locais com viva ansiedade. Uma vez assim, os contendores de domingo se prepararam para a refrega carinhosamente, cada qual mais ansioso por manter a supremacia que sempre buscaram.

HOMENAGENS DO COCOTA'

Antes do inicio do jogo, a diretoria do clube local, reunida no centro do gramado, acompanhada de diretores do gremio visitante, anunciou a criação de um bronze, que tomou o nome de Rodolpho Magioli, e que deverá ser disputado

(Continua na 12.ª pag.)

Longe de trazer desânimo

O resultado de sábado, pelos aspectos de que se revestiu, veio robustecer as esperanças gerais sobre o papel destinado ao Brasil no Sul-Americano

Torna-se interessante notar, pelo seu valor altamente significativo, que o sentimento de confiança que passou a predominar nitidamente em nosso ambiente, depois do belo triunfo alcançado pela equipe brasileira em seu match de apresentação, contra os chilenos, não veio a sofrer alteração sensivel com o revés de sábado, frente aos argentinos. Ao contrario, o que foi dado observar foi precisamente o inverso, isto é, que, em face das circunstancias de que se revestiu esse choque, firmou-se a convicção sobre as possibilidades da nossa representação, possibilidades essas já evidenciadas naquele primeiro encontro e plenamente ratificadas agora, no comportamento cumprido contra o poderoso esquadrão portenho.

De fato, não há necessidade de superiores conhecimentos técnicos nem de grande perspicacia para que, ante os comentarios e apreciações gerais sobre o que foi esse jogo, se verifique facilmente que seu resultado partiu menos de uma superioridade técnica do vencedor que de um puro favorecimento da sorte. Aliás, não há quem possa deixar de reconhecer que uma partida definida pela diferença mínima de um goal, reflete quase sempre uma perfeita igualdade de possibilidades, um inteiro equilibrio de forças e ações, caracteristicas estas que voltaram a imperar no encontro de sábado.

E não somente todos reconhecem que a luta foi perfeitamente parelha como não poucos são os que acentuam que o Brasil, até certo ponto, esteve melhor mesmo que seu adversario. Durante todo o primeiro tempo, sobretudo, a conduta do onze nacional se marcou por uma apreciavel ascendencia, que somente não se mostrou mais produtiva pela absoluta falta de sorte, culminando esta na conquista dos dois goals argentinos, produto de mero acaso, aproveitamento feliz de dois infelizes lances de nossos defensores.

Ante tudo isto, feitas todas essas considerações de ordem absolutamente justa e razoavel, sem nenhuma preocupação de justificativa ou consolo pela derrota, uma vez que não partem de brasileiros, mas sim dos proprios comentaristas neutros, não surpreende que aquele sentimento de confiança não tenha sofrido mutação, mantendo-se nosso público mais esperançoso do que nunca, porque, já agora, há a certeza de que a nossa equipe está no mesmo nivel que as até então consideradas como forças destacadas do campeonato. Já não se tem mais dúvida de que tanto podemos perder como ganhar, e esta convicção tem um valor tanto maior quanto veiu substituir integralmente o ceticismo que acompanhou nossa delegação á sua partida.

A morte de um automobilista argentino

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Em virtude de um acidente automobilistico na estrada de Mar del Plata morreram o conhecido "volante" argentino Juan M. Garat e o agricultor Adolfo Garat, seu irmão, que o acompanhava.

O carro que era dirigido pelo primeiro foi de encontro a um poste telegráfico, e Juan Garat teve morte instantanea. O outro ocupante foi atirado a grande distancia e recolhido mais tarde, ainda com vida, vindo a falecer em Baía Blanca, para onde foi levado.

No setor da Federação

Lula será operado hoje do menisco

O Boletim Oficial da entidade, comunicou a todos os clubes filiados que em aditamento ao já publicado no Boletim n. 191 de 10 do corrente, nenhum jogador inscrito na entidade poderá ter qualquer atividade, sem que tenha regularizada a sua situação militar. O prazo para cumprimento dessa disposição encerra-se no dia 28 de fevereiro proximo.

O jogador do S. Cristovão, Franklin Siciliano teve transferencia para o América.

Identica transferencia foi concedida ao jogador do Fluminense Mario Gondim, para o América.

A C. B. D. comunicou á Federação ter concedido transferencia ao profissional do Botafogo Orlando Fantoni para a Federação Mineira de Futebol.

O Boletim de ontem, inseriu um mapa demonstrativo das penalidades aplicadas pela entidade, nos clubes filiados, seus jogadores, bem como diretores e associados, no decurso da temporada que findou.

O novo extrema direita do Botafogo, Lula .recolheu-se ontem, a noite ao hospital do Lloyd Sul-Americano. Hoje, pela manhã, o novo "crack" do alvi-negro, será submetido á operação do menisco.

O Clube dos "Veteranos Cariocas" solicitou permissão para realizar, na noite de 24 do corrente, uma partida amistosa entre dois quadros formados por profissionais, inscritos na F. M. F., ou melhor dois scratches. Um integrado pelos "cracks", de cor branca e outro de cor parda. O embate deverá ser travado no estadio do Fluminense e a renda será dividida em parte iguais, tocando uma parte em beneficio da aquisição do avião Pax e a outra, em beneficio dos cofres do Clube dos Veteranos Cariocas.

O presidente Moura Filho submeteu o caso a apreciação do Departamento Técnico, para que este se pronuncie a respeito.

Pleno de confiança o técnico Flavio Costa

O team brasileiro está bem formado e adquirindo o que lhe faltava "um ajuste mais preciso", declara o conhecido "coach" do rubro-negro

São cada vez mais robustas as esperanças alimentadas por todos com referencia á figura destinada ao Brasil, no final do Sul-Americano. E, por paradoxal que possa parecer, a consolidação desse sentimento partiu precisamente do insucesso de sabado, quando perdemos para os argentinos por 2 x 1. Isto porque, pela forma por que essa derrota se marcou, nada houve que justifique criticas exageradas ou pessimismos inoportunos. Viu-se pela conduta do nosso team que perdeu como podia ganhar e que, por conseguinte, ainda muito se pode esperar. Brasil e Argentina foram mesmo, até o momomento, os unicos concorrentes candidatos ao titulo que tiveram num match perigoso e se o nosso país não foi feliz nesta oportunidade, o mesmo poderá suceder com os outros nos compromissos futuros. O Uruguai, está provado, pode perfeitamente perder para o Brasil e, por sua vez, triunfar da Argentina, resultados estes que, salvo uma surpresa intermediaria, restabeleceria a igualdade entre os três grandes rivais.

Noda mais natural e razoavel, portanto, que, demonstrado como ficou nesse jogo com a Argentina o verdadeiro grau de capacidade da turma cesbedense, nenhum desani-

(Continua na 12.ª pág.)

Brilharam os brasileiros

Comentarios feitos no Uruguai, á margem da derrota que nossos patricios experimentaram

MONTEVIDÉU, 18 (A. P.) — O encontro da noite de ontem, entre a Argentina e o Brasil, ofereceu todas as caracteristicas gerais de uma boa e equilibrada partida, principalmente no primeiro tempo.

A eficiencia da linha atacante argentina deu ao quadro alvi-celeste a vantagem no "placard", em dois tentos contra zero, já em vinte minutos, durante os quais a linha atacante brasileira procurou harmonizar-se, aliás sem êxito completo.

Com o segundo ponto dos argentinos, já esse entendimento dos dianteiros brasileiros estava mais perfeito, permitindo a todo o quadro uma reação magnifica, que deu á partida um brilhantismo capaz de agradar ao "fan" mais exigente, quer do ponto de vista técnico, quer da virtualidade das jogadas, quer da movimentação geral do prelio.

A reação brasileira, assediando implacavelmente o adversario, esteve á altura de propiciar um empate, que teria sido o resultado justo e lógico da partida.

De um modo geral, a defesa brasileira atuou impecavelmente em todo o primeiro tempo, apesar dos dois tentos que sofreu contra si, ao passo que a sua linha dianteira só brilhou nos 25 minutos finais. Da parte dos argentinos, os "forwards" estiveram sempre em destaque, mas a defesa atuou fracamente, contendo mal as investidas dos brasileiros.

Videla foi o melhor elemento da defesa argentina, mostrando-se superior a Peruca, que havia jogado contra os paraguaios.

A' semelhança do que ocorrera no encontro contra os chilenos, a linha media brasileira teve no primeiro tempo e manteve no segundo um desempenho notavel, podendo dizer-se que ela foi a verdadeira "espinha dorsal" dos "nortenhos".

No segundo periodo, os brasileiros se entregaram desesperadamente á perseguição do empate. Com o apoio entusiástico da grande maioria da assistencia, os representantes da C. B. D. puseram em campo muito mais entusiasmo do que propriamente técnica, contando talvez com uma ou outra deficiencia das linhas defensivas argentinas.

A partida adquiriu assim as caracteristicas de uma luta intensa e permanente, com a ofensiva argentina no mesmo alto nivel do inicio, mas com a defesa brasileira sempre firme, e agora aliviada pela constante pressão que a linha atacante exercia sobre o posto de Gualco.

As diversas substituições espelham bem o panorama geral dessa segunda fase, em que varios jogadores, de ambos os lados, deram mostras visiveis de cansaço.

No decorrer do encontro, Cajú, o arqueiro brasileiro estreante em pugnas de tal monta, esteve á altura dos maiores nomes que teem ocupado, na historia do futebol sul-americano, o arco verde-amarelo. Domingos fez lembrar as suas notaveis atuações pelo Nacional, desta capital, e a todos os "fans" que o viram outrora envergando a camiseta alva do campeão uruguaio, ele surgiu como o mesmo grande "back" de então. Tambem Oswaldo e Brandão atuaram com acerto, sendo que Dino não reproduziu integralmente a sua grande atuação do "match" de estréia, embora muito ativo em sua dupla função. Afonsinho teve a seu cargo, com o auxilio de Brandão, a marcação da perigosa ala Moreno-Garcia e deu conta razoavel de sua tarefa.

Na linha dianteira, destacaram-se Tim e Pirilo, regulando no mesmo teor mais discreto os demais ocupantes dos postos de ataque, tanto os que iniciaram a partida como os substitutos.

No quadro argentino, toda a linha dianteira se destacou, como o setor altissimo da equipe. Na defesa, sobresairam Videla, até contundir-se, e Gualco, que teve intervenções magistrais.

Examinada a partida em conjunto, com os altos e baixos verificados nos dois quadros, e bem balanceados os seus valores, chega-se á conclusão, aliás quase unânime, de que um empate teria sido o resultado "lógico e justo" da excelente partida.

ENLACE WHITAKER-GONDIM DE OLIVEIRA — Foi um acontecimento de grande projeção, em São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Leão Gondim de Oliveira, presidente da Radio Tupi do Rio de Janeiro, do Laboratorio Oforeno e da Gráfica "O Cruzeiro", filho do sr. Ulisses de Oliveira, do alto comercio de Pernambuco, e da sra. Jesuina Gondim de Oliveira, com a srta. Amelia Aparecida Whitaker, filha do sr. José Maria Whitaker, diretor-superintendente do Banco Comercial do Estado de São Paulo, e da sra. Amelia Peres Whitaker, elemento de destaque na sociedade paulistana. Foram padrinhos da noiva, na cerimonia religiosa, realizada sábado, às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares e sua esposa, sra. Mathilde Melchert de Macedo Soares, e por parte do noivo, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", e a sra. Amelia Peres Whitaker. A fotografia foi feita durante a cerimonia religiosa e nela se veem, em primeiro plano, a sra. Amelia Peres Whitaker e o sr. Assis Chateaubriand; em segundo plano, o sr. José Maria Whitaker, o embaixador Macedo Soares e a sra. Mathilde Melchert de Macedo Soares. Vê-se, ao fundo, a senhorita Suzana Whitaker, "demoiselle d'honneur" da noiva

NOTAS MUNDANAS

DIPLOMATICAS

O embaixador Jorge Prado ofereceu no Copacabana Palace Hotel um jantar em homenagem aos membros da delegação de seu país junto á Conferencia de Consulta.

Tomaram parte no jantar, que decorreu num ambiente de cordialidade, os ministros Oswaldo Aranha, Sousa Costa e Marcondes Filho, os embaixadores Luis Avelino e Gurgel do Amaral, general Valentim Benicio da Silva, srs. Edmundo da Luz Pinto, Valentim Bouças e Herbert Moses, alem de muitas outras figuras da diplomacia, das letras e da imprensa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Arceu Nunes de Aguiar Lourenço Pinto de Mello, Menandro Moreira, Alyrio Gomes Pereira, Salvador Nogueira Briggs, Pedro Augusto Accioly Malta, Nelson Guimarães Raposo;

Senhora Anna Caldas Brito de Faria, esposa do sr. Elmano Brito de Faria;

Senhoritas: Aurea Gonçalves Douro, filha do sr. Elpidio Douro, Nair Lobo Damasio, filha do sr. Alcino Damasio;

Menino José, filho do sr. Rufino Garcia.

— Decorreu ontem o aniversario natalicio da menina Marilia, filha do professor João Pinheiro da Silva Filho, um dos componentes da Grande Orquestra Sinfonica, dirigida pelo maestro Eugen Szenkar.

Por esse motivo, foi Marilia muito felicitada pelas inumeras pessoas que afluiram á residencia de seus pais.

— Faz anos hoje a sra. Olga Froes da Cruz, esposa do delegado policial sr. Darcy Froes da Cruz.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Regina de Araujo Froes da Cruz, esposa do sr. Savio Froes da Cruz alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Sebastiana Fonseca.

— Transcorreu ontem a data natalicia da senhorita Sonia Barbosa Lima.

— Fez anos ontem o sr. Hortencio Alcantara, diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Olival, filho do sr. Daniel Pareto de Sousa e sra. Virginia Soares de Sousa;

— Alpio, filho do sr. Marcello Gouveia e sra. Marina Barcellos Gouveia;

— Celso, filho do sr. Celso Maragaia e sra. Judith Fonseca Maragaia.

— Amarillo, filho do sr. Clovis Ulrick e sra. Isolina Palazzi Ulrick;

— Brenno, filho do sr. Candido Leilis de Mattos e sra. Maria da Gloria Espindola de Mattos;

— Almir, filho do sr. Alberto Tognotti e sra. Elza Valladares Tognotti;

— Aluizio, filho do sr. Floriano Varejão e sra. Edith Berenguer Varejão;

— Maria Therezinha, filha do sr. Carlos Eugenio de Araujo Carini e sra. Moema Trindade Carini;

— Nelita, filha do sr. Alcees Neves Dervin e sra. Gloria Pontes Dervin.

— Edlice, filha do sr. Evandro Baptista Pacca e sra. Martha Carvalho Pacca;

— Lucia Maria, filha do sr. Fernando Octavio Prates de Moura e sra. Hermelinda Prates de Moura;

— Arnaldo, filho do sr. Arnaldo Falcoeiras de Amorim e sra. Elisa Porto Falcoeiras de Amorim.

BATIZADOS

Será levado hoje á pia batismal, na igreja de São José, o menino Edson, filho do sr. Antenor Monteiro e sra. Cleonice de Mello Monteiro.

. . .

Realiza-se hoje, na capela do "Solar", na estrada velha da Tijuca, o enlace matrimonial do sr. Aurino Aspera Moinhos, comerciario, com a senhorita Nelia Moreira Mello, filha do sr. Edgard Theodoro Pereira de Mello e sra. Acydalia Moreira de Mello.

Serão padrinhos da noiva o sr. Abilio Pinto de Magalhães e a sra. Julieta Alves Moreira, e do noivo o sr. A. Ramos e esposa.

— Será efetuado hoje, ás 17 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, o enlace matrimonial da senhorita Orlandina Amendola, filha da sra. Mariana Amendola, com o sr. Waldemar Areno, professor catedrático da Escola Nacional de Educação Fisica.

O ato civil será realizado na 10ª pretoria, servindo de testemunhas o senhor Vicente Areno e esposa.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos o professor Henrique de Goes e esposa.

— Realiza-se hoje, ás 14 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição, em Entre-Rios, Estado do Rio, o casamento da senhorita Maria José de Sousa com o tenente Alomar Braga.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o capitão José Custodio Monteiro e a sra. Angelina Bilhen; e do noivo o sr. Mario Ventura Marinho e esposa. A cerimonia religiosa será paraninfada, por parte da noiva, pelo sr. José Ferreira de Sousa e esposa; e por parte do noivo pelo sr. Julio Peixoto do Amaral Gurgel e esposa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Elza Gilson, filha do industrial sr. Francisco Gilson e sra. Maria Alice Gilson, com o sr. Paulo Tarso Gomes de Oliveira, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A cerimonia religiosa será efetuada na igreja de São Sebastião, em Vassouras.

— Realiza-se hoje o casamento do nosso colega sr. Leonidas Lacerda de Albuquerque, com a senhorita Celia Gelly, filha da professora Alice de Vasconcelos Gelly.

No ato civil serão padrinhos o tenente Pedro Paulino da Fonseca e esposa.

Na cerimonia religiosa, que será na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, ás 14,30, serão padrinhos o capitão Paulo Lacerda e esposa; e da noiva o sr. Francisco Menezes e esposa.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Edison Loureiro Borges e senhorita Margarida Antunes, filha do senhor Carlos Alberto de Sá Antunes e senhora Dulce de Sá Antunes;

— sr. Camillo Cordeiro da Silva, advogado, e senhorita Berenice Duarte, filha do sr. Adelino Ferreira Duarte e sra. Isolda Pinto Duarte;

— sr. Carlos Frederico Pontes de Aguiar e senhorita Dulcinéa Marcondes, filha do sr. Eusebio Marcondes e sra. Olga R. Marcondes;

— sr. Jorge Salgado e senhorita Anelia Bittencourt, filha do sr. Augusto Bittencourt Filho e sra. Odette Ramalho Bittencourt.

BODAS DE PRATA

Para comemorar a passagem do 25º aniversario do casamento do sr. Edgard Theodoro Pereira de Mello, advogado nesta capital e redator do "Monitor Mercantil", e sra. Acidalia Pereira de Mello, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, hoje, ás 9 horas, na igreja de São José.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Este clube realizará no proximo dia 28, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca, um jantar dansante dedicado aos seus associados. As mesas poderão ser reservadas, desde já, na tesouraria do clube, das 10 ás 17 horas.

BAILE COMEMORATIVO — O Clube de Minas Gerais realizará no próximo sabado, ás 22 horas, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, na Avenida Rio Branco, 114, 11º andar, mais um baile comemorativo de sua fundação.

Os convites estão á disposição dos interessados na sede do clube, na rua da Carioca n. 52, 1º andar, das 18 ás 22 horas diariamente.

O chanceler Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do Mexico, que se encontra atualmente entre nós, chefiando a delegação de seu país á III Reunião Consultiva dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, será recebido em sessão solene no Instituto Brasil-Mexico, ainda esta semana, sendo-lhe conferido, nessa ocasião, o diploma de presidente honorario do referido Instituto.

Alem dessa homenagem, será oferecido ao sr. Ezequiel Padilla e aos demais membros da delegação mexicana um banquete no Automovel Clube do Brasil, sendo tambem o alto chanceler convidado para presidir a abertura do curso de conferencias sobre a História e a Literatura do Mexico, que está a cargo do professor Moraes Coutinho, diretor-secretário da secção cultural do Instituto Brasil-Mexico.

— Será homenageado hoje, ás 13 horas, com um almoço no Automovel Clube do Brasil, o sr. Joaquim Rodrigues Neves, recentemente eleito para o cargo de presidente do Conselho Nacional de Pesca.

— Será realizado no próximo dia 26, ás 20 horas, na High Life Clube, um banquete oferecido ao sr. Horacio Verne, por motivo de sua formatura.

— Em virtude de ter sido recentemente nomeado para um cargo de destaque no Supremo Tribunal Federal, será o jornalista Hugo Mósca homenageado por seus amigos e admiradores com um almoço no próximo dia 31, no Automovel Clube do Brasil.

A comissão organizadora dessa homenagem é composta dos srs. Azevedo Pio, Ivo Arruda e Euzebio de Queiroz, e já enviaram a sua adesão os srs. Raymundo de Brito, Lycurgo Costa, Pedro Thimoteo, Julio Barata, Pires do Rio, Andre Carrazzoni, Cypriano Lage, Carvalho Netto, Raymundo de Magalhães, Silva Reis, Cassiano Ricardo, Vicente Perrota, Joaquim Inojosa, Herbert Moses, Roberto Marinho, Hugo Cartier, Angelo Silva, Theophilo Pereira e Lourenço Magalhães. Serão especialmente convidados pela comissão o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e o presidente do Supremo Tribunal Federal.

— Passará amanhã a data natalicia do sr. Paulo G. Hasslocher, ministro plenipotenciario.

O aniversariante é membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional e presidente da Junta Reguladora do Comercio da Laranja, tendo servido durante dez anos na embaixada do Brasil em Washington, a principio como adido comercial, e, depois, conselheiro comercial, cargo este que deixou para vir ocupar o que exerce atualmente na Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Por motivo de seu aniversario, ser-lhe-ão prestadas amanhã, por amigos e colegas, varias homenagens.

— Será efetuado na próxima quinta-feira, ás 20,30, no Cassino Atlantico, o banquete com que vai ser homenageado o sr. Antonio Ferreira Filho, por motivo da passagem do 4º aniversario de sua administração como presidente do Instituto da Estiva.

As listas de adesão encontram-se com os srs. José de Aragão, na "A Capital"; Antonio Silveira Lima, na "Fantasia", na rua Gonçalves Dias, 77, loja; e J. Rabello na "Quinta Avenida", na Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro.

— Em virtude de sua recente investidura da catedra de Dermatologia e Sifiligrafia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, será oferecido ao professor Rabello Junior um almoço no restaurante do Jockey Club Brasileiro.

Para organizar essa homenagem foi constituida uma comissão composta dos srs. Caldas Brito, Oscar Silva Araujo, David Sanson, Paulo Cesar de Andrade, Joaquim Motta, Pedro da Cunha e Costa Junior e as listas de adesão podem ser encontradas na portaria do Jockey Club Brasileiro, no "Jornal do Comercio" com o sr. Adão, e na Casa Moreno.

— Amigos e admiradores do comandante Didio Costa vão homenageá-lo com um almoço por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, onde esteve em missão do governo. A data dessa homenagem será divulgada oportunamente e a lista de adesões encontra-se no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, na Avenida Rio Branco, 10, com o sr. Tsebulo Barbosa.

COMEMORAÇÕES

O Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos, em colaboração com a Associação Brasileira de Farmaceuticos, comemora hoje, com um almoço, no restaurante Lido, em Copacabana, o "Dia do Farmaceutico".

— FUNDAÇÃO DE S. PAULO — Comemorando o 388º aniversario da fundação da cidade de S. Paulo, o Centro Paulista abrirá os seus salões no dia 24, oferecendo a sua diretoria um baile de gala aos socios e convidados. O traje será de rigor.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital o sr. Itagiba Chaves, funcionário do Banco de Credito Agricola da Paraiba do Norte.

— Acompanhado de sua familia, seguiu para Minas Gerais o sr. Vitorino Ribeiro, medico nesta capital.

— Regressou de Lambari, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. João de Albuquerque, docente da Faculdade de Medicina.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á rua São Francisco Xavier, 461, sobrado, faleceu anteontem, ás altas horas da noite, o conhecido cirurgião-dentista Theonomiro Tavares.

O extinto deixou viuva a sra. Severa Barral Tavares e os seguintes filhos: tenente do Exército Roberval Barral Tavares, medico sr. Ianard Barral Tavares e as senhoritas Neuza Barral Tavares e Conceição de Maria Barral Tavares. O enterro teve lugar ontem, á tarde, saindo o féretro da rua acima para o cemiterio de São Francisco Xavier com grande acompanhamento.

MISSAS

Rezam-se, hoje as seguintes missas funebres:

Joaquim Carneiro Dias, 10,30, igreja da Candelaria; Alcina da Silva Almeida, 9,30, igreja de São José; Cacilda Esteves de Almeida, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Ignacio José Fernandes, 8,30, igreja de São Francisco de Paula; Regina Pimenta da Fonseca, igreja de São Francisco de Paula; Rosa Hermelinda de Almeida, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Ludgero de Oliveira Telles, 10 horas, igreja da Candelaria; Maria José de Carvalho Pereira da Silva, 9 horas, igreja de N. S. do Parto.

A arrecadação da dívida ativa da União representa apenas um quinto do que se poderá arrecadar

O juiz Cunha Vasconcellos reconhece, entretanto, que a nova legislação melhorou muito o serviço — Uma referencia ao relatorio do Procurador Geral da República, referente a 1940

O sr. Cunha Vasconcelos, juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, apresentou, há dias, ao procurador geral da República, sr. Gabriel Passos, uma expressiva estatistica do movimento da sua Vara durante o ano de 1941, a qual foi publicada.

A respeito, ouvimos daquele juiz o seguinte:

Os dados do movimento judiciario do ano de 1941, de minha Vara, revelados pela estatistica publicada, na integra, no "Diario da Justiça" de 9 do corrente e cujo resumo a imprensa diaria divulgou, só surpreendem, em realidade, aos que não estão na intimidade das causas forenses da capital da República, pois aqueles que frequentam o foro, em geral, conhecem, perfeitamente, a exaustiva tarefa dos juizes e tambem que qualquer das três varas da Fazenda Pública exige, do respectivo titular e de seus auxiliares, esforços sinceros e ingentes pelo bom desempenho de suas atribuições. Os números condensados na estatistica não iludem quanto á extensão verdadeiramente esmagadora dos deveres que nos atribue a lei. O nosso esforço tem que ser diuturno, de todos os instantes, ininterrupto. Durante o ano findo foram proferidos, em meu Juizo, 11.224 julgamentos, dos quais 217 em ações contenciosas. Excluidos os sabados, domingos, dias santos e feriados temos a media diaria de quase 40 julgamentos. Atenda-se a que qualquer sentença, por mais simples que seja a hipótese, exige atenta leitura das principais peças do processo, meditação e a respectiva lavratura. Entretanto, as causas ditas contenciosas, como as ações ordinarias, as de nulidade de registo de marca e de patente de invenção, os mandados de segurança, as ações possessorias, declaratorias, etc., contendo, em geral, materia controvertida e de alta indagação jurídica exigem aprofundados estudos e acurado exame da prova, da lei, da doutrina e da jurisprudencia. Por ocasião do despacho saneador, o juiz tem que se pronunciar sobre as nulidades arguidas, ou não, mandar suprí-las ou decretá-las, deferir ou indeferir a prova requerida, determinar diligencias no sentido de esclarecer o julgamento, etc. Nesse momento, ele faz um completo estudo dos autos e aparelha mesmo para julgar a hipótese, salvo modificação decorrente de prova posteriormente produzida. Segue-se, entretanto, a audiencia de instrução e julgamento, em que ao juiz incumbe orientar os debates, resumi-los e proferir a decisão. Em minha vara, pelo número de sentenças dadas em causas contenciosas, conclue-se que tivemos a media aproximada de uma audiencia por dia util...

— A' pergunta que lhe fizemos, se, no que toca ao interesse da Fazenda Nacional e da Fazenda Municipal, o rendimento correspondeu ao volume do trabalho apurado, o juiz Cunha Vasconcelos informa:

— O juizo expediu guias de recolhimento o valor total de .... 2.592:052$238, sendo 1.576:659$636 da Fazenda Nacional, 921:763$900 da Fazenda Municipal e 293:718$700 dos Institutos de Previdencia social. A pergunta, não obstante, tem toda a razão de ser.

Esse rendimento provem da divida ativa, cobrada nas ações executivas vulgarmente conhecidas por "executivos fiscais". Nota-se, realmente, desproporção entre o numero de executivos julgados — 11.007 — e o rendimento total produzido — 2.592:052$238. E' preciso ter presente, entretanto, que, em geral, as dividas são de pequeno valor, pois já temos tido cobranças de apenas alguns mil réis. O que é grande é o numero dessas cobranças. Não obstante, creio, porem, firmemente, que a quantia arrecadada representa mais ou menos um quinto do que efetivamente e normalmente se poderia arrecadar, sem fazer violencia a ninguem e respeitados todos os direitos. O Juizo, porem, nesse particular, não tem liberdade de ação e fica adstrito á iniciativa da parte interessada, a Fazenda. A legislação processual e as leis de competencia, por outro lado, entravam a ação do juiz, fazendo escapar do seu controle o desenvolvimento dos processos. Diga-se, aliás, como preito de justiça e homenagem a quem o merecer, que o decreto-lei n.º 960, de 1938, melhorou muito a legislação a que até então estavam os sujeitos, em demasia impropria e antiquada. No relatorio dos trabalhos do ano de 1940, a Procuradoria Geral da Republica, a cuja frente se encontra a figura moça e valorosa do doutor Gabriel Passos, apresentou dados expressivos quanto á melhoria da arrecadação da divida ativa da União — que corrobora, autorizadamente, nosso juizo. Modificações urgentes, não obstante, se impõem, no sentido de sanar inconvenientes prejudiciais ás partes interessadas e cuja verificação a experiencia de cada dia nos tem proporcionado.

— Observamos ao juiz ser impressionante que a cobrança de cerca de três mil contos de réis, realizada no ano proximo findo, representa, segundo o seu entendimento, uma quinta parte do que poderá ser cobrado e o magistrado respondeu:

"E' uma impressão apoiada na experiencia e na observação, cuja procedencia poderá ser, amanhã, demonstrada em dados concretos, se providencias sabias e de carater legislativo forem adotadas."

— Encerrando essas observações, o sr. Cunha Vasconcelos faz assim o elogio do novo C. P. Civil:

"Não nos cansamos de fazer o elogio do Codigo de Processo Civil vigente. No regime das leis antigas, nunca teria sido possivel apresentar a produção á que atingimos no ano de 1941. O Codigo, pelo menos em sua aplicação no Distrito Federal, tem-se revelado otimo. Fui, no inicio de sua vigencia, dos que o receberam com reserva; sou, hoje, com sinceridade, dos seus entusiastas. Ações processadas perante a minha Vara teem subido aos Tribunais de recurso em menos de dois meses depois de despachada a inicial. Já proferi algumas sentenças cerca de um mês depois de distribuido o processo. Isso, fora de duvida, representa argumento de todo favoravel ao Codigo..."

A propósito do recente discurso pronunciado pelo sr. João Daudt de Oliveira

Um telegrama da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro

Ao sr. João Daudt de Oliveira a Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro endereçou o seguinte telegrama:

"Em nome Federação Comercio Atacadista Rio de Janeiro, temos imenso prazer comunicar v. s. que o Conselho dita Federação ontem reunido e por unanimidade resolveu mandar registar na ata dos seus trabalhos o dilatada satisfação com que foram recebidas pelo comercio atacadista as palavras cheias de fé e patriotismo pronunciadas por v. s., no dia 14 do corrente, na Associação Comercial. Os Sindicatos Atacadistas sempre procuraram prestar seu melhor apoio á obra de reerguimento economico promovida pelo eminente presidente Getulio Vargas e no atual momento de dificuldade que todos atravessam, bem compreendem os altos propositos de v. s., em virtude dos quais devemos todos cada vez mais e melhor cerrarmos fileiras numa frente unica do comercio em torno preclaro chefe do governo. Cordiais saudações. Hortencio Lopes, presidente; João Baylongue, secretario".

Para conhecer as razões do encarecimento da vida

O Conselho Federal de Comercio vai fazer um inquerito no país

Ao ser debatido no Conselho Federal de Comercio Exterior a alta dos preços de alguns generos de alimentação importados do Rio Grande do Sul, onde se verificara grande enchente de efeitos danosos para a economia daquele Estado — o diretor geral do Conselho formulou uma indicação no sentido de que fossem estudadas as causas permanentes do encarecimento do custo da vida no país.

A necessidade desse estudo se impõe para que se situem melhor as causas do encarecimento da vida, em face dos salarios pagos no Brasil. O fenomeno deveria ser encarado de maneira restrita ao nosso meio, mesmo porque o custo de vida no Brasil é extremamente baixo, se comparado com o de outros países.

Na fixação dos preços de venda de generos tabelados pela sub-comissão de Abastecimento, então integrada na Comissão de Defesa da Economia Nacional, foram considerados os elementos disponiveis para julgar da margem de lucro razoavel, a ser assegurada aos intermediarios, mas esses elementos se cingiram aos preços do atacado no Rio de Janeiro, ou aos de venda nas fontes de suprimentos, nos Estados, não considerando, portanto, os fatores de formação desses preços.

E' evidente, entretanto, que a materia comporta e exige maiores estudos. Há que examinar as falhas existentes na produção e nos transportes, procurando-lhes os remedios, estudando-se, desde logo, as causas da grande quantidade de generos alimenticios que se deterioram antes da entrega ao consumo. Há que cogitar do problema do transporte desses generos para os grandes centros urbanos, onde poderão ser conservados em entrepostos frigorificos. A proposito, convem relembrar aqui que o presidente da Republica aprovou, há pouco, uma resolução do Conselho, reconhecendo a necessidade da criação de entrepostos gerais e mercados regionais no Distrito Federal, dotados de instalações necessarias á conservação dos generos alimenticios deterioraveis, cujos estudos e organização ficaram a cargo do Ministerio da Agricultura em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal.

Outros varios aspectos do problema necessitam ser examinados, em busca de conclusões objetivas que habilitem o governo a tomar medidas destinadas a baratear a vida.

O assunto, no Conselho, foi relatado pelo sr. Alves de Sousa, que propôs em seu parecer se delimitasse previamente a extensão do estudo que se devia levar a efeito. As causas profundas e permanentes do aumento do custo das mercadorias são demasiado complexas para serem abordadas de uma só vez pelo Conselho. Opina o relator da materia no sentido de que sejam estudadas as causas imediatas, ou, no máximo, as medidas imediatas do atual encarecimento das utilidades. Seria abordado, de inicio, o problema do encarecimento dos produtos alimentares; em seguida, o dos artigos de vestuario, ficando para mais tarde as questões relativas á habitação, moveis, utensilios, etc.

O inquerito procuraria investigar em todo o ciclo econômico de tais utilidades, desde a produção até a sua entrega ao consumidor.

A capacidade de produção dessa classe de artigos, a produção e o consumo atuais, os custos de produção, com as diferenças de costa nas diversas regiões do país e as causas dessas diferenças; condições e custo do transporte desses artigos, até os primeiros distribuidores; estoques existentes, tanto nos centros produtores como nesses primeiros pontos de concentração; preços de venda reais cobrados pelos primeiros distribuidores e razoabilidade desses preços; passagem das mercadorias desses distribuidores para outros e de ambas as classes de intermediarios para os retalhistas; sistemas adotados e majoração de custo acarretada; finalmente — preços de venda cobrados pelos retalhistas. Esses os fatos que deveriam merecer a atenção dos orgãos encarregados de levar a cabo tão vasto inquerito e que forneceriam elementos de apreciação e comparação entre os preços dos artigos alimentares e os salarios medios em aglomeração humana de diversos tipos.

O sr. Torres Filho, representante das classes agricolas no Conselho, autor da indicação que deu origem á recomendação para criação de entrepostos gerais e mercados regionais, no Distrito Federal, teve a oportunidade de externar seu voto favoravel ás conclusões do relator. Salientou que as providencias administrativas tomadas com o fim de baratear o custo de vida, atingem quase só os produtos agro-pecuarios.

Esses produtos, porem, são os que mais fracamente participam das flutuações ciclicas dos preços. E as pequenas altas, como a que ora se verifica, decorrem da contingencia de ordem externa, a guerra, que fechou os mercados consumidores europeus, para os quais se encaminhava parte consideravel dos nossos produtos agricolas, e provocou o encarecimento dos instrumentos agrarios, dos adubos e das manufaturas indispensaveis aos agricultores sem considerar os aumentos de frete para o transporte, mesmo dentro das nossas fronteiras. A seu ver, na adoção de uma politica racional de preços, não deverá ser esquecida a situação do produtor rural em beneficio do consumidor urbano. Deverá ser feito, acima de tudo, um ajustamento dos fatores da produção e do consumo, o que só será possivel mediante uma imensa obra de organização.

Outros membros do Conselho se manifestaram sobre o assunto, trazendo elementos esclarecedores para o bom andamento do inquerito. Foi afinal votada a seguinte resolução, que mereceu a aprovação do presidente da Republica:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta, relativa ás causas do encarecimento da vida no Brasil, é de parecer que se proceda a um inquérito para investigar essas causas, o qual deverá ficar a cargo do proprio Conselho, em articulação com a Comissão de Defesa da Economia Nacional e com os demais orgãos da Administração Pública que possam contribuir eficazmente para a realização desse objetivo.

Deverão colaborar no estudo da materia, entre outros orgãos, os seguintes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Diretoria de Estatistica Econômica e Financeira do Ministerio da Fazenda, Serviço de Estatistica do Ministerio do Trabalho, Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, Conselho de Expansão Econômica do Estado de S. Paulo, Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, Estado Maior do Exército, Bolsa de Mercadorias do Estado de S. Paulo, Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura.

Uma crônica semanal do Ministerio do Trabalho na "Hora do Brasil"

Falará na inauguração o ministro Marcondes Filho, que dirigirá uma saudação aos trabalhadores

De acordo com o entendimento havido entre o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, e o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, a Hora do Brasil passará a irradiar todas as quintas-feiras uma cronica semanal do Ministerio do Trabalho.

A cronica colocará empregados e empregadores no conhecimento dos assuntos que durante a semana movimentaram os diversos setores daquele Ministerio, esclarecendo e orientando os interessados.

E' esta mais uma iniciativa com que o ministro Marcondes Filho, na esfera das suas atribuições, procura efetivar o proposito constantemente patenteado em todos os atos do presidente Getulio Vargas, de manter estreito contato do governo com todas as classes, acolhendo suas sugestões, ouvindo os seus reclamos, auscultando suas aspirações. E demonstrando maior interesse por essa iniciativa, o proprio titular do Trabalho, sempre que os seus afazeres o permitam, se dirigirá aos interessados, abordando os diversos assuntos do seu Ministerio.

Inaugurando, na próxima quinta-feira, a Cronica Semanal do Ministerio do Trabalho, o sr. Marcondes Filho ocupará o microfone da Hora do Brasil, dirigindo uma saudação aos trabalhadores brasileiros.

ATIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Deverão comparecer, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 8,30 horas, impreterivelmente, á sala da J. S. S. da E. P. C., no Colegio Militar, o candidato Armindo Pinheiro Barreso, e ás 10 horas, na Policlinica Militar para tirarem nova chapa radiográfica, os candidatos Tolstoi Teixeira e Gastão de Matos Muller.

Escola de Agronomia de Minas Gerais

Estão abertas desde 15 do corrente, na Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais, as matriculas para os cursos de agronomia que funcionam anexos áquela Escola. Estas matriculas poderão ser feitas até o dia 15 do próximo mês.

Foram marcadas datas para a realização dos seguintes exames:

Concursos de Habilitação para o Curso Superior de Agronomia, 20 a 28 de fevereiro.

Exame de admissão ao Curso Medio, 23 a 25 de fevereiro.

Exame de admissão ao Curso Elementar, de 25 a 26 de fevereiro.

Exame de Seleção para o Curso Complementr, 26 e 27 de fevereiro.

Cobrança de taxas de consumo dagua

Começam a ser cobradas, hoje, na séde do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, á rua do Riachuelo n. 287, as taxas de consumo dagua por hidrometro do exercicio de 1940 e relativas ao 7º Distrito.

A cobrança será feita da maneira seguinte: de hoje, dia 20, a 3 de fevereiro, os logradouros de letra A a G; do próximo dia 25 a 9 de fevereiro, os logradouros de letras H a P e de 30 do corrente a 13 de fevereiro, os logradouros de letras Q a Z.

Os "guichets" de cobrança funcionam de 11 ás 14 horas, e aos sábados de 11 ás 13.

A morte trágica do professor Alvaro de Lemos Torres, em S. Paulo

Grande pesar nos círculos científicos bandeirantes

S. PAULO, 18 (Meridional) — Na manhã de hoje, vitima de lamentavel acidente, faleceu o professor Alvaro de Lemos Torres, conhecido cardiologista, docente livre da Faculdade de Medicina, catedrático de clinica médica e diretor da Escola Paulista de Medicina.

Na proximidade da Sociedade Hipica, em Santo Amaro, o cavalo em que montava caiu, atirando-o de cabeça ao solo. Em consequencia da violenta queda, verificou-se comoção cerebral, que lhe cortou a vida instantaneamente. Socorrido pelo embaixador Macedo Soares, e por outras pessoas em cujo grupo realizava o passeio, foi o acidentado levado para sua residencia á rua da Consolação n. 323, onde pouco depois compareciam inumeros amigos, parentes e colegas, tomados de verdadeira consternação pela morte do conhecido cientista patricio.

Nascido na capital da República, a 15 de abril de 1884, filho do sr. João Pereira de Lemos Torres e de d. Hermelinda Louzada de Lemos, foi diplomado pela Faculdade de Medicina, em 1907. Por ocasião da discussão de sua tese, abordou assunto original, tendo recebido aprovação. Vindo para São Paulo, clinicou na cidade de Avaré e mais tarde nesta capital, tendo sido assistente da Faculdade de Medicina do grande mestre de anatomia descritiva professor Bovero.

Publicou 30 trabalhos, alguns premiados, desacando-se o conhecido "Sinal de Lemos Torres", sobre "Abaulamento expiratorio dos últimos espaços inter-costais, indicando liquido na cavidade pleural".

Estudioso, realizou cursos prolongados com professores eminentes dos Estados Unidos, da Alemanha, Inglaterra, da França e Italia. Por duas vezes, em 1919 a 1921 e depois em 1923, foi "Fellow" da "Rockefeller Fundation" por ela especialmente convidado.

Em Berlim foi eleito senador da Academia Teuto-Ibero-Americana.

Na direção da Escola Paulista de Medicina muito fez em prol desse notavel estabelecimento de ensino superior.

O prof. Lemos Torres representou o Brasil sem onus para os cofres públicos em inumeros congressos cientificos de importancia. Era tambem chefe de clinica da Santa Casa e diretor do Hospital de Jaçana.

Possuia a Comenda da Ordem do Mérito do Chile e a medalha comemorativa do Cincoentenario da República.

Era casado com a senhora Maria Amelia Darcy de Lemos Torres, tendo três filhos, um dos quais falecido, sendo o outro o sr. Ulysses de Lemos Torres, livre docente de Clinica Médica, casado com a sra. Lydia F. L. Lemos Torres. Deixa dois netos menores.

O enterramento, feito sob assistencia da Escola Paulista de Medicina, sairá amanhã ás 9 horas, da residencia do morto.

Cruzeiro turístico inter-americano

Noticias recebidas pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, anunciam estar decorrendo sem novidade o Cruzeiro Turistico Inter-Americano, em que tomam parte cerca de 100 pessoas da melhor sociedade desta capital e dos Estados.

Os excursionistas teem sido recebidos, tanto em Montevidéu como em Buenos Aires, com expressivas demonstrações de simpatia, quer por parte da sociedade daqueles paises, quer por parte da colonia brasileira e nossos representantes diplomaticos e consulares. A excursão á região dos lagos e ao Chile terá inicio hoje, dia 20, estando de regresso no fim de fevereiro, quando irão apenas ao Uruguai e á Argentina.

Tentou matar-se, cortando o peito com uma faca

Por motivos ignorados o militar Bernardino de Oliveira Neto, de 38 anos de idade, casado e morador á rua Afonso Pena n. 46, em sua residencia, tentou o suicidio, cortando o peito com uma faca de cozinha. Apresentando ferimento inciso, foi o tresloucado socorrido no Posto Central de Assistencia, sendo, após os curativos que carecia, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Trágico fim de um funcionario do Banco do Brasil

Impressionante desastre de auto ocorreu nesta capital, no qual perdeu a vida o sr. João Barbosa Sabola, contador do Banco do Brasil.

Quando aquele cavalheiro se dirigia de onibus á residencia do seu irmão sr. Carlos Sabola, em Copacabana, no momento em que o carro passava pelo Flamengo, sucedeu estourar um dos pneus, sendo do ônibus obrigado a saltar do veiculo e aguardar outra condução.

Um auto passou muito encostado ao passeio e bateu de cheio no infeliz bancario. Com a pancada, que foi por demais violenta, o sr. João Barbosa Sabola perdeu o equilibrio e caiu sobre o passeio asfaltado, sendo colhido por um onibus que corria atrás do auto.

Foi tão grande o choque que O JORNAL pelo irmão do malogrado bancario que ouviram varios passageiros do onibus que sofreu o acidente.

O sr. João Barbosa Sabola pertencia á tradicional familia cearense e era muito estimado entre os seus colegas.

Caiu do terceiro andar ao solo

O menino Evandro, de 11 anos de idade, filho de Carmelita Correia da Silva, residente á rua das Laranjeiras, 445, foi ontem vitima de lamentavel acidente, caindo do terceiro andar do edificio em que reside ao solo.

Portador de fratura do craneo, Evandro foi internado no H. P. S., após receber os primeiros curativos na Assistencia.

As decisões do T. de Segurança

Emprestou dinheiro a juros ilegais e foi condenado a 7 meses de prisão e multa de 2 contos — Usurario denunciado — Inquéritos novos

Em audiencia de ontem, o juiz comandante Miranda Rodrigues julgou o processo 1.813, oriundo do Estado de São Paulo, em que figura como incurso na lei de usura Mario Provani. O réu fazia emprestimos a juros ilegais, emprestimos que eram garantidos por titulos cambiais.

O procudador Joaquim de Azevedo sustentou da tribuna os termos da denuncia e pediu a condenação do réu nos artigos em que foi qualificado.

O advogado Medrado Dias defendeu o acusado. Findos os debates, o juiz leu a sentença que conclue pela condenação do denunciado a 7 meses de prisão e multa de réis 2:333$300.

A defesa recorreu da sentença para o Tribunal Pleno.

USURARIO DENUNCIADO

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho apresentou, ontem, denuncia contra Vicente Maneto, por ter o mesmo infringido o disposto no art. 3º do decreto-lei n. 869, de 1938. O processo, para o julgamento, foi distribuido ao juiz Pedro Borges.

INQUÉRITOS POLICIAIS NOVOS

Deram entrada na presidencia do Tribunal de Segurança varios inqueritos policiais. O ministro Barros Barreto distribuiu-os aos representantes do Ministerio Público, pela ordem seguinte:

N. 2.021, do Rio de Janeiro, contra Rufino Gomes e outros, lei de segurança, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2.022, de São Paulo, contra Alberto de Almeida Cardoso e outros (Brasil Central Limitada), economia popular, ao procurador Leite e Oiticica.

N. 2.023, de São Paulo, contra Casimiro de Oliveira Souza e outro (União Financial Construtora), economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2.024, de Minas Gerais, contra Vrgilio Rodrigues da Cunha, economia popular, ao procurador Mac-Dowell da Costa.

N. 2.025, de São Paulo, contra Pedro Nicastri, injuria, ao procurador Eduardo Jara.

N. 2.026, de Mato Grosso, injuria e desacato, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2.027, de São Paulo, contra Benicio Freitas, lei de segurança, ao procurador Leite e Oiticica.

N. 2.028, de São Paulo, contra Walter Faria, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2.029, do Maranhão, contra Jorge Murad (Abraão Jorge & Irmão), ao procurador Mac-Dowell da Costa.

N. 2.030, de São Paulo, contra Raphael Julliano, injuria, ao procurador Eduardo Jara.

N. 2.031, do Maranhão, contra Elias Araujo e outros, economia popular, ao procurador Mac-Dowell da Costa.

O QUE É O JUDEU?

Fernando LEVISKY

As personalidades mais destacadas do universo, em todos os tempos e em todos os continentes, movidas por idéias diferentes, desejando esclarecer tudo quanto se refere ao israelismo, tem escrito sobre os judeus. Livros, monografias, artigos, ensaios firmados por escritores, sociólogos, jornalistas, professores, artistas, e, enfim, por homens, cuja projeção é inquestionavel, tem formado uma verdadeira enciclopedia sobre o assunto, sempre vivo, sempre a se discutir.

Os homens a quem o mundo deve seu progresso e a sua evolução firmaram com a sua responsabilidade opiniões, que, de uma vez para sempre, deviam ter esgotado toda e qualquer controversia. O conde Leon Tolstoi, o sociólogo e escritor, que o mundo venera, escreveu a 30 de dezembro de 1891, em Odessa, uma carta que achamos justo transcrever, dada a personalidade inconfundivel do seu autor.

"O que é o judeu, que resurge, mau grado todas as perseguições e anatemas, que sai de suas proprias cinzas com uma nova energia, com uma nova decisão influente, com uma nova vivacidade, e se torna poderoso e terrivel para os seus torturadores e perseguidores?

O que é o judeu, que conseguiu apos ter perdido a sua autonomia politica conservar o seu desenvolvimento espiritual e que constrange os seus perseguidores a reconhecerem os seus direitos de igualdade, não possuindo nem armas nem exercito?

"O judeu é o religioso que trouxe á terra o fogo eterno do ceu iluminando com ele o orbe. O judeu leva a toda a parte a idéia monoteista. O judeu, que durante muito tempo foi o protetor da idéia de Deus, é a fonte religiosa, onde quase todas as nações foram buscar as suas religiões. Se não existisse o judeu, ainda hoje os povos adorariam as estatuas inanimadas.

"O judeu — é o pioneiro da liberdade; nos antigos tempos quando os homens compreendiam duas categorias — vencedores e escravos, os hebreus já proibiam que se mantivesse um escravo preso mais de seis anos, sendo depois libertados sem venda.

"O judeu — é o pioneiro da civilização, porque muitos mil anos antes do nascimento de Cristo, quando os então conhecidos continentes, estavam envolvidos no véu da rudeza e barbarismo, já havia na Palestina o costume dos mais doutos ensinarem aos leigos.

"Nos tempos bárbaros e selvagens quando a vida humana, não representava valor algum, Equivo, o maior dos talmúdistas, já se manifestava abertamente contrario ás execuções e penas capitais.

"O judeu — é o emblema da tolerancia burgueza e religiosa.

"O judeu — é o simbolo da eternidade, aquele a quem mil perseguições e torturas não conseguiram aniquilar; aquele a quem fogo, espada e martirios vivos não conseguiram eliminar do mundo.

"O judeu é perpétuo, como a perpetuidade propria! O judeu foi e será um eterno cumpridor e propagador da liberdade, igualdade, civilização e faculdade de pensamento".

O carnaval que se aproxima

A FOLIA NO HIGH-LIFE

Agora que o público já começa a se interessar pelos projetos carnavalescos dos grandes clubes, é oportuno comentar a transformação pela qual passou o High-Life neste último ano.

Até então o tradicional clube — marco brilhante da geração de artistas, boemios, literatos, de tudo o que o Rio possuia de "bon vivant" ratinê na época descuidada dos versos liricos das canções — apenas nos dias de carnaval abria seus salões para abrigar uma avalanche de folioes que só no High-Life pareciam saciar sua sede de alegria.

Mas aquele ambiente de luxo e conforto não podia se furtar do sossegado pela nossa sociedade. E apesar da relutancia em quebrar a tradição apesar de não querer se mostrar nos outros dias banais do ano, o High-Life foi vencido...

Numa sequencia até domingo foram realizadas no ano de 41 as mais variadas festas, desde as mais simples homenagens do "drink" até os mais suntuosos banquetes. Pelos seus salões passaram então o que o Rio tem de mais expressivo em seus circulos sociais num desfile real de forças vivas.

Pode-se agora avaliar o que será o carnaval de 42 no High-Life! Se o clube que "sabe fazer carnaval em por conta" era o primeiro campeonissimo dos bailes, que acontecerá agora com esse prestigio formidavel?

O DIA DO CRONISTA CARNAVALESCO

Na reunião realizada no High-Life Clube para tratar-se do programa das festas comemorativas do "Dia do Cronista Carnavalesco" compareceram representantes do Clube de Regatas do Flamengo, A. A. Banco do Brasil, Grupo dos 200, Clube dos Democraticos, C. Regatas Boqueirão do Passeio, Atlantic Regatas Club, Gymnasio Português, Pão Dourado, Embaixada do Sossego, Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, Empresa Pascoal Segreto, Clube Bola de Ouro e outros.

Foi plenamente aprovado o programa traçado e ficou resolvido que o almoço de confraternização será no dia de Rei Momo. Uma comissão foi designada para prosseguir nos trabalhos relativos ás festas.

ASSOCIAÇÃO ATLE'TICA BANCO BANCO DO BRASIL

A A. A. B. B., brinda a sociedade carioca com mais um jantar-dansante no "grill" da Urca, a realizar-se amanhã, ás 20 horas. Há grande procura de mesas na séde da A. A. B. B. em virtude do magnífico programa em que será apresentado novo "show" de carnaval.

O PROGRAMA DAS FESTAS CARNAVALESCAS DO C. R. DO FLAMENGO

Oferecendo, sábado, á tarde, um "cock-tail" aos cronistas carnavalescos da cidade, a diretoria do C. R. do Flamengo, com a distinção que lhe é bem peculiar, expôs o programa de festas do mês de fevereiro, daquele clube. Está assim constituido:

Dia 1 — Domingo — A's 20 horas — Noite carnavalesca, em homenagem aos cronistas carnavalescos.

Dia 4 — Quarta-feira — A's 21 horas — Noite carnavalesca, em homenagem á R. S. Clube Ginástico Português.

Dia 7 — Sábado — A's 20 horas — Grande baile de Carnaval.

Dia 8 — Domingo — A's 20 horas — Noite carnavalesca, em homenagem a Naylor de Sá Rego, Armando Fernandes e Haroldo de Azevedo, Moacir de Sá, autores das marchas "Guarda Rubro-negra", "Piranhas" e "Encarnado e Preto", respectivamente.

Dia 14 — Sábado — A's 23 horas — Noite carnavalesca, promovida pela Guarda Rubro-negra.

Dia 15 — Domingo — A's 22 horas — Noite carnavalesca.

Dia 16 — Segunda-feira — A's 15 horas — "Matinée" infantil dansante carnavalesca. A's 23 horas — Noite carnavalesca, promovida pela Embaixada dos Piranhas.

Dia 17 — Terça-feira — A's 23 horas — Noite carnavalesca, promovida pela Comissão do Carnaval.

A construção da sede da Casa do Estudante

Acaba de partir em visita aos Estados de S. Paulo e de Mato Grosso, o diretor do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, sr. Archimedes de Mello Netto, cuja viagem tem, como objetivos principais, o estreitamento das relações de intercambio e cultura entre os universitarios e culturais desses Estados e a propaganda da grande Campanha de Construção da grande sede da C. E. B., iniciada nesta capital, já estendida a todos os recantos do Brasil.

Firmas paulistas e o suprimento de cafeina

O Conselho Federal do Comercio Exterior recebeu recentemente um memorial assinado por firmas de drogas de S. Paulo relativamente ao suprimento de cafeina. A Secretaria do Conselho oficiou a respeito a varios orgãos competentes procurando saber as verdadeiras proporções da situação exposta.

O Instituto Nacional de Mate informou que, no momento, há no Brasil as seguintes fabricas extraindo cafeina do mate: Industrias Reunidas Jaraguá S. A., situada em Santa Catarina, com uma capacidade diaria de 10 quilos; Sociedade de Intercambio Mercantil Argentino Brasileiro SIMAB, em S. Paulo, com capacidade para 60 quilos diarios; alem da Cia. Alves de Produtos Quimicos Ltda., em Santa Catarina, ainda em instalação. O Instituto Nacional do Mate ainda fez ver que está interessada em incrementar e amparar qualquer iniciativa nesse sentido.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil informou que, no tocante á importação, ficará atenta e examinará, com toda a solicitude, quaisquer pedidos concretos que lhe sejam dirigidos.

Em resposta, a Secretaria do Conselho oficiou aos signatarios do referido memorandum, transmitindo-lhes tais informações.

Turistas brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (H. T.) — Os turistas brasileiros que chegaram a Buenos Aires a bordo do "Almirante Jaceguay" fizeram uma excursão ás ilhas do delta do Paraná. Houve, depois, uma transmissão de radio em sua homenagem. Fez a apresentação dos turistas o secretario geral do Touring Club Argentino sr. Romulo Yegros. Pelos brasileiros, falaram o sr. João Carvalho de Souza, o sr. Clemente Faria, a professora Berenice Martins. Todos os oradores se referiram á confraternidade argentino-brasileira e á grata impressão que lhes deixara a visita a Buenos Aires.

A audição terminou com numeros de canto, em coro, sobre motivos do folklore brasileiro que foram executados pelas senhorinhas Martins Prates e Elisa Vidigal. O "Almirante Jaceguay" regressará ao Rio de Janeiro, com uma parte dos turistas, enquanto o resto seguirá para o Chile, regressando a Buenos Aires, por Mendonza, no dia 12 de fevereiro proximo

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

Presidencia: min. Laudo de Camargo

JULGAMENTOS

Agravos — N. 10.084 — Baia — Rel., o min. Otavio Kelly; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, dr. Graciano Muniz Barreto — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.310 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; agravante, liquidatario da massa falida de Tomas Cardoso & Cia.; agravado, Alcardo Borin — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.311 — Pernambuco — Rel., o min. Barros Barreto; agravante, Osvaldo Cisneiros Cavalcanti; agravado, Josefa Alice Portela — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.214 — São Paulo — Rel., o min. Anibal Freire; agravante, Brur Gut; agravado, Francisco Antonio Perpetuo — Deram provimento, para mandar processar o recurso, unanimemente.

— N. 10.228 — Espirito Santo — Rel., o min. Castro Nunes; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Dangiers Ferreira da Costa — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.232 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; agravante, Cicera Maria de Lira; agravado, Empresa T. Brotherhood Lola — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.272 — São Paulo — Rel., o min. Laudo de Camargo; agravante, Maria Malanga e seus filhos; agravado, Luiz da Camara Lopes dos Anjos — Negaram provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 10.247 — São Paulo — Rel., o min. Anibal Freire; suplicante, Pedro Paulo Manieri; suplicado, Nicola Franci — Julgaram improcedente, unanimemente.

Apelações civeis — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; apelantes, o Juizo Federal e a Fazenda Nacional; apelado, Domingos Ambrosio — Negaram provimento.

— N. 7.314 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. Barros Barreto; apelante, o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, apeladas, Laura Correia Pereira de Cerqueira, a União Federal e a Fazenda do Distrito Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.585 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; apelantes, o Juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, S. A., Anderson Clayton & Cia. Limitada e a União Federal; apelados, Rodolfo Guimarães Valadão e Troylus Guimarães — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.609 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; apelante, Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.634 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; apelante, City of São Paulo Improvements and Freehold Land Co. Ltda.; apelada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.646 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, o juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, e apelante, Antonio Fabril Companhia America Fabril — Adiado, a requerimento do min. Anibal Freire. Deu provimento o relator e negou provimento o revisor.

Recursos extraordinarios — N. 4.144 — Baia — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Arno Won Czens; recorrido, Angelo Galliano — Conheceram do recurso e deram provimento, unanimemente.

— N. 4.410 — R. de Janeiro — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrentes, João Maria Pereira Soares e sua mulher; recorrido, Sindicato Anglo-Brasileiro S. A. — Não conheceram do recurso, unanimemente. Afirmou suspeição o min. Otavio Kelly.

— N. 4.533 — Minas Gerais — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrentes, Maria Augusta da Silva e outros; recorridos, Manuel Delgado de Mesquita e sua mulher — Conheceram do recurso e deram provimento, unanimemente.

— N. 4.813 — Paraiba — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, José Vieira Lins; recorridos, Abilio da Costa Pereira e outros — Conheceram do recurso, contra o voto do relator, e deram provimento, unanimemente.

— N. 4.841 — R. de Janeiro — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. Barros Barreto; recorrente, Leoncio Figueira de Barros; recorridos, Vicente Leoncio de Freitas e sua mulher — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.844 — Pernambuco — Rel., o min. Laudo de Camargo; rev., o min. Otavio Kelly; recorrente, Abelardo Torres e Silva; recorrido, Luiz Lira e Melo de Gusmão — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.888 — Minas Gerais — Rel., o min. Barros Barreto, rev., o min Anibal Freire; recorrente, Getulio Nogueira de Sá; recorrida, a Prefeitura de Jacutinga — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS

Presidencia: des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.528 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Djalma Silva — Denegada a ordem.

— N. 1.557 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Raimundo Ventura Ribeiro — Prejudicado.

— N. 1.569 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Antonio Santos — Adiado.

Apelações criminais — N. 2.897 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelante, Roque Pereira Pimenta; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.326 — Rel., des. José Duarte; apelante, José Pinheiro Pais; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescrita a ação.

— N. 2.851 — Rel., des. José Duarte; apelante, Antonio Joaquim Resende Reis; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para classificar o fato como homicidio simples, fixada a pena em 18 anos de reclusão.

— N. 2.881 — Rel., des. José Duarte; apelante, Carlos Rodrigues de Souza; apelada, a Justiça — Negou-se provimento ao recurso.

Varas Criminais

Na 2ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves Alexandre Fernandes da Costa.

— Foi julgada prescrita a ação penal instaurada contra Luiz de Carvalho, denunciado pelo crime de sedução.

— Obteve o beneficio do "sursis" o sentenciado Serafim Duarte condenado pelo crime de ferimentos leves.

Na 4ª — Foram denunciados: pelo crime de sedução, Artur Batista e Alcebiades da Silva, e, pelo de ferimentos leves, Aristides Antonio Pereira.

Na 7ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Berta da Silveira Lobo Oliveira, Oscar Maria Ilha de Oliveira e Renato Cantidiano Vieira, e, pelo crime de imprudencia, Euclides José dos Santos.

Na 10ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves João Correia.

Tribunal do Juri

Jurados sorteados para fevereiro

Foram sorteados ontem, no Tribunal do Juri, os seguintes jurados, que vão funcionar nos conselhos de sentença, durante o mês de fevereiro próximo:

Alberto Barbosa Hengrevaves, Antonio Leite Garcia, Arlio Maxel, Aristarco Ramos, Artur Eugenio Magarinos Torres Filho, Edgard Simões Correia, Gilcon de Paiva Teixeira, Gudesteu Pires, Henrique Lopes Vale, Isabel do Prado, Jaime Marques Oliveira, Joaquim Penalva Santos, José Basilio da Gama, José de Oliveira Machado, Julio Pedroso de Lima Junior, Luiz Beltrão Pena Leme, Mario de Azevedo Ribeiro, Mario Teles da Silva, Oscar Carvalho Soutelo, Raul Mourão de Araujo e Raimundo Brito.

PROCESSOS QUE SERÃO JULGADOS

No mesmo mês serão julgados os processos em que são réus: Amasio de Oliveira, Raimundo Sebastião, José Mendes, Américo Cordeiro do Nascimento, Epifanio Martins de Oliveira, José Francisco da Cruz, Alcides Borges de Freitas, Arcipino Mesquita do Nascimento, Agostinho da Silva Abreu, todos por crimes de morte, e Sebastiana Costa Rodrigues, por crime de tentativa de morte.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, reconhecido na forma do decreto-lei 1.402, de 5 de julho de 1939, e de acordo com o decreto-lei 2.377, de 8 de julho de 1940, participa a todos os médicos que o pagamento do Imposto Sindical, na importancia de rs. 60$000, sessenta mil réis, relativo ao ano de 1942, deverá ser efetuado na sua tesouraria, á Av. Rio Branco 133, 3º andar, das 13 ás 18 horas, diariamente, durante o mêz de janeiro.

A inobservancia desse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o art. 11 do decreto-lei 2.377.

..Outrossim, avisa aos que não pagaram o imposto correspondente ao ano de 1941, que ainda poderão fazê-lo na mesma tesouraria, na forma da autorização do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, observado, todavia, o que estipula o supracitado art. 11 do decreto-lei 2.377. — Dr. Tavares de Souza, presidente.

O expediente na Caixa Econômica no dia 20 do corrente

A administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que sendo feriado bancario hoje, dia 20, somente funcionarão as seguintes agencias de depósito:

CARIOCA — A' rua 13 de Maio 33/35.

RIO BRANCO (Cheques) — á Avenida Rio Branco, 149, cujo expediente será das 9 ás 12 horas.

Banco Financial Novo Mundo S. A.

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 1.233

Matriz: RUA DO CARMO, 65/69 — Fone 23-5911 — Caixa Postal 919 — Rio de Janeiro — Filial: RUA BOA VISTA, 57/61 — Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980 — São Paulo.

Capital 12.000:000$000 — End. Tel. "Mundbanco"

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas		57.294:951$700
Emprestimos em c/correntes		53.887:330$170
Letras em caução		65.059:480$200
Valores em caução		52.115:134$100
Letras à cobrança		16.782:806$300
Correspondentes no país		1.984:635$900
Valores depositados		36.149:552$000
Hipotecas		7.063:000$000
Titulos e Fund. Pert. no Banco		6.411:076$700
Valores em liquidação		1.872:857$500
Ações em caução		40:000$000
Filial de São Paulo		9.407:261$640
Moveis e utensilios		425:383$350
Imoveis		5.001:479$200
...res em administração		4.363:736$000
Garantias de fiança		598:811$800
Bens moveis		109.300$000
Depósitos judiciais		700:000$000
Diversas contas		666:968$000
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos		22.714:628$900
		342.649:047$060

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.814:976$750
Fundo de depreciação		301:794$790
Fundo de liquidação		714:863$000
Depositos:		
A vista	76.790:253$000	
De aviso previo	12.477:139$880	
A prazo fixo	31.842:925$700	
Contas limitadas	7.827:421$100	128.937:739$880
Creds. por letras à cobrança		16.782:806$300
Creds. por valores em caução		52.115:134$100
Creds. por valores hipotecarios		7.063:000$000
...ulos em caução e em deposito		101.209:032$200
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		12.031:508$040
Creds. por val. em administração		4.363:736$000
Cheques visados		1.366:204$200
Descontos em suspenso		567:392$700
Termos de fiança		598:811$800
Diversas contas		878:951$600
Percentagem da Diretoria		254:800$000
Lucros em suspenso		404:445$900
7º dividendo	1.200:000$000	
Dividendos não reclamados	5:650$000	1.205:650$000
		342.649:047$060

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1942 — JOSE' MARIA FERNANDES, presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, vice-presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, diretor. — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, diretor — ARTHUR DE CASTRO, gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, chefe da Contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO EXERCICIO DE 1941

DÉBITO

Despesas gerais:		
Saldo desta conta proveniente de honorarios, ordenados, gratificações, alugueis, artigos de escritorio, donativos, publicidade, telegramas e taxas postais, Inst. Ap. e Pensões dos Bancarios etc.		1.390:583$800
Juros:		
Saldo desta conta proveniente de juros pagos e creditados		2.637:663$300
Impostos, taxas e licenças:		
Saldo desta conta		147:177$600
		4.175:424$700
Fundo de reserva:		
Importancia transferida para esta conta		254:000$000
Fundo de liquidação:		
Importancia transferida para esta conta		254:000$000
Fundo de depreciação:		
Transferido para esta conta		100:000$000
Percentagem da Diretoria:		
Transferido para esta conta		254:800$000
7º dividendo:		
Importancia levada a esta conta para distribuição do 7º dividendo, à razão de 10% ao ano		1.200:000$000
		6.238:224$700
Saldo que se transfere para o exercicio de 1942		404:445$900
		6.642:670$600

CRÉDITO

Saldo de juros do exercicio de 1940		589:099$800
Saldo proveniente de juros em empréstimos em contas correntes, desconto de letras, comissões, etc.		6.620:963$500
		7.210:063$300
Menos:		
Juros que passam para o exercicio de 1942		567:392$700
		6.642:670$600

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — OLEGARIO ALVARIZ, chefe da Contabilidade.

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 19 de janeiro.

STOCK EXCHANGE:

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	138.25	141
American Can	63.75	64
American Foreign Power	—	—
American Metals	22	22.12
American Radiator	4.75	4.75
American Smelting and Refining	41.87	41.37
American Tel. and Teleg.	126.75	126.25
American Tobacco "B"	49	48.75
American Woolen	5.50	N|cot.
Anaconda Copper	28	27.75
Andes Copper	N|cot.	9.25
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.75	3.75
Atlantic Gulf and West Indies	2	N|cot.
Atlas Corporation	N|cot.	6.75
Bendix Aviation	37.67	37.62
Bethlehem Steel	64.25	63
Canadian Pacific	4.75	4.75
Case Treshing Machine	N|cot.	N|cot.
Cerro de Pasco	29.50	29
Chile Copper	24.50	N|cot.
Chrysler Motors	47.75	47.67
Colombia Gaz Electric	1.63	1.50
Consolidaded Edison	13.50	13.50
Continental Can	26.75	26
Continental Steel	N|cot.	13.37
Cuban American Sugar	7.75	7.62
Dupont de Nemors	127	129.50
Eastman Kodack	132.50	131.75
Electric Power and Light	1.25	1.12
General Electric	28.25	28
General Foods Corporation	39	38.75
General Motors	32.50	33.50
Gillette Safety Razor	3.50	3.50
Goodyear Rubber	12.25	12.25
Hudson Motors	3.50	N|cot.
International Business Machine	137	140
International Harvester	50.50	43.87
International Nickel	27.37	27.25
International Tel and Teleg.	2.12	2
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	35.87	36
Kroger Grocery	29	28.12
Lambert Corporation	N|cot.	13.62
Lehman Corporation	20.50	—
Loew Inc.	38.50	—
Lone Star Cement	41.25	41.25
Missouri Kansas and Texas	2.12	2
Montgomery Ward	28.12	28.12
National Cash Register	12.50	N|cot.
National Lead Cia.	15.75	N|cot.
New York Central	9.12	9.12
North American Corporation	9.87	10
Otis Elevator	12.87	12.25
Pacific Gaz Electric	19.75	19.75
Pan American Airways	17	16.50
Paramount Pictures	14.75	—
Patino Mines	17.62	17.75
Pennsylvania Railroad	22.75	22.87
Phillips Petroleum	40.50	40.25
Public Service of New Jersey	13.87	14
Radio Corporation	3	2.87
Reo Motors VTC	N|cot.	1.25
Socony Vacuun	8	7.87
Standard Brands	3	3
Standard Oil of California	21	20.87
Standard Oil of Indianna	26	25.50
Standard Oil of New Jersey	40.97	40
Swift and Cia.	24.62	24.25
Swift International	21.50	22.75
Texas Corporation	37.50	37.50
Texas Gulf Sulphur	33.25	34.50
Union Carbid	69.25	69.37
Union Pacific	71.75	71
United Aircraft	33.25	33.50
United Fruit	69	69
United Gas Improvement	5.50	5.37
U. S. Leather	3.50	N|cot.
U. S. Smelting Refining	40.07	40
U. S. Steel	53.75	53.50
Warner Bros	5.50	5.50
Warren Bros	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric	78.75	73
Woolworth	27.37	27.62
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	19.50	19.75
Brasilian Traction	N|cot.	N|cot.
Electric Bond and Share	1.25	1.37
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	N|cot.	—
BANCOS:		
Bankers Trust	44.25	44
Chase National Bank	24.75	24.87
First National Bank of Boston	37.75	37.75
National City Bank of New York	23	23.12

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 19 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.62	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	20.00	19.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	20.00	19.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	14.50
Royal Bank of Canadá	N/cot.	152.00
Atlantic Refining	21.75	21.12
Corn Products	54.75	53.62
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.37	10.00
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	Suspenso	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	26.00	25.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	12.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	60.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	29.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	N/cot.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 19 de janeiro

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.95
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos) ABERTURA

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.86	12.84
Para maio	12.81	12.80
Para julho	12.83	12.84
Para setembro	12.88	12.85
Para dezembro	12.90	12.87

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 19 de janeiro

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	36$500	36$600
Tipo 5, Rio	36$300	36$600
Despacho	32.675	36.312

Mercado: — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarques	13.072	11.260
Passagem	21.706	19.282
Estoque	1.141.726	1.130.879

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 19 de janeiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	756
No dia anterior	896
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia.	
No dia de hoje	159.158
No dia anterior	158.382
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$900
No dia anterior	24$900
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

O CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7, à vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, à vista	N|cot.	N|cot.
Medelin Excelsior — à vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em março	8.55	8.55
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em março	12.88	12.87
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.79

CACAU:

Para entrega em janeiro	8.51	8.48
Para entrega em março	8.55	8.52

AÇUCAR:

Cont. n. 3, para entrega em janeiro	2.99	—
Cont. n. 3, para entrega em março	2.09	2.09

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 19 de janeiro.

Meses	Abert.	Fech
Março	18.16	18.20
Maio	18.36	18.36
Julho	18.47	18.48
Outubro	18.60	18.60
Dezembro	18.62	18.63
Janeiro 1943	n-c	n-

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

(Contrato A)
S. PAULO, 19 de janeiro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	42$000	42$500
Para fevereiro	42$100	42$400
Para março	42$700	44$000
Para amril	43$200	44$500
Para maio	43$600	44$200
Para junho	—	—
Para julho	—	—
Para agosto	—	—
Para setembro	45$500	46$400

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 19 de janeiro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	40$600	42$600
Para fevereiro	41$800	42$400
Para março	42$400	43$000
Para abril	42$800	—
Para maio	43$200	—
Para junho	—	—
Para agosto	—	—
Para setembro	—	46$200
Para setembro	45$000	46$500

Vendas — 500 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 19 de janeiro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	46$200	46$700
Para fevereiro	46$500	46$800
Para março	46$800	47$400
Para abril	47$800	47$900
Para maio	47$900	48$400
Para junho	48$100	48$500
Para julho	48$200	48$900
Para agosto	49$000	49$300
Para setembro	49$500	49$800

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 19 de janeiro

Meses	Comp.	Vend.
Para janeiro	46$600	46$700
Para fevereiro	46$400	46$500
Para março	46$500	47$400
Para abril	—	48$000
Para maio	47$500	48$200
Para junho	48$200	48$400
Para julho	48$500	48$900
Para agosto	48$800	49$500
Para setembro	49$300	49$800

Vendas — 1.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$500	47$500
Tipo 6	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 19 de janeiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	38.412
Banguê:	
Hoje	7.695.727
Anterior	7.743.727
Consumo do dia:	
Hoje	45.050
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	41$000
Anterior	41$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

NOVA YORK, 19 de janeiro
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 19 de janeiro.

		Sacos
Entradas:		
Hoje		—
Anterior		13.191
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.571.539
Anterior		1.571.539
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		91.486
Usina de 1º:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinado de 1.º:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200

3.º Jato:

Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	33$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 19 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.57	8.57
Para maio	8.63	8.62
Para julho	8.68	8.69
Para setembro	8.75	8.76
Para dezembro	8.86	8.85

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto parcial.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 78$670 e o dollar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou oo primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$390	10$390
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Peso arg.	—	4$500	—
Marco com.	—	5$590	—
Peso urug.	—	10$030	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$640
Repasse aos bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio, 17-1-1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$670
Nova York	—	19$659
Verchungsmark	—	6$040
Suiça	—	4$630
Portugal	—	$814
Buenos Aires	—	4$680
Suecia	—	4$720
Chile	—	$635

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 17-1-1942)

Dolar	—	20$166
Escudo	—	$932
Guntersatnezungsmark	—	4$400
Lobra area	—	79$720
Reismark	—	4$869
Peso argentino	—	5$000
Peso uruguaio	—	10$927
Italia	—	1$200

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	—
Ontem	217.945.056
Total	217.945.056

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-5.000 Emprestimo Federal — 1926 — 6 ½ % — D/$ — 1000	3:550$

DIVIDA INTERNA

Apolices e Obrigações

95 Uniformizadas	800$
1 Idem 200$	140$
32 Diversas emissões — nom.	800$
1 Diversas emissões — port	785$
13 Diversas emissões — port	787$
27 Diversas emissões — port.	788$
5 Diversas emissões — port	790$
102 Reajustamento	849$
74 Idem	850$
2 Reajustamento — 500$	410$
1.050 Obrigações — Tesouro 1939	1:010$

Municipais

40 Emprestimo — 1904 — port	560$
11 Emprestimo — 1906 — port	132$
9 Emprestimo — 1917 port	132$
148 Decreto 1535	191$
33 Emprestimo — 1931	214$5
6 Idem	215$

Estaduais

6 Minas — 5 % — nom.	660$
10 Idem — 7 % — port de 500$	445$
10 Idem de 1:000$	915$
95 Minas — 1934 — 1ª serie	173$5
200 Minas — 1934 — 1ª serie	174$
374 Minas — 1934 — 2ª serie	182$
124 Minas — 1934 — 2ª serie	182$8
100 Minas — 1934 — 2ª serie	183$
125 Minas — 1934 — 3ª serie	184$5
830 Minas — 1934 — 3ª serie	185$
60 Pernambuco	92$
14 Idem	92$5
44 Idem	93$
2 Rodoviario — Estado do Rio	620$
30 Rodoviario — Estado do Rio	623$
30 Rodoviario — Rio G. do Sul	1:010$
5 S. Paulo	215$
279 Idem	216$
171 S. Paulo — Uniformizadas	1:105$

Ações

40 Companhia São Jeronimo — Ordº	134$
90 Companhia Docas de Santos, port	345$
50 Companhia B. Mineira pt	590$
250 Companhia B. Mineira — pt.	592$

Debentures

30 Banco Lar Brasileiro	213$5
9 Companhia Antartica Paulista	212$
15 Companhia Brahma	1:070$
205 Fluminense Football Clube	71$
250 Mogiana Estrada de Ferro	191$

Alvarás

118 Aps. — Reajustamento	850$

Ações

120 Companhia Progresso Industrial	605$

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de .... 23$400 por 10 quilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 1.161 sacas, contra 215 ditas, anteriores. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 4	29$900
Tipo 3	30$400
Tipo 5	29$400
Tipo 6	28$900
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$206

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	3.208
Pela Leopoldina	2.629
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Total	6.837
Desde 1º do mês	49.877
Desde 1º de julho	863.412
EMBARQUES	
Estados Unidos	14.701
Rio da Prata	1.000
Cabotagem	35
Total	15.736
Desde 1º do mês	83.464
Desde 1º de julho	784.556
Café doado pelo D. N. C.	20
Consumo local	1.200
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	113.183
Existencia	329.152

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 28$400.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 56$ a 57$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

EMBARQUE DE CAFE'
DIA 19:

Exportadores	Sacas
S. FRANCISCO:	
S. R. Rebello Alves	1.510
Pinto Lopes & Cia.	2.000
Leon Israel	2.030
Comp. Brasileira de Café	725
Norton M e Gaw Ltd.	1.000
Abreu & Filhos	3.900
NOVA YORK:	
Comp. Brasileira de Café	1.000
SUL:	
Ornstein & Cia.	25
Mc Kinlay S. A.	50
Affonso Souza	30
Total	12.270

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

(Continua na 12.ª pág.)

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

SOCIEDADE ANONIMA

Fundado em 1858

CAPITAL SUBSCRITO	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	37.500:000$000
FUNDOS DE RESERVA	29.000:000$000

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Acionistas — Capital a realizar		12.500:000$000
Titulos descontados		249.106:117$550
Letras e efeitos a receber:		
Letras do exterior c/cobrança	869:076$000	
Letras do interior c/cobrança	209.911:307$890	210.780:383$890
Empréstimos em c/corrente		134.460:561$430
Cauções e depósitos:		
Hipotecas	24.838:859$440	
Valores caucionados	173.086:968$210	
Valores depositados	91.111:534$600	289.037:363$250
Filiais — Interior		114.140:593$540
Correspondentes:		
No Brasil	620:802$120	
No estrangeiro	1.295:179$600	1.915:981$720
Títulos e valores pertencentes ao Banco:		
Imoveis	12.695:430$650	
Ações de sociedades anônimas	1.099:795$400	
Outros titulos de renda	15.690:673$300	
Moveis	326:743$600	29.812:642$850
Caixa:		
Em m/corrente	31.872:497$340	
A' disposição no Banco do Brasil	10.580:214$800	
Idem em outros Bancos	5.818:714$600	48.271:426$740
Diversas contas		1.795:582$580
		1.091.820:656$650

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		29.000:000$000
Fundo de amortização dos edificios da matriz e filiais		239:400$000
Fundo de amortização de moveis		22:796$200
Auxilio aos empregados		283:228$120
Depósitos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	275.796:647$980	
Limitados sujeitos a aviso	19.783:682$520	
Simples	71.819:191$460	367.399:521$960
Valores em caução e depósito:		
Valores hipotecarios	24.838:859$440	
Cauções	173.086:968$210	
Depósitos de c/terceiros	91.111:534$600	289.037:362$250
Filiais — Interior		131.965:576$080
Correspondentes:		
No Brasil	5.244:365$130	
No estrangeiro	1.506:687$720	6.751:052$850
Credores por letras em cobrança		210.780:383$890
Dividendos:		
Dividendo relativo ao 2º semestre de 1941	1.500:000$000	
Saldos a pagar de dividendos anteriores	106:963$000	1.606:963$000
Diversas contas		4.734:774$320
		1.091.820:656$650

PORTO ALEGRE, 12 de janeiro de 1942 — VITOR AZEVEDO BASTIAN, HEITOR AMARAL RIBEIRO, CARLOS FERREIRA D'AZEVEDO, VIRGILIO B. CORTESE, diretores; C. AHRENDS, sub-chefe da Contabilidade.

REX HOJE 2-4-6 8 e 10 hs. Columbia apresenta com Melvyn Douglas e Ellen Drew **«A Noiva de Meu Marido»** Complemento Nacional: O CIRIO (Nat. Libero Luxardo)

IPANEMA HOJE 2-4-6 8 e 10 hs. Fox Filme apresenta DON AMECHE e BETTY GRABLE **"Sob o Luar de Miami"** Comp. Nac.: Atualidades TUPI N. 2 (Tupi Filmes Brasileiros)

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 32.1.
MINIMA — 23.4.

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio a 70$670, o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 4$670.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Técnico de Administração — E' a seguinte a classificação final do concurso para técnico de Administração do D.A.S.P.: 1.º lugar — José Maria dos Santos Cavalcanti; 2.º — Herzon Celso de Magalhães; 3.º — Ary de Castro de Faria Dorja; 4.º — Ienard Garcia de Fernandes; 5.º — Arizio de Viana; 7.º Freitas; 6.º — Luiz Guilherme Ramos Ribeiro; — Luis 8.º — Eurico Siqueira; 9.º — Vicente B. de Ouro Preto; 10.º — Fernan Rubens de Siqueira; 11.º — do Meirelles de Miranda; 12.º — Nilo Mary Deiró Cardoso; 13.º — Alberto Martins Rodrigues; 14.º — Alfredo de Abreu Chagas; 15.º — Brenna Nasser; 16.º — Hermogenes Fet- Ribeiro Filho; 17.º — Oswaldo termann; 18.º — Maria da Conceição Miragaia Pitanga; 19.º — Lucilio Briggs Brito; 20.º — Augusto Martins Bahiense; 21.º — Moacyr de Mattos Peixoto.

Agente fiscal — Serão identificadas hoje, ás 16 horas, as provas de Economia Politica e Português e Matemática, efetuadas em Porto Alegre. O "Diario Oficial" publica os resultados da prova de Legislação Fazendaria, efetuada em Belo Horizonte.

Enfermeiro — Estão chamados para as 8 e 30 horas de hoje, no Pavilhão da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito n. 275, afim de submeterem-se á prova prática de seleção os candidatos de ns. 11 a 16 e os de ns. 17 a 20, como suplentes.

Escrivão de Policia — Amanhã, ás 19 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, será realizada a prova de Português.

Guarda-livros — O "Diario Oficial" publica os resultados das provas de Português e Idioma Estrangeiro, efetuadas nesta capital e nos Estados.

Agrônomo — Deverão comparecer amanhã, ás 8 horas, á Estação de Pomologia em Deodoro (E. F. C. B.), para a prova prático-oral os seguintes candidatos: 33 — 36 — 38 — 42 — 43 — 44 — 46 — 49. Suplentes: 50 — 51 — 52 — 53. Os candidatos deverão levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Meteorologista — Foi o seguinte o resultado da prova de Geografia do Brasil, Cosmografia e Estatistica: Número de inscrição — 5-64; n. 7-44; n. 39-63; n. 44-51; n. 51-55.

Exame médico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes ao concurso para Escriturarios:

Hoje, ás 11 horas:
3844 — 3846 — 3847 — 3848 — 3851
3852 — 3853 — 3855 — 3857 — 3858
3859 — 3860 — 3862 — 3863 — 3864
3865 — 3866 — 3867 — 3868 — 3869
3869 — 3870 — 3872 — 3873 — 3874
3876 — 3877 — 3878 — 3879.

Hoje, ás 13 horas: 30 (Curitiba):
3806 — 3809 — 3813 — 3817 — 3818
3820 — 3821 — 3823 — 3831 — 3832
3834 — 3835 — 3837 — 3838 — 3839
3841 — 3842 — 3843 — 3845 — 3849
3850 — 3856 — 3871.

Amanhã, ás 11 horas:
3880 — 3881 — 3884 — 3885 — 3886
3887 — 3888 — 3889 — 3891 — 3892
3894 — 3895 — 3901 — 3902 — 3905
3906 — 3908 — 3909 — 3911 — 3913
3915 — 3916 — 3920 — 3921 — 3923
3924.

Amanhã ás 13 horas:
3875 — 3882 — 3883 — 3890 — 3893
3896 — 3897 — 3898 — 3899 — 3900
3904 — 3907 — 3910 — 3912 — 3914
3918 — 3922 — 3928 — 3835 — 3941.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistentes de Organização e Assistente de Seleção, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Tecnologista XVII, do Laboratorio Central da Produção Mineral; Auxiliar e Praticante de Escritorio, no dia 21 do corrente; Estatistico-Auxiliar, no dia 23 do corrente.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho concedeu os registos de jornalista a Laurindo de Britto, de professora, a Helena Grada, Lyria Gonçalves de Souza, Alice Linhares de Morais, Ney Cidas de Palmeira, Romeu Campos Braga, Carlos D'Artayett e Celia Menezes.

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas para apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Jacob Landa, Firmino & Alfredo Ltda. — Acher Levy — Damaso Augusto dos Santos — Waldemar Pelajo — José Napoleão Mocaubas — Camilo de Oliveira Coelho & Cia. — A. Rodriguez Fernandez — Armando Simão — João Ferraz — João Correia Terceiro — Waldemar de Souza — Augusto Palmeira da Conceição — Candido Soares de Araujo — Gomes & Vasconcelos — Arlindo José Barreira — Miguel Jorge — F. J. Ferreira — Francisco Affonso — Lopes Rebelo & Cia. — J. A. Vilanova — Felipe Duran Cuntin — Nogueira Braga & Cia. — Carvalho Barbosa & Cia. — Joaquim Ferreira Rodrigues — José da Silva Praça — Anunciano Moreira — Correa Rocha & Cia. — José Cerqueira Bastos — A. Pimenta & Cia. — Augusto Santiago — Lopes & Lopes — M. J. Bezerra Montenegro & Cia. — E. dos Santos — Alberto & Custodio — Lopes & Espassandim — A. S. Pereira — José Feliciano Duarte — M. Almeida — Januario Augusto da Silva — José Almeida — Francisco Almeida Chinez & Cia. Irmãos Leroux — Domingos Ferreira Terceiro — Manoel Rodrigues Mondego — Manoel de Souza Vargas — Abilio de Araujo Lage — José Gomes Irmão — Avelino Carvalho.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Bar e Restaurante Camilo Ltda., em 1:000$; Francisco Vakente Silva & Cia., J. Monteiro Irmão Ltda., e Alfredo José, em 500$; Francisco Tavares, Manuel Marques Colhe e Wong Wing Luen, em 200$; Lourival da Rocha Vaz, Jaime Leonor, e Manuel Ferreira da Silva, em 100$; J. Borges & Cia. Ltda., Restaurante Petisco Ltda., Angelo Alves & Costa, Artur Calham, Carlos Costa & Cia., João Leite Brandão, Fábrica Brasileira de Artigos para Laboratorios, Editora Minerva, J. M. de Almeida, Lemos & Nascente Ltda., Vicente Cataldi, C. Peres & Mario de Góes & Vasconcelos, D. Mendes, Emilio Dias Rodrigues, Jaime Gorberg, Casemiro Godinho, Cia Brasileira de Terrenos, Nesi & Irmãos, Luiz Monteiro Branco, João Alves da Costa, Joaquim Soutelhino e Pascoal Careri, em 50$000.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Prestação de contas: — O diretor geral de Administração mandou informar ao diretor da Secretaria do Tribunal de Contas que a prestação de contas da importancia de 2.500:000$000, mandada entregar ao ex-tesoureiro da Policia Civil, Inacio Manoel de Paula Antunes, deve ter sido feita na forma do art. 904 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica da União, e solicitando maiores esclarecimentos sobre o adiantamento concedido a Herminia Hernsdorf.

Boletins da Ordem dos Advogados — Foi mandado cientificar ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil não ser mais oportuno providenciar sobre a inclusão de dotação orçamentaria em 1942, para impressão de seus boletins.

Registo de credito especial — O ministro mandou solicitar ao presidente do Tribunal de Contas registo do credito especial de 50:000$0, aberto pelo decreto-lei n.º 3.973, de 26 de dezembro de 1941.

Tabelas orçamentarias — Ao seu colega da Fazenda, o ministro da Justiça remeteu as tabelas do orçamento do exercicio de 1942 e destinadas ao registo e distribuição dos respectivos creditos.

Registo de reforma: — O diretor geral de Administração solicitou ao presidente do Tribunal de Contas registo da reforma concedida ao cabo de esquadra da Policia Militar do Distrito Federal Francisco de Paiva Guedes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exposição de gado — Sob os auspicios do Ministerio da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, será levada a efeito, no dia 1 de fevereiro próximo, uma exposição de gado Jersey, em Petrópolis.

O julgamento dos produtos expostos caberá a um técnico norte-americano, especialmente convidado para tal fim.

O interesante certame desperta grande interesse entre os criadores do Estado do Rio, onde existem belos rebanhos daquela afamada raça leiteira.

Exportação de bananas — O ministro interino da Agricultura recebeu do agronomo Julio Torres, presidente da Comissão de Defesa da Produção e Comercio da Banana, comunicação de que, pela primeira vez, foram embarcados, por via terrestre, de Santos, com destino a Montevidéu, 4.500 cachos dessa fruta, o titulo de experiencia, em galerias ventiladas, de uma composição da Estrada de Ferro Sorocabana.

Atividades nos Pequenos Clubes

SOBERBA EXIBIÇÃO DO IDEAL FRENTE AO BANGU' UNIVERSITARIO

Domingo ultimo, no aprazivel gramado do "estadinho Murani", na Parada Lucas, teve lugar o anunciado encontro entre as equipes representativas do Ideal e Bangú Universitario. A esta encantadora festividade compareceu elevado numero de adeptos que não regatearam aplausos aos litigantes, pelas jogadas postas em pratica, tendo as bilheterias arrecadado soma apreciavel. Logo ao ter inicio a peleja, notou-se grande desembaraço por parte dos locais, que, atuando num grande dia não encontraram resistencia no adversario, vindo o mesmo a baquear fragorosamente pelo escore de 8x0. Na equipe da Parada Lucas todos atuaram num só plano. Quanto ao Bangú, seus defensores atuaram com infelicidade não produzindo o que deles era esperado. A arbitragem agradou. Estava assim constituida as duas equipes: Ideal — Maneco; Palhaço e Mario; Amauri, Dacunto e Durval; Alfredo, Rui, Dirceu, Izidro e Rato. Bangú Universitario — Januario; Pára e Natal; Eneditono, Mossoro e Jaime; Reinaldo, Dulval, Paulista, Bituca e Xuxú. Fizeram os tentos: Alfredo, 3; Dirceu, 2; Izidro, 2; Rui, 1. A' noite, a diretoria do Ideal, num requinte de fidalguia, realizou uma noite dansante em seus salões, tendo a delegação do Bangú Universitario comparecido incorporada, sendo-lhe tributada festiva recepção.

DR. ADAUTO BOTELHO
Docente da Faculdade de Medicina
Doenças nervosas e mentais — Eletricidade médica — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 14 ás 18 horas.

Linda tarde esportiva na Ilha do Governador

(Conclusão da 8.ª pagina)

mo tenha vindo substituir a confiança nascida nos 6 x 1 com que triunfamos do Chile.

E, curiosamente acontece, esse estado de animação e confiança não reside apenas entre as camadas populares, sempre mais acessiveis aos entusiasmos do primeiro momento, mas, tambem, entre aqueles que, por sua maior responsabilidade e conhecimento, se mostram mais medidos em seus julgamentos.

"O TEAM ESTA' BEM FORMADO E SE AJUSTANDO"

Flavio Costa, por exemplo, já não experimenta a menor hesitação em tornar conhecida a maneira por que aguarda o desfecho do Sul-Americano, com o quadro brasileiro em posição de destaque.

— Ninguem poderá dizer, declara o tecnico do Flamengo e carioca, que o team não está formado por muito bons elementos. A unica coisa que ainda lhe estava faltando era um ajustamento mais preciso. Mas como isto, ao que dizem as cronicas, já está sendo adquirido, não ha como não esperar uma saliente conduta de nossos representantes.

— Guardo, por isto, terminou, as melhores esperanças sobre o resultado final do campeonato.

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e academicos
RUA DO OUVIDOR, 160

VENCEU O JUVENIL DO SENHOR DOS PASSOS F. C., SOB A DIREÇÃO DE ADIB

Foi de fato, auspiciosa a estréia de Adib Abidrian como responsavel pelo Juvenil do Senhor dos Passos F. C.. Os "garotos infernais", enfrentaram o Constituição F. C., vencendo espetacularmente por.... 7x2. Não demonstraram, os rapazes do Constituição F. C., classe, pois vimos um "team" completamente desorganizado, enquanto os juvenis do Senhor dos Passos F. C. firmaram mais uma vez o grande prestigio que desfrutam no meio do esporte menor. Bem acertado andou Adib ao fazer diversas modificações, principalmente na defesa. Vimos uma boa parelha de "back" formada por Oscar e Maruco, demonstrar firmeza e segurança, enquanto as linhas media e dianteira demonstraram grande entendimento. O escore de 7x2 bem o diz.

OS MELHORES E AS NEGAÇÕES

Na defesa, todos jogaram de maneira excepcional, não tendo nenhum dos rapazes jogado melhor que outro. No ataque, porem, foi que alguns elementos, ocupados com a "assistencia" muitas das vezes esqueciam onde estava a meta do adversario. Camarão ficou ás tontas com tantas bolas que os seus companheiros lhe davam, e quando se esperava que ele fizesse "goal", ele... Camarão foi uma verdadeira negação. Pinoquio, se não fosse a sua indisciplina, talvez tambem jogasse um pouquinho. Eduardo, Mamede e Inacio, autores dos "goals", foram os pontos maximos do ataque.

O ATLANTICO DERROTOU O MOCIDADE F. C.
2x1, O ESCORE

Estreando nas lides esportivas, o Atletico F. C., novel gremio da estação do Encantado, conseguiu impor dificil revés ao aguerrido esquadrão do Mocidade F. C.

O prelio que foi disputado no otimo gramado do River, como parte integrante do festival ali realizado, teve a presença de regular assistencia que não se cansou de aplaudir as jogadas dos elementos litigantes.

No onze vencedor, embora todos os seus integrantes tivessem atuado com entusiasmo, merece especial destaque a performance cumprida pelo arqueiro Nóca, bem como a dos seus companheiros de equipe, Cecy e Aloisio.

O VALIM, DEPOIS DE UMA PELEJA RENHIDA, IMPÕS-SE AO VICENTE DE CARVALHO POR 3x3

Teve lugar domingo, no gramado do Valim, um atraente festival esportivo, cuja prova final deveria reunir as equipes do clube local e o "onze" Brasileiros. Não tendo comparecido o "onze" Brasileiros com todos os seus integrantes, o responsavel pela referida festividade, mui acertadamente substituiu o club faltoso pelo Vicente de Carvalho.

A peleja desenrolada ante as vistas de um publico bem numeroso e entusiasta, finalizou favoravel ao Valim, pelo apertado escore de 3x3.

ARTERIO - ESCLEROSE
Clinica de molestias internas do DR. JOSÉ BARBOSA — da Academia Nacional de Medicina — Cons.: Ed. Martinelli — Av. Rio Branco, 106-7º andar — Das 14 ás 18 horas — Telefones 42-2313 e 27-4829

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL

Arthur Jacintho Rodrigues
RUA 7 DE SETEMBRO, 47
TEL. 23-4437 - RIO DE JANEIRO

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Sacos
Entradas		3.079
Saidas		7.490
Estoque		110.500
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterado.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		261
Saidas		575
Estoque		20.907
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	56$000	57$000
Tipo 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	41$000	42$000

Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	36$000	36$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	267
Vitelos	87
Suinos	57
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	57
Vitelos	3
Suinos	7
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	236
Vitelos	65
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	221
Vitelos	—
Suinos	46
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	610
Vitelos	—
Suinos	1

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins.

Pleno de confiança o técnico Flavio Costa

(Conclusão da 8ª pagina)

entre esses clubes, em melhor de três. Varios oradores se fizeram ouvir, salientando o acontecimento e alegria demonstrada pela familia esportiva da ilha.

O JOGO

O embate transcorreu debaixo da maior confraternização e apresentou por vezes lances tecnicos bem interessantes. A contagem foi aberta por Baica, do Cocotá, que pouco depois aumentou para dois.

O Jequiá, esboçando forte reação, marcou o seu primeiro tento, de autoria de Alirio, e mais tarde o marcador era igualado por intermedio de Honorio.

No periodo final, Princeza, ao cobrar uma penalidade, desempatou conquistando o 3º e ultimo goal da tarde.

OS QUADROS E O JUIZ

COCOTA':
Walter — Inco e Augusto — Orlando, Neco e Lourinha — Darinho (Ripper) e Airton — Baica, Joãozinho, e Princeza.

JEQUIA':
Alipio (Carlos) — Betinho (Julinho e Jurandar — Julio Antonico e Alfeu — Horacio, Grilo, Anito, Alirio e Jaguarão.

José Pereira Peixoto teve a responsabilidade de apitar o encontro e o fez a contento. Suas decisões sempre oportunas e imparciais foram uma garantia para o pleno transcurso da peleja, prevista por alguns com certa reserva.

No final do encontro os diretores de ambos os clubes felicitaram o juiz pela forma feliz como se conduziu.

A RENDA

As bilheterias do campo do Cocotá arrecadaram a quantia de 3:555$.

Companhia Carbonífera Metropolitana

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede social, á rua do Rosario n. 116-1º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1942. — José Eugenio Muller, diretor presidente. — José Eugenio Muller Filho, diretor secretario.

CINELÂNDIA HOTEL
Hotel novo, moderno • 65 apartamentos • Telefone em todos os quartos • Banhos quentes e frios • Café pela manhã • Sem refeições • Diárias desde 20$000.
Av. S. João, 613 - S. Paulo

Dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo

(7º DIA)

Zaira Cochrane de Azevedo, dr. Antonio Rodrigues de Azevedo, filhas e genro, dr. Licurgo de Castro Santos, senhora e filhos, dr. Aldo Mario de Azevedo, senhora e filhos, dr. Roberval Roche Moreira, senhora e filhos, Ody Lina de Azevedo e dr. Aroldo Edgard de Azevedo, senhora e filhos, ausentes, e Oswaldo Benjamin de Azevedo, senhora e filhos, capitão engenheiro Lindolpho Ferreira de Freitas, senhora e filho, e madre Regina de Lourdes Azevedo, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu querido e inesquecivel pai, sogro e avô, DR. ARNOLFO RODRIGUES DE AZEVEDO, mandam celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, ás 10 horas do dia 21 do corrente, quarta-feira, confessando-se desde já profundamente agradecidos por esse ato de religião e caridade.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Antonio Margarida de Castro — R. Inválidos 77, casa 40.
Antonio Machado Velho Junior — R. Eduardo Prado 10.
Lucia Margarido Germano Sá Bitencourt Câmara — Petrópolis.
Anna Maciel Nefes — Cemiterio S. João Batista — Capela.
Georgina Augusta da Silva Aranha — R. Araujo Gondim 51.
Leonor Joaquina Almeida — Rua Campos da Paz s/n.
Jayme Augusto de Moraes — Rua Coqueiros 44.
Francisco José Macedo Costa — R. Carlos Sampaio 55.
Maria Elvira Guimarães Queiros — Av. Marechal Floriano 169.
Maria Pinto Nogueira — Lad. João Homem 52.
Hados Vilmos — Hosp. Estrangeiros.
João Carrera — R. Escobar 5.
Orlando Pedro Calonumo — Praça da República 89.
Joaquim Correia Dias — Hospital Hahnemaniano.
Zaquina Miguel Tanger — R. Lavradio 114.
Agostinho Silva Vidinha — R. Major Fonseca 39.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Inacio José Fernandes.
9 horas — Cacilda Esteves de Almeida.
9,30 horas — Regina Pimenta da Fonseca.
10 horas — Rosa Ermelinda de Almeida.

CANDELARIA
10,30 horas — Joaquim Carneiro Dias.

S. JOSE'
9,30 horas — Alcina da Silva Almeida.

JOSE' CROCCIA NETO — Affonso Croccia e filhas convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, em sufragio á alma de seu querido filho e irmão, mandam rezar no altar-mór da matriz de Santa Rita, amanhã, dia 21, ás 9 horas.

João Guimarães

Maria Quintanilha Guimarães, filhos, genros, e netos, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram pela perda do seu inesquecivel chefe JOÃO GUIMARÃES, veem por este meio agradecerem a todos, penhoradissimos.

ALBINO D'ALMEIDA MANCIO

7.º DIA

Viuva Beatriz Fagundes Mancio, filhos, genros, nora e neta, profundamente sensibilizados com o falecimento do seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, ALBINO D'ALMEIDA MANCIO, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, dia 21 do corrente, ás 9,30 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento. Antecipadamente agradecem.

Dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo

Charles R. Murray, seus filhos e genro, Percy, Charles Edward, Sydney, Daisy, Nelly, Gracie Murray Suplicy e Roberto C. Suplicy, profundamente contristados com o falecimento em Lorena do seu pranteado tio e amigo dr. ARNOLFO RODRIGUES DE AZEVEDO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por intenção de sua alma, será realizada amanhã, quarta-feira, dia 21, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Alzira Bastos de Mendonça Martins

Manuel Joaquim de Mendonça Martins e filhos, Umbelina Teixeira Basto, Julieta Teixeira Basto, Aristeu Teixeira Basto, senhora e filhos, Gustavo Pinto Guedes de Paiva e filhos (ausentes), Celina Dinard de Araujo, Rubem Dinard de Araujo e Alvaro de Mendonça Martinc (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, ALZIRA BASTO DE MENDONÇA MARTINS, amanhã, quarta-feira, dia 21, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos sinceros ás provas de estima e conforto que veem recebendo neste angustioso momento.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE um apartamento com dois grandes quartos, terraço e banheiro com pensão para familia distinta; á Praia de Botafogo 424. Tel. 26-3304.

GAVEA

APARTAMENTO novo com dois quartos, sala, etc. 650$; á rua Faro 12, junto á rua Jardim Botânico.

COPACABANA

ALUGA-SE ótimo e confortavel apartamento, á Avenida Atlântica 790.

S. CRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca 33. Praça Argentina, recem-construido e com todo o conforto. Está aberto.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

COPACABANA

VENDE-SE palacete, para residencia entre Copacabana e Ipanema, 1.600 contos. Caixa Postal 3016.

IPANEMA

IPANEMA — Vende-se a casa da rua Redentor 185. Fone 25-2633.

ANDARAI

PREDIO — Vende-se por 70:000$ situado em ótimo terreno de 10 x 38 vende-se sólido predio, á rua Gonzaga Bastos 123. Andarai.

TIJUCA

VENDE-SE confortavel predio á rua do Bispo 323, proximo á Had. Lobo, em terreno de 11x46. Tel. 26-0341.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE sitio com casa mobiliada e muitas benfeitorias, ótima estrada de rodagem á porta, a 2 1/2 horas do Rio e a 20 minutos de P. Miguel Pereira, altitude 700 metros, bastante agua; tratar no mesmo local, com o sr. Paraiba, junto aos Correios.

PEQUENAS GRANJAS À VENDA

Magnifica oportunidade oferece "A Rural S. A." a quem desejar possuir granjas econômicas de 10.000 metros quadrados, a 3 horas e pouco do Rio, no melhor clima do Estado do Rio, a 600 metros de altitude, perto de Miguel Pereira, entre Paty e Arcozelo. Preços muito cômodos, pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de Eduardo Daic (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

DOENÇAS NERVOSAS
Tratamento da sifilis nervosa, reumatismo, excesso de peso etc., pela febre artificial
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
URUGUAIANA, 109 (ALTOS DA CASA GARSON) — TEL.: 23-5482
— Diariamente, das 4 ás 6 —

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana e ouro (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach), cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e higiênica. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação grátis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
— 96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARÉ

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação grátis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotográfica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e prataria, paga-se pelo maior preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relógios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléa)
JOALHERIA PASCOAL

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, radios, escritorios, etc., a rua Senhor dos Passos 85; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814. — Não se engane: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação — responsabilidade.
Escritorio e armazens:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

DIVERSOS

Na tôsse das bronquites
TOME TUSSITOL É SEGURO

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

CABELLOS BRANCOS
Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração.
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes grátis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

VENDE-SE
balcões de sucupira, completamente fabricado por Lakshidh & Hirth, de finissimo acabamento. Otima ocasião para grandes companhias e escritorios de luxo. Informações pelo tel. 43-8333, com o sr. Benjamin.

Caroá 7$9
A NOBREZA está vendendo o afamado brim de "CAROA" a 7$900 o metro
Uruguaiana, 95

GANÇOS E COELHOS DE RAÇA
Compra-se qualquer quantidade. Cartas, indicando qualidade de raça, quantidade, preço, etc., para "PUBRASIL", Praça Patriarca, 78, 5º, sala 53 — S. Paulo.

Agentes-Produção
A pessoas capazes em produção de ações, titulos de capitalização e de sorteios, oferecemos ótimas comissões para vendas por contrato anual de aceitação para todas as classes sociais. (A produção de 1941 atingiu a 2.000 contos de réis) — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90-3º, sala 313 - Nações.

Dansas de salão
Aulas rigorosamente individuais — Professora sra. Keller-Ais, autora do livro TANGO ARGENTINO — Horario: 9 ás 20 horas, diariamente. RUA SETE DE SETEMBRO, 135, 2º andar. Tel. 43-2621 (elevador).

TEATRO

Diversas noticias

"O MALUCO DA AVENIDA" NO REGINA — A Companhia Palmeirim Silva leva á cena, hoje, no Regina, a comedia de Arniches "O Maluco da Avenida", tomando parte na interpretação o conjunto chefiado por aquele artista, reforçado com alguns elementos novos.

"AGUENTA FEDEGOSO" — Continuando a sua serie de espetáculos carnavalescos, a Companhia Genesio Arruda está apresentando esta semana no palco do Colonial a farsa "Aguenta, Fedegoso", um ato e dois quadros da autoria de Marques Fernandes.

Cartaz do dia

SERRADOR — "O divorcio do Anacleto" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.
REGINA — "O maluco da Avenida" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Ondas carnavalescas" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Transferencias: — Do Serviço de Administração para o Centro de Pesquisas Educacionais, o oficial administrativo, Clarice Pires Candau.

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Difusão Cultural, o trabalhador extranumerario, Edith Santos Onoda.

Despachos do secretario geral — Carolina de Matos Novais — Leonidia Cardoso Pinheiro — Cecilia de Matos Novais — Dalva Ferraz — Venus Soutinho — Noemia de Carvelho Delgado — Maria de Lourdes Larqué — Tereza Rosas de Castro — Maria José Novais — Elza Maria da Conceição — Maria Kaiserina Lavôr Veloso — Edna Ribeiro — Maria Noemia de Sousa — Clelia de Matos Novais — Godofredo de Sousa Aguiar Junior — Maria Boldi — Elda Petrilli — Deferidos, em face das informações.

Laís Azevedo Corrêa da Silva — Ana Marandino — Nilton Pimenta — Arduino Albuino Tonollote — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE — ENSINO PARTICULAR

Exigencias do chefe — Miriam Tereza Cosmelli e Oneide Melo Garcia — Satisfaçam a exigencia.

Ericson Soares Linhares — Arminda de Mendonça Freitas — Adalgisa Maria da Silva Leal — Amelia Luiza Boto de Barros — Neuza de Andrade Campelo — Divia Alves Ponto — Compareçam para esclarecimentos.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações: — Apresentaram, para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 15, a corista Lucia Ana Poisetti e o pautador Euclides de Paula Barbosa; dia 16, a of. adm. cl. 74 Clarice Ferrão Candau e no dia 17, a professora de curso primario Neli de Sousa Mohrstedt e os trabalhadores Heitor de Oliveira Carvalho — João Tavares da Silva e Vitor Ramos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor: — Tamar Celia de Sousa — Enif Baeta de Faria — Silvio Edmundo Elia — Autorizo.

Exigencia a satisfazer: — Risoleta Bainha Grilo — Rita Mincnina Pierro — Responsavel pelo menor Hilda da Silva Pinheiro — Osvaldo de Sousa responsavel pelo menor Coarac de Souza, Ildefonso Lucas, responsavel pelo menor Hilda Lucas, — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando o escriturario, Maria Luiza Moniz de Aragão, para o Centro Medico-Pedagogico.

Tranferendo: — O pratico de laboratorio extranumerario Regina Brandão Trompowsky do Amaral, do Centro Medico-Pedagogico, para o 3.° distrito medico-pedagogico.

O trabalhador extranumerario José Porficio dos Santos, do Serviço medico-pedagogico do Instituto de Educação, para o 5.° distrito medico-pedagogico.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40115	18371	C	40347	256	C
41048	25525	C	41044	1273	C
41047	25677	C	41048	21423	C
41045	41517	C	41046	25544	C
41049	13533	C	41052	26300	C
41053	8965	C			

Atrasadas

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39905	2104	C	40919	17513	C
40924	19657	C	41022	17407	C
41024	13796	C			

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41275	23794	41646	21915
41851	21318		

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.
46433	17718

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41226	7498	41904	21291
41043	7536	41945	13003
41951	25624	41952	29442
41962	25054	41976	14348
41984	15029	41994	29929
42011	21257	42018	13025
42023	19069	42027	31229
42031	1046	42032	15981
42036	25630	42040	16005
42049	21464	42059	5481
42112	25823		

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41905	17478	42010	21134
42074	7391	42132	40577
42145	22145		

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41908	2863	41909	28038
41921	7111	41930	29395
41935	41936	41940	24097
41956	28440	41959	46376
41964	4549	41973	31074
41975	10264	41983	14450
41986	25385	42003	4658
42013	22319	42012	17338
42025	16721	42026	16368
42029	21666	42033	7058
42039	25669	42042	2538
42054	26481	42056	2436
42063	23915	42065	15074
42068	26433	42071	30075
42087	1760	42093	18253
42095	26462	42097	15311
42102	16193	42105	22376
42108	12099	42129	12052
42139	12745	42140	12806

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
41503	29178	(Nov. e dez. de 41)
42000	2703	(Dezembro de 41)

Compareçam com urgencia:

Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lobato, mat. 22958; Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 5056; Silvestre Ferreira, mat. 17188; Moacir Miranda Silveira, mat. 13671; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15282; Hipólito Amaro, mat. 22900; Orimar Baez Ferreira Lage, mat. 14154; Estevam Ferreira do Nascimento, mat. 21977; Armando Inacio de Lemos, mat. 7143; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubens de Morais, mat. 11081; Leovegildo Souza Pilgueira Filho, mat. 28647; Demetrio de Sousa, mat. 10392; Paulo Albano de Carvalho, mat. 18400; Manuel Camilo, mat. 16004; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; João Casemiro, mat. 16050; Valdemar Calixto, mat. 30263; José Cordeiro de Andrade, mat. 13364; matriculas 1550, 2273, 2670, 3143, 3077, 4605, 4934, 6765, 8501, 11084, 11727, 14374, 32045, 15461, 16701, 17356; Gastão José Vieira, mat. 10217, Otavio Salliture, mat. 14291.

Apresentem os servidores de matriculas abaixo enumeradas seus titulos de nomeação, até 31 de janeiro corrente, no gabinete do diretor do Departamento do Pessoal. Findo o prazo determinado, serão suspensos os pagamentos, a partir de fevereiro vindouro, daqueles que não tenham satisfeito a exigencia, e, unicamente depois de cumprida, serão restabelecidos, salientando, porem, que somente no ultimo dia do mês em que for apresentado o documento, será atendido o pagamento — matriculas ns. 1207 — 2407 — 6947 — 9707 — 11827 — 13447 — 15147 — 23647 — 31307 — 1042 — 7742 — 23722 — 28782 — 25642 — 30222 — 1005 — 4385 — 6825 — 8885 — 13285 — 15425 — 16385 — 16505 — 16083 — 19005 — 19325 — 22045 — 22305 — 23345 — 24185 — 31325 — 31385 — 1077 — 9437 — 10437 — 10457 — 17397 — 18057 — 18837 — 19397 — 23777 — 26157 — 27257 — 4629 — 7549 — 9209 — 16609 — 17609 — 22059 — 22789 — 22929 — 23169 — 29349 — 31289 — 11668 — 4206 — 4406 — 7266 — 11006 — 11406 — 13386 — 16706 — 18146 — 18226 — 19826 — 22506 — 22946 — 23746 — 24426 — 25626 — 29166 — 29206 — 2036 — 7416 — 12556 — 15876 — 21156 — 21696 — 37236 — 31096 — 31256 — 31896 — 2404 — 2544 — 4804 — 2164 — 11964 — 13734 — 27264 — 16264 — 18044 — 22384 — 32684 — 29224 — 16304 — 10372 — 31064 — 30164 — 3832 — 4612 — 10472 — 10212 — 8992 — 18272 — 20252 — 28572 — 29212 — 240 — 2540 — 2180 — 7820 — 10820 — 12020 — 19120 — 22330 — 25620 — 25700 — 31260 — 32780 — 2575 — 7155 — 13095 — 13175 — 13215 — 15035 — 19015 — 21675 — 22375 — 23075 — 25955 — 27935 — 18161 — 13531 — 17701 — 4103 — 7508 — 8368 — 9188 — 10148 — 11388 — 15868 — 15968 — 25808 — 31388 — 29613 — 31093 — 8053 — 11233 — 14633 — 15053 — 21753 — 22313 — 22333 — 25713 — 31273 — 2559 — 4639 — 7979 — 8099 — 9439 — 11979 — 14619 — 14779 — 15779 — 17999 — 22375 — 25059 — 31259 — 31679 — 1203 — 4583 — 10243 — 14703 — 17263 — 24863 — 28103 — 29583 — 32045 — 1131 — 4231 — 10251 — 11571 — 12091 — 12591 — 13051 — 13151 — 13191 — 13911 — 15701 — 17311 — 17871 — 26171 — 27611 — 27871 — 28791 — 30711 — 30231 — 30291 — 31111 — 258 — 1038 — 1498 — 2013 — 2958 — 4978 — 7498

— 5578 — 8458 — 10218 — 12278 — 14818 — 15428 — 15778 — 17658 — 21278 — 23878 — 25318 — 27658 — 30598 — 32358 — 34258 — 35298.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço: Etelvino Augusto Mendes, Antonio José Seixas, Albino David Gonçalves. — Juntem o titulo de provimento no prazo de 8 dias. Christina Vasconcellos Meirelles. — Junte comprovante das despesas realizadas. João Reis de Aguiar, — Promova a retificação do alvará de autorização.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos do chefe de Serviço: Joaquim Ferreira Coelho, — Aguarde pagamento de "Exercicios Findos". Ernestina da Costa Ferreira, Alda Ferreira de Araujo, Dalva Salles Navarro, Walda Ferras e Thomaz Moreira de Souza. — Aguardem pagamento em "Residuos Passivos" de 1941.

Exigencias do chefe de Serviço: Antonio Soares Rodrigues. — Junte atestado de obito. Olga Werneck de Lacerda. — Compareça o registador do nucleo 110 com a C. R. 17962, afim de ser retificada a FIFA de outubro. Stella Fernandes Machado e Maria Ribeiro de Araujo. — Compareçam para esclarecimentos. Roberto Baptista Teixeira — Compareça á sala 410, com urgencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias do chefe de Serviço: José Ferreira de Araujo e Luiza Novaes. — Compareçam a este Serviço com urgencia. Yolanda Brasileiro Madeira, Emilia Ceribelli Guimarães, Maria Salgado de Oliveira, Olga Paula Freitas, Irene Pazito, Dulce Dolabella Portella, Lygia Rodrigues, Djalma Pereira da Silva e Emilia Ginardoli Pinheiro. — Submetam-se á inspeção de saude.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Ato do secretario geral: De conformidade com a autorização do prefeito por ter contraido matrimonio, fica retificado para Olga Bitencourt Manhães o nome da serventuaria Olga Pinto Bittencourt.

Despachos do secretario geral: Elisa Leal dos Santos — Faça-se o expediente de exclusão.

Mercedes de Castro Cavalcanti — Requeira em termos.

Izidro Honorio de Oliveira — Proceda-se na forma da lei, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Fernando Hugo Borges e Joaquim Gomes 2° — Cumpra-se a lei.

Despacho do chefe de Serviço: Salermo José — Arquive-se, por perempto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Otacilia Silva — Apresente prova de parentesco. Louis de Souza Aguiar — Aguarde-se. Manoel Coelho de Oliveira — Indeferido por falta de amparo legal, salientado que a sua condição de servidor com 33 anos não está devidamente comprovada. Alfredo Romeu — Compareça dentro de 8 dias, ao Serviço de Inspeção Médica, ou comunique, por qualquer meio, onde poderá ser examinado, tendo em vista que o endereço informado não foi encontrado. Iracema Paulo Alves — Nada ha a ser considerado, tendo em vista sua admissão e recondução para este exercicio. Mario Kling — Nada ha que ser apreciado, á vista do motivo da exclusão. Manoel Nunes — Fique ciente que o prazo para apresentação do documento é fixado no maximo em 30 dias. Antonio Costa — Maria de Lourdes Castro Coutinho e João Pereira dos Santos — Arquive-se. Antonio Ferraz Pinto — Laura do Couto — Juanino Fonseca — Walter Leonardo Pereira — Maria Judith Tei xeira Lopes Vetromilde — Nicolina Antunes Suzano — Armando Soares Leitão — Cesar Joaquim da Silva — Elza Pereira Fernandes — Aceite-se, em termos. Olga Pires Veiga — Aguarde apuração de tempo de serviço que será feita ex-oficio. Manoel Sampaio da Silva — Autorizo, em termos. Dorvalino Pereira — Restitua-se a certidão de casamento, mediante traslado. Irene Lelia Gonçalves — Sim, em termos. Edméa da Silva Boges — Levanto a perempção. Prossiga-se. Pedro Macedo — Restitua-se, em termos.

Comparecimento — Compareça o ex-servidor Armando de Oliveira Bernardes á minha presença, afim de ficar esclarecido definitivamente a sua situação.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para o dia 20 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A):

Primo Domingues de Oliveira, Lauro Mendonça Dias da Silva, Euclydes Pereira dos Santos, Sebastião Antonio Soares, Jonathas Rodrigues Correia, Beeme Andrade, Mario Manuel Barbosa Leite, Severino José dos Santos, José Francisco Costa, Walter Schwatzer, Sebastião Errani de Almeida Bueno, Thompson Lemos da Silva.

Turma suplementar:

Idaia Ribeiro, Nestor Correia, Rubens de Oliveira Nunes, Nilo Cragas.

Prova regulamentar:

Jean Coudera.

Chamada para o dia 20 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B), no Serviço Central de Transportes do Exercito:

Octavio Salema Garção Ribeiro, Candido Nunes da Silva, José Duarte Alves, Eugenio Pinto Pacca, Artino Cunha, Joffre Reis da Cruz, João Rodrigues, Manuel Gonzaga de Moura, Abraham Khivin, Fidelis das Chagas Passos, José Moreira da Silva, Victor Simões.

— Resultado dos exames efetuados no dia 19 do corrente:

Aprovados — José Ferreira do Sacramento, Manuel Luiz do Nascimento, Julio Faria da SSilva, Manuel Francisco de Souza Lima, Jonas de Mello, Germani José Gonçalves, Antonio Dias Teixeira, Abel Teixeira Cardoso, Maria Ramos Mourity Santos, Paulo Soares, Victor Schiappacassa, João Mauricio Martins, Antonio Alonso, Sebastião Penha da Silva, Antonio Barbosa, Erivelto Ferreira da Silveira.

Reprovados — Nove.

— Multas:

Estacionar em local não permitido — P. 334 — 541 — 689 — 1781 — 4411 — 6480 — 9366 — 10836 — 21739 — 22923 — 23287 — 24029 — 25932 — 25932 — 29307 — 29795 — 29835 — 30411 — 330484 — 33250 — 36754 — 34919 — 34989 — 35025 — 35312 — 35613 — 35650 — SP-8634.

Desobediencia ao sinal — P. 785 — 981 — 2282 — 4728 — 14797 — 15598 — 19674 — 297907 — 28136 — 28639 — 29424 — 30267 — 31715 — 33607 — 34077 — 34199 — 35851 — SP-7017.

Contra mão — P. 19365 — 20398 — 24005 — 35001.

Contra mão de direção — P. 2312 — 12012 — 12685 — 25193 — 22002 — 25193 — 37381 — 32415 — 34281.

Falta de atenção e cautela — P. 5370 — 6051 — 7692 — 28136 — 31375 — 34999.

Businar excessivamente—P. 11595 — 11660 — 12242 — 16862 — 28489 — 31530 — 32307 — 34862 — R.J.-1-02-47.

I.A.P.E.T.C. — P. 13542 — 15664 — 16137 — 22730 — 28098 — T A-99 — R K-1-1438

Diversos — P. 2455 — 10504 — 15417 — 15880 — 22822 — 23383 — 33436.

No Mundo Cinematográfico

VETERANA AOS "9"...

Quem pode ser chamada assim?...

Você diz isso porque ainda não conhece, ou melhor, não se lembra que em Hollywood há uma princesinha mimada, linda como os pequenos amores, chamada Darla (Darla Hood), a qual já é veterana, apesar de só contar nove aninhos pequeninos. Sim, veterana aos "9"!...

Os filmes em que já trabalhou?

Mais de setenta... e acha pouco? Não há, na terra do cinema, outra que se lhe compare nesse ponto, sem contar outros pontos mais em que Miss Darla sobresai como gente grande.

A senhorita Darla Hood primeiro veio como namoradinha dos garotos da "Our Gang", aquela tal seriezinha da Metro, de que há tanta gente que gosta, tanto nos meios pequerruchos... como nos adultos tambem. Seis anos entre os garotinhos, e dessa forma é que ficou sendo conhecida como a artistinha mais miudinha do celuloide.

Darlinha, nascida e criada em Leedey, no Estado de Oklahoma, dansa e canta desde que aprendeu a andar e falar. Aos três (parece mentira...) anos de idade apresentava-se, com êxito de pasmar, no Waldorf-Astoria de Nova York, chamando a atenção do "big world" pela sua miraculosa precocidade. Foi então que "talent scouts" do Leão, que ruge em toda a parte, a raptaram e transportaram para a sua Meca industrial, e a a genial criaturinha tem tido "appearances" de espantar leigos e entendidos.

Contudo, "Born to Sing", um novo filmezinho com que a M. G. M. nos vai presentear na próxima "season", é que lhe abre o autêntico caminho das estrelas luminosas, no firmamento cinematográfico: "Born to Sing", que terá á frente do "cast" a incomparavel menina Virginia Weidler. E' o primeiro trabalho não-miniatura para a expressiva Darla. Mas ela vai mostrar a todo o mundo que sempre será ela mesma... abafando 100%.

Darla, apesar de ter ficado muito triste e sentida por ter de abandonar a companhia dos Buckwheats, dos Alfalfas, dos Spankys e dos Porkys... pouco depois ressentia uma nova alegria ao lhe dizerem, nos estudios, que ela ia ter companheiros tão bonzinhos como Larry Nunn, Beverly Hudson e Virginia Weidler.

Não precisa chorar, Darlinha — você vai ser muito feliz quando vir sua figurinha, já meio diferente, refletida na tela de "Born to Sing"!

De nossa parte, os seus "fans", que a queremos muito, aguardamos ansiosamente o dia de ver você desse geito, nova e quase passando para a idade de gente maior!

Uma mensagem de Reuter

Cena do filme "Uma Mensagem de Reuter"

Quem era ele? Quem o conhecia? O "Times" considerava-o o homem mais inteligente da Europa, e a verdade era que ele dominava inteiramente o mercado de valores.

Era Reuter! Julius Reuter, cujos espantosos recursos são agora revelados no 5° film biografico da Warner Bros, dirigido por William Dieterle, com o concurso de um "cast" em que se destacam Edward G. Robinson, Edna Best, Eddie Albert, Montagu Love, Gene Lockhart, Nigel Bruce, Albert Basserman, Oto Kruger e James Stephenson.

Todos esses nomes de primeira linha para a formação do cast desse film que nos revela a historia real do homem cujas mensagens podiam derrubar um trono ou libertar um povo, desse traficante de segredos (conforme foi chamado por seus inimigos) e que usava os pombos para que cortassem o firmamento e levassem numa das fatas um papel todo enrolado.

E por isso foi apontado como "o louco dos pombos"... Por isso chegou a ser apedrejado... e por isso afinal, mas justamente, foi glorificado por seus contemporaneos!

"Uma Mensagem de Reuter" (A Dispatch From Reuter) será apresentado pela Warner Bros.

FILMES A SEGUIR

EM "João Ratão", alem de Oscar de Lemos, vamos encontrar ainda Maria Domingas, Teresa Casal, Costinha, Antonio Silva, Filomena Lima, Aida Lutz, Manuel Santos, Marimilia e tantos outros artistas de renome, com o concurso ainda do "Quarteto Folclórico Português", pela primeira vez filmado.

—

"FORMOSA Bandida" é a historia de uma jovem feliz que viu um dia surgir no seu coração apenas odio, quando tudo parecia indicar apenas amor.

Gene Tierney, a revelação da 20th Century-Fox, é a estrela deste filme em tecnicolor, tendo como galã o simpático Randolph Scott.

—

EM contraste com os papeis cômicos que tem interpretado ultimamente, Charles Ruggles surgirá em "Ouro de Lei", desempenhando o papel de grande intensidade dramática, o que, aliás, ele faz com a mesma mestria que tanto caracteriza os seus trabalhos.

Para intérpretes de "Ouro de Lei", a Paramount escolheu, alem de Ruggles, a encantadora Ellen Drew, que parece mais linda do que nunca; Philip Terry, um ator novo que se revela; Joseph Schildkraut e ainda Porter Hall, Paul Hurts, Janot Beecher, etc.

Promessas da Metro

A Metro-Goldwyn-Mayer anuncia os seguintes celuloides musicais neste ano de 42:

"Se você fosse sincera...", "O soldado de chocolate", "O amor que não morreu", "Calouros na Broadway" e "Loirinha do Panamá". Desfilarão pelos nossos olhos, cantando as mais lindas canções, melodias famosas e escolhidos trechos de óperas, Nelson Eddy, Rise Stevens, Jeanette Mac Donald, Ann Sothern e Judy Garland. Deliciar-nos-emos com números próprios á comedia ligeira e ao gênero romantico até á arte clássica e á ópera, devendo-se mencionar com destaque e especial particularidade os nomes de Wagner e Saint-Saens, nas suas magnificentes criações de estilo.

"Se você fosse sincera..." (Lady Be Good) apresentará deliciosos arranjos e originais de Gershwin, como "Lady Be Good" e "Fascinatin' Rhythm", na voz invejavel de Ann Sothern (vocês sabiam que é uma voz invejavel mesmo?...), a qual cantará tambem a nostalgia de Jerome Kern, "The Last Tome I Saw Paris". Direção musical de Georgie Stoll em colaboração com Roger Edens e Arthur Freed.

Em "Soldado de chocolate" aparecerá (sim, aparecerá sem a Mac Donald...) Nelson Eddy, inspirado na voz mais delirante que o cinema adquiriu neste ultimos anos — Rise Stevens, conhecida "star" do Metropolitano newyorkino. Basta citar "My Hero", "Sympathy", "Gipsy Cafe" e "Chocolate Soldier", de Strauss; mas ainda há "Song of the Flea" (Eddy), de Moussorgsky, um "vivo" de "Sansão e Dalila" (Miss Stevens), de Saint-Seans, e um excerpto de "Tannhauser".

Jeanette Mac Donald, que tambem virá sozinha, nos fará ouvir em "O amor que não morreu", nova adaptação Metro da célebre historia de amor, "Recessional" (Kipling) e "Land of Hope and Glory", esse um arranjo baseado em "Pomp and Circumstance", de Elgar.

Depois, "Calouros na Broadway", outra produção estilo Mickey-Judy, que vem qualificado entre os "big-hits" do gênero musical do ano. Por fim, "Lourinha do Panamá", com a mesma Ann Sothern, numa versão para o cinema da peça de Cole Porter, "Panama Hattie". E ainda mais tarde, o ansiosamente esperado "Rio Rita", ansiosamente esperado porque nele "debuta" a nossa patricia Eros Volusia

A mulher brasileira na luta pela causa da Democracia e da Humanidade

Moção dirigida pela União Universitaria Feminina á III Conf. de Consulta dos Chanceleres

A União Universitaria Feminina, por intermedio da Delegação dos Estados Unidos, dirigiu a seguinte mensagem á III Conferencia de Consulta dos Chanceleres, ora reunida nesta capital, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha:

"A União Universitaria Feminina, associação que congrega elementos destacados nos varios setores de atividade profissional, cientifica e artistica, concientes de suas responsabilidades como fatores de evolução, equilibrio e resistencia no meio nacional, **resolve:**

Considerando que o mundo, a America e o Brasil vivem uma hora decisiva, em que traçarão o seu destino, tomando posição entre as forças que disputam o predominio da civilização;

Considerando que, nessa luta não é possivel a nenhum ser humano o isolacionismo, pois tal atitude implicaria na negação dos mais sagrados direitos da personalidade humana, de liberdade de opinião e pensamento;

Considerando que, é na defesa desses direitos e do patrimonio comum de cultura, resultante de vinte seculos de civilização cristã, que se batem as democracias contra os regimes de violencia e agressividade na ordem interna e internacional,

Considerando que a atitude dos Estados Unidos da America do Norte, nação que desde cedo compreendeu a necessidade da valorização integral do homem, assegurando iguais oportunidades de acesso á cultura e aos postos de responsabilidade a homens e mulheres, possibilitou-lhe tornar-se celeiro e baluarte da Democracia, o que constitue motivo de orgulho e estimulo para todos os povos da America e principalmente para o Brasil;

Considerando que, ao tipo brasileiro não se perdeu o carater do indio nativo quanto á resistencia á opressão e á afirmação da propria personalidade, não podendo, por isso, existir, entre nós, neutralidade numa guerra que reduziu á condição de escravas as populações de quase a totalidade das nações de um Continente;

Considerando que ao imperativo dessa realidade, em boa hora, o governo brasileiro solidarisou-se, solidarizando-nos, com a grande irmã do Continente, quando agredida;

Considerando que a reunião, no Rio de Janeiro, dos representantes de todos os paises do Continente dá ensejo a que se classifiquem, e ponham em relevo, todas as forças necessarias á obra de estruturar as bases da defesa comum e de um futuro de paz, trabalho e equidade na distribuição da riqueza;

Promover e enviar á III Conferencia de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos, reunida no Rio de Janeiro, por intermedio da delegação dos Estados Unidos da America do Norte, integrada por elementos femininos de valor, representativos da mulher de America, essa Moção de apoio com a afirmação de que as brasileiras, concias de seus deveres, achar-se-ão a postos na luta pela causa da Democracia e da Humanidade.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1942 — Maria Rita Soares de Andrade — Maria Luisa Doria Bittencourt."

MÚSICA

Noticiario

UMA PIANISTA SERGIPANA NO RIO — Está no Rio, em gozo de ferias, a professora de piano, senhorita Helena Abud, que se fará ouvir, breve, na "Hora do Brasil".

Possivelmente, a pianista sergipana, que goza no seu Estado natal de grande renome como mestra e como executante, dará uma audição nesta capital, atendendo, assim, a solicitações de varios membros da colonia sergipana.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO PROFESSOR CAETANO ROBERTO — Realiza-se a 24, ás 20 horas, na rua Buarque de Macedo, 41, uma audição de canto dos alunos do maestro Castano Roberto, em homenagem ao seu mestre que faz anos.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.938

OFENSIVA PARA DIVIDIR OS EXÉRCITOS ALEMÃES DO SUL

PARALISADOS NAS FLORESTAS DA MALAIA

Hitler já perdeu mais de 20 dos seus generais

Mortos na luta ou de forma suspeita – Ainda o caso do mal. von Reichenau

LONDRES, 19 (U. P.) — As misteriosas mortes de militares, ocorridas recentemente no Reich, elevam a mais de 20 o numero de generais nazistas eliminados dos seus cargos desde o começo da guerra. A morte do marechal Walter von Reichenau foi seguida do rumor de que o marechal Von List está num campo de concentração e de outras versões, segundo as quais estão sendo feitas mudanças secretas no comando alemão.

Desde que começaram as vitorias russas contra os exercitos do Reich, os generais Brauschitch e Von Bock foram afastados dos seus cargos. Noticias ainda sem confirmação dizem que o general Von Keitel encontra-se enfermo. Anuncia-se tambem que o general Halder, conselheiro pessoal de Hitler, renunciou. A verdade é que, desta ou daquela maneira, o sr. Hitler já perdeu mais de 20 generais. Alguns morreram no campo de batalha, outros desapareceram misteriosamente ou morreram em circunstancias suspeitas, sendo que ainda outros foram destituidos pelo chanceler alemão.

TERIA SIDO ASSASSINADO

LONDRES, 19 (Wesley Gallagher, da Associated Press) — O caso do feld-marechal general Walter von Reichenau continua a ser o "leit motiv" para os comentarios dos cronistas da imprensa desta capital que se especializam nas coisas dos bastidores politicos e diplomaticos europeus.

De momento a momento, aumenta a suposição de que o famoso militar alemão, nazista de primeira agua e ardente partidario de Hitler, tenha sido realmente assassinado pela Gestapo germanica, e por ordem do proprio Fuehrer, que fôra seu idolo. A versão oficial de Berlim, que deu a "causa mortis" de Reichenau como tendo sido apoplexia, esbarrou com grande cepticismo de parte dos comentadores daqui.

Os jornalistas politicos de Londres apresentam três argumentos que acham apoiarem a suposição do assassinio de Reichenau por seus proprios companheiros de farda: 1) a reputação de Reichenau como ardoroso pro-nazista, sendo mesmo talvez o general mais nacional-socialista do exercito da Alemanha; 2) os fatos anteriores que fazem sempre preceder a morte misteriosa dos generais de "demissão" e subita enfermidade; 3) a singular disposição fisica de Reichenau, que o indispunha contra acessos de apoplexia.

Tem-se tambem a morte de Reichenau como "um desafio lançado pelo exercito a Hitler", matando nele um dos "hitleristas mais famosos" e que sobrepunha essa qualidade á de militar. Nesse caso, não teria sido a Gestapo a realizadora da "sentença", mas o proprio exercito. Essa suposição é baseada na informação de que Reichenau era considerado pelos nazistas como o verdadeiro comandante chefe do exercito, apesar de haver neste muitos generais mais influentes que ele.

A CRENÇA MAIS GENERALIZADA

Mas a crença de que Hitler é que tenha mandado eliminar o seu ardente partidario, como tem feito com tantos outros, é a maior e mais difundida. Lembram os jornais assim que a morte de Reichenau segue-se á do general Udet, logo depois de ser demetido de marechal do Ar, assim como á destituição de Brauchitsch, cujo lugar de comandante geral do exercito foi tomado pelo proprio Hitler. E recordam todos os boatos de demissões e expulsões de generais dos altos comandos, coisas essas que não deixam a menor duvida quanto á fricção exitente entre o exercito e o Fuehrer.

O caso de Brauchitsch, por exemplo, o qual foi afastado — segundo ele proprio declarou — por "estar sofrendo do coração", enquanto de acordo com a explicação oficial dada pelo Fuehrer, seu afastamento foi feito para permitir a Hitler "exercer ele proprio seus poderes intuitivos".

Recordam ainda os jornais os casos de Ritter von Lesy, Fedor von Bock e Karl von Rundsted, todos eles generais, e todos eles afastados como responsaveis de inação ou como responsaveis pelas derrotas alemãs... Udet teria sido morto por culpa de seus mais aprovisionamentos da aviação alemã, da qual era o quartel-mestre geral.

(Continúa na 6ª pag.)

Fica a cem milhas de Singapura o ponto mais próximo da costa em que se acham as forças japonesas

Lançados a ação para cobrir o recúo dos indús, os australianos mantiveram as posições – Melhores linhas defensivas ao sul da Birmania – Derrota em Kiangsi

NOVA YORK, 19 (R4) — A BBC, numa irradiação desta manhã, comunicou que, em Londres, não havia confirmação de que os japoneses, conforme haviam anunciado, tinham alcançado um ponto da costa, situado a 25 milhas de Singapura.

"As ultimas informações recebidas aqui anunciavam que o ponto mais proximo da capital, onde se encontravam os japoneses, ficava mais ou menos a 100 milhas distante".

FORÇADOS A CEDER TERRENO

MELBOURNE, 19 (A. P.) — O major-general Gordon Bennett, comandante das forças imperiais australianas na Malaya, informa que as suas tropas "foram enviadas a estabilizar as posições na área do rio Muar, onde as tropas indianas foram forçadas a ceder terreno, sob a pressão do inimigo".

No seu relatorio ao ministro da Guerra Francis Forde, o general Bennett diz:

"Quase imediatamente depois que os australianos se estabeleceram nas suas posições, o inimigo desfechou um vigoroso ataque de tanques, que foi repelido pelas nossas tropas. O inimigo perdeu oito tanques.

Novamente, esta manhã, o inimigo atacou, e atacou novamente, e mais uma vez, sendo derrotado pelas nossas tropas.

Os australianos se manteem nas suas posições, em toda parte".

A despeito de severo combate, e da defesa oferecida pelas tropas australianas, sabe-se que o governo indicou que a posição ao sul da Malaya é seria, particularmente em vista dos insuficientes efetivos aereos.

Valiosos reforços aereos chegaram á Malaya, mas, aparentemente não em quantidade suficiente para destruir a superioridade aerea dos japoneses.

O bureau australiano da Associated Press informa que importantes mensagens teem sido recebidas do governo britanico nas últimas horas, acreditando-se que contenham a garantia de que novos reforços "estão sendo conseguidos e serão enviados logo que possivel".

NOVOS DESEMBARQUES JAPONESES

COM AS FORÇAS IMPERIAIS AUTRALIANAS NA FRENTE DA MALAIA, 19 (Pelo sargento Ian Fitchett, correspondente oficial com as Forças Imperiais Australianas — da Australian Associated Press, para The Associated Press) — As forças japonesas esperam embaraçar as tropas australianas recem-chegadas por meio de ataques de flanco.

Pequenos grupos de japoneses conseguiram efetuar desembarques na costa, ontem, mas medidas preventivas tomadas em tempo oportuno impedirão que o inimigo faça novos desembarques neste distrito.

De fato, o movimento inimigo não nos colheu desprevenidos e as australianos já varreram varios grupos de desembarque japoneses nas selvas. As tropas de Victoria, que foram especialmente instruidas para luta nas selvas, efetuaram um bom trabalho, nos primeiros choques.

DESTRUIDAS EMBARCAÇÕES ATACANTES

Num ponto onde se verificou uma tentativa de desembarque, os nossos artilheiros anti-aereos baixaram os seus canhões de varios graus, e destruiram inumeras embarcações inimigas, pondo em fuga as restantes.

O inimigo tentou novamente o seu traiçoeiro estratagema de fazer os seus soldados envergarem trajes malaios, mas os nossos homens, já bastante a par desses processos, não se deixaram enganar. Na frente principal, ainda não houve contato direto com o grosso das forças inimigas, desde sexta-feira á noite. A artilharia japonesa tem silenciado, possivelmente para tomar folego, desde o golpe inicial que lhe foi desferido pelas forças australianas, cujos aviões de bombardeio atacaram repetidamente muitas milhas de estradas coalhadas de colunas inimigas.

Os resultados da emboscada de quarta-feira á noite revelaram-se em toda sua plenitude e foram muito mais desastrosos para o inimigo do que a principio se pensava. Vôos de reconhecimento a pouca altura demonstraram que, por uma distancia consideravel, as estradas estavam repletas de cadaveres do inimigo.

NO OCIDENTE MALAIO

SINGAPURA, 19. (De Selby Walker — enviado especial da Reuters) — Os japoneses estão fazendo desesperados esforços para flanquear as tropas imperiais na costa ocidental malaia. Noticia-se que os nipões tentaram novos desembarques ao sul do rio Muar.

Embora haja indicios de que os ingleses estejam dominando a situação na area do rio Muar, esses novos desembarques constituem uma crescente ameaça, em razão das forças limitadas dos defensores. O local em que foi efetuado o desembarque nipônico está situado mais ou menos a 90 milhas ao norte da ilha de Singapura, mas a infiltração japonesa nessa região parece ser reduzida.

A situação, ao longo da principal estrada, está longe de ser animadora. Continuam os duelos de artilharia na area de Gemás, e os canhões australianos atacam ininterruptamente as posições inimigas. A presença de aviões ingleses nas areas avançadas serviu de grande estimulo ás tropas britanicas.

EM SINGAPURA

Reina otimismo nesta cidade, em consequencia da quase paralisação das forças japonesas nas florestas da Malasia e da chegada continua de material de guerra. Nas ruas, o povo aclama a passagem de longas filas de caminhões pesados, que transportam toda especie de material belico.

O general Wavell causou a maior impressão entre as tropas, quando visitou a frente malaia, em viagem para Java. Numa ocasião o seu carro parou e o general ficou á margem da estrada, esperando que um comboio passasse, quando chegaram os aviões de bombardeio inimigos.

Wavell recusou-se a abrigar-se e disse para os soldados mais próximos: — "Compreendo, camaradas, que vocês experimentaram muito essas coisas ultimamente..." Jornalistas que passavam, num carro, lhe ofereceram condução. "Obrigado, senhores, agora estou muito bem...", respondeu, sorrindo, o general.

Aparelhos britanicos efetuaram, na manhã de hoje, importantes ataques contra as concentrações de transportes inimigas na estrada situada na area do rio Muar. Numerosas embarcações que se encontravam no mencionado rio, foram tambem metralhadas e bombardeadas.

Aviões inimigos atacaram nossos aparelhos, no decorrer dessas operações, tendo sido os mesmos, por sua vez, interceptados pelos nossos caças. Foi destruida, durante essa luta, uma máquina japonesa e outra ficou seriamente danificada. Não regressaram três dos aparelhos britanicos.

Um comunicado oficial britanico informa:

"O inimigo continua a manter pressão nas frentes do rio Muar e de Segamat.

Na area do rio Muar, o inimigo logrou infiltrar-se em direção ao cinturão costeiro, pelo que nossas tropas efetuaram um recuo, afim de enfrentar esse movimento inimigo."

Confirma-se que, durante as incursões de ontem sobre Singapura, foi abatido um aparelho inimigo, alem dos outros dois já noticiados ontem. A incursão aerea inimiga resultou em 56 mortos e 135 feridos, a maioria dos quais civis.

OCUPADO UM AERODROMO

RANGUN, 19 (A. P.) — O Quartel General das Forças Britanicas na Birmania, comunica:

As nossas forças diante da superioridade numerica do inimigo foram obrigadas a bater em retirada de Tavoy, na provincia de Tenasserim (Birmania Meridional), para posições defensivas mais favoraveis.

"Chegam noticias de que o aerodromo de Tavoy foi ocupado pelas forças japonesas. A nossa aviação de caça em operações nas areas circunvizinhas, notificou a presença de aviação de caça do inimigo que, presumivelmente já estabeleceu as suas bases em Tavoy.

"O comando das Forças em Operações na Birmania está promovendo os necessarios inqueritos para obter esclarecimentos sobre a evacuação do pessoal da RAF, embora a falta de noticias seja grande devido ao fato de terem sido cortadas as comunicações com aquela região.

"Presume-se, entretanto, que o pessoal da RAF tenha tido possibilidade de abandonar o aerodromo de Tavoy, com os seus proprios recursos, antes da ocupação pelo inimigo.

ATAQUE CONTRA BALIK PAPAN

SINGAPURA, 19 (R.) — O comunicado de hoje do quartel general holandês informa: "Na manhã de ontem, 9 bombardeiros inimigos escoltados por 6 aparelhos de caça empreenderam um ataque contra os arredores de Balik Papan. Foi danificado um pequeno barco.

"Três aparelhos inimigos bombardearam Sabeng, sem que fossem causados danos. Como resultado do ataque anteriormente anunciado contra um aerodromo de Sumatra, foram mortas 9 pessoas, 1 ficou se-

(Continúa na 6ª pagina)

Flagrantes do almoço no Restaurante da Praia Vermelha. Ao alto, quando falava o prefeito Henrique Dodsworth, e, em baixo, no momento em que falava o representante do Panamá, chanceler Otavio Fábregas.

(Texto na 3.ª página)

Foi incondicional a rendição dos generais italianos e dos contingentes que comandavam

O mal. Keselling, da Luftwaffe, fixou o seu Q. G. na Italia – Não querem abandonar a Tripolitania – Material capturado em Halfaia-Destroyer e navio-tank afundados

CAIRO, 19 (U. P.) — Manifestou-se hoje, em fonte militar, que, a não ser as habituais atividades de patrulha e artilharia, o dia foi de calma na frente estabelecida na fronteira da Tripolitania. Acrescentou-se que essa tranquilidade talvez continue por algum tempo. O general Ritchie estaria esperando pela chegada das tropas que, tendo terminado as operações na fronteira libio-egipcia, estão em condições de operar na zona da Tripolitania. O general Rommel tambem deseja evitar um encontro decisivo, esperando reforços de Tripoli.

Recorda-se que, ontem, se admitiu, nesta cidade, que um comboio do Eixo, de regular importancia, tinha conseguido atravessar o Mediterraneo central, levando a Tripoli um número desconrecido de tropas e material, enquanto que, dia e noite, estão chegando ao norte da Africa aviões inimigos, afim de reforçar a aviação do Eixo.

A noticia de que o marechal Alfred Kesselling, ex-chefe da "Luftwaffe" na frente central, estabeleceu o seu quartel general na Italia despertou certa inquietação, nesta cidade, pois foi interpretado como um claro indicio de que o Eixo, longe de dar por perdida a Tripolitania, está decidido a manter a sua frente nessa região. Esta inquietação não significa, de forma alguma, que a absoluta confiança dos britanicos, em poder expulsar o inimigo do resto da Libia, tenha sido afetada. Admite-se que a atitude do inimigo possa fazer com que a tarefa seja mais ardua e prolongada mas, nas esferas militares, insiste-se em que não é possivel duvidar do êxito definitivo da expedição do general Ritchie.

PORQUE CONTAM COM OS NATIVOS

Os britanicos teem uma vantagem que, ao que parece, faltou aos italianos. Eles contam com a absoluta confiança dos indigenas dos territorios que ocuparam. A mais importante de todas as tribus da Libia que apoiam os britanicos é a dos Sensi. E' interessante recordar que ha um ano, quando os ingleses atacavam o oasis de Jarabub, eles prolongaram o assedio a essa posição com o fim de não danificar o santuario nacional dos Sensis. Após a ocupação pelos britanicos do oasis de Jarabub, os italianos e alemães o bombardearam repetidas vezes, causando danos ao santuario. A captura de Agedabia, convertida agora em uma das principais bases de abastecimentos dos britanicos, fez com que caisse em seu poder outra cidade santa da citada tribu.

Grande parte dos componentes da tribu, assim como os seus principais chefes militares, politicos e religiosos, tinham sido expulsos pelo marechal Graziani, por ocasião da sua ocupação dessa zona. Muitos deles estão regressando á sua terra natal, prestando o seu decidido apoio aos britanicos.

RENDIÇÃO SEM CONDIÇÕES

CAIRO, 19 (R.) — Os generais italianos De Giorgis e Bultafuoco,

(Continúa na 6ª pagina)

Houve somente alguns encontros entre patrulhas

Diminuiu bastante de intensidade a luta nas Filipinas – Temor infundado

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Depois de terem rechaçado com exito as forças niponicas, os defensores norte-americanos e filipinos de Luzon tiveram, hoje, um dia relativamente calmo, registando-se somente pequenas atividades, sem planos de ação, e disparos ocasionais de artilharia.

As esferas militares continuam demonstrando a sua convicção de que o Japão será derrotado no Pacifico. Afirmaram que os esforços norte-americanos, para este fim, serão cada vez mais intensificados. Manifestaram grande surpresa diante das recentes declarações de Chungking, que dizem que se a frente asiatica for abandonada até que Hitler seja derrotado, poderia acontecer que a China se retirasse da guerra. O presidente e o ex-presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, srs. Tom Connaly e Walter G. George, respectivamente, asseguraram novamente á China que os Estados Unidos não teem o proposito de abandonar a guerra ativa contra o Japão.

"Estou inclinado a acreditar — disse o senador George — que a batalha decisiva será travada no

(Continúa na 6ª pagina)

A manobra ordenada pelo mal. Timoshenko prevê um avanço geral entre Karkov e Taganrog

Em retirada na frente do Donetz, com pesadas baixas – Limpa a penínsulda de Kerch–Luta em Mojaisk dentro de chamas – Novas ocupações no distrito de Smolensk

MOSCOU, 19 (U. P.) — Confirma-se que os russos iniciaram uma grande ofensiva no setor do Donetz. As informações indicam que o marechal Timoshenko ordenou um avanço geral, na zona entre Karkov e Taganrog, para abrir uma brecha entre os exército alemães do sul.

Tambem se noticiou que os nazistas se retiram, em toda a frente do Donetz, com pesadas baixas.

NA DIREÇÃO DE SIMFEROPOL

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os telegramas da frente informam, esta noite, que os alemães estavam em "retirada geral" em direção da Simferopl, na Criméia. Afirmou-se que, na peninsula de Kerch, foi desalojada grande parte das forças do Eixo, e as restantes foram aniquiladas.

KONBROVO RECUPERADA

MOSCOU, 19 (A. P.) — A localidade de Konbrovo, no distrito de Smolensk, foi recuperada pelos russos.

TAMBEM VAREYA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Urgente — O comando russo, através do radio de Moscou, anuncia que as tropas soviéticas ocuparam varias localidades, inclusive as cidades de Vereya e Kondrovo.

CONTRA SCHLUSSELBURG

LONDRES, 19 (A. P.) — Informes da area bloqueada pelo gelo, as defesas alemãs, entre Schlussenburg, a 25 milhas a leste de Leningrado, annunciaram que a batalha "estava aumentando de intensidade" e que os russos haviam desfechado um violento contra-ataque a defesas alemãs, entre Schlussenburg e Moscou, na ferrovia para Leningrado.

Segundo os referidos informes, os russos não conseguiram, entretanto, abrir uma brecha de grande envergadura. De qualquer forma, com esse ataque, os russos romperam as defesas da frente alemãe em Leningrado, sob o comando do marechal de campo Ritter von Leeb. Outras informes russos declaram que as tropas soviéticas estavam empenhadas em combates corpo a corpo, nas ruas de Mozhaisk, a 57 milhas a oeste de Moscou, e em Orel, a duzentas milhas ao sul da capital russa.

A LUTA EM VARIOS "FRONTS"

MOSCOU, 19 (R.) — "Nossas tropas continuam empenhadas em ferozes combates contra as forças inimigas, ao longo de toda a frente de batalha" — Informa uma transmissão da emissora local, que acrescenta:

Ontem á noite as nossas tropas romperam as linhas alemãs em determinado setor e recapturaram numerosas aldeias.

Os contra-ataques desfechados pelos alemães não lograram resultado.

O radio alemão de ontem admitiu a penetração das nossas tropas no aludido setor.

A linha de defesa alemã foi rompida em um importante setor da frente com pleno êxito e as tropas russas estão alargando a fenda e perseguindo as unidades alemãs que batem em retirada. Cento e quarenta e duas localidades populosas foram libertadas pelas forças russas em dois dias.

Em uma cidade não mencionada, luta-se violentamente de rua em rua e as forças russas estão rechaçando as tropas germanicas armadas com fuzis automáticos e metralhadoras, entrincheiradas nas adegas e nos sotãos dos edificios.

EM RISCOS DE CERCO

Uma transmissão da emissora local informa: — As últimas posições sustentadas pelos alemães nas imediações de Mojaisk, onde 100 mil soldados de Hitler se acham em risco iminente de um cerco, salvo se conseguirem recuar em tempo por Vyamek para Smolensk, — estão começando a fraquejar.

O movimento de pinça realizado pelas nossas tropas em torno de Mojaisk distendeu ontem uma nova e poderosa garra.

Prosseguem sem cessar os combates nas ruas de Mojaisk, o último baluarte alemão nas proximidades de Moscou. Toda a cidade, que se encontrava a 65 milhas da capital russa, está em chamas. As tropas soviéticas alcançaram ainda, o centro de uma outra cidade e estão desalojando aos poucos as forças alemãs dali.

Foi recapturada uma importante cidade populosa ao sudoeste da frente de Kharkov. Parece tratar-se de Kursk, que teria sido tomada após o aniquilamento de violenta resistencia alemã.

SUPREMO ESFORÇO

Tropas germanicas, transferidas da França e enviadas em aviões de Smolensk foram jogadas á batalha da linha de frente, num supremo esforço para deter a ofensiva soviética, porem, foram compelidas a bater em retirada, após ter sofrido tremendas baixas".

Colunas "skiadoras" cortaram todas as comunicações das tropas alemãs que se retiram em direção ao oeste e, exterminam todas as unidades inimigas que encontram.

Um destacamento de guerrilheiros, em Melitpol, destruiu um trem alemão carregado com "tanks" caminhões e bombas. Muitos "tanks" e caminhões foram destruidos. Cinco vagões, carregados com bombas, voaram pelos ares. O mesmo destacamento destruiu, ainda, 6 caminhões e 27 carros com abastecimento do inimigo.

Retirando-se sob forte pressão das tropas do general Rokossvsky, o inimigo deixou no campo de luta 143 caminhões e 17 tanks incendiados. Noutro setor, as tropas do general Serov capturaram 4 tanks, 31 caminhões, 12 tratores, mais de 300 fuzis e 236.000 caixas de munição. O inimigo perdeu 1.000 mortos nesse encontro.

Num setor de Leningrado, nossas forças capturaram 4 canhões 10 canhões anti-tanques, 14 morteiros de trincheira, 6 metralhadoras, 3 caminhões com munição e um deposito com equipamento belico".

"Numerosos e violentos contra-ataques alemães em alguma parte da frente de Kharkov foram repelidos, com terriveis perdas para o inimigo".

"Os alemães concentraram seus esforços numa tentativa para recapturar a junção rodoviaria local, para o que lançaram á luta uma divisão e meia, apoiada por carros de assalto.

DERROTA COMPLETA

A infantaria russa deixou o inimigo passar com seus carros de assalto, e forçou o recuo da infantaria germanica, que foi completamente derrotada, após sofrer severas perdas.

Os germanicos sofreram, num só dia a perda de 884 oficiais e soldados, dez carros de assalto, dez caminhões, vinte e cinco metralhadoras oito canhões e grande quantidade de outros materiais.

Durante a expulsão dos alemães da aldeia de Efimovo, homens e mulheres armados de ancinhos e machados surgiram subitamente duma florêsta proxima, vindo em auxilio dos russos.

E' sabido que, quando os germanicos irromperam na aldeia de Efimovo, por ocasião de sua ofensiva, os aldeões se refugiaram nos bosques.

Sabendo que, agora, as tropas russas tinham libertado inumeras aldeias e cidades, esses combatentes improvisados resolveram prestar seu concurso na defecção dos germanicos justamente quando a luta atingia o ponto culminante, atacando, nessa ocasião os alemães, que foram expulsos com pesadas baixas.

AS PERDAS DA LUFTWAFFE

MOSCOU, 10 (R.) — A emissora local anuncia que a Luftwaffe perdeu 129 aviões no "front" sovietico, de 10 a 16 de janeiro. Destes, 74 foram destruidos em combates aereos, 13 abatidos pela D. C. A. e 42 destruidos no solo. No mesmo periodo a aviação sovietica perdeu 39 aviões.

DESTRUIDOS

MOSCOU, 19 (A. P.) — A Radio Emissora informou que ontem a força area russa destruiu 8 tanques alemães, mais de 550 veiculos em geral com tropas de infantaria e suprimentos, 335 carretas e munições, 13 posições de metralhadoras antiaereas, e incendiaram três transportes ferroviarios e fizeram ir pelos ares um deposito de munições e petroleo, dispersando, ao mesmo tempo, e aniquilando parcialmente cinco batalhões de infantaria inimiga.

CARECE DE FUNDAMENTO A RECONQUISTA DE FEODOSIA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Não foi possivel obter confirmação da noticia alemã sobre a suposta reconquista de Feodosia, na Criméia, e em geral se acredita que a versão carece de fundamento, pois havia-se anunciado previamente que os russos estavam de novo na posse da maior parte da metade oriental da peninsula e que, atualmente, ameaçavam a cidade de Simferopol, sua capital.

(Continúa na 6ª pagina)

A fome e a sêde levaram homens ao delirio no assédio a Halfaya

PASO DE HALFAYA, 19 (Por Richard D. Millan, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — Famintos e sedentos, queimados pela febre, certo número de soldados britânicos, com as roupas sujas de terra saiam tropeçando das cavernas rochosas de Halfaya, ovacionando uns e com incontidos soluços de emoção outros, quando as forças sul-africanas marcharam através do rio, ao renderem-se no sábado as forças do Eixo.

Varios deles, que há sete e oito semanas eram prisioneiros do inimigo, relataram as penurias passadas quando estiveram expostos a morrer de fome e de sede, o que obrigou alguns, em seu delirio, a procurar na areia do deserto algo para levar á boca.

O correspondente se dirigiu ao Forte Capuzzo através da tormenta de areia e dali para Paso de Halfaya, onde teve ocasião de conversar com alguns deles. "O moral dos nazistas — disseram — começou a ressentir-se quando compreenderam que se aproximava o fim".

Um piloto aviador disse: "Apesar de nossa debilidade reconfortavamos diariamente nosso espirito quando todas as manhãs viamos, através das cavernas onde permaneciamos, que nossos companheiros se aproximavam de nós, passo a passo".

O referido oficial, barbado e sujo, ainda ostentando o uniforme das Reais Forças Aereas, acrescentou que os bombardeios aereos e navais foram tão terriveis que solicitou do comandante germânico do forte que assinalasse de maneira especial as cavernas onde habitavam os prisioneiros britânicos. "O chefe, acrescentou, que era o major Bach, com toda atenção nos forneceu 200 latas de gasolina vazias, com as quais formamos grandes letras. Desde então o bombardeio de nossa zona foi muito menos intenso. Nossa ração diaria era muito pequena e consistia numa porção de carne em conserva e 3 bolachas. Nunca provamos agua, sendo que o único liquido que ingeriamos era uma sopa ou ás vezes café, que todos nos negavamos a tomar, porquanto nos provocava maior sede".

O correspondente interrogou dois alemães sobre se estavam contentes de se encontrar prisioneiros e ambos responderam em tom de lástima: "Deus meu, sim". Um outro, aparentando 24 anos, disse: "A ação das Reais Forças Aereas foi terrivel. Nunca nos dava descanso. Nunca vimos aparelhos da Luftwaffe, sempre eram bombardeiros ingleses".

Um soldado britânico disse: "Percebemos que os alemães iam render-se quando alguns italianos nos devolveram objetos de uso pessoal que anteriormente nos haviam tirado. No dia da rendição, nos avisaram com 2 horas de antecedencia, porem não queriamos acreditá-lo, até que vimos os nazistas alinhados á espera que chegassem as tropas britânicas. Não podiamos tratar nossos ferimentos, porque com um fogo tão intenso ninguem ousava mover-se".